

2006 ÖSTERREICHISCHE KONSUMENTEN- FORSCHUNG

VOLUME II

INDICE

VOLUME I

INTRODUÇÃO

PREÂMBULO

APRESENTAÇÃO GERAL E METODOLOGIA

PÁG. 1

GESTÃO DE MEIOS HUMANOS

PÁG. 3

ANALISE ECONOMICA E FINANCEIRA

PÁG. 9

ANALISE ORÇAMENTAL

PÁG. 15

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PÁG. 37

APOIOS CONCEDIDOS A DIVERSAS ENTIDADES

PÁG. 40

EXEC. DE PROTOC. COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

PÁG. 42

VOLUME II

RELAT. DE ACTIVIDADE—GRANDES OPÇÕES DO PLANO

PÁG. 45

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

1. Funções gerais

1.1. Serviços gerais de administração pública

1.1.1. Administração geral

1.1.1.1. Edifícios e Imóveis

1.1.1.2. Material de Transporte

1.1.1.3. Maquinaria e Equipamento

1.1.1.4. Gestão dos Recursos Humanos

1.1.1.5. Gestão das actividades relacionais

1.1.1.6. Acordos de geminação e outros apoios

1.1.1.7. Reforço da capacidade de organiz.planeam. e gestão

1.1.1.8. Outras acções

1.2. Segurança e ordem públicas

1.2.1. Protecção civil e luta contra incêndios

1.2.1.1. Apoio a actividade dos bombeiros

1.2.1.2. Acções de sensibiliz./exercícios p/a seg. Cívica

1.2.1.3. Outras acções

1.2.2. Polícia municipal

2. Funções sociais

2.1. Educação

2.1.1. Ensino não superior

2.1.1.1. Dotar a rede escolar concelhia de equip.adequado

2.1.1.2. Fomentar a lig.da escola ao meio e do ens. vida

2.1.2. Serviços auxiliares de ensino

2.1.2.1. Acção Social Escolar

2.2. Saúde

2.2.1. Serviços individuais de saúde

2.2.2. Campanhas de educação e sensibiliza o p/a saúde

2.2.2.2. Projectos de saúde

2.2.2.3. Campanhas de promoção da saúde no concelho

2.2.2.4. Const. Rep. e beneficia o de edifícios

2.3. Segurança e acção social

2.3.1. Segurança social

2.3.2. Acção social

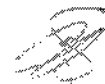
2.3.2.1. Const. Rep. e beneficiação de edifícios

2.3.3. Protecção civil

2.4. Habitação e serviços colectivos

2.4.1. Habitação

- 2.4.2. Ordenamento do território
- 2.4.6. Protecção do meio ambiente e conservação da natureza
 - 2.4.6.1. Limpeza urbana
 - 2.4.6.2. Serviços urbanos
 - 2.4.6.3. Criar, manter e preservar espaços verdes
 - 2.4.6.4. Intervenções no meio ambiente
 - 2.4.6.5. Construir ampliar cemitérios de forma planeada
- 2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos
 - 2.5.1. Cultura
 - 2.5.1.1. Const. Rep. e beneficiação de edifícios
 - 2.5.1.2. Leitura pública
 - 2.5.1.3. Artes e Ofícios
 - 2.5.1.4. Música
 - 2.5.1.5. Teatro
 - 2.5.1.6. Museologia
 - 2.5.1.7. Tradições Regionais
 - 2.5.1.8. Comemorações
 - 2.5.1.9. Gestão de Equipamentos e outras acções
 - 2.5.2. Desporto, recreio e lazer
 - 2.5.2.1. Const. rep.e benef. de edifícios e colectividades
 - 2.5.2.2. Desporto na escola
 - 2.5.2.3. Plano de desenv. do atletismo
 - 2.5.2.7. Plano de desenv. desporto aventura
 - 2.5.2.8. Plano de desenv. desporto sénior
 - 2.5.2.9. Plano de desenv. do futebol e outras acções
 - 2.5.3. Outras actividades cívicas e religiosas
 - 2.5.3.2. Viver a juventude
 - 2.5.3.3. Viver a 3ª idade
 - 2.5.3.4. Intervir nas condições sociais
- 3. Funções económicas
 - 3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca
 - 3.1.1. Florestação
 - 3.1.1.1. Brigada de sapadores florestais
 - 3.1.1.2. Promoção da florestação
 - 3.1.2. Pastorícia
 - 3.1.2.1. Plano de ordenamento da pastorícia
 - 3.3. Transportes e comunicações
 - 3.3.1. Transportes rodoviários
 - 3.3.1.1. Melhorar a rede viária



- 3.3.1.2. Promover a sinalização adequada
- 3.4. Comércio e turismo
 - 3.4.2. Turismo
 - 3.4.2.1. Divulgação iniciativas turísticas
- 4. Outras funções

1. FUNÇÕES GERAIS

1.1. SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.1. EDIFÍCIOS E IMÓVEIS

OBRAS EM CONCURSO

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA	OBSERVAÇÕES
1.1.1.101 08 REPAR. E BENEF. EDIFÍCIOS CAMARÁRIOS		
ISOLAMENTO DA LAJE DA COBERTURA DO GINÁSIO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA BOBADELENSE	BOBADELA	SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO
QUINTA DO CONVENTINHO - RECUPERAÇÃO DOS CONFESSIONÁRIOS DA CAPELA ESPÍRITO SANTO	LOURES	

OBRAS INICIADAS

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA	OBSERVAÇÕES
1.1.1.1. 01 08 REPAR. E BENEF. EDIFÍCIOS CAMARÁRIOS		
REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DA NAVE CENTRAL NAS OFICINAS MUNICIPAIS	CONCELHO	OBRA SUSPensa
RECONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE MACAU - EDIFÍCIO PARA SERVIÇO	LOURES	EM CURSO
PARQUE DESPORTIVO DE VIA RARA - EXECUÇÃO DE MURO	SANTA IRIA DE AZÓIA	EM CURSO

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA	OBSERVAÇÕES
1.1.1.1 107 ARQUIVO MUNICIPAL	LOURES	EM CURSO
1.1.1.1 01 08 REPAR. E BENEF. EDIFÍCIOS CAMARÁRIOS		
QTª DE S. JOSÉ - ALTERAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELECTRICA DO JARDIM DE INFÂNCIA	SACAVEM	CONCLUIDA
1.1.1.1 0115 CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO EQUIP. DIVERSO		
CONSTRUÇÃO DE ACABAMENTOS DO MURO DE SUPORTE NA ZONA CONTIGUA À NISSAN - LOURES	LOURES	SUSPENSO

PROJECTOS 2006

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA	OBSERVAÇÕES
1.1.1.1 01.01 EDIFÍCIO P/ SERVIÇOS GERAIS	DEC LOURES	EM CURSO

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA
PATRIMÓNIO	
REPARAÇÕES DIVERSAS NO CENTRO COMUNITÁRIO E CULTURAL NA Q ^{TA} DA FONTE	APELAÇÃO
REPARAÇÕES DIVERSAS NO MOINHO DA APELAÇÃO	APELAÇÃO
REPARAÇÕES DIVERSAS NA QUENTA S. JOSE EM SACA VEM	SACA VEM
REPARAÇÕES DIVERSAS NO EDIFÍCIO DA RUA FREDERICO TARRÉ - DADMLDMH	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NAS OFICINAS MUNICIPAIS	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NO REFETÓRIO MUNICIPAL	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NA LOJA MUNICIPAL NO LOURESHOPPING	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NO POSTO DE VIGIA DO CABEÇO DE MONTACHIQUE	CONCELHO
REPARAÇÕES DIVERSAS NOS VIVEIROS NOVOS NA Q ^{TA} DO CONVENTINHO	CONCELHO

PATRIMÓNIO MUNICIPAL

1. Projecto/Acções em preparação

Identificação / Descrição	Localização (Freguesia)
Lançamento do procedimento concursal que visa o financiamento da construção do edifício central para os serviços municipais.	Loures
Análise da possibilidade de concentração das instalações da Rodoviária de Lisboa com vista à deslocalização das instalações de Bucelas e Santo Antão do Tojal.	Bucelas e Santo Antão do Tojal

Análise da oportunidade de colaboração da CML na localização de estação de tratamento de resíduos de demolição e construção no Concelho.	Loures
Análise da viabilidade de exploração de postos de abastecimento de combustíveis alternativos no Concelho e condições de tal exploração.	Várias
Acompanhamento do procedimento tendente à formulação de proposta a deliberação dos órgãos municipais visando a reformulação dos mercados municipais, visando a sua requalificação, valorização e competitividade.	Várias

2. Projecto/Ações em curso

Identificação / Descrição	Localização (Freguesia)
Preparação de proposta à administração decorrente da análise de bolsa de terrenos passíveis de vocação para instalação de zona industrial no Concelho - dossier denominado de "Terrenos para Indústria".	Loures
Preparação de proposta a submeter a deliberação dos órgãos municipais no sentido de que venha a ser transmitida às Freguesias, a propriedade dos terrenos sobre os quais estão os cemitérios do Concelho.	Várias
Realização de diligências tendentes à deslocalização de pombais existentes há vários anos de propriedade municipal localizada no Prior Velho, perspectivando ampliação de lote escolar.	Prior Velho
Acompanhamento do procedimento tendente à regularização dos arrendamentos do Infantado da responsabilidade dos SMAS, que incluem duas fracções ocupadas pela CML/DOM.	Loures
Preparação de proposta a submeter a deliberação dos órgãos municipais no sentido de calendarizar a limpeza e vedação de propriedades municipais. Articulação com o DAMB, DGU e DOM.	Várias
Apreciação da possibilidade de correspondência a pretensão formulada pelo senhorio do Município da propriedade que serviu a antiga lixeira de Montemor, na óptica de redução significativa do valor da renda liquidada pelo Município.	Loures
Acompanhamento de procedimento tendente à verificação da oportunidade de aquisição de fogos construídos localizados em Camarate com vista a realojamentos habitacionais.	Camarate

Preparação de proposta a submeter a deliberação dos órgãos municipais tendente à substituição dos equipamentos implantados em parcela de terreno municipal, onde estão actualmente, em situação degradada, as piscinas municipais e outros equipamentos de apoio às piscinas, em articulação com o DGU.	São João da Talha
Correcção da inventariação de bens utilizados pelos SMAS de Loures - análise de resposta dos SMAS a proposta apresentada por esta Câmara Municipal e preparação dos acertos finais a suceder em 2006.	Várias
Preparação de proposta a apresentar à administração visando a adequada gestão dos lotes municipais localizados no loteamento industrial de Frielas (objecto de várias pretensões formuladas por terceiros no sentido da respectiva aquisição) - após adequada consulta ao Gabinete de Consultadoria Jurídica desta CML e coordenação com o DGU.	Frielas
Acompanhamento da negociação com o Sr. Gabriel da Mata tendo em vista uma permuta de terrenos - contrapartida da aquisição das parcelas necessárias à execução do reperfilamento da EN nº 115, entre o Fanqueiro e o Infantado.	Loures
Concretização do procedimento negocial com a Lusoponte que procedeu à expropriação e ocupação de diversas propriedades municipais para execução da Ponte Vasco da Gama. Já obtida avaliação pericial de todas as propriedades municipais ocupadas pela Lusoponte e pelas quais o Município não foi ainda ressarcido - que permitiu confrontar a Lusoponte com proposta definitiva de concretização do procedimento.	Várias
Persiste a necessidade de formalização da ocupação da propriedade municipal localizada na Portela, onde funcionou a Escola Vasco da Gama, entre a Freguesia da Portela e o Município de Loures. Aguarda-se resposta definitiva da junta de Freguesia da Portela, após deliberação do executivo da Freguesia.	Portela
Elaboração de estudo de todas as propriedades municipais juridicamente disponíveis que permitam a constituição de uma bolsa de terrenos passíveis de comercialização em nome dos melhores interesses do Município.	Várias
Acompanhamento do procedimento tendente à instrução do processo expropriativo necessário à aquisição das parcelas de terreno necessárias à execução da Av ^a . Santos e Castro, nos limites do Concelho de Loures.	Camarate

Câmara Municipal de Loures - Rua da Liberdade, 10 - 1900-001 Loures - Portugal

<p>Instrução dos processos de expropriação necessários à execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - da Via T5, Unhos - do reperfilamento da EN 115, Loures - do reperfilamento da Avª Estado da Índia e Praça da República, em Sacavém - da Via T7, em Camarate, <p>com vista à tomada de posse de todas as parcelas - em articulação com o DOM.</p>	Unhos
Preparação de proposta a submeter a deliberação dos órgãos municipais no sentido de que seja definido um modelo ideal de formalização da utilização, por terceiros, de terrenos municipais com equipamentos similares a campos de futebol.	Várias
Preparação de proposta a submeter a deliberação dos órgãos no sentido da transmissão, a terceiro, de direito real sobre lote de terreno (lote Lc8) localizado na Qta das Pretas, Prior Velho, em sequência de iniciativa da Junta de Freguesia do Prior Velho.	Prior Velho
Acompanhamento do procedimento que visa reunir a informação e documentação necessária à instrução do processo expropriativo que permitirá a execução de um parque de estacionamento a localizar em frente às actuais oficinas Municipais do Fanqueiro, Loures; negociação amigável com um dos proprietários cujo prédio está onerado com um arrendamento rural.	Loures
Acompanhamento do procedimento tendente à aquisição de terreno necessário ao alargamento do Centro Social de Frielas, em articulação com o DSC e o DOM.	Frielas
Acompanhamento do procedimento tendente à localização de instalações alternativas para a DF em face de defeitos estruturais das fracções arrendadas ao Município.	Loures
Acompanhamento do procedimento tendente a percepção da oportunidade de transmissão para as Juntas de Freguesia do Concelho das viaturas que estão com as mesmas protocoladas para a limpeza urbana.	Várias
Acompanhamento do procedimento tendente à análise de perspectivas de utilização de propriedades municipais tais como a Quinta do Alexandre, Sacavém e Quinta de Val Flor, em Santa Iria de Azóia.	Sacavém e Santa Iria de Azóia

Câmara Municipal de Loures

Acompanhamento do procedimento tendente à impugnação da cobrança de taxas pela Associação de Beneficiários de Loures relativamente a terrenos municipais envolvidos no perímetro gerido pela Associação.	Loures e Frielas
--	------------------

3. Projecto/Ações concluídas

Identificação / Descrição	Localização (Freguesia)
Elaboração de proposta a submeter a deliberação dos órgãos do Município, no sentido da revogação, por mútuo acordo, do Contrato de Comodato outorgado com a Gesloures, EM tendo por objecto as piscinas e equipamentos de apoio.	São João da Talha
Análise de alternativas de estacionamento de viaturas municipais com o DTO, na perspectiva da cessação da respectiva vandalização e prejuízo.	Loures
Elaborada proposta à Administração visando o lançamento de procedimento concursal que permita a concessão de uso privativo de terrenos do domínio público municipal para instalação de postos de abastecimento de combustíveis, de acordo com estudo e planeamento efectuado pelo DPE e DGU.	Várias
Análise de pretensão formulada por proprietária de prédio confinante com prédio arrendado ao Município, onde funcionou a antiga lixeira de Montemor - com vista a aquisição de parte de tal prédio confinante pelo Município com a justificação da sua ocupação e integração no equipamento implantado no terreno arrendado ao Município.	Loures
Acompanhamento do procedimento da responsabilidade da DPPDM que visa a aprovação do Plano de Pormenor da Zona Nascente de Loures.	Loures
Apreciação do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia em vigor na óptica de consignar no mesmo que as transferências da CML para as Juntas de Freguesia seriam em dinheiro ou em espécie.	Várias
Acompanhamento do procedimento relativo às áreas de cedência no Bº dos Forninhos, Sta Iria Azóia.	Santa Iria de Azóia
Acompanhamento do procedimento visando a aquisição de terrenos à entrada de Bucelas para estacionamento público, em articulação com o DGU/DOM.	Bucelas
Acompanhamento do procedimento tendente ao pagamento de	Unhos

indemnização devida pela constituição de servidão pelos SMAS sobre propriedade localizada no Catujal, Unhos - em articulação com o GCJ e SMAS.	
Acompanhamento do procedimento que vocacionou a antiga escola primária do Bº Açoreano a equipamento para a 3ª Idade, gerido pela DDC/DSC.	Loures
Acompanhamento do procedimento tendente à alienação de propriedade municipal localizada no Bº da Paradela, para Igreja.	Santo António dos Cavaleiros
Acompanhamento da pretensão formulada pelo Grupo Recreativo Apelaçõense de cedência de propriedade municipal.	Apelação
Acompanhamento de procedimento tendente à aquisição da Qta de Sta Luzia, em Lousa	Lousa
Acompanhamento do procedimento coordenado pelo DGU relativo a pretensão formulada pela Namex, Lda	Sacavém
Concretização do procedimento de transmissão do direito de superfície sobre terreno municipal à Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal para ampliação da sede da Junta.	Santo Antão do Tojal
Acompanhamento do procedimento tendente à desocupação sumária do edifício 4 de Outubro, em Loures	Loures
Acompanhamento do procedimento que analisou a oportunidade de aquisição dos Paiois do Mocho, em articulação com o DPE, DSC e DPPDM.	Sacavém
Acompanhamento do procedimento que visou apreciar a oportunidade de aquisição de terreno titulado pela INDEP, em Moscavide	Moscavide

1.1.1.2. MATERIAL DE TRANSPORTE

MATERIAL DE TRANSPORTE AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS DE OBRAS

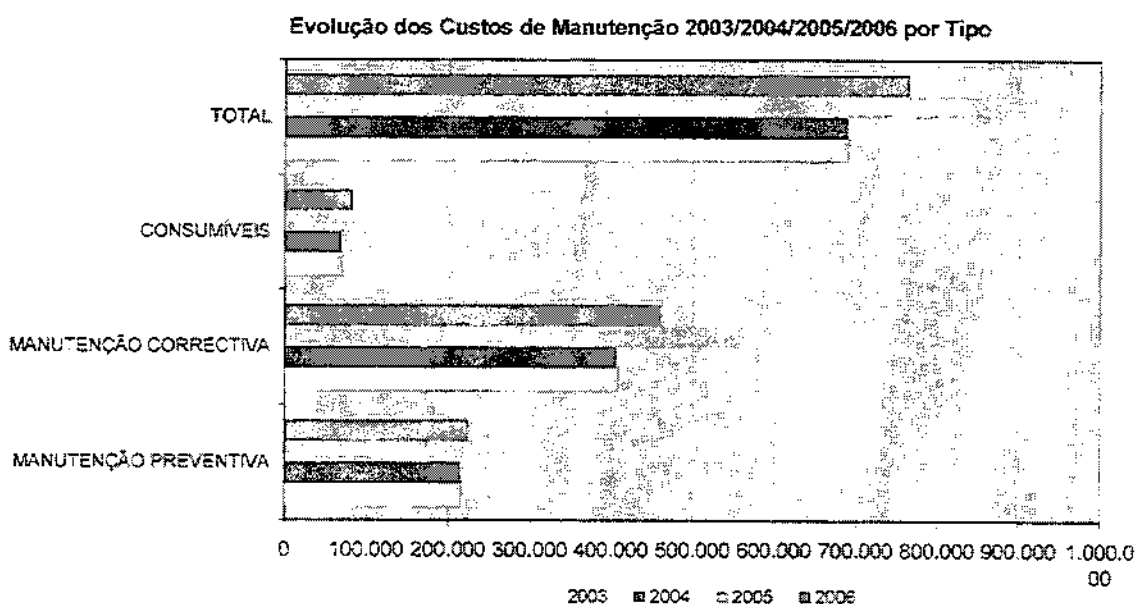
Foi adquirida uma pavimentadora.

Oficinas Auto

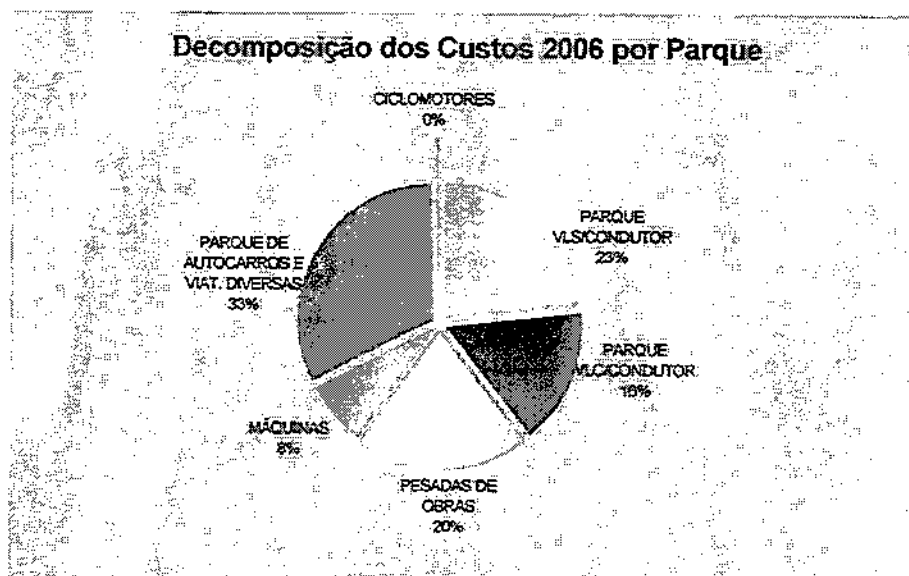
Câmara Municipal de Loures - Rua da República, 100 - 1900-016 Loures - Portugal

Houve um ligeiro acréscimo da dimensão da Frota Municipal em relação ao ano anterior (mais 3 unidades no total) tendo o total de 307 unidades em serviço no ano de 2006, continuando a verificar-se um envelhecimento geral, o que é bastante significativo nalgumas viaturas da frota existente.

Os custos totais da manutenção da Frota Camarária no ano de 2006, atingiram o valor de cerca de 790.638,23 € respeitante a 2.397 pedidos havidos às Oficinas Auto para intervenção dando origem a abertura do mesmo número de Obras e a 2.685 intervenções das várias Secções das Oficinas Auto. Verificou-se um ligeiro acréscimo de 26.083 €, o que corresponde a um aumento de 3,4%, dos custos totais relativamente aos verificados no ano de 2005 e uma redução do número de pedidos de reparação de 394 (- 14%).



Os custos verificados por Parques e por Tipo de viaturas têm uma variação diferenciada por Parque e por Tipo de Equipamentos, verificou-se uma diminuição significativa nas viaturas ligeiras (em ambos os Parques com e sem condutor) totalizando os custos 269.937,48 € (- 18,5% comparativamente a 2005); um aumento significativo no Parque de Viatura Viaturas Pesadas de Obra e Máquinas (mais acentuado nas Máquinas) totalizando os custos de 294.697 € (mais 24% comparativamente a 2005); e ainda um significativo aumento no Parque de Autocarros e Viaturas Diversas totalizando os custos de 226.004 € (mais 17,5% comparativamente a 2005).

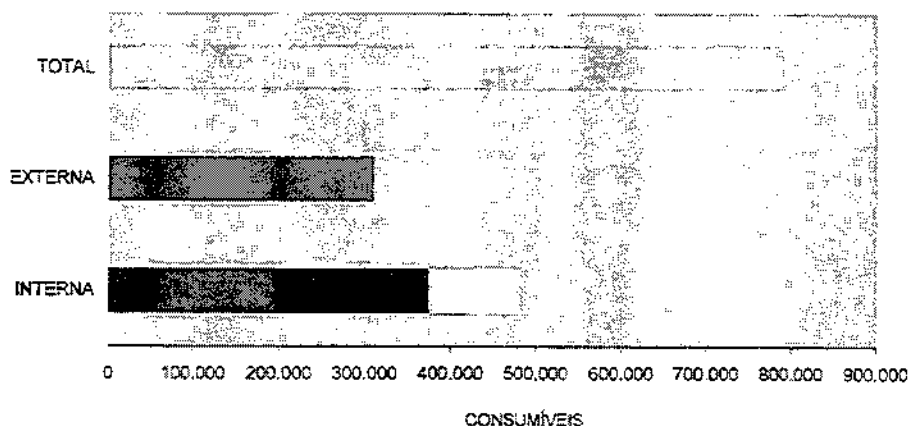


Os custos totais de Manutenção da Frota Camarária efectuada com recurso ao exterior, somaram o valor de 310.158,06 € (32,8% do total dos custos de Manutenção), o que representa uma ligeira descida do valor percentual comparativamente ao ano anterior (menos 4,4%).

Verifica-se também uma ligeira subida no valor total da Manutenção Correctiva (mais 6%) e uma descida do valor da Manutenção Preventiva (menos 10%) comparativamente aos valores do ano de 2005.

123456789101112131415161718192021222324252627282930313233343536373839404142434445464748495051525354555657585960616263646566676869707172737475767778798081828384858687888990919293949596979899100

Comparação dos Custos de Manutenção 2006 por Entidade



Nos tempos de imobilização e, apesar de não haver de momento dados tratados, persistem grandes, em nossa opinião tendo aumentando em 2005, os tempos de demora na aquisição de peças sobressalentes pela Divisão de Aprovisionamento, o que se traduziu na generalidade dos casos, em tempos demasiado longos de imobilização para reparação, isto é, aumentou em geral os tempos médios de imobilização em oficina dos equipamentos devido ao tempo de espera na entrega dos materiais requisitados.

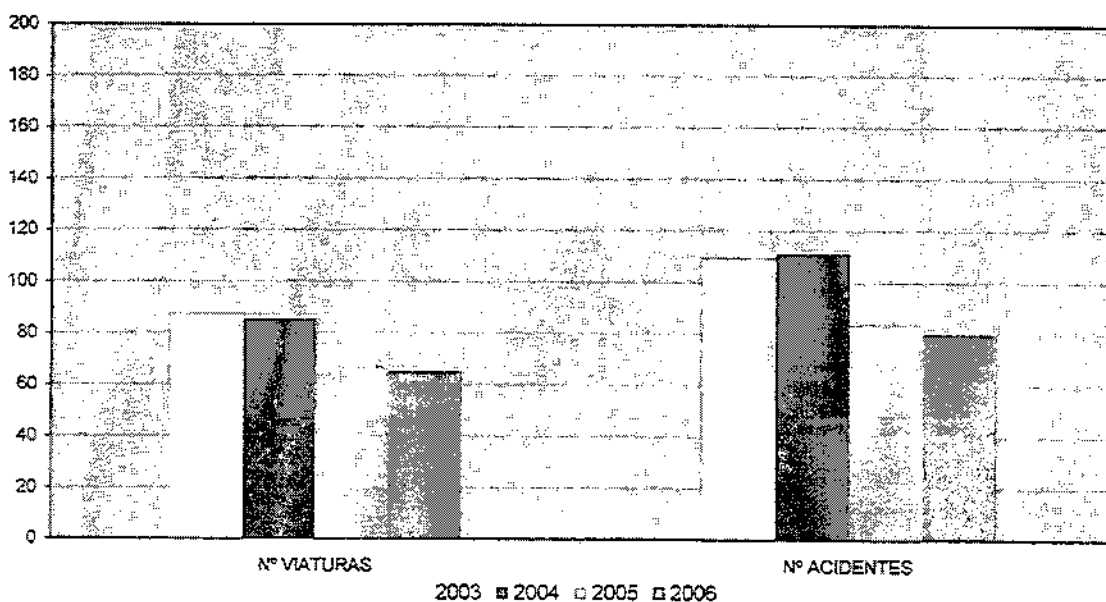
Verifica-se uma significativa ligeira subida do valor da Manutenção Correctiva, comparativamente a 2005, atingindo o valor de 488.743,20€, o que corresponde a 61,8% dos custos totais da Manutenção de 2006. O valor da Manutenção Preventiva em 2006, foi de 202.455,04€ (mais 10% relativamente a 2005), que em nossa opinião não é satisfatório, apesar da elevada idade da frota, e como tal deve merecer um esforço no sentido da sua alteração face às vantagens por todos reconhecidas, quer em termos de eficácia das intervenções quer em termos de tempo de imobilização para reparação e ainda dos custos totais obtidos. Todavia, é de chamar mais uma vez a atenção para o contributo que a Divisão de Transportes e, os utilizadores em geral, têm no êxito dos resultados no cumprimento da programação da manutenção preventiva.

Verifica-se uma ligeira descida quer do número de acidentes/sinistros ocorridos em 2006 - 84 acidentes (menos 4 acidentes) quer do número de viaturas envolvidas - 65 viaturas (menos 2 viaturas) comparativamente a 2005. O valor das franquias para reparação dos sinistros resultantes dos acidentes sofreu um acentuado acréscimo, mais 51,5% em relação a 2005, atingido o valor de 9.035,17€ e uma descida do valor dos custos de reparação dos sinistros resultantes de acidentes suportados pela Câmara que foi de 1.259,35€.

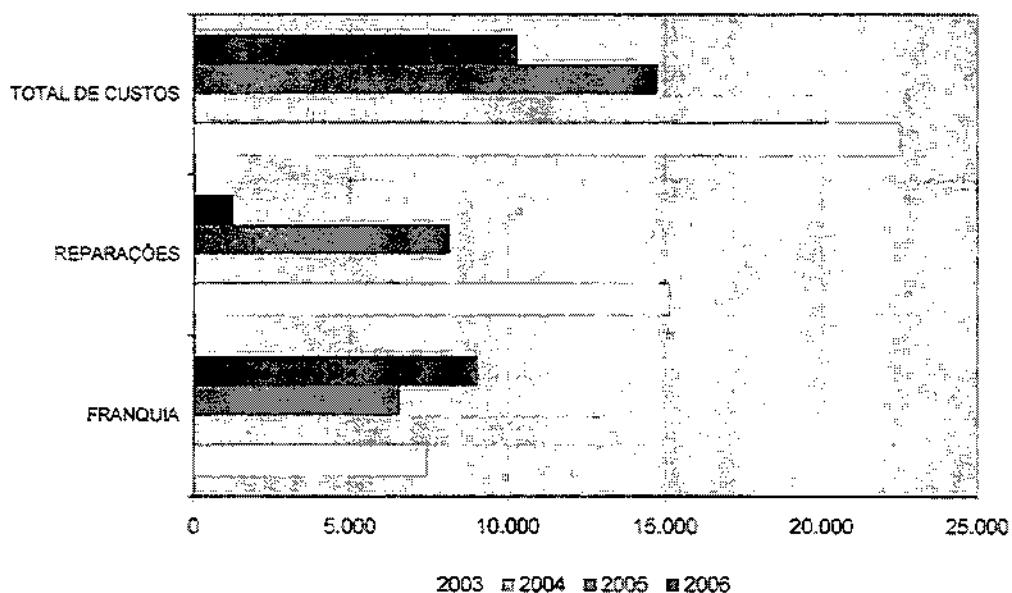
O custo total das reparações resultantes de acidentes em 2006 foi de 10.294,52€, inferior ao valor atingido no ano 2005 em menos 3.473 € (menos 30%).

É ainda de realçar que resultante dos sinistros ocorridos durante o ano de 2006 houve 4 (quatro) viaturas ligeiras imobilizadas para abate, devido à dimensão dos danos sofridos serem superiores ao valor segurado das referidas viaturas.

Evolução do Nº de Viaturas Acidentadas e Nº de Acidentes 2003/2004/2005/2006

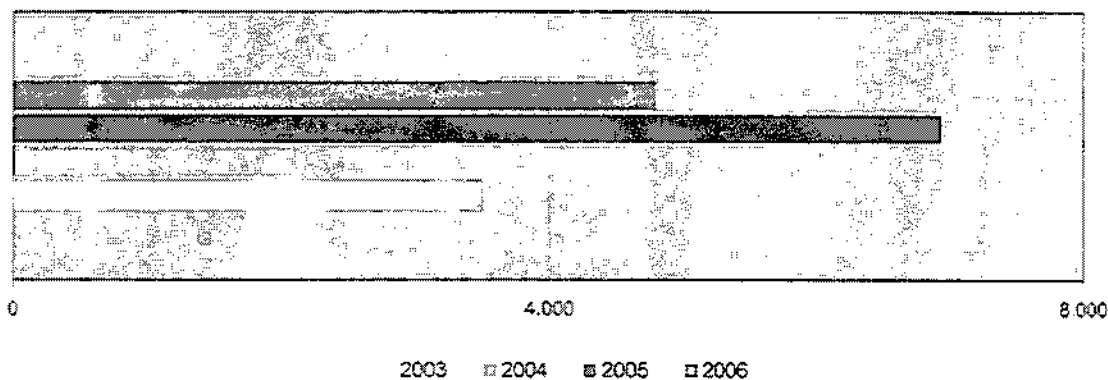


Evolução dos Custos de Acidentes 2003/2004/2005/2006



Ao nível do equipamento diverso da Câmara (betoneiras, corta relvas, aspiradores mecânicos, motocultivadores, etc.), verificou-se uma descida significativa nos custos das reparações destes equipamentos em 2006 comparativamente ao ano de 2005, totalizando o valor 4.780,39 €, correspondendo a uma diminuição de 31% em relação a 2005.

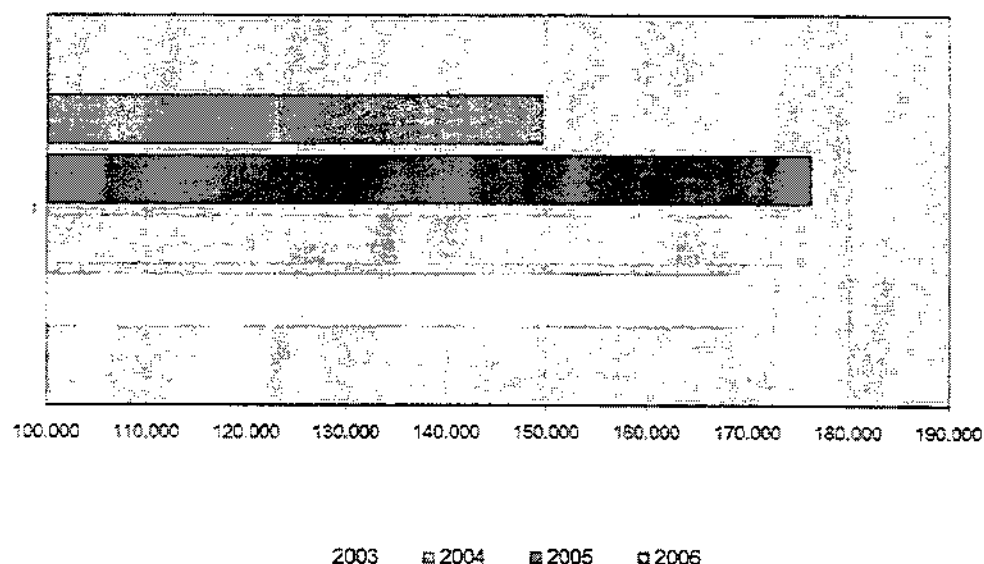
Evolução dos Custos de Manutenção do Equipamento Diverso (betoneiras, aspiradores mecânicos, etc.)



Câmara Municipal de Loures - Serviço de Gestão e Manutenção do Património

Verificou-se um decréscimo do valor dos custos dos serviços prestados ao nível da Lubrificação e Lavagem dos equipamentos dos SMAS de Loures. O valor dos serviços prestados, 385 pedidos, no ano de 2006 aos SMAS foi de 149.639,14 €, o que correspondeu a uma diminuição de 15% em relação ao valor dos serviços prestados em 2005, ano em que foram satisfeitos 379 pedidos.

Evolução do Valor dos Serviços Prestados aos SML 2003/2004/2005/2006



VISTORIAS TÉCNICAS A VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE TÁXI

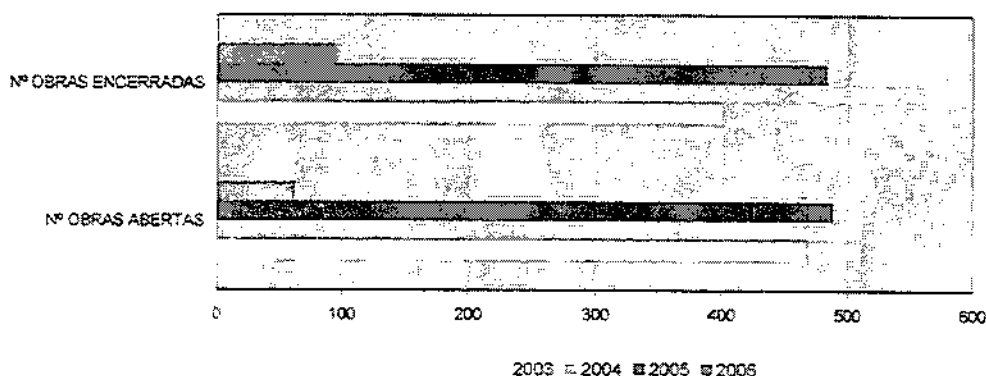
Durante o ano de 2006 foram realizadas vistorias técnicas e dado o respectivo parecer para atribuição de licença a 8 veículos afectos ao transporte de táxi no Concelho de Loures, menos 7 inspecções do que em 2005.

OFICINAS DE APOIO

As Oficinas de Apoio ficaram a partir daquela data, apenas com a Secção de Estofos, assegurando a conclusão dos trabalhos, nas áreas atrás referidas, que estava em fase de conclusão.

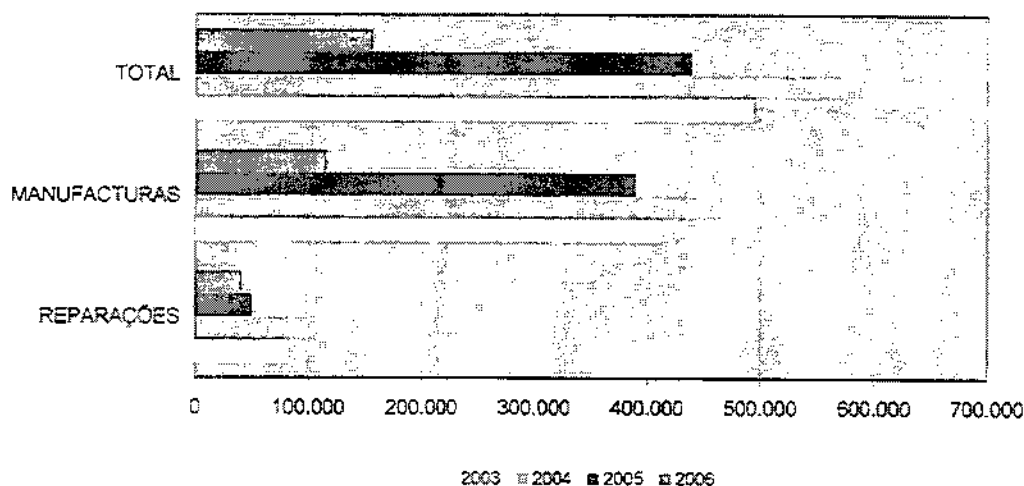
O número de intervenções requisitadas a estas Oficinas durante o ano de 2006 foi de 62 pedidos, resultando num número igual de Obras abertas, sendo o valor total de obra executado de cerca de 155.385,63€, o que representa relativamente a 2005, um decréscimo de 87,3% do número de pedidos e uma diminuição de 64,6% no valor da Obra executada devido às alterações atrás referidas relativamente à Carpintaria e à Serralharia.

Evolução do Número de Obras Abertas e Encerradas 2003/2004/2005/2006



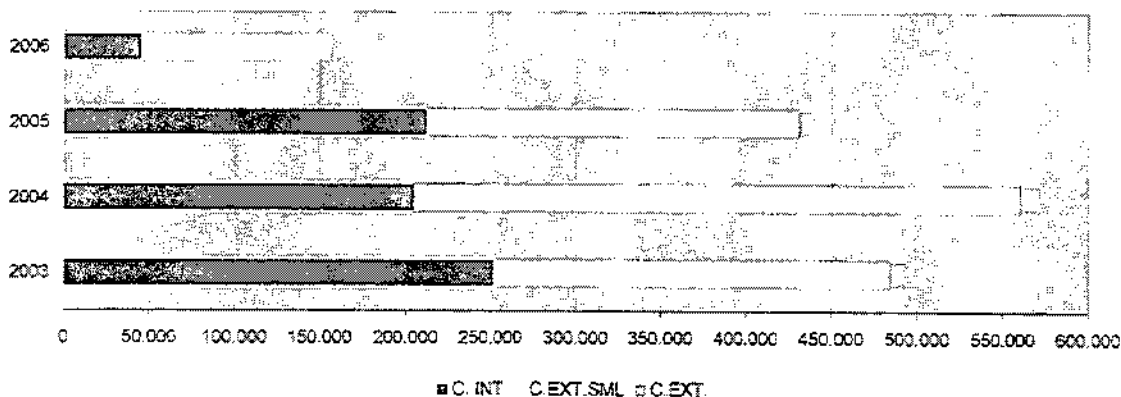
Os Gráficos seguintes, agrupam os custos das obras por tipo de intervenção, por requisitante e por grupos mais significativos de trabalhos realizados e permitem ainda estabelecer comparação com os últimos anos. Verifica-se um decréscimo do valor percentual das manufacturas (menos 14,7%) na relação entre o valor das manufacturas 73,8% do valor total e o valor das reparações 26,2%. Ambos os valores de custos descenderam comparativamente com os do ano anterior, menos 19% no valor nas reparações e mais acentuado menos 65% nas manufacturas, facilmente explicável face às alterações acima referidas e à dimensão de alguns trabalhos realizados de reparação como os casos das redes de protecção dos campos de jogo no Parque Municipal do Cabeço de Montachique e da vedação do ringue no Parque da Cidade.

Evolução dos Custos 2003/2004/2005/2006 por Tipologia



O quadro seguinte ilustra os custos directamente das Oficinas de Apoio e por recurso ao exterior. O valor dos custos externos apresenta um valor muito significativo, com especial destaque aos Serviços Municipalizados de Loures, o que corresponde ao grande número de trabalhos pedidos ao nível de Serralharia.

Comparação dos Custos Internos e Externos 2003/2004/2005/2006



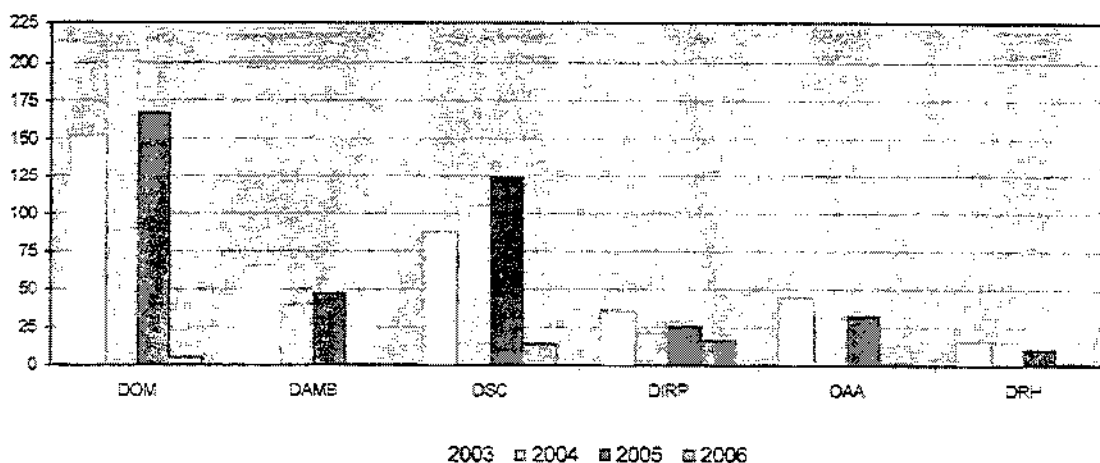
Pelas razões já referidas, verifica-se uma diminuição dos diferentes tipos de custos tanto externos: SML menos 49%, custos internos menos 79% e a inexistência de custos com outros prestadores de serviços externos relativamente ao ano de 2005. O grande valor ainda verificado nos custos com os SML deve-se como já referido à conclusão de

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

trabalhos de significativa dimensão como a outros trabalhos realizados que só agora foram contabilizados os seus custos.

Da análise do Gráfico abaixo, verifica-se que os Departamentos que mais solicitações efectuaram às Oficinas de Apoio/Secção de Estofos foram o DIRP e o DSC. Verifica-se uma forte redução do número de pedidos feitos pelos vários requisitantes com destaque para o DOM, DSC e DAMB comparativamente aos anos anteriores. Também o valor dos custos dos trabalhos realizados em 2006 nos principais requisitantes diminuiu comparativamente a 2005. Os valores mais significativos foram os seguintes: DOM - 57.586,71 € menos 39%, DSC - 44.771,83 € menos 46,3% e DIRP - 17.839,13 € menos 27% respectivamente em comparação com os valores do ano de 2005.

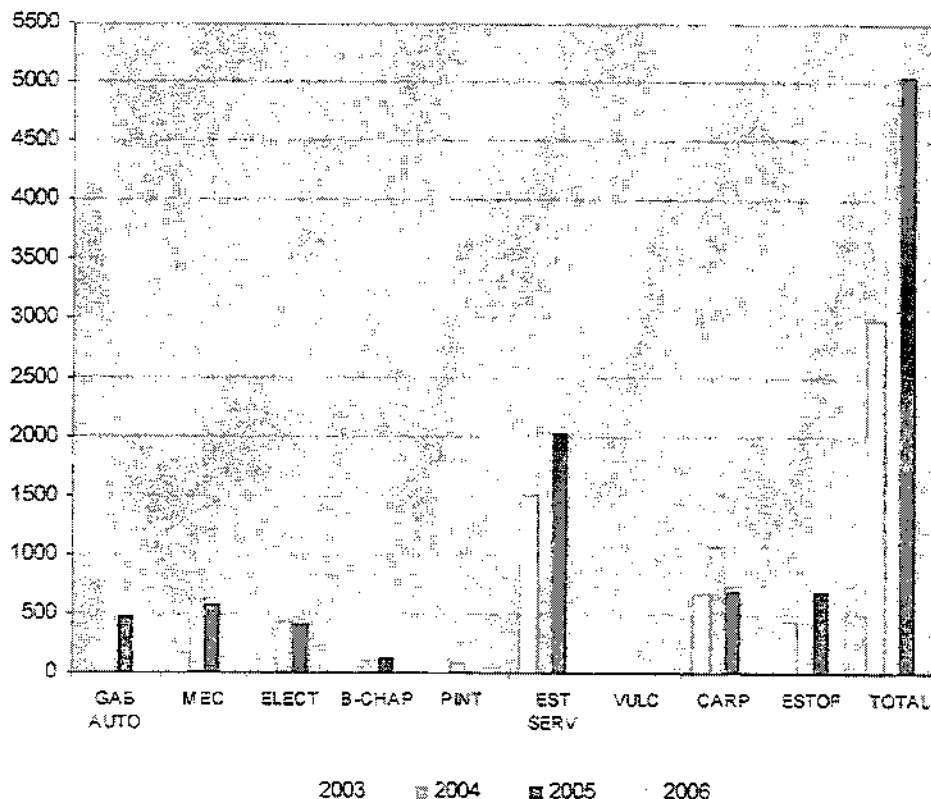
Evolução do Número de Pedidos dos Principais Requisitantes 2003/2004/2005/2006



OCUPAÇÃO MÃO-DE-OBRA E HORAS EXTRAORDINÁRIAS

No respeitante à ocupação de mão-de-obra das oficinas, merece uma referência especial a descida verificada ao nível do trabalho em regime extraordinário no ano 2006, tanto no conjunto da Divisão de Oficinas como nas Oficinas Auto, diminuíram respectivamente em 35% e 24% o número de horas extraordinárias realizadas em comparação com o ano de 2005, cumprindo cabalmente o estabelecido no despacho n.º 002/PRES de 2006.01.12 que estipulava uma redução do volume de Horas Extraordinárias de 20% relativamente ao ano de 2005, descida que se verificou em todas as Secções. Foi excepção a esta tendência de redução do trabalho em regime extraordinário o Gabinete das Oficinas Auto

Comparação das horas extraordinárias efectuadas em 2003, 2004, 2005 e 2006
por Secção



1.1.1.3. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO

MEIOS INFORMÁTICOS

ÁREA DE GESTÃO DE SISTEMAS

Acções concluídas

| Identificação | Descrição | Obs |
|----------------------------|--|---|
| Domínio e Active Directory | Migração de todo o Domínio e da Active Directory para a nova plataforma Windows 2003 | Falta migrar o Exchange para que a Active |

| | | |
|--|--|--|
| | | Directory
passe a 2003
Modo Nativo |
| Reorganização Servidores | Actualização dos Servidores para Windows
2003 Server e redistribuição dos serviços | Apenas por
actualizar os
servidores
relacionados
com o correio
interno |
| Sistema de Backup | Evolução para a nova versão do Veritas
Backupexec e aumento significativo no
volume de informações guardadas | Cerca de 160
horas mensais
em backups
integrais
Cerca de 12
horas diárias
em backups
diferenciais |
| Sistema Anti-Virus | Evolução para as novas versões Panda e
Antigen | |
| Sistema de Inventário do
Parque Informático | Implementação do System Management Server
para apoio à gestão e administração do
parque informático | |
| Serviço de Acesso à Internet | Aumento significativo do número de
utilizadores e do volume de tráfego | |
| Serviço de Correio Internet | Aumento significativo dos níveis de utilização | |
| Serviço de Correio Interno | Aumento significativo dos níveis de utilização | |
| Serviço de Bases de Dados
(SQL) | Evolução para a nova versão de SQL server | Aumento do
número de
aplicações
baseadas em
SQL |
| Apoio aos utilizadores | Diminuição dos tempos de apoio, mas
mantendo ainda níveis elevados | |

| | | |
|---|---|--|
| Criação da Infraestrutura de certificação de utilizadores | Instalação dos servidores certificador e distribuidor, e implementação dos serviços de geração e distribuição de Certificados Cigiais | |
|---|---|--|

| Elementos da Gestão de Sistemas | Quantid |
|---|---------|
| Sites na Infraestrutura de Rede | 32 |
| Servidores de Domínio | 2 |
| Servidores de Mail (interno e externo) | 2 |
| Servidores de Aplicações | 7 |
| Servidores Terminal | 3 |
| Servidores de Ficheiros | 2 |
| Servidores de Apoio ao Desenvolvimento de Software | 1 |
| Servidores Dedicados (BMJS, DGU, MCER, CONV, DIRP) | 6 |
| Servidor de Apoio à Gestão de Sistemas | 2 |
| Servidor Proxy e Firewall para Acesso à Internet | 1 |
| Servidor de Comunicações Telefónicas | 1 |
| Servidores Geradores de Certificados (Assinaturas Digitais) | 1 |
| Servidores de Distribuição de Certificados | 1 |
| Computadores | 1229 |
| Utilizadores | 1111 |
| Backup Central | 1TByte |
| Sistema Anti-Virus | 890 |
| Acessos à Internet | 749 |
| Caixas de Correio Externo (Internet) | 451 |
| Caixas de Correio Interno (Individuais) | 1145 |
| Caixas de Correio Institucionais (Internas e Externas) | 137 |
| Bases de Dados SQL em Produção | 100 |
| Bases de Dados Access em Produção | 146 |
| Unidades Organizacionais de 1º Nível na Active Directory | 40 |
| Grupos de utilizadores de funções informáticas | 200 |
| Grupos de recursos disponibilizados a utilizadores | 166 |

Câmara Municipal de Loures - Rua da República, 100 - 1900-030 Loures - Portugal

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

| Intervenções em projectos | Quant |
|---|-------|
| AGIL (Apoio à Gestão Informatizada dos Licenciamentos) | 96 |
| ALÔ DIGITAL | 14 |
| ARQUIVO MARZAGÃO/PROJECTO WEB | 9 |
| ASE (Apoio à Gestão Social Escolar (candidaturas e subsídios escolares) | 44 |
| BALCÃO VIRTUAL | 214 |
| BALCÃO VIRTUAL - Backoffice | 72 |
| CAEML ACTIVIDADES ECONÓMICAS | 17 |
| CENTRALIZAÇÃO DE APOIO MEDIDATA | 141 |
| CONSTRUTOR DE APLICAÇÕES | 8 |
| GESTÃO DE COMPRAS (x-comp) | 16 |
| GESTÃO DOCUMENTAL (GESDOC) | 142 |
| NOVA INTRANET | 65 |
| GESTUR (Gestão de Turismo) | 44 |
| GLOBALSOFT - ELEIÇÕES | 33 |
| GSAU - Gabinete de Saúde | 8 |
| INTRANET | 7 |
| PUIAS (PLATAFORMA ÚNICA INF. AGENTES SOCIAIS) | 19 |
| RADAR (REGISTO ANÁLISE RECLAMAÇÕES SOBRE AMBIENTE) | 1 |
| SGS(PEDIDOS DE R.I.s INFORMATIZADAS) | 11 |
| SIRA - AVALIADORES | 17 |
| CPCJ - LOURES | 9 |
| IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS | 12 |
| REDE SOCIAL | 35 |
| CONHECER PARA INTERVIR | 5 |
| EF2000 - EXECUÇÕES FISCAIS | 2 |
| CONSTITUIÇÃO MESAS DE VOTO EM WEB | 6 |
| CARTA DESPORTIVA - EQUIPAMENTOS ESCOLARES | 14 |
| TAXAS - AMBULANTES, CICLOMOTORES | 16 |
| TAREFAS FORA DE PROJECTO - ** | 203 |
| MEDIDATA | |
| Instalação de impressoras nos perfis de cada utilizador em TS | |
| TAREFAS FORA DE PROJECTO | |

| | |
|--|--|
| Actualização de MDAC'S e Internet Explorer | |
| | |
| GESTÃO DOCUMENTAL | |
| desde actualização do Windows até aos Mdac's | |
| | |
| BALCÃO VIRTUAL | |
| apoio nos locais de Trabalho. | |

ÁREA DE APOIO AO UTILIZADOR - SUPORTE TÉCNICO/HELP-DESK

Acções em curso

| Identificação | Descrição | Obs. |
|---|---|--|
| <u>Não aplicável a esta área</u>
<u>Instalação de novos computadores no âmbito do projecto Alô-Digital</u> | Nos Serviços da Câmara Municipal de Loures - Concelho | Esta intervenção visa substituir as máquinas que se encontram nos Serviços da Câmara cuja as características técnicas sejam iguais ou inferiores a PIII a 550 MHZ. |

Acções concluídas

| Identificação |
|--|
| <p><u>Pedidos de Intervenção:</u></p> <p>Helpdesk - registou 3694 pedidos. Dos quais, 2766 pedidos foram resolvidos por esta área e 707 pedidos foram resolvidos pelo suporte técnico (Câmara). No que concerne às intervenções para as Escolas, destes pedidos foram resolvidos 221.</p> <p><u>2 - Projecto PRODEP nas Escolas do Município</u></p> <p>Tendo em conta ao início do ano lectivo efectuamos inúmeras intervenções, resultante de uma ronda por todas as Escolas. Nestas Intervenções realizámos tarefas a pedido das Escolas, nomeadamente a localização de equipamentos, bem como a resolução de pedidos</p> |

Câmara Municipal de Loures - Serviço de Apoio ao Utilizador

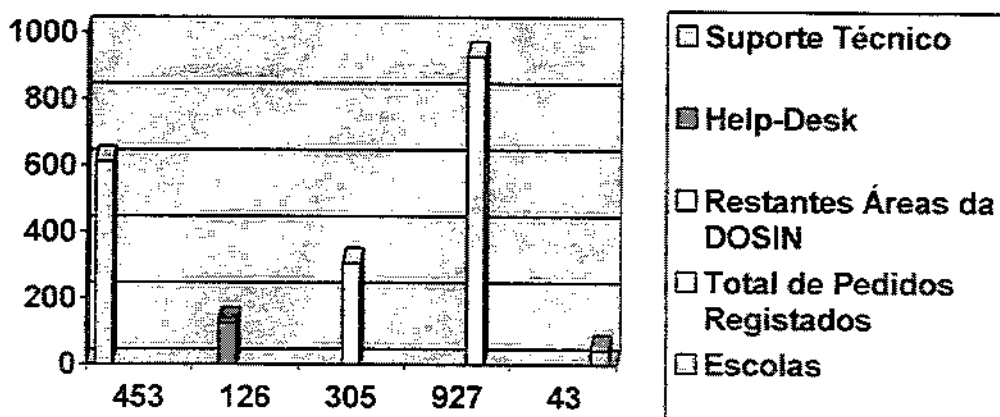
de intervenção causados por avarias. Também efectuamos os testes dos equipamentos que se encontram sem reparação e ou obsoleto com a respectiva recolha dos mesmos.

3 - Acompanhamento de Mudança de Instalações

Ocorreram inúmeras mudanças de equipamentos nos diversos serviços da Câmara Municipal de Loures.

Área de Suporte/Helpdesk

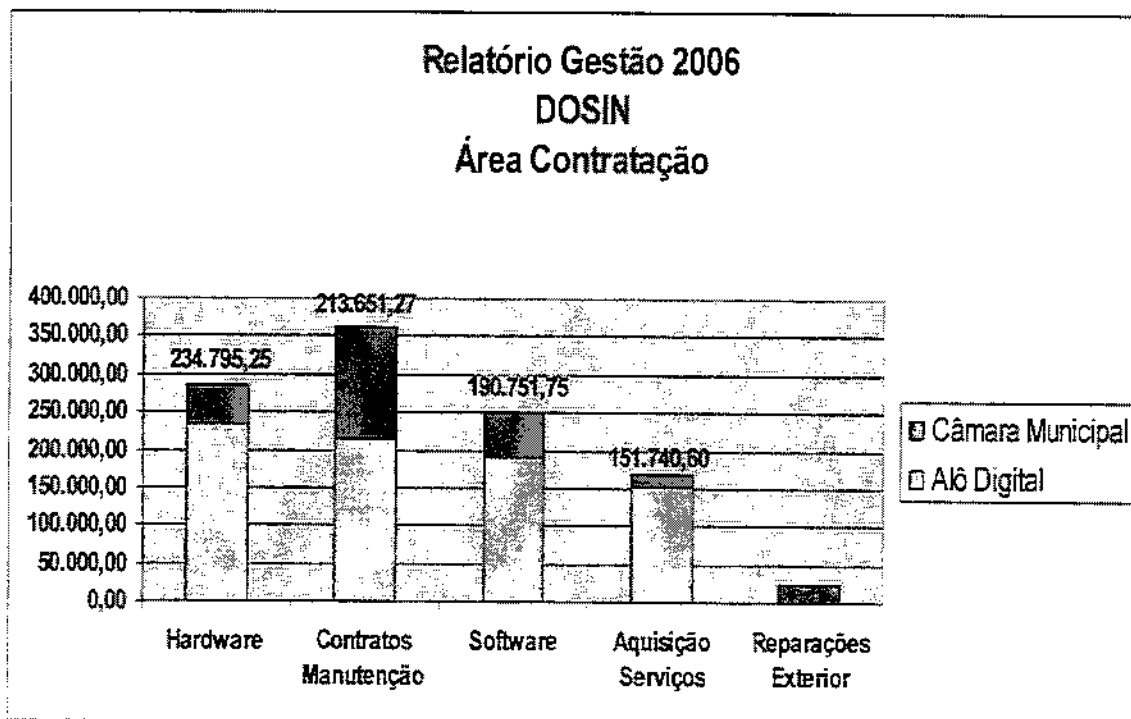
Intervenções



ÁREA DE CONTRATAÇÃO

Acções concluídas

| Identificação | Descrição |
|--|-----------|
| Nº Processos de aquisição desenvolvidos durante o ano de 2006 | 89 |
| Nº Processos de Pedidos de Assistência Técnica solicitada ao exterior - em garantia | 10 |
| Nº Processos de Pedidos de Assistência Técnica solicitada ao exterior - fora de garantia | 22 |



OBRAS EM CONCURSO

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|--|-----------|-----------------------------------|
| 1.1.1.302.41 MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO DIVERSO | | |
| REFEITÓRIO MUNICIPAL - PAINÉIS ACÚSTICOS E DECORATIVOS | CONCELHO | SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO |

1.1.1.4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DIVISÃO HIGIENE SEGURANÇA SAÚDE OCUPACIONAL E ACÇÃO SOCIAL

As Actividades da Divisão de Higiene Segurança Saúde Ocupacional e Acção Social reflectem a concretização dos objectivos propostos para 2006.

Esta concretização operada, pelos serviços da Divisão - Serviço de Saúde Ocupacional, Área de Higiene e Segurança no Trabalho, Área de Acção Social e o Refeitório - através de programas e projectos que têm como objectivo central a promoção da saúde, da segurança, das condições de trabalho, a prevenção dos riscos profissionais, a valorização profissional, a promoção social e o apoio aos trabalhadores.

Câmara Municipal de Loures - Relatório de Gestão 2006

Destacamos a realização do 2º Encontro Segurança e Saúde no Trabalho - Uma Prioridade, no seguimento do Encontro realizado em 2005 e que, sendo uma iniciativa transversal a toda a Divisão, foi um factor de mobilização da DHSSOAS. Demonstrou-se um elemento fundamental na divulgação do trabalho que se tem vindo a desenvolver e a consolidar.

O aumento de actividades do SSO na maioria dos programas e projectos implementados e de que se dá conta no presente relatório, nomeadamente:

Das diversas actividades que foram desenvolvidas pela AHST durante o ano de 2006, destacam-se três devido às suas características inovadoras e possibilidade de contacto directo com os trabalhadores no local onde desenvolvem as suas actividades, a saber:

- A análise de riscos é um processo fundamental para o conhecimento aprofundado dos riscos a que os trabalhadores estão expostos e que permite a adopção de medidas adequadas para a redução dos mesmos.
- A elaboração de Planos de Emergência Internos (PEI's) das instalações municipais também foi uma mais valia no ano de 2006.
- A sensibilização e informação dos trabalhadores é um aspecto preponderante na mudança de comportamentos inseguros, bem como na promoção de uma cultura de segurança.

Na intervenção da AAS pode afirmar-se que foram cumpridos os objectivos, numa perspectiva lata de valorização dos trabalhadores, salientando-se dois projectos, um pelo seu carácter inovador e o outro pela relevância e actualidade da problemática:

- Projecto "Acolher e Integrar os Trabalhadores recém - admitidos "
- O Projecto " Euridice"

PROGRAMAS

PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E BEM ESTAR DOS TRABALHADORES

Objectivos:

- Contribuir para o desenvolvimento do potencial de saúde e bem estar dos trabalhadores e promover a sua participação activa na melhoria das condições de trabalho.

PROTECÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

Objectivos:

- Prevenir as doenças profissionais e as relacionadas ou agravadas com o trabalho;
- Contribuir para a redução da morbilidade por outras patologias.

Projectos: Adequação profissional; Prevenção da Diabetes Mellitus e suas complicações; Controlo da hipertensão arterial e dislipidémias; Intervenção na área da saúde mental; Prevenção do cancro da mama; Prevenção do Cancro da Próstata; Prestação de outros cuidados de saúde Imunização dos trabalhadores.

INTERVENÇÃO SOBRE O CONSUMO DO TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM MEIO LABORAL

Objectivos:

- Promover hábitos saudáveis;
- Promover as condições necessárias à criação de um clima laboral e social saudáveis;
- Prevenir as dependências de tabaco, álcool e outras drogas;
- Prevenir situações de risco;

Projectos: Euridice; Prevenção dos efeitos relacionados com o consumo de álcool e de outras drogas; Intervenção no tabagismo; Da Prevenção à Recuperação Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Outras Substâncias em Meio Laboral.

PROMOÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E PREVENÇÃO DOS RISCOS PROFISSIONAIS

Objectivos:

- Promover e coordenar as acções necessárias e adequadas de modo a proporcionar condições de segurança e saúde dos trabalhadores.

Projectos: Identificação, avaliação e controlo dos factores de risco; Fardamento e Protecção Colectiva e Individual Análise; Avaliação e Intervenção nos Acidentes em Serviço; Organização de Emergência; Segurança contra incêndios; Sinalização e Segurança.

REGULAMENTAÇÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Objectivos:

- Elaborar e rever a regulamentação geral e específica de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, permitindo estabelecer normas internas de intervenção ao nível das actividades existentes.

Projecto: Requalificar.

PROMOÇÃO SOCIAL

Objectivos:

- Promover o trabalhador na sua dimensão social;
- Facilitar a aprendizagem ao longo da vida;
- Sistematizar e divulgar informação sobre respostas institucionais de âmbito social;
- Modificar atitudes e comportamentos relacionados com consumos tóxicos e/ou outros factores de risco.

Projectos: Aprender ao Longo da Vida; Dinamização de Eventos; Capacitar para Integrar.

APOIO AOS TRABALHADORES

Objectivos:

- Colaborar na prevenção de riscos psicossociais;
- Apoiar os trabalhadores confrontados com situações-problema de âmbito sócio-familiar ;

Projecto: Ser Multidimensional.

PARA UMA APOSENTAÇÃO DIGNIFICANTE

Objectivos:

- Facilitar a mudança para uma situação de perda de vida profissional, consequente diminuição de recursos e aumento de tempo livre;
- Permitir ao indivíduo preparar-se qualitativamente para uma nova etapa da vida;
- Contribuir para a integração social dos aposentados, evitando o isolamento e a solidão;
- Prestar informação sobre formas de ocupação dos tempos livres, de assuntos relacionados com a problemática da aposentação e do envelhecimento;
- Proporcionar formas de convívio com ex-colegas de trabalho.

Projectos: A Aposentação - um Desafio a Conquistar; Recriar a Aposentação; Recriar a Aposentação.

MELHORIA DA QUALIDADE E INTERVENÇÃO DA DIVISÃO DE HIGIENE, SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E ACÇÃO SOCIAL

Objectivos:

- Aumentar a eficácia, a eficiência e qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar a motivação e valorização profissional dos trabalhadores da DHSSOAS.

Projectos: Informação e formação dos trabalhadores; Incrementar as relações com instituições e serviços externos; Melhoria do registo e tratamento da informação produzida; Avaliação do desempenho do serviço de saúde ocupacional; Melhoria do atendimento aos trabalhadores no SSO; Elaboração de Manual de Procedimentos da Divisão de Higiene, Segurança, Saúde Ocupacional e Acção Social.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Objectivos:

- Promover a segurança e a qualidade da alimentação fornecida nos refeitórios municipais.

Projectos: Sistema de Auto Controlo; Confeccção de refeições e preparação de alimentos; Informatização e modernização do sistema de venda de senhas, pagamentos e gestão de stocks; Adequação e modernização do Refeitório; Informar (Exposições temáticas no Refeitório Municipal).

1.1.1.5. GESTÃO DE ACTIVIDADES RELACIONAIS

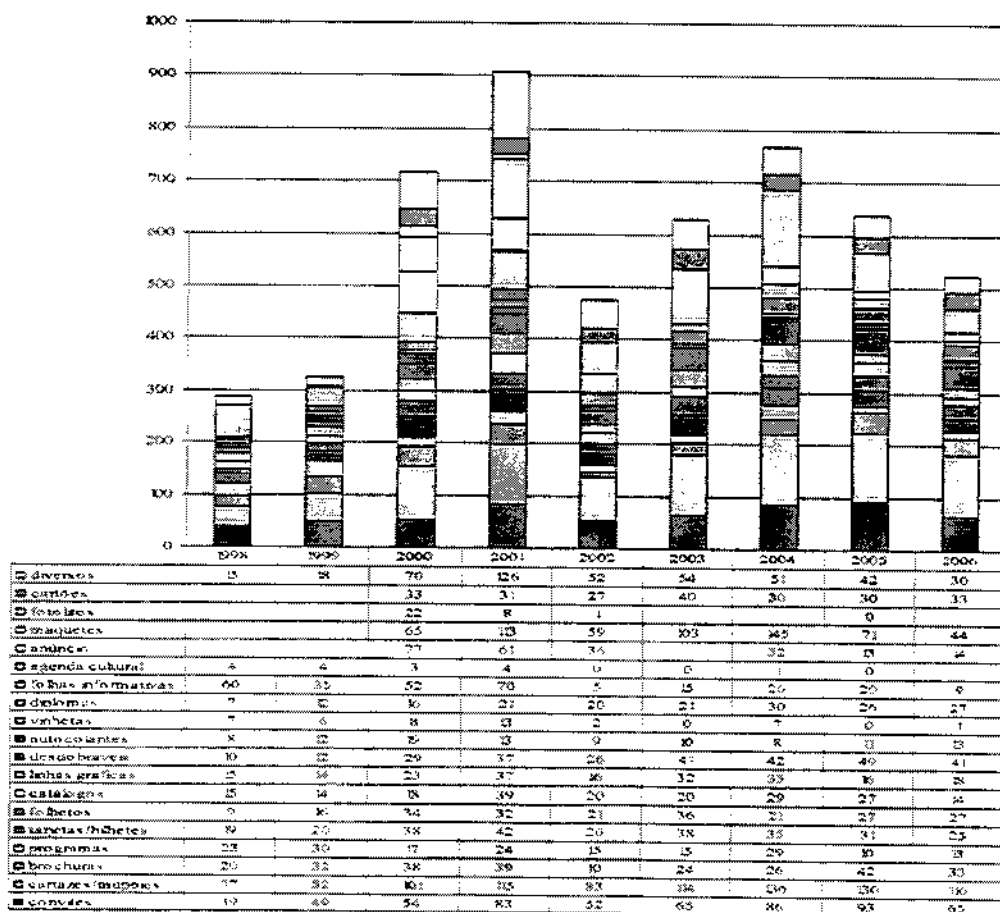
Área de Artes Gráficas ("AAG")

Durante o ano de 2006, a Área de Artes Gráficas manteve uma intensa actividade na produção de meios gráficos, para as várias iniciativas realizadas pela Autarquia.

De realçar que a maior preocupação durante este ano, prendeu-se com a necessidade de melhorar a qualidade dos trabalhos impressos, objectivo que foi alcançado, contribuindo para isso, maior atenção com a manutenção das máquinas, e também mais empenho de todos os trabalhadores; resultando ainda no melhor aproveitamento dos recursos existentes e também em menor desperdício de matérias primas.

A instalação da máquina de impressão digital "ROLAN", foi uma mais valia que deve ser referida, pois colocou-nos em situação de total independência do exterior, no que se refere à concepção de muppies, e cartazes de abrigo, que no ano transacto todos foram executados internamente.

Área de Artes Gráficas/GPC



Área de Audiovisuais ("AAV")

Estúdio de som

Notou-se uma evolução na melhoria da qualidade dos nossos trabalhos, devido ao passo dado na transformação digital que o Estúdio sofreu.

Devido à funcionalidade do sistema está previsto para o próximo ano darmos apoio à gravação de algumas Bandas amadoras do nosso Concelho.

Arquivo fotográfico

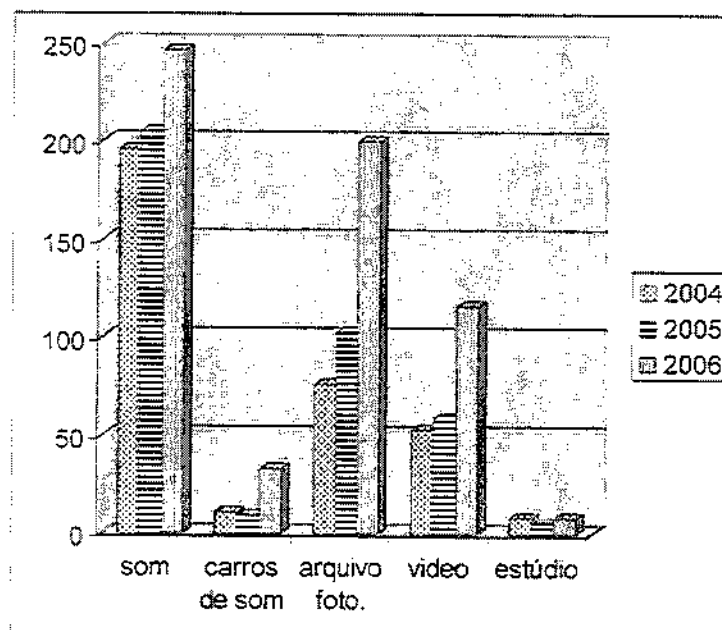
Durante o ano de 2006 foi adquirido um Scanner Microtek. Este Scanner veio dar uma ajuda essencial, pois é uma ferramenta indispensável para o arquivo fotográfico.

Em 2006, iniciou-se a indexação e organização das fotos digitais em partilha com a Área de Redação.

Área de Vídeo

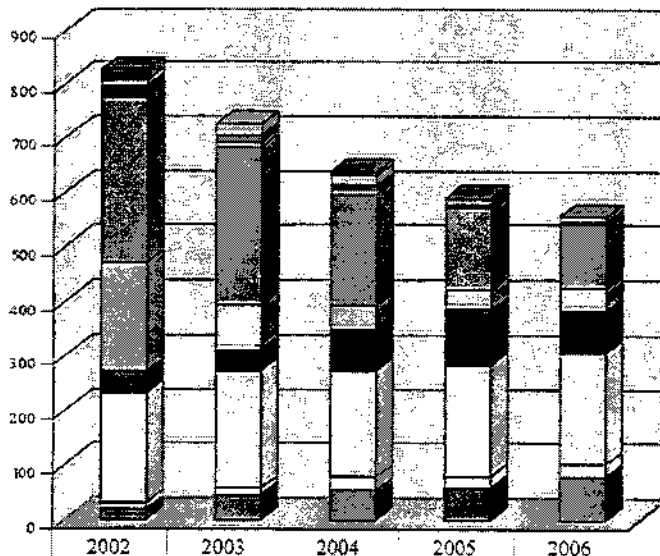
Reportando-se ao ano de 2006, verificou-se uma crescente adaptação e evolução em termos técnicos e humanos, conseguindo-se de certa forma fazer face a todas as solicitações requeridas até à presente data.

Adquiriu-se de alguns meios técnicos, nomeadamente uma nova câmara de vídeo.



| | Som | Carros de Som | Arquivo | Vídeo | Estúdio |
|------|-----|---------------|---------|-------|---------|
| 2004 | 196 | 11 | 76 | 53 | 8 |
| 2005 | 205 | 9 | 103 | 59 | 5 |
| 2006 | 246 | 33 | 200 | 116 | 8 |

Área de AudioVisuais



| | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|
| ■ Outros | 20 | | 8 | 5 | 3 |
| □ Spot's Rádio | 9 | 22 | 17 | 4 | 7 |
| ■ Carros de Som | 23 | 14 | 11 | 9 | 4 |
| □ Spot's T V/video | 1 | 6 | 5 | 1 | 2 |
| ■ Rep. Fotogr./ Arquivo | 301 | 289 | 203 | 147 | 116 |
| □ Trab Laboratório | 200 | 84 | 45 | 37 | 41 |
| ■ Pesquisas Fotograficas/Digitalizações | 40 | 38 | 76 | 103 | 77 |
| □ Acções Sonorização | 202 | 217 | 196 | 205 | 206 |
| □ Produção Video | 12 | 12 | 25 | 20 | 22 |
| ■ Reportagens Video | 18 | 45 | 53 | 59 | 80 |

Área de Divulgação ("ADIV")

O ano de 2006, foi para a ADIV, um ano de aumento do volume de trabalho em termos globais.

1. Distribuição de suportes informativos produzidos pela Câmara e outras entidades (apoios), no concelho e via endereçamentos fora e dentro do concelho, entre eles a Revista "Loures Municipal";
2. Gestão do Mobiliário Urbano - colocação de cartazes de abrigo nas redes JCDecaux e Cemusa, desenvolvimento de contactos com a Cemusa e Jcdecaux no que diz respeito à mudança de muppies, mastros e Câmara Móvel;
3. Desenvolvimento e articulação de processos de aquisição de telas, faixas, panos e outros suportes de rua;

4. Desenvolvimento e articulação de processos de aquisição e colocação de painéis informativos de obras, sensibilização ambiental entre outros;
5. Desenvolvimento de exposições e representações institucionais do Município;
6. Implantação de Iniciativas Municipais;
7. Cedência de equipamento audiovisual;

Revista “ Loures Municipal”

Durante o ano de 2006 foram distribuídas cinco edições da Revista “ Loures Municipal”, tendo uma suplementar sido iniciada em Dezembro mas apenas concluída em Janeiro de 2007.

A distribuição desta publicação periódica exige-nos cerca de quatro dias de distribuição.

A tiragem, objectivos e desenvolvimento da distribuição da revista, devem quanto a mim ser alvo de reestruturação e reavaliação. Foi apresentada uma proposta, por ocasião da preparação de elementos a constarem no novo concurso para a impressão da Revista que não foi aceite por dificuldades financeiras. Reitero a necessidade de estudar a forma como esta revista está a chegar aos munícipes o que implicará certamente um aumento na tiragem.

Sugiro que ao longo de 2007, se constitua uma “taskforce” que agarre este projecto.

LOURES Convida

A associação desta publicação à RLM faz com que esta se dilua e se “perca”.

Cedência de equipamento audiovisual

A aquisição de dois projectores e de três Leitores de DVD, garantiu a capacidade de resposta da ADIV quer quantitativamente quer qualitativamente.

Tal facto proporcionou a construção de um *stand* municipal assente em duas projecções em simultâneo, em plena luz do dia.

Gestão do Mobiliário urbano

Neste âmbito, o trabalho desenvolvido em 2006 reduziu ligeiramente.

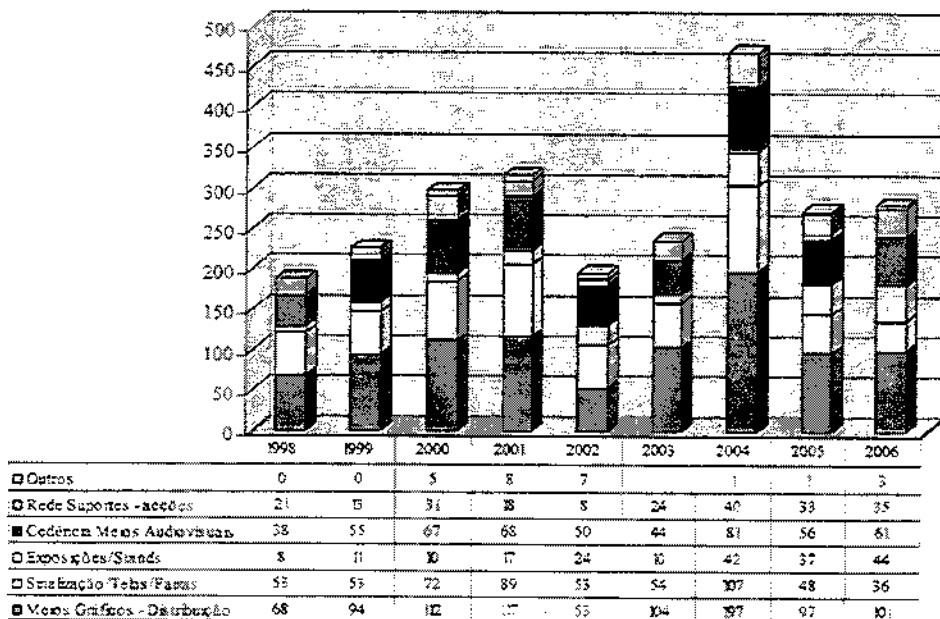
Houve menos mudanças de cartazes em todas as redes.

A excepção foi a rede de mastros que é possível de ser utilizada em duas quinzenas, e que foi utilizada em Julho, o que já não acontecia há anos.

Ver o Anexo C p. 11 e 12

Durante o ano de 2006, a maior pecha verificada na gestão e rentabilização do mobiliário urbano foi a não renovação de cartazes institucionais que garantissem os intervalos das campanhas. Na rede cemusa essa situação resolveu-se com os cartazes do cartão jovem munícipe e, quando estes se estragaram, com uma campanha externa sobre a desertificação. Os Mupies GT estiveram três meses com campanhas fora de prazo, e mais uma vez não se aproveitou a oferta de duas colecções/ano de cartazes a duas cores.

Área de Divulgação



Área de Relações Públicas ("ARP")

RELATÓRIO ACTIVIDADES A.R.P. - 2006

| Mês | LOCAIS DE ATENDIMENTO | | | | | | INICIATIVAS | | |
|-----|-----------------------|-----------------|------------------|---------|-------------------|-----------|-------------|------------|-------|
| | Carrefour | Loures Shopping | S. João da Talha | Sacavém | Paços do Concelho | DCU | N.º | Visitantes | Quest |
| Jan | 359 | 368 | 104 | 1726 | 676 | 1397 | 2 | 82 | 0 |
| Fev | 328 | 398 | 89 | 1436 | 477 | 1109 | 0 | 0 | 0 |
| Mar | 477 | 308 | 102 | 1404 | 610 | 1661 | 1 | 480 | 20 |
| Abr | 284 | 217 | 127 | 1884 | 461 | 953 | 2 | 363 | 65 |
| Mai | 301 | 340 | 129 | 1108 | 448 | 1393 | 4 | 2466 | 66 |
| Jun | 416 | 221 | 234 | 792 | 407 | 1535 | 3 | 433 | 55 |
| Jul | 316 | 325 | 181 | 3128 | 338 | 0(avaria) | 2 | 320 | 0 |
| Ago | 282 | 298 | 133 | 1133 | 415 | 0(avaria) | 0 | 0 | 0 |
| Set | 407 | 491 | 213 | 2838 | 412 | 2157 | 1 | 610 | 124 |
| Out | 378 | 625 | 222 | 2662 | 557 | 2198 | 6 | 5659 | 273 |

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Atendimento aos Municipais - ARP

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Iniciativas Acompanhadas – ARP

61

| | | |
|--|--------------|------------|
| 9º Aniversário da Vila de Camarate | 110 | 53 |
| ExpoTalha | 321 | 2 |
| Festa do Trabalhador | 150 | 0 |
| Condecorações Municipais | 170 | 0 |
| 1ª Feira do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | 610 | 124 |
| Dia Mundial do Turismo | 310 | 97 |
| Festa do Vinho e das Vindimas | 4800 | 128 |
| Viver Outubro - Encontro de Poesia | 94 | 0 |
| Viver Outubro - Baile D'Outono | 250 | 48 |
| Encontro Higiene e Segurança no trabalho - DHSSOAS | 155 | 0 |
| Cerimónia de Atribuição do 3º Prémio Jornalístico | 50 | 0 |
| Encontro de Migrações - Artº 13 | 215 | 0 |
| Encontro descobrir a Aposentação | 20 | 20 |
| Taça Mundial de Florete Feminino | 73 | 0 |
| Feira no Jardim (Vigaria VIII) | 600 | 0 |
| Encontro de Grupos Corais | 430 | 0 |
| Campeonato nacional de Clubes 1ª e 2ª Divisão (Piscinas) | 1920 | 0 |
| | 13671 | 623 |

Área de Relações Públicas - Totais

| | Atendimento | Iniciativas | | |
|------|-------------|-------------|------------|--------|
| | | N.º | Visitantes | Quest. |
| 2005 | 47312 | 26 | 16774 | 644 |
| 2006 | 55674 | 27 | 13671 | 623 |

Área de Redacção ("AR")

| Totais Loures Municipal | |
|--------------------------|-----|
| Iniciativas acompanhadas | 421 |
| Reportagens | 198 |
| Notícias | 112 |
| Entrevistas | 65 |
| Instantâneos | 95 |
| Artigos de Opinião | 4 |
| Fotografias | 620 |
| Infografias | 137 |

| Totais Loures Convida | |
|---|---------|
| Fotografias | 73 |
| Infografias | 59 |
| Iniciativas | 122 |
| | |
| Totais Página Internet | |
| Notícias NET | 118 |
| Galerias de Imagens (+/- 20 imagens cada) | 7 (140) |
| Fotografias (+/- 3 por peça jornalística) | 354 |
| | |
| Totais Folhas Informativas | |
| Folhas informativas produzidas | 10 |

2006

| | |
|--------------------------|-----|
| Reportagens | 198 |
| Iniciativas acompanhadas | 421 |
| Entrevistas | 65 |
| Instantâneos | 95 |
| Infografias | 206 |
| Fotografias | 693 |
| Artigos de opinião | 4 |
| Notícias | 173 |
| Folhas Informativas | 10 |

1865

2006

| | |
|-----------------------|----|
| Planos de Comunicação | 21 |
| Projectos Especiais | 5 |
| | 26 |

Gabinete de Estudos, Análise e Controle ("GEAC")

Análises e Relatórios Produzidos - GEAC

| | 2005 | 2006 |
|---|------------|------------|
| Envio personalizado revista Loures Municipal (nº edições) | 5 | 6 |
| Listagem dos meios produzidos pela DIRP/AAG | 7 | 8 |
| Listagem de materiais recebidos | 10 | 22 |
| Marketing Relacional - Aniversários (nº meses) | 13 | 11 |
| Marketing Relacional - "Net Relacional" (nº acções) | 3 | 6 |
| Notícias publicidade/meios/comunicação | 12 | 1 |
| Propostas | 7 | 29 |
| Respostas específicas a Municípes | 29 | 17 |
| Relatório de Análise Interna | 10 | 19 |
| Relatório de Análise Externa | 1 | 2 |
| Relatório de Audiências Televisivas | 11 | 5 |
| Relatório de Custos | 14 | 9 |
| Relatório de Custos - outros serviços | 7 | 2 |
| Relatório de Iniciativa/Opinião | 5 | 9 |
| Relatório de Trabalhos em curso | 30 | 18 |
| Outros | 3 | 10 |
| | 167 | 174 |

COMUNICAÇÃO SOCIAL

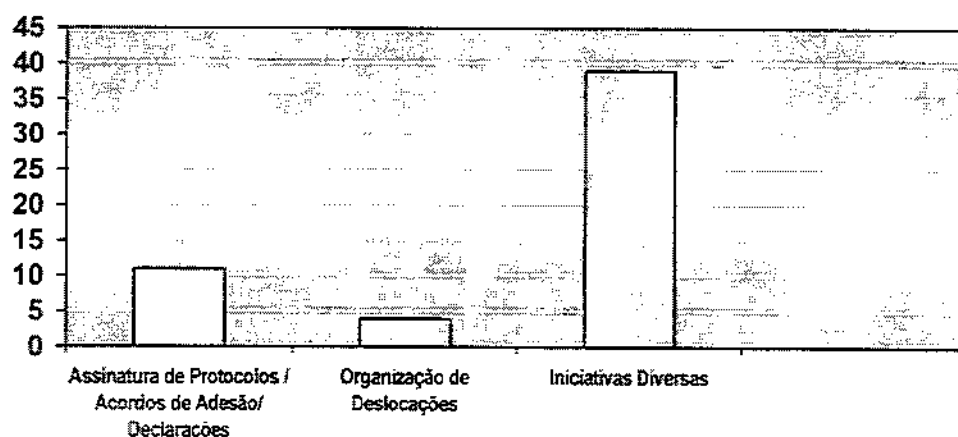
ÁREA DE PROTOCOLO

A Área de Protocolo no âmbito das suas atribuições técnicas desenvolve, entre outros, o assegurar do desenvolvimento das actividades protocolares inerentes à Presidência e Vereação da Câmara, bem como, em colaboração com as diversas unidades orgânicas municipais, a coordenação e organização de todos os actos e cerimónias protocolares de representação municipal.

Integram-se nestas actividades, assinatura de protocolos, inauguração de equipamentos municipais, organização de deslocações de cariz técnico e institucional para participação em seminários, colóquios, bem como toda uma diversidade de outro tipo de iniciativas.

No ponto seguinte faz-se a enumeração exaustiva destas, sintetizada da seguinte forma:

| | |
|--|----|
| ➤ Assinatura de Protocolos /Contratos/Acordos/Actos Públicos | 11 |
| ➤ Organização de Deslocações | 4 |
| ➤ Iniciativas Diversas | 39 |



Perfazendo, assim, um total de cinquenta e quatro intervenções da DREP, em iniciativas quer da sua responsabilidade directa de dinamização, quer de apoio a acções contempladas em Plano de Actividades de outras Divisões.

Cerimónias nos Paços do Concelho

| | |
|--------|--|
| 06-Jan | Cantar as Janeiras |
| 23-Jan | Cerimónia de Formalização dos Apoios no âmbito do Rame |
| 28-Abr | Entrega de Chaves |
| 17-Jun | Assinatura de Protocolo com o Grupo de São Domingos |
| 18-Jun | Assinatura de Protocolo com as Associações de Bombeiros, Núcleos Moinhos de Vento e Associação de Caçadores de Loures. |
| 26-Jun | Cerimónia de Formalização do Acordo de Adesão ao Projecto Piloto Táxi Seguro |
| 14-Set | Assinatura Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia |
| 17-Out | Assinatura de Protocolo com a ANALOR |

- 15-Nov Cerimónia de Entrega de Viaturas a Gás-VALORSUL
- 2-Jun Entrega de Chaves da 3ª Fase de Realojamentos
- 16-Jun Assinatura de Protocolo com Associações de Bombeiros do Concelho e com o Corpo Nacional de Escutas / Núcleo Moinhos de Vento
- 30-Nov Assinatura de Protocolo com os Grupos de Teatro Amadores

Entrega de Alvarás de Loteamento

- 27-Mai Quinta da Calçada, Unhos
- 17-Jun Bairro Quinta de São Lourenço, São João da Talha
- 18-Nov Bairro do Tazim, São Julião do Tojal

Inaugurações

- 06-Jan Biblioteca Escolar EB1/JI da Portela
- 16-Jan Biblioteca Escolar "Maria Natália Miranda" - Sacavém
- 30-Jan Biblioteca Escolar "Maria Joaquina Ramalho" - EB1/JI de Fanhões
- 25-Abr Obras de Ampliação e Remodelação do Centro de Dia de Sacavém
- 02-Mai Biblioteca Escolar "Matilde Rosa Araújo" - Agrupamento de Escolas de Apelação - EB1/JI de Apelação
- 12-Mai Novo Edifício da Assembleia Municipal - Palácio Marqueses da Praia e Monforte
- 19-Jul Centro Local de Apoio ao Emigrante -CARREFOUR de Loures
- 18-Set Escola Básica/Jardim de Infância de Cabeço de Montachique
- 25-Jul Centro Português para os Refugiados - Equipamento Social (Centro para Refugiados, Creche/ATL, Polidesportivo e Jardim Público) - Bobadela
- 18-Nov Parque Infantil do Bº do Tazim
- 15-Dez Biblioteca Escolar "Luísa Ducla Soares" da EB/JI da Bela Vista- Stª Iria de Azóia
- 15-Dez Academia dos Saberes - Universidade Sénior do Concelho

Iniciativas do Município

- 18-Jan Apresentação Pública do Manual do Procedimento do Ambiente
- 4-Mar IV Festival Saloio de Tunas Académicas
- 8-Mar Dia Internacional da Mulher
- 11-Abr Apresentação do Projecto Alô Digital
- 14-Jul Festival do Caracol Saloio
- 21-Jul Festas do Concelho
- 22-Set 1ª Feira do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- 1-Out Dia Mundial do Turismo em Santo Antão do Tojal
- 07-Out Dia Mundial do Turismo em Sacavém
- 13/15-Out Festa do Vinho e das Vindimas, Bucelas
- 20-Out Assinatura de Protocolo com a Rede Concelhia de Bibliotecas
- 30-Out Cerimónia de Entrega do III Prémio Jornalístico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis
- 07-Nov Encontro Temático sobre Segurança
- 15-Nov Artigo 13º Encontro sobre Migrações - Edição 2006

Iniciativas Diversas

- 20-Fev XIV Torneio Internacional Ponte de Frielas "Oceano Cruz" - Apresentação à Comunicação Social e Assinatura de Protocolo
- 27-Fev XIV Torneio Internacional Ponte de Frielas - Recepção Oficial
- 1-Mai Torneio Internacional de Natação Integrada
- 12-Mai Fórum Europeu de Museus
- 09-Set Assinatura de Protocolo com a Liga dos Amigos da Mina de São Domingos

Sessões Solenes

- 25-Abr Hastear das Bandeiras para comemorar o 32º Aniversário do 25 de Abril
- 27-Abr Apoio à Assembleia Municipal da Sessão Solene do 32º Aniversário do 25 de Abril
- 26-Jul Homenagem ao Trabalhador do Município

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

63

| | |
|-------------|---|
| 12 a 15 Jan | Fórum European 8 - Sintra |
| 8 a 12 Fev | Missão à Holanda Resíduos Sólidos - Amsterdão |
| 22 a 24 Fev | FESU - Bruxelas |
| 23 a 26 Nov | Reunião da RETE - Valência |

CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS

“O Município de Loures instituiu as condecorações....., destinadas a galardoar pessoas singulares ou colectivas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que se notabilizem no desempenho das suas funções e cujo mérito deva ser publicamente reconhecido, designadamente pelos contributos dados nos campos social, económico, cultural, científico, cívico ou político.”

(artº.1º do Regulamento de Condecorações Municipais)

De acordo com o Regulamento do Condecorações Municipais em vigor, no ano 2006, foram atribuídas 24 condecorações, distribuídas do seguinte modo:

| | |
|---|---|
| ✓ Medalha de Honra do Concelho | 1 |
| ✓ Medalha Municipal de Mérito Ambiental | 2 |
| ✓ Medalha Municipal de Mérito Cultural | 5 |
| ✓ Medalha Municipal de Mérito Desportivo | 5 |
| ✓ Medalha Municipal de Mérito e Dedicção | 7 |
| ✓ Medalha Municipal de Mérito Empresarial | 3 |
| ✓ Medalha Municipal de Serviços Distintos | 1 |

5. OFERTAS INSTITUCIONAIS

A procura de lembranças por parte das mais diversas entidades, singulares ou colectivas, públicas ou privadas, bem como a institucionalização de ofertas em actos protocolares de maior relevo, ou nas cerimónias mais singelas, é atitude que vem sofrendo um potencial crescimento.

O facto de se ter vindo a verificar ao longo dos anos uma maior interacção do Município em actividades a nível nacional e internacional, assim como o dinamismo dos agentes concelhios impulsiona este crescimento.

Coleccionadores e particulares contribuem igualmente para a procura de brindes municipais.

SACE – SERVIÇO DE APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGO

ENQUADRAMENTO E DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

O SACE tem como objectivo global contribuir para a prossecução dos objectivos subjacentes à criação e desenvolvimento da actividade no sentido de contribuir estrategicamente para o desenvolvimento socioeconómico do concelho promovendo o papel do município enquanto agente de desenvolvimento.

Tem como objectivos específicos a intervenção em duas grandes áreas, a (re)inserção profissional no mercado de trabalho e a criação/ desenvolvimento de empresas, estando a sua intervenção estruturada a três níveis:

APOIO TÉCNICO E INFORMAÇÃO NAS ÁREAS ECONÓMICAS

APOIO TÉCNICO E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO DE RECURSOS

O público-alvo do SACE é jovem à procura do 1º emprego, desempregado, desempregado de longa duração, os potenciais criadores de empresas e empresas/ empresários.

No que respeita à criação de empresas e no domínio da informação económica, o SACE desenvolve um conjunto de actividades:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA E EMPREGO

- Apoio no Percurso da Ideia ao Projecto, em conjunto com os promotores
Elaboração de currículo, balanço das competências do promotor.
- Clarificação e definição da ideia de negócio.
- Elaboração de esboço da estrutura de investimento/ custos, despesas, encargos com a segurança social e finanças.
- Estudo da forma jurídica mais viável para a futura empresa.
- Ensaio de memória descritiva.
- Ensaio de mapa de pessoal/ encargos com o pessoal (salário mensal médio previsto/ encargos sociais).
- Ensaio sobre a viabilidade do projecto.
- Requisitos/ condicionantes legais relativos quer ao licenciamento das instalações quer ao exercício da actividade.
- Esclarecimento relativo às formalidades para a criação de empresas.
- Verificação da compatibilidade das competências técnicas e/ou saberes fazer, necessárias as funções a desempenhar dos futuros funcionários.
- Informar das várias hipóteses que o sistema ensino/ formação oferece para o reforço de competências pertinentes para o exercício da actividade.
- Outros aspectos inerentes a esta fase do processo.
- Apoio Técnico e Informação dos licenciamentos e/ou alvará de exercício de actividade
- Informação sobre as disposições legais relativas ao licenciamento e/ou alvará de instalações e exercício de actividade.
- Acompanhamento personalizado dos municípios/ utentes do SACE, nos aspectos da responsabilidade do DGU.
Encaminhamento junto das entidades licenciadoras e/ou fiscalizadoras.
- Apoio Técnico e Informação sobre financiamentos e incentivos
- Informação e Selecção dos financiamentos disponíveis: roteiro de incentivos disponíveis, levando em conta a área de actividade da empresa, as características do projecto de investimento e o perfil do promotor.
- Encaminhamento junto das entidades tutelares.
- O SACE elabora, em conjunto com os promotores, projectos de candidatura a incentivos à criação de empresas e de emprego
- PROGRAMA DE ESTÍMULO À OFERTA DE EMPREGO - PEOE
Tutelado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional
Modalidades: Apoios à Criação Líquida de Postos de Trabalho; Apoio a Iniciativas Locais de Emprego; Apoios a Projectos de Emprego promovidos por beneficiários das prestação de desemprego; Apoios à Instalação por Conta Própria de Pessoas Portadoras de Deficiência

SECRETARIA MUNICIPAL DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO - PRODESCOOP
Tutelado pelo Instituto António Sérgio

APOIO TÉCNICO E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

No que respeita à procura de emprego e no domínio do apoio técnico e informação profissional, o SACE desenvolve um conjunto de actividades de apoio aos utentes.

Análise do mercado de trabalho.

Balanço de competências pessoais e profissionais.

Planeamento da procura de Emprego: objectivos, prioridades, metas a atingir e calendarização.

Aprendizagem de técnicas de procura de emprego (Curriculum vitae, resposta a anúncios, elaboração de anúncios, candidatura espontânea, preparação da entrevista).

Apoio na selecção das alternativas postas à disposição pelo sistema educação/formação, dado as questões relativas ao reforço da educação de base e à formação profissional surgirem com frequência associadas à procura de emprego; neste contexto o utente é sempre alertado quando aplicável para a importância do reforço da educação de base e da escolaridade obrigatória.

Sensibilização para as questões relativas à Certificação Profissional, p.e. carteira profissional, validação e reconhecimento de competências escolares e profissionais.

Participação e dinamização de colóquios, mesas redondas, workshop, para alunos finalistas do 3º. Ciclo do Ensino Básico e de alunos do Ensino Secundário, com a perspectiva de divulgar/informar; das opções existentes ao nível do sistema de ensino/formação. Apoio no desenho de percursos escolares/formativos e exploração de alternativa à inserção no mercado de trabalho, face às escolhas individuais dos alunos.

Para além do acompanhamento personalizado o SACE disponibiliza um Centro de Recursos, onde os interessados podem encontrar informações variadas e apoio documental personalizado à medida das necessidades de cada caso, nomeadamente:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

Formalidades para a constituição de empresa.

Informação sobre licenciamentos de instalações para actividade empresarial.

Informação sobre licenciamento do exercício por actividade económica específica.

Entidades tutelares de licenciamentos de instalações para actividade empresarial e/ou exercício de actividade.

Contacto de entidades com competências em áreas específicas (Associações empresariais sectoriais e profissionais).

Sistemas de Incentivos à criação, desenvolvimento e expansão de empresas, no âmbito do QREN (legislação, formulários, minutas, etc).

Informação económica e institucional.

Informação sobre as alternativas do sistema de Ensino/Formação, mobilidade geográfica no espaço europeu para frequentar ensino formal/ formação/ estágios profissionais.

Da análise do atendimento efectuado no âmbito do apoio técnico e informação na área económica e na área profissional resulta o seguinte:

Foram efectuados 1929 primeiros atendimentos, dos quais 1369 são na área da informação económica e 560 na área da informação profissional. Destes atendimentos resultaram 283 processos concluídos, e foram elaboradas 148 candidaturas a financiamento com vista à criação de empresas e/ou postos de trabalho.

As candidaturas elaboradas pelo SACE correspondem a um valor de investimento de € 4 169 401,00 e a 280 postos de trabalho criados.

Foram também emitidos 15 pareceres sobre candidaturas ao Programa de Estímulo à Oferta de Emprego - Modalidade Iniciativas Locais de Emprego (ILE) de acordo com solicitação dos centros de emprego do concelho. Destas 15 candidaturas, a sua maior parte refere-se a actividades de comércio e serviços prestados às empresas. Destas, 33% terão como forma jurídica a forma de Empresário em Nome Próprio (rendimentos

empresariais); cerca de 30% possuem instalações licenciadas para o fim em vista e 40% estão em processo de licenciamento.

OUTRAS ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO SACE

- **BOLSA DE EMPREGO**

Tendo sido criada ao abrigo do PDEL – Projecto de Dinamização Empresarial de Loures (Iniciativa Comunitária EQUAL), aguarda que sejam reunidas as condições logísticas/técnicas para que a versão online possa ser disponibilizada. No entanto e face aos contactos com empresas de Recrutamento e Selecção e de Trabalho Temporário entretanto estabelecidos com vista à dinamização da bolsa, têm sido divulgadas ofertas de emprego e de estágios profissionais bem como concursos públicos de emprego. As ofertas têm sido divulgadas na zona de espera do serviço em placard próprio.

- **VISITAS A EMPRESAS RECÉM-CRIADAS (MENOS DE 1 ANO)**

Iniciativa de carácter mensal que tem por objectivo verificar as circunstâncias pós-instalação de empresas; cujas candidaturas ao PEOE, são elaboradas pelo SACE, sendo a aprovação do financiamento da responsabilidade dos Centros de Emprego e/ou serviços locais da Segurança Social. São também agendadas visitas às empresas cuja candidatura ao PEOE/ ILE foi objecto de parecer elaborado pelo SACE.

- **(IN)FORMA LOURES 2006**

A (IN)FORMA LOURES 2006 - Feira de Emprego e Formação Profissional foi objecto de proposta de realização para o ano de 2006 e tem como objectivo principal contribuir para a inserção profissional dos munícipes, dando a conhecer ofertas de emprego e formação e aproximando as empresas e os desempregados, as entidades formadoras e o seu público potencial. A referida proposta, mereceu despacho superior a 22/05/06, no sentido da sua realização ter lugar em 2007 e 2009.

No que se refere às candidaturas aos apoios ao investimento no âmbito do Programa de Estímulo à Oferta de Emprego (Instituto do Emprego e Formação Profissional) registou-se um aumento da ordem dos 35% no número de projectos de investimento elaborados pelo SACE, que por sua vez se traduzem num crescimento de 19% no volume de investimento e de 23% no número de postos de trabalho criados quando comparados com os projectos elaborados durante o ano de 2005.

O conhecimento do serviço deve-se sobretudo e ainda ao contributo de dois factores: a divulgação feita pelos próprios utentes e o encaminhamento de casos por parte dos centros de emprego. No ano de 2006, contribuiu também para a procura a campanha de divulgação do SACE, com particular destaque para a publicação de anúncios e artigos na imprensa escrita e a colocação de cartazes em diversos pontos do concelho.

Fazemos um balanço positivo da actividade do SACE em 2006 e sublinhamos uma vez mais que o SACE viabiliza uma resposta cujo enquadramento institucional numa Câmara Municipal é único no país. Refira-se a este propósito que o serviço tem continuado a beneficiar do reconhecimento por parte entidades como o IAPMEI - Instituto de Apoio Pequenas e Médias Empresas e a ANJE-Associação Nacional de Jovens Empresários. O estreito relacionamento institucional e técnico entre o serviço e o IEFP/ Centros de Emprego de Loures e Moscavide, que permite uma constante articulação, numa lógica de complementaridade, e garante assim um constante fluxo de utentes.

SIAI - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E PESQUISA ECONÓMICA

No âmbito das actividades / acções desenvolvidas durante o ano de 2006, temos as seguintes:

- Georeferenciação das zonas e zonamentos industriais do concelho
- Acompanhamento de novas pretensões de investimento e de processos de licenciamento de instalações e actividades em curso no dgu.
- Acompanhamento do plano de urbanização de tocadelos
- Desenvolvimento de um diagnóstico sócio-económico e urbanístico da quinta dos palmares em camarate em colaboração com a dpaugi
- Licenciamento industrial
- Intervenção e requalificação da zona industrial de frielas
- Visitas institucionais a empresas do concelho

SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA E FINANÇAS

PAC – POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

O objectivo dos Postos de Atendimento ao Cidadão é estabelecer uma relação de proximidade com os munícipes e simplificar os procedimentos administrativos, ou seja, aproximar o serviço público do cidadão, no âmbito da Modernização Administrativa Pública.

A instalação destes Postos de Atendimento ao Cidadão permite aos munícipes e a outros cidadãos solicitar e obter documentação de diversas entidades, ou seja, facilita a resolução de uma série de assuntos sem perca de tempo desnecessário em deslocações, bem como permite acompanhar através da internet a evolução dos respectivos processos.

No Concelho de Loures existem dois Postos de Atendimento ao Cidadão: Loures e Sacavém.

Os serviços disponibilizados nos PAC são:

- ADSE – Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública
Cartão Europeu de Seguro de Doença (CESD)
Alteração de Dados – Morada ou NIB
- DGAJ – Direcção Geral da Administração da Justiça
Certificado do Registo Criminal negativo
- DGRN – Direcção Geral dos Registos e do Notariado/ Gabinete de Certidões
Certidões do Registo Civil (nascimento, casamento e óbito), do Registo Comercial e do Registo Predial.
- DGV – Direcção Geral de Viação
Carta de Condução – Substituição e Revalidação
- EDP – Electricidade de Portugal
Celebração, Alteração e Rescisão de Contratos
Comunicação de Leituras
- Águas de Coimbra
- CGA - Caixa Geral de Aposentações
- DGVET - Direcção-Geral de Veterinária
- DGES - Direcção-Geral do Ensino Superior
- EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.
- EUL - Estádio Universitário de Lisboa
- IVV - Instituto da Vinha e do Vinho

- IEP - Instituto das Estradas de Portugal
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- INATEL - Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores
- PT - Portugal Telecom
- SNS - Serviço Nacional de Saúde
- SOFE - Serviços Sociais do Ministério das Finanças
- Via Verde Portugal, S.A.

Alteração de morada de residência

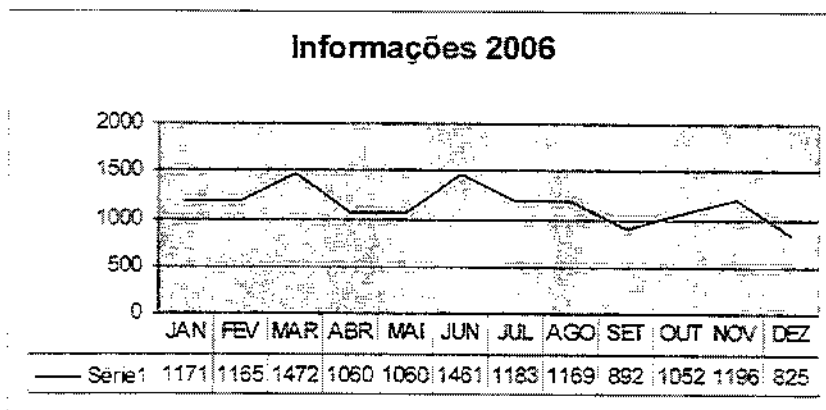
- Apoio ao Consumidor

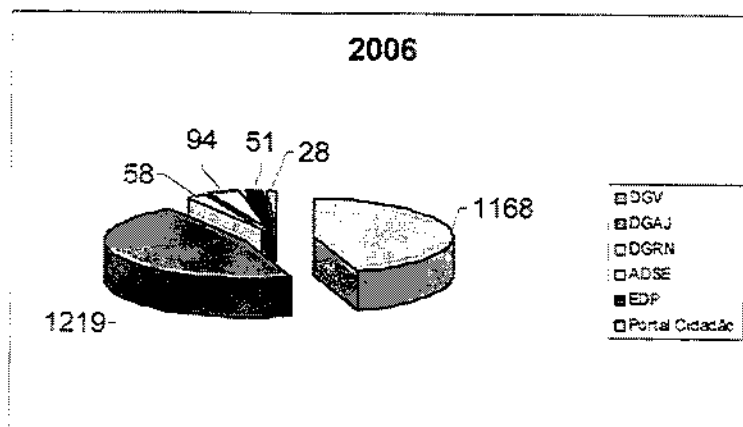
Recepção de Reclamações (resolução de conflitos de consumo)

A partir do dia 21 de Novembro de 2005 acrescentou-se mais um produto a esta lista, passando os PAC também a receber os documentos da ADSE.

PAC de LOURES

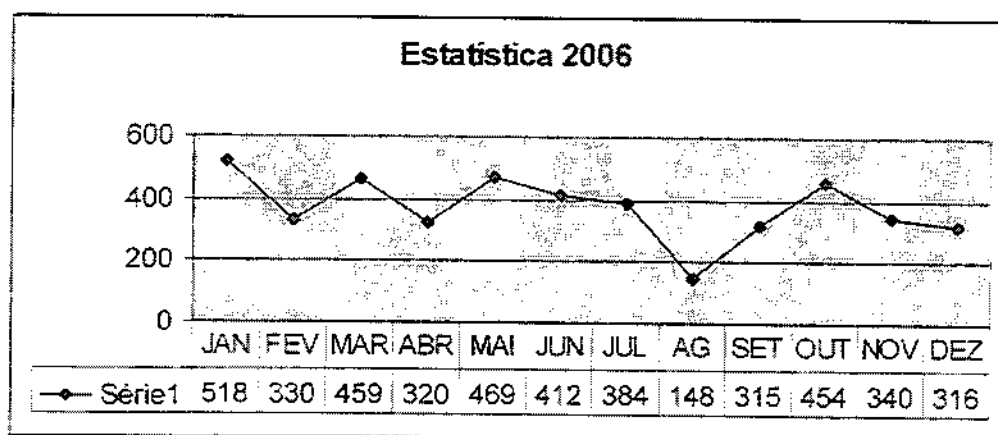
Através de um atendimento personalizado e cuidado, aliado à rapidez assente num sistema informático específico (rede privativa de comunicações da Loja do Cidadão), a qualidade e rapidez do serviço prestado é garantida.

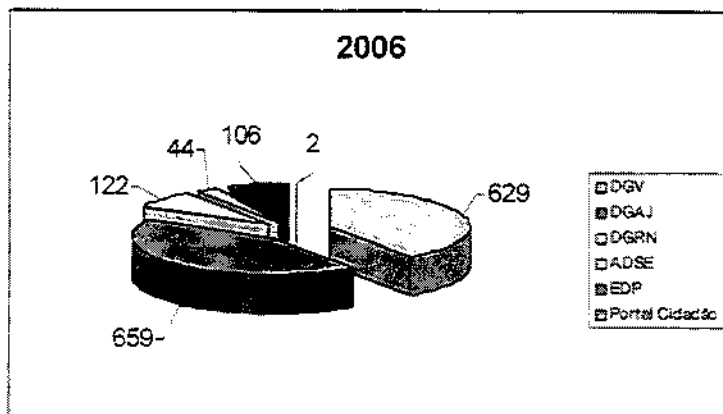




PAC de SACAÉM

Considerando o sucesso do PAC de Loures o Município diligenciou junto do IGLC no sentido de a zona oriental do Concelho ser igualmente contemplada com um PAC. A abertura do PAC de Sacavém, situado na Rua António Ferreira nº14 (Secção Administrativa), ocorreu no dia 07 de Março de 2005.





OUTRAS INICIATIVAS

- 1ª Feira do Ambiente

ACOMPANHAMENTO DE INICIATIVAS EXTERNAS

- Mega-Feira de Outubro
- Festa do Vinho e das Vindimas 2006

SIPE - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E PESQUISA ECONÓMICA

O SIPE tem como objectivo permitir aos Municípios solicitar e obter documentação e informação sobre a actividade económica do Concelho e também de diversas entidades ligadas ao sector empresarial e económico.

Foram recebidos diversos pedidos de informações, nomeadamente de:

- alunos universitários e de escolas secundárias
- empresas

As informações solicitadas diziam respeito a:

- Caracterização socio-económica do Concelho
- Nº de empresas do Concelho
- População activa
- Dados económicos
- Listagens das empresas do Concelho

- População activa
- Taxa de desemprego
- Agricultura

1.1.1.6. ACORDOS DE GEMINAÇÃO E OUTROS APOIOS

GEMINAÇÕES E COOPERAÇÃO

No âmbito das Geminações estabelecidas pelo Município de Loures foram realizados os seguintes Projectos e/ou Acções:

Geminação com o Município do Maio

Projecto de Desenvolvimento Sustentado da Ilha do Maio

O Projecto foi concluído a 31 de Março.

Efectuou-se a última missão técnica ao terreno visando fazer a avaliação das actividades realizadas e dos resultados obtidos, bem como a análise dos constrangimentos e dificuldades encontradas durante a sua implementação.

Procedeu-se ao encerramento formal do Projecto.

Projecto de Criação do Serviço de Protecção Civil e Criação do Corpo de Bombeiros da Ilha do Maio

Realizou-se parte da segunda fase deste Projecto que consistiu na formação prática em técnicas de combate a incêndios.

Projecto de Reforço da Sociedade Civil e Criação da Rádio Comunitária da Ilha do Maio

Projecto iniciado em 2006 e desenvolvido em parceria com o Instituto Marquês de Valle Flor, com o qual se assinou Acordo de Cooperação tendo em vista a implementação, acompanhamento e avaliação do Projecto.

Disponibilizou-se a primeira tranche do financiamento respeitante à Autarquia.

Projecto de Abastecimento de Água e Eco-saneamento na Ilha do Maio

Assinou-se Acordo de Cooperação com o Instituto Marquês de Valle Flor tendo em vista a implementação, acompanhamento e avaliação do Projecto.

Geminação com o Município de Armamar

Foram estabelecidos contactos visando a presença do município de Armamar na Festa do Vinho e das Vindimas de Loures. A participação daquele Concelho não se concretizou.

Geminação com o Município da Matola

Foram estabelecidos contactos institucionais e técnicos.

Geminação com o Município de Diu

Foram estabelecidos contactos institucionais através da Associação de Solidariedade Social Templo de Shiva.

RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Conferência Europeia:

"Regiones Y Ciudades: socios para el desarrollo y el empleo" - Barcelona

- Missão Empresarial Resíduos Sólidos à Holanda

1.1.1.7. REFORÇO DA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E GESTÃO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOREFERENCIADA

CARTOGRAFIA

AQUISIÇÃO DE CARTOGRAFIA À ESCALA 1:10000 (10k). Foram realizadas acções internas de validação recorrendo ao software NGXis.

FISCALIZAÇÃO DA CARTOGRAFIA À ESCALA 1:10000. Esta acção acontece na sequência de cada entrega de trabalho ocorrida no processo de aquisição desta

cartografia. A DIG executa e promove todas as acções necessárias para uma eficaz realização do trabalho.

GEOLOURES

ACTUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFORMAÇÃO TEMÁTICA.
disponibilizada no directório GeoLoures:

GEOLOURES NA INTRANET. Manutenção dos dados existentes.

PROJECTOS SIG

➤ **LOURES.aep** (Projecto em software ArcExplorer). De modo a divulgar a informação geográfica ao maior numero de utilizadores, foi criado, em ambiente arcexplorer, uma versão do Loures_SIG (projecto sig), o projecto LOURES.aep. Nele o utilizador pode visualizar toda a informação CAD, disponível no Geoloures, assim como dados alfanuméricos associados, sem necessitar de software específico nem de conhecimentos profundos de informática.

➤ **LOURES_SIG** (Projecto em ArcGIS). Manutenção dos temas já existentes neste projecto e introdução de novos temas.

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA INTERNET

- **PROJECTO ALO-DIGITAL** Este projecto conjunto das Câmaras Municipais da Amadora, Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira, tem como objectivo criar um Portal Geográfico, onde serão disponibilizados três serviços: emissão de plantas de localização, consulta do PDM e um roteiro municipal.

Georreferenciação e descrição alfanumérica dos seguintes temas, para a sua inclusão no Roteiro Municipal:

- Correios de Portugal;
- Sedes de Juntas de Freguesia,
- Património Classificado e Em Vias de Classificação;
- Instalações Municipais;
- Repartições de Finanças;

- Conservatórios Notariais;
- Tribunais;
- Taxis;
- Parques de Estacionamento;
- Lugares;
- Zonas Verdes;
- Parques Urbanos.

(Este trabalho foi também utilizado para a criação dos mapas toponímicos)

- **REPOSITÓRIO CENTRALIZADO DE DADOS GEOGRÁFICOS.** No âmbito do projecto ALO-Digital, foi adquirido um software (ArcSDE) que permite gerir melhor os dados de informação geográfica. Descrevem-se em seguida, algumas das acções realizadas para a sua implementação.
 - Colocação dos ortofotos de 2004, formato tiff resolução 25 cm na BD espacial em SQL Server via ArcSDE.
 - Criação de um catálogo para a cartografia 1000 e 5000 para ser carregado numa BD espacial em SQL Server.
 - Criação de ficheiros temporários, relativamente a cartografia 1000 e 5000, por níveis de informação para o concelho para optimização do processo de processamento de dados.

OUTRAS ACÇÕES

- **CIRCUITOS DE TRANSPORTES ESCOLARES** – vectorização dos circuitos de transportes escolares – circuitos especiais, com a impressão de plantas para cada um deles. Apoio à DEJ/Área de Transportes Escolares.
- **AVALIAÇÃO DA CAOP V5.0** – análise da versão 5.0 da delimitação administrativa do Concelho que consta da Carta Administrativa Oficial de Portugal. Realização de relatório com o ponto de situação. Comunicação ao IGP do resultado final para ponderação de eventuais alterações na futura versão.
- **REDE SOCIAL** - Disponibilização de informação estatística. Apoio à consulta de informação via rede informática. Acção articulada com o GARSE.
- **GNR** - Preparação e Plotagem de ortofotomapas relativos a áreas de jurisdição do destacamento da GNR de Loures.
- **CADASTRO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS** – georreferenciação do levantamento das empresas, efectuado pela DAE. Preparação da informação para integração no Geoloures e na intranet.

- CONHECER PARA INTERVIR. Acompanhamento do levantamento dos equipamentos nas diversas do Concelho. Foram realizados alguns ajustes no modelo de dados e nos ecrãs da BD. Produção de relatórios para as freguesias já levantadas. Contactos com a DOSIN para o desenvolvimento da aplicação que servirá para a gestão dos dados.
- CADASTRO RÚSTICO - avaliação de possíveis métodos para a criação um mosaico.
- CARACTERIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA - Preparação dos temas em ambiente SIG para disponibilização no Geoloures. Preparação das especificações em termos de consultas e relatórios para a aplicação de gestão desta informação.
- REDE REUMA - disponibilização dos dados meteorológicos de Loures (temperatura, pressão, vento e precipitação).
- POG/RNET (Plano de Ordenamento e Gestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo). Cedência de informação no âmbito deste plano.
- CARTA GEOLÓGICA - inquérito da utilização da cartografia geológica nas escalas 1:25000, 1:50000 e 1:100000, promovido pelo INETI. Avaliação da última informação entregue pela AML e sua disponibilização em rede.
- PERCURSOS TURÍSTICOS - Vectorização de percursos e passeios pedestres, com base na cartografia existente na DIG. Acção articulada com o GTur.
- CROQUIS - elaboração de croquis de acesso, destacando-se o Centro Comunitário da Apelação e a Casa da Cultura de Sacavém, relacionando as vias de acesso e a sua localização específica.
- DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA AOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, nomeadamente cartas em papel, ficheiros digitais, dados estatísticos e imagens digitais.
- DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA AO EXTERIOR, nomeadamente cartas em papel, ficheiros digitais, listagens, dados estatísticos, entre outros.
- VENDA DE CARTOGRAFIA EM FORMATO DIGITAL - Repartição de lucros conforme estipulado em protocolo para a aquisição e manutenção de cartografia à escala 1:1000.
- ANÁLISE DE SOFTWARE AUTODESK - Avaliação das soluções existentes no mercado para a criação de ficheiros para leitura e impressão.
- APOIO TÉCNICO - Apoio à configuração e utilização de software CAD e SIG nos serviços municipais. Gestão das licenças de software SIG (ESRI)

1.1.1.8. OUTRAS ACÇÕES

Adesão a plataformas de Compras Electrónicas para Desenvolvimento dos Processos de Aquisição

Adjudicamos à empresa "VortalGov" a utilização de uma plataforma de compras electrónicas para desenvolvimento dos processos de aquisição. Com esta adesão pretende-se agilizar procedimentos, tornar mais claros os processos de consulta e obter benefícios económicos que serão devidamente avaliados em 2007.

Concomitantemente o Município através da Divisão de Aprovisionamento está envolvido num outro projecto de compras electrónicas em parceria com 10 Municípios da Área Metropolitana de Lisboa e os SMAS de Loures, para aquisição de 3 categorias de bens (papel, consumíveis de informática e material de escritório).

Neste ponto indicamos os montantes totais de bens que foram adquiridos durante o ano de 2006 e dos consumos efectivos, comparativamente a 2004 e 2005.

MONTANTES DE BENS/ARTIGOS RECEPCIONADOS

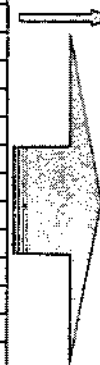
| ARMAZÉM
N.º | DESIGNAÇÃO | 2004
(€) | 2005
(€) | | VAR. | 2005
(€) | 2006
(€) | | VAR. |
|----------------|-----------------------------|--------------|--------------|---|------|--------------|--------------|---|------|
| 1 | Inertes | 752.222,69 | 393.986,14 | ↓ | -48% | 393.986,14 | 514.441,68 | ↑ | 31% |
| 2 | Mat. Construção Civil | 478.972,70 | 261.256,83 | ↓ | -45% | 261.256,83 | 338.560,57 | ↑ | 30% |
| 3 | Pecas auto | 188.505,76 | 122.361,08 | ↓ | -35% | 122.361,08 | 147.522,67 | ↑ | 21% |
| 4 | Óleos e lubrificantes | 60.074,76 | 77.232,50 | ↑ | 29% | 77.232,50 | 90.456,59 | ↑ | 17% |
| 5 | Combustíveis | 1.300.576,26 | 1.543.196,52 | ↑ | 19% | 1.543.196,52 | 1.772.892,06 | ↑ | 15% |
| 6 | Mat. Escolar | 892.178,51 | 106.202,15 | ↓ | -88% | 106.202,15 | 98.657,44 | ↓ | -7% |
| 7 | Pneus | 78.325,18 | 57.806,25 | ↓ | -26% | 57.806,25 | 70.748,67 | ↑ | 22% |
| 8 | Sinalização e trânsito | 90.188,60 | 69.002,77 | ↓ | -23% | 69.002,77 | 71.656,89 | ↑ | 4% |
| 9 | Económico | 352.501,48 | 177.916,77 | ↓ | -50% | 177.916,77 | 190.462,99 | ↑ | 7% |
| 10 | Ferramentas/Pedimento | 73.212,51 | 122.062,13 | ↑ | 67% | 122.062,13 | 25.375,13 | ↓ | -79% |
| 11 | Eq. Apoio iniciativas | 2.539,20 | 19.616,37 | ↑ | 673% | 19.616,37 | | | |
| 12 | Produtos alimentares | 309.048,46 | 271.500,61 | ↓ | -12% | 271.500,61 | 269.412,51 | ↓ | -1% |
| 13 | Ac. Bens e Ser. Específicos | 3.515.676,34 | 2.921.070,98 | ↓ | -17% | 2.921.070,98 | 1.475.280,79 | ↓ | -49% |
| Totais | | 8.094.022,45 | 6.143.211,10 | ↓ | -24% | 6.143.211,10 | 5.068.467,99 | ↓ | -17% |

CONSUMOS EFFECTIVOS

| ARMAZÉM
N.º | DESIGNAÇÃO | 2004
(€) | 2005
(€) | ↑
↓ | VAR. | 2005
(€) | 2006
(€) | ↑
↓ | VAR. |
|----------------|-----------------------------|--------------|--------------|--------|------|--------------|--------------|--------|------|
| 1 | Inertes | 792.661,78 | 725.251,15 | ↓ | -9% | 725.251,15 | 523.259,46 | ↓ | -28% |
| 2 | Mat. Construção Civil | 598.662,84 | 291.899,99 | ↓ | -51% | 291.899,99 | 371.024,83 | ↑ | 27% |
| 3 | Pecas auto | 189.488,24 | 132.636,89 | ↓ | -30% | 132.636,89 | 150.401,38 | ↑ | 13% |
| 4 | Óleos e lubrificantes | 66.470,04 | 72.269,35 | ↑ | 9% | 72.269,35 | 91.758,33 | ↑ | 27% |
| 5 | Combustíveis | 1.309.319,38 | 1.524.688,84 | ↑ | 16% | 1.524.688,84 | 1.790.645,50 | ↑ | 17% |
| 6 | Mat. Escolar | 842.241,17 | 185.643,27 | ↓ | -78% | 185.643,27 | 116.191,93 | ↓ | -37% |
| 7 | Pneus | 77.566,05 | 62.880,06 | ↓ | -19% | 62.880,06 | 77.329,42 | ↑ | 23% |
| 8 | Sinalização e trânsito | 86.168,82 | 90.965,20 | ↑ | 6% | 90.965,20 | 80.137,62 | ↓ | -12% |
| 9 | Economato | 349.715,84 | 214.483,52 | ↓ | -39% | 214.483,52 | 189.648,12 | ↓ | -12% |
| 10 | Ferramentas/Fardamento | 87.253,36 | 93.744,00 | ↑ | 7% | 93.744,00 | 48.684,37 | ↓ | -48% |
| 11 | Eq. Apoio inovativas | | 19.068,48 | | | 19.068,48 | | | |
| 12 | Produtos alimentares | 329.169,54 | 288.098,57 | ↓ | -12% | 288.098,57 | 269.135,67 | ↓ | -7% |
| 13 | Aq. Bens e Ser. Específicos | 3.538.389,25 | 2.889.476,39 | ↓ | -18% | 2.889.476,39 | 1.471.761,80 | ↓ | -49% |
| Totais | | 8.267.126,31 | 6.591.105,71 | ↓ | -20% | 6.591.105,71 | 5.179.976,43 | ↓ | -21% |

INVENTÁRIO:

| ARMAZÉM
N.º | DESIGNAÇÃO | 2004
(€) | 2005
(€) | ↑
↓ | VAR. |
|----------------|-----------------------------|-------------|-------------|--------|------|
| 1 | Inertes | 115.312,81 | 88.905,88 | ↓ | -23% |
| 2 | Mat. Construção Civil | 96.373,99 | 64.797,90 | ↓ | -33% |
| 3 | Pecas auto | 101.136,07 | 36.714,30 | ↓ | -64% |
| 4 | Óleos e lubrificantes | 16.339,36 | 25.859,79 | ↑ | 58% |
| 5 | Combustíveis | 23.450,13 | 41.156,81 | ↑ | 76% |
| 6 | Mat. Escolar | 148.652,20 | 37.259,56 | ↓ | -75% |
| 7 | Pneus | 27.918,36 | 23.621,51 | ↓ | -15% |
| 8 | Sinalização e trânsito | 46.883,41 | 31.739,14 | ↓ | -32% |
| 9 | Economato | 71.345,53 | 38.243,46 | ↓ | -46% |
| 10 | Ferramentas/Fardamento | 81.798,21 | 107.708,25 | ↑ | 32% |
| 11 | Eq. Apoio inovativas | 4.701,07 | 20.349,02 | ↑ | 333% |
| 12 | Produtos alimentares | 1.832,63 | 1.791,57 | ↓ | -2% |
| 13 | Aq. Bens e Ser. Específicos | 8.149,52 | 15.751,94 | ↑ | 93% |
| Totais | | 743.943,29 | 533.899,13 | ↓ | -28% |



| 2005
(€) | 2006
(€) | ↑
↓ | VAR. |
|-------------|-------------|--------|------|
| 88.905,88 | 75.345,13 | ↓ | -15% |
| 444.993,25 | 378.426,96 | ↓ | -15% |
| 533.899,13 | 453.772,09 | ↓ | -15% |

ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

| <i>Tipo de procedimento</i> | 2004 | 2005 | ↑
↓ | VAR. | 2005 | 2006 | ↑
↓ | VAR. |
|--|--------------|--------------|--------|------|--------------|--------------|--------|------|
| Concurso público /aditamentos | 6 | 6 | ↔ | 0% | 6 | 12 | ↑ | 100% |
| Procedimento p/negociação | 0 | 1 | ↑ | | 1 | 1 | ↔ | 0% |
| Concurso limitado > 49.879,79 € e < 74.819,68€ | 0 | 4 | ↑ | | 4 | 9 | ↑ | 125% |
| Consulta prévia (< 49.879,79 €) | 40 | 27 | ↓ | -33% | 27 | 16 | ↓ | -41% |
| Consulta prévia/ajuste directo (< 24.939,89 €) | 2.277 | 1.515 | ↓ | -33% | 1.515 | 1.420 | ↓ | -6% |
| TOTAIS | 2.323 | 1.553 | ↓ | -33% | 1.553 | 1.436 | ↓ | -6% |

PROVIMENTO AOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, JUNTAS DE FREGUESIA, COLECTIVIDADES, ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E PARTICULARES

| <i>INDIC</i> | <i>2004</i> | <i>2005</i> | ↑
↓ | VAR. | <i>2005</i> | <i>2006</i> | ↑
↓ | VAR. | <i>2006</i> | <i>2007</i> | ↑
↓ | VAR. |
|--------------|---------------|---------------|--------|-------|---------------|---------------|--------|------|---------------|---------------|--------|------|
| SMS | 96389 | 104295 | ↑ | 8% | 104295 | 128735 | ↑ | 18% | 128735 | 136065 | ↑ | 15% |
| JUNTELEIA | 13393 | 8673 | ↓ | -49% | 8673 | 5429 | ↓ | -37% | 5429 | 2682 | ↓ | -50% |
| COLENDAS | 4858 | 8874 | ↑ | 83% | 8874 | 7266 | ↓ | -18% | 7266 | 6750 | ↓ | -14% |
| ASSOCIAÇÕES | 8659 | 16875 | ↑ | 94% | 16875 | 6292 | ↓ | -59% | 6292 | 4295 | ↓ | -32% |
| PARTILHAS | 391 | 00 | ↓ | -100% | | | | | | | | |
| TDS | 119626 | 115623 | ↓ | -1% | 115623 | 129808 | ↑ | 12% | 129808 | 158462 | ↑ | 15% |

PLANO ESTRATÉGICO

O Departamento de Planeamento Estratégico desenvolveu a seguinte actividade:

- Acompanhamento do PROQUAL
- Acompanhamento dos projectos do Eixo Prioritário I do PORLVT

- Acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Porto de Lisboa
- Apreciação do estudo de Estabilidade de Taludes referente à Quinta dos Almosteis, em Sacavém
- Análise e parecer de Estudos de Impacte Ambiental e Avaliações de Impacte Ambiental:
 - Prolongamento da Linha Vermelha entre Oriente e Aeroporto
 - Plano de Desenvolvimento do Aeroporto de Lisboa
- Análise e parecer de:
 - Projecto de Decreto-Lei que regulamenta os princípios gerais da organização e funcionamento das actividades do sector da electricidade. Concessões de distribuição da electricidade em baixa tensão
 - Proposta de "Servidor de Informação Territorial" no âmbito do Projecto ALO-DIGITAL
 - Projecto Investidor Mais – simplificação e eliminação de burocracia
 - Documentos preliminares de suporte à Estratégia de Lisboa 2015 e de referência à aplicação do QREN
 - Projecto de Decreto-Lei de desenvolvimento do Decreto-Lei n.º 30/2006 de 15 de Fevereiro (regimes jurídicos aplicáveis às actividades reguladas de transporte de gás natural, de armazenamento subterrâneo de gás natural, de recepção, armazenamento e regasificação de GNL em terminais oceânicos e de distribuição de gás natural)
 - Estudo de Plataformas Logísticas / Medidas Preventivas
 - Proposta do Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território
 - Estudo "Estratégia de Mobilidade e Transportes para a Região de Lisboa"
 - Plano Geral de Drenagem de Lisboa - EMARLIS
 - Relatório e Contas de 2005 da Parque EXPO 98, SA
 - Pretensão da Fundação do GIL de construção de um Centro de Acolhimento Temporário de Cuidados Intermédios de Saúde
 - Estudo "Logística no transporte de mercadorias na Europa. A chave para a mobilidade sustentável"
 - "Relatório 3- Projecto Gestão Estratégica da RLVT"
 - Pedido da ANTRAL de "Cedência de terreno para instalação de postos de combustível" (GNV)
 - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo
 - Documento "Estratégia Regional Lisboa 2020 (QREN) – Projectos Estruturantes por Município"
 - Documento "Programas Comunitários para o período 2007-2013"
 - Documento "Lisboa 2020 Estratégia Regional – Programas Estruturantes"

- Documento "Recomendações para redução dos desvios nas empreitadas de obras públicas"
 - "Projecto de execução Ligação do Emissário Loures L ao Município de Sintra"
 - Ofício do Ministério da Administração Interna sobre a esquadra da PSP em Camarate
 - Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000) - Discussão Pública
 - Situação da Estação de Loures da Rede Urbana de Estações Meteorológicas Automáticas (RUEMA) do Instituto de Meteorologia (IM)
 - Pedido de informação da Assembleia da República sobre Estações de Antenas de Telemóveis
 - Legislação respeitante a Aquisição de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos e Entrega de Equipamentos Obsoletos Equivalentes (DL 230/2004, de 10 de Dezembro)
 - Legislação respeitante a Aquisição de Pneus e Baterias e Entrega desses Bens Quando Usados (DL 111/2001, de 6 de Abril e DL 62/2001, de 19 de Fevereiro)
 - Projecto de Decreto-Lei que transpõe para a Ordem Jurídica Interna a Directiva 2002/49/CE de 25 de Junho, relativa à Avaliação e Gestão do Ruído Ambiente
 - Legislação respeitante a operações de armazenagem, triagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos (Portaria n.º 1023/2006, de 20 de Setembro)
-
- Coordenação do Projecto RESIGES - Gestão de Resíduos, no âmbito do SGA - Sistema de Gestão Ambiental e actividades correspondentes
 - Colaboração com o INE para renovar o questionário do Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção
 - Colaboração com o INE para renovar o questionário do Inquérito às entidades gestoras do abastecimento público de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos. Apoio dos SMAS de Loures.
 - Elaboração de Estudo de identificação e georreferenciação das áreas de exploração de recursos geológicos (pedreiras) e proposta de soluções de reconversão das áreas de exploração desactivadas
 - Identificação e análise de áreas de deslizamento na freguesia de Fanhões
 - Participação na reunião de apresentação do novo modelo de Autoridade Metropolitana de Transportes
 - Participação no Workshop sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Porto de Lisboa, tema "Turismo e Lazer no Estuário do Tejo"
 - Participação em Acções de Formação:

- o Seminário "Gestão de Resíduos Eléctricos e Electrónicos. Experiências e Boas Práticas"
- o Seminário "Poluição da Água e Saúde"
- o Seminário "Gestão de Resíduos de Construção e Demolição"
- o Seminário "Exposição à Radiação Electromagnética em Comunicações Móveis"
- o Colóquio "Ambiente e Saúde"

Acções desenvolvidas na Divisão de Planeamento de Equipamentos e Infraestruturas:

- Concluiu-se a proposta técnica da Carta Educativa do Município de Loures, promoveu-se a audiência pública do documento por dois períodos de trinta dias, procedendo-se, ainda, à análise das observações apresentadas e fez-se a apresentação da proposta ao Conselho Municipal de Educação.
- Iniciaram-se os trabalhos de actualização da Carta Desportiva, em colaboração com a Divisão de Desporto.
- No âmbito do Projecto Conhecer para Intervir concluiu-se o levantamento dos equipamentos colectivos existentes na área geográfica do Município, com a georreferenciação de cada um dos equipamentos e introdução dos dados em base de dados própria.
 - o No âmbito do RAME - Regime de Apoio Municipal à construção e beneficiação de Equipamentos colectivos procedeu-se a análise de processos de candidatura informando-se ou preparando-se processo para ser presente a Reunião de Câmara para deliberação. O trabalho incidiu sobre processos das seguintes entidades:
 - o Associação "Cantinho das Crianças do Prior Velho"
 - o Sociedade Recreativa e de Beneficência Montemorense
 - o Grupo União Lebrense
 - o Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude
 - o Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Navegantes - Parque das Nações
 - o Centro Popular e Infantil "Nascer do Sol"
 - o Associação "A Barquinha da Criança"
 - o Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Batista - S. João da Talha
 - o Centro Cristão da Cidade
 - o Associação dos Irmãos Menonitas de Portugal
 - o Banda Recreativa de Bucelas
 - o Centro de Convívio e Cultura Popular
 - o Grupo Musical e Recreativo da Bemposta

- Sociedade Filarmónica União Pinheirense
- Associação NUCLISOL – Jean Piaget
- Associação do Carnaval de Loures
- Associação Drº João dos Santos
- Associação de Festas da Torre dos Trotes
- Associação Luís Pereira da Mota
- Santa Casa da Misericórdia de Moscavide
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Loures
- Sociedade Recreativa Catujalense
- Cooperativa de Solidariedade Social “Os Amigos de Sempre”, CRL
- Grupo Desportivo União Alegria Estacalense
- Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Stª Iria de Azóia
- Procedeu-se à análise e emissão de parecer relativamente aos seguintes assuntos e entidades:
 - Equipamentos a construir na Urbanização do Bairro Vitória (ADUTIVA)
 - Proposta de parque infantil no loteamento “Horta de Fora” – Malhapão
 - Construção de sede para a União Cultural e Folclórica da Bobadela e para a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Bobadela
 - Pedido da Junta de Freguesia de Stº Antão do Tojal de cedência de lote para construção de novas instalações para a junta de freguesia.
 - Necessidades de equipamentos educativos na área do Parque das Nações incluída no Município de Loures.
 - Pedido de informação da Junta de Freguesia de Apelação relativo à construção de uma extensão do Centro de Saúde no Casal dos Migarrinhos – Catujal.
 - Situação da cedência de um lote de terreno na Quinta dos Filipes para construção de um equipamento social.
 - Áreas de cedência do loteamento Quinta do Inquisidor – Barro.
 - Pedido de cedência de terreno do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide e Portela.
 - Pedido de cedência de uma parcela de terreno pela Comissão de Administração do Bairro das Duas Portas.
 - Pedido de cedência de “espaço sede” pela Associação do Distrito de Lisboa para a Defesa da Cultura Tradicional Portuguesa.
 - Ofício da ANMP relativo a Carta Educativa: Apoios Específicos no âmbito do Quadro de Referência Estratégia Nacional (QREN).
 - Pedido de concessão de um terreno com 2 ha para construção de um Aldeamento Ecológico para a Terceira Idade (ECOSOLAR).
 - Pedido de apoio para novas instalações da Obra do Ardina.

- Solicitação de apoio para desenvolvimento de projecto no âmbito da Educação - Tutti-Frutti 3.
- Pedido de cedência de terreno pela Ordem dos Médicos para implantação e desenvolvimento do projecto "A Casa do Médico".
- Pedido de cedência de terreno por três munícipes para criação de infantário.
- Pedido de reunião da Junta de Freguesia de Stª Iria de Azóia para analisar a situação de possíveis terrenos na Freguesia para construção de um Jardim de Infância.
- Assinatura de Protocolos de Compromisso de cedência de terrenos entre o Município e o CNE-Escutismo Católico Português e o Município e a Associação "A Barquinha da Criança"
- Proposta de suspensão do RAME - Regime de Apoio Municipal à criação e beneficiação de equipamentos colectivos, até estarem reunidas as condições para a sua efectiva aplicação, aprovada na 11ª Reunião de Câmara realizada em 2006-05-25.
- Preparação e fornecimento ao Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (GIASE) do Ministério da Educação de informação estatística georreferenciada da rede educativa do Concelho.
- Deslocação ao terreno proposto para construção da Extensão de Saúde de Stº Antão do Tojal, com técnicos da Administração de Saúde da RLVT.
- Verificação da demarcação da parcela de terreno cedida à Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria para construção das instalações sociais da Associação.

SECTOR DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Resumidamente, a actuação da Fiscalização Municipal durante o ano de 2006, pautou-se pelos seguintes critérios:

- Dar prioridade aos assuntos relacionados com as obras de construção, ambiente e reclamações particulares, visto serem estas áreas que maior volume de solicitações acarretam e por outro lado, mais impacto causa junto dos munícipes.
- Continuação do acompanhamento e fiscalização às zonas do Município mais isoladas e de certo modo preferenciais para descargas ilícitas dos vários tipos de resíduos sólidos, bem como a possibilidade de construções clandestinas.
- O alargamento da intervenção fiscalizadora e pedagógica no âmbito de novas atribuições consagradas nos diplomas, referentes à instalação e funcionamento dos

recintos de espectáculos e de divertimentos públicos e regime jurídico do licenciamento do exercício e da fiscalização das actividades de guarda nocturno; venda ambulante de lotarias; arrumador de automóveis; realização de acampamentos ocasionais; exploração de máquinas automáticas, mecânicas e electrónicas de diversão; realização de espectáculos desportivos e de divertimentos públicos; venda de bilhetes para espectáculos ou divertimentos públicos em agências ou postos de venda; realização de fogueiras e queimadas e realização de leilões.

- A realização de reuniões de trabalho, sempre que tal se justificou, com a finalidade uniformizar formas de actuação e de tirar dúvidas que resultam da actuação da Fiscalização Municipal no terreno e de aplicação dos vários diplomas legais e regulamentos municipais, dado a inexistência de formação a nível interno e externo que se tem vindo a verificar neste sector.
- Um maior contacto com os Presidentes das várias Juntas de Freguesia permitindo uma actuação mais célere e eficaz na resolução de situações por estes apresentadas.
- A totalidade das informações produzidas pelos Fiscais passaram já a ser elaboradas em computador.
- Participação de um maior número de fiscais em acções de formação, muito embora ainda não se tenha atingido o nível de formação necessária para o exercício das funções, principalmente devido às novas competências.
- Passou a ser elaborado um relatório de intervenção para cada uma das intervenções da fiscalização, servindo, simultaneamente como relatório de actividade, evitando, desta forma, a duplicação de papel.
- Começaram a ser formados processos de todos os procedimentos que dão entrada na fiscalização.
- O apoio administrativo passou, também, a estar dividido entre as duas zonas do concelho.

1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

1.2.1. PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

1.2.1.1. APOIO A ACTIVIDADE DOS BOMBEIROS

Apoiar a actividade dos Bombeiros

Apoio às actividades desenvolvidas pelos Bombeiros, nomeadamente nas suas vertentes operacional e social, contribuindo assim para a segurança, tranquilidade e bem-estar da população.

Transferência Gestão Corrente

Atribuição de subsídio para as despesas correntes das Associações de Bombeiros, incluindo as despesas de água, luz e gás, no âmbito do Protocolo de Apoio ao Associativismo e Voluntariado em Bombeiros (PAAVB).

Gestão Corrente

- Associações de Loures e Sacavém - 75.271,92 € cada
- Associações de Bucelas, Camarate, Fanhões, Moscavide e Zambujal - 69.487,92 € cada

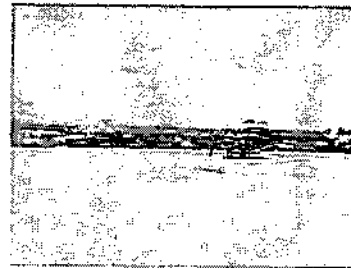
Água, luz e gás - 135.999,96 total

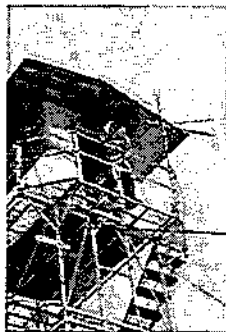
No âmbito de Protocolos estabelecidos entre a Câmara Municipal e cada uma das 7 Associações de Bombeiros do Concelho, suportadas as remunerações mensais dos 63 Bombeiros que constituem os Grupos Permanentes de Bombeiros (GPB's).

- Associações de Loures e Sacavém - 152.166,00 € cada
- Associações de Bucelas, Camarate, Fanhões, Moscavide e Zambujal - 76.083,00 € cada

Atribuição de subsídios:

- Para aquisição de equipamento, no valor de 7.710,00€, às Associações de Bucelas, Camarate, Fanhões, Loures, Moscavide e Zambujal;
- Para pequenas obras e reparações nos quartéis, no valor de 7.700,00€, às Associações de Bucelas, Loures, Moscavide e Zambujal e de 7.200,00€ à Associação de Camarate;
- Para formação, no valor de 2.000,00€ cada, às Associações de Bucelas, Camarate, Loures, Sacavém e Zambujal e de 1.974,99€ à Associação de Moscavide;
- Para aquisição de viatura/equipamentos no valor de 55.000,00€ às Associações de Fanhões e Loures e no valor de 6.262,00€ à Associação de Moscavide para reparação de uma viatura;
- Para aquisição de um grupo gerador no valor de 17.647,85€, à Associação de Bucelas;
- Para comparticipação na construção do novo quartel de bombeiros, no valor de 53.804,52€ à Associação de Fanhões;
- Para comparticipação nos ELAC's e ECIN's, nomeadamente para subsidiar as refeições dos grupos, atribuído à Associação de Bucelas e Moscavide 7.084,00€ cada, à Associação de Sacavém 8.118,00€, à Associação de Fanhões 8.448,00€, à Associação de Camarate 12.969,00€ e às Associações de Loures e Zambujal 15.554,00€ cada. Este sistema de prevenção esteve activo desde 15MAI a 15OUT sendo reforçado entre 01JUL e 30SET.
- Pela primeira vez, este ano foi instalado um posto de Comando Avançado no Casal do Andrade / Cabeço de Montachique, onde estiveram em permanência um grupo de 21 bombeiros e 6 veículos, afim de se conseguir uma maior prontidão nas acções de combate a incêndios florestais.
 - Para activação do Posto de Vigia 24h/dia e Vigilância Motorizado das 11H às 19H, atribuído subsídio aos bombeiros que garantiram o seu funcionamento entre o dia 1JUL e 30SET, no valor de 10.212,00€ e 3.259,00€ respectivamente. Estas





transferências foram efectuadas para a Associação do Zambujal sendo posteriormente enviadas para as Associações respectivas.

Pagamento de seguros:

Pagamento do seguro de pessoal e de viaturas às Associações de Bombeiros;

Iniciativas e Animação Cultural – Dia Municipal do Bombeiro

Por acordo com as Associações de Bombeiros não se realizaram.

1.2.1.2. ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/EXERCÍCIOS PARA A SEGURANÇA CIVIL

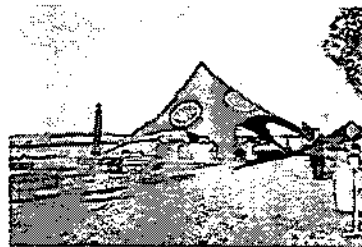
Campanhas de Sensibilização, Informação, Prevenção e Formação

Elaboração de folhetos diversos.

Planos de Emergência

Elaboração/Continuação do Plano de Emergência contra Deslizamentos e Desmoronamentos no Talude Militar pela empresa “Certitecna”.

Elaboração do Plano Específico de Emergência do 12º Festival "Super Bock Super Rock".



Abertura e melhoramento de caminhos rurais/florestais, 3.675m na freguesia de Bucelas e 1.150m na freguesia de Fanhões.

Elaboração do Plano Específico de Emergência S. Jorge / Escuteiros.

Preparação da documentação para elaboração do Plano de Risco Sísmico.

"Actualização do Plano de Emergência contra cheias na Bacia Hidrográfica do Rio Trancão", pela empresa Prosistemas.

Continuação da elaboração dos Planos de Emergências, de Acidentes Industriais (Hovione) e Terminal da Bobadela.

Conclusão do Plano Especial de Emergência - Incêndios Florestais.

Identificação e georeferenciação de locais de abastecimento de água à população e pontos de abastecimento de água para incêndios florestais.



Identificação e georeferenciação de Zonas de Concentração Local.



Elaboração e actualização de diversos planos de evacuação de escolas de ensino básico e jardins de infância. Realização de exercícios de evacuação.



Acompanhamento de exercícios de evacuação na Hovione em Loures e na REN em Sacavém.



Informatização de Planos de Emergência

Continuação da informatização dos planos de emergência.

Produção de cartas temáticas a pedido de agentes de protecção civil do Concelho.

Ações de Socorro - Apoio à Emergência

Quando da previsão de aguaceiros e chuva forte houve necessidade de desenvolver acções de planeamento e de mitigação e socorro com outros serviços. De destacar a disponibilidade do DPE - DOM - DRH - DMH - DTO - DAU - DAMB - GCS - SML, assim como de diversos agentes de protecção civil, nomeadamente Bombeiros e Forças de Segurança, indicando pessoal para em qualquer altura do dia ou da noite poder ser contactado / chamado e desenvolver as acções mais convenientes de socorro até normalização da situação. Registaram-se 153 incêndios florestais durante os meses mais críticos resultando uma área ardida de 59ha, 3 inundações de dimensões consideráveis, e dezenas de ocorrências diversas.

Situações de prevenção no âmbito da vigilância dos fogos florestais e em situações de más condições meteorológicas.

1.2.1.3. OUTRAS ACÇÕES

Apoio à Actividade de outras Instituições

Atribuição de subsidio no valor de 2.310,00€ ao grupo de escuteiros do Núcleo Moinho do Vento, que durante a época de fogos florestais - Julho, Agosto e Setembro -efectuarem rondas de vigilância entre as 10H00 e as 22H00 no Parque Municipal de Cabeço de Montachique.



Atribuição de subsidio à Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide no valor de 2.798,60€.

Posto de Observação de Incêndios

Efectuada a manutenção do Posto de Vigia.

Prevenção de Risco

Construção da Escola de Prevenção e Segurança.

Equipamento Básico de Protecção Civil

Continuação do concurso para aquisição de uma viatura de comando e coordenação para o SMPC.

Aquisição de monóculo e proposta de alteração da rede rádios

Diversos

Apoio e participação em diversos projectos / realizações:

- Reuniões com Secretariado dos Bombeiros
- Grupo de Intervenção Municipal em Imóveis Degradados (GIMID), conforme relatório em anexo
- Comissão Municipal de Defesa Contra Incêndios (CMDFCI)
- Festival do Caracol
- Limpeza de Linhas de Água
- Abertura e limpeza de caminhos florestais
- Festas do Concelho
- PMIF
- Levantamento de áreas ardidas e produção dos mapas respectivos
- Realização de propostas diversas, regulamentação e normas
- Festival "Sagres Shopp Arêê"

1.2.2. POLICIA MUNICIPAL

Continuaram a ser desenvolvidos contactos junto do Ministério da Administração Interna, organismo que tutela e autoriza a constituição desta Polícia.

A candidatura do Município à criação de um Corpo de Polícia Municipal, tem recolhido receptividade junto da Administração Central.

Foram neste âmbito elaborados e apresentados alguns estudos sobre Segurança Pública.

Aguarda-se para breve a autorização plena para implementação de todas as acções previstas.

2. FUNÇÕES SOCIAIS

2.1. EDUCAÇÃO

2.1.1. ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.1. DOTAR A REDE ESCOLAR CONCELHIA DE EQUIPAMENTO ADEQUADO

| OBRAS EM CONCURSO | | | |
|-------------------|--|----------------------|------------------------------------|
| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
| 2.1.1.1 01 | REPARAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES | | |
| | ESC. EB1/JI DA APELAÇÃO - SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIA | APELAÇÃO | CONCURSO APROVADO |
| | ESCOLA EB1/JI DO INFANTADO - OBRAS DE REMODELAÇÃO DO POLIDESPORTIVO | LOURES | SUSPENSO A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO |
| | ESCOLA EB1 DA PORTELA - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE NOVO TELHEIRO | PORTELA | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.1.1.1 24 | MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO (P/ESCOLAS) | | |
| | ESCOLA EB1 Nº1 DO PINHEIRO DE LOURES - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE MOBILIARIO | LOURES | |
| 2.1.1.127 07 | REMOD. E AMPLIAÇÃO JI FANQUEIRO | LOURES | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.1.1.131 | INSTALAÇÃO DE PARA-RAIOS EM DIVERSAS ESCOLAS DO CONCELHO | CONCELHO | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.1.1.1 33 | ESCOLA EB1/JI PRIOR VELHO - PROQUAL | PRIOR VELHO | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.1.1.1 36 | ESC. EB1 Nº 1 DE SANTO ANTÃO DO TOJAL | SANTO ANTÃO DO TOJAL | SUSPENSO |
| 2.1.1.1 41 | ESC. EB1/JI Nº2 - Bº COVINA - LOGRADOURO | SANTA IRIA DE AZÓIA | SUSPENSO |
| 2.1.1.1 54 | REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO ESCOLA EB1/JI - Nº 4 INFANTADO | | |
| | ESCOLA EB1/JI DO INFANTADO - EXECUÇÃO DE NOVA COBERTURA | LOURES | SUSPENSO A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO |
| | ESCOLA EB1/JI DO INFANTADO - ISOLAMENTO ACUSTICO DO GINASIO/REFEITORIO | | |

OBRAS INICIADAS

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|---------------------|-------------|
| 2.1.1.1 01 | REPARAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES | | |
| | JARDIM DE INFÂNCIA DA Q7ª DA FONTE - BENEFICIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E LOGRADOURO | APELAÇÃO | EM CURSO |
| | ESC. EB1/JI DA APELAÇÃO- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DO JARDIM DE INFÂNCIA | APELAÇÃO | EM CURSO |
| | JARDIM DE INFÂNCIA DE FRIELAS - SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE POR TELHA LUSA | FRIELAS | EM CURSO |
| | ESC. EB1 Nº1 PINHEIRO DE LOURES - REMODELAÇÃO INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E REFEITÓRIO | LOURES | EM CURSO |
| | ESCOLA EB1/JI DE A-DOS-CÃOS - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | LOURES | EM CURSO |
| | EB1 Nº2 DE SACA VEM - AMPLIAÇÃO DA SALA DE AULA E EXECUÇÃO DE NOVA INSTALAÇÃO SANITÁRIA | SACA VEM | CONCLUÍDA |
| 2.1.1.1 06 | NOVA ESCOLA EB1/JI EM CABEÇO DE MONTACHIQUE | LOUSA | CONCLUÍDA |
| 2.1.1.1 24 | MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO (P/ESCOLAS) | | |
| | ESCOLA EB1 DE CAMARATE - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE MOBILIÁRIO | CAMARATE | EM CURSO |
| | MOBILIÁRIO DE REFEITÓRIO P/ ESCOLAS EB1/JI DO CONCELHO "ANO LECTIVO 2006/2007" | CONCELHO | EM CURSO |
| | ESCOLA EB1 DO TOJALINHO - MOBILIÁRIO | LOURES | EM CURSO |
| | EB1 Nº2 DE SACA VEM - FORNECIMENTO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO | SACA VEM | EM CURSO |
| | EB1/JI DO ALTO DA EIRA - MOBILIÁRIO PARA O/JI | SANTA IRIA DE AZÓIA | EM CURSO |

2006-2007

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| DESIGNAÇÃO | | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|--|----------------------|-------------|
| 2.1.1.1 01 | REPARAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES | | |
| | ESCOLA EB1/JI DE VALE FIGUEIRA - EXECUÇÃO DE COZINHA E VEDAÇÃO DE ACESSO AO JI | SÃO JOÃO DA TALHA | CONCLUÍDA |
| 2.1.1.1 10 | REMODELAÇÃO ESCOLA EB1 MANJOEIRA | SANTO ANTÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |
| 2.1.1.1 24 | MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO (P/ESCOLAS) | | |
| | EB1 DE SÃO JULIÃO DO TOJAL - AMPLIAÇÃO DO JI - MOBILIÁRIO | SÃO JULIÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |
| 2.1.1.1 32 | AMPLIAÇÃO ESCOLA S. JULIÃO DO TOJAL | SÃO JULIÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |

PROJECTOS 2006

| DESIGNAÇÃO | | | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|---------------|--|-----|-------------------|-------------|
| 2.1.1.1 27.05 | REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO JI Nº3 DE SANTA IRIA DE AZOIA EM VIA RARA | DEC | STª IRIA DE AZOIA | EM CURSO |
| 2.1.1.1 34 | ESCOLA EB1 N.º1 DE CAMARATE - ADPTAÇÃO A EB1/JI | DEC | CAMARATE | EM CURSO |

22

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA |
|---|--------------------|
| EDUCAÇÃO | |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA ESCOLA EBI DA CHAMBOEIRA | BUCELAS |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NO JARDIM DE INFÂNCIA DE BUCELAS | BUCELAS |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA ESCOLA EBI Nº 5 Bº DE S. FRANCISCO | CAMARATE |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NE EBI/JI DO INFANTADO | LOURES |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA ACADEMIA DO SABERES/ UNIVERSIDADE SENIOR | LOURES |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA EBI/JI DA PORTELA | PORTELA |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA ESCOLA EBI Nº 2 DE SACAVÉM | SACAVÉM |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA EBI DO ZAMEJAL | S. JULIÃO DO TOJAL |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NA EBI Nº 3 NO Bº MARTINS DO VALE UNHOS | UNHOS |

Câmara Municipal de Loures - 2013

2.1.1.2. FOMENTAR A LIGAÇÃO DA ESCOLA CONCELHIA DE EQUIPAMENTO ADEQUADO

| Áreas | Ação | Objectivo | Calendarização | Unidades Educativas/ Outros | Alunos/ Professores/ Outros | Observações |
|-------|--|--|---|---|-----------------------------|---|
| ASP | Generalização do Inglês | Promoção da escola a tempo inteiro para o 1º ciclo E.B., em parceria com os Agrup.Escolares, Ass. de Pais, IPSS's e outros agentes | Jan. a Junho 2006 | | 3.566 | Parceria com a DREL, Agrupamentos de Escolas e outras entidades |
| | Actividades de Enriquecimento Curricular | Promoção da escola a tempo inteiro para o 1º ciclo E.B., em parceria com os Agrup.Escolares, Ass. de Pais, IPSS's e outros agentes | Out. a Dez: 2006 | 63 | 6.181 | |
| | Projectos Escolares 2005/2006 | | | | | |
| | Educação Cívica e Globais | Agrupamentos Escolares, Escolas Secundárias, Profissionais, IPSS's e Ass. Pais | | 3 Agrupamentos | | |
| | | | Junho/2ª fase | 11 Agrupamentos | | |
| | Educação Cívica | | Junho/2ª fase | 4 ES | | |
| | Globais | | Abril/2ª fase | 12 IPSS's | | |
| | Globais | | Junho | 16 Ass. de Pais | | |
| | Projectos Escolares 2006/2007 | | | | | |
| | Educação Cívica e Globais | Agrupamentos Escolares, Escolas Secundárias, Profissionais, IPSS's e Ass. Pais | Novembro 1ª fase | 11 Agrupamentos | | |
| | Educação Cívica | | " | 4 ES | | |
| | Globais | | " | 12 IPSS's | | |
| | Rede Portuguesa das Cidades Educadoras | Estrutura permanente de colaboração entre os Governos Locais para cumprimento da Carta de Princípios das Cidades Educadoras | 12 Jan. - V. Real
18 e 19 Maio - V. Real (Congresso) 23 Nov - Lisboa | Participam nesta rede 23 Municípios Portugueses | | |

| Áreas | Ação | Objectivo | Calendarização | Unidades Educativas/ Outros | Alunos/ Professores/ Outros | Observações |
|-------|--|--|---|---|---|-------------|
| AGTE | Apoio a alunos em T.E. - -
Legislação Transportes Escolares - (299/84 de 05/09) | Permitir que os alunos sempre que estejam a uma distância >= 3 ou 4 km (s/ e c/ refeitório respectivamente) do Estab. Ensino possam ser apoiados em TE | Outubro 2005 a Junho de 2006 e de Outubro de 2006 a Junho de 2007 | 2005/2006: 24 Escolas dentro do Concelho (1º, 2º e 3º ciclo);
2006/2007: 25 Escolas dentro do Concelho (1º, 2º e 3º ciclo) | 2005/2006 - 2117 alunos;
2006/2007 - 1915 alunos | |
| | Transporte de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) | Integrar os alunos c/ NEE prestando apoio em transporte escolar através de viaturas adaptadas | De Setembro de 2005 a Julho de 2006 e de Setembro de 2006 a Julho de 2007 | 2005/2006 - 11 Escolas dentro do concelho e 5 Escolas fora do concelho
2006/2007 - 12 Escolas dentro do concelho e 7 Escolas fora do concelho | 2005/2006 - 36 alunos e
2006/2007 - 37 alunos | |
| | Apoio a alunos a estudar fora do concelho | Possibilitar aos alunos que não têm vaga/curso/área de estudo nas escolas dentro do concelho a sua frequência em escolas fora do município | De Outubro de 2005 a Junho de 2006 e de Outubro de 2006 a Junho de 2007 | 2005/2006: 2 Câmaras Municipais/ 19 Escolas fora do Concelho/ 18 Juntas de Freguesia;
2006/2007: 2 Câmaras Municipais; 24 Escolas fora do Concelho/ 18 Juntas de Freguesia | 2005/2006 - 350 alunos e
2006/2007 - 435 alunos | |
| | Opções da Autarquia | Tornar acessível através de apoio em transporte escolar a frequência da escolaridade obrigatória para os alunos carenciados; e/ou que têm mais de 15 anos; e/ou efectuem percursos considerados de risco | Outubro 2005 a Junho de 2006; Outubro de 2006 a Junho de 2007 | 2005/2006: 28 Escola dentro do Concelho (1º, 2º e 3º ciclo);
2006/2007: 22 Escolas dentro do Concelho (1º, 2º e 3º ciclo) | 2005/2006 - 1319 alunos;
2006/2007 - 603 alunos | |

| Áreas | Ação | Objectivo | Calendarização | Unidades Educativas/ Outros | Alunos/ Professores/ Outros | Observações |
|-------|-------------------------------------|---|-----------------------------|--|---|--|
| ASP | "abc da Música" | Promoção da educação artística e musical, melhoria de comportamentos, desenvolvimento da capacidade de concentração, maior sucesso na aquisição de conhecimentos/noções matemáticas | Jan. a Junho
Out. a Dez. | 2 EB1
1 EB1/JI Freg. Linhos | Jan. a Junho
427 alunos de Jardim de Infância e 1º ciclo
Out. a Dez.
66 CRS Jardim de Infância | A partir de Out. 2006, por via da legislação, os alunos do 1º ciclo passaram a usufruir da ETI e o projecto passou a dirigir-se apenas ao Jardim de Infância |
| | Hidroterapia | Utilização do meio aquático com fins terapêuticos | Jan. a Junho
Out. a Dez. | EB1 e 2 EB2.3 (2005/2006)
8 EB1 zona oriental do Concelho (2006/07) | 57 crianças e 57 adultos | Esta iniciativa abrangeu o 2º e 3º trimestre do ano lectivo 2005/2006, e o 1º trimestre do ano lectivo de 2006/2007 |
| | Artes e Rabiscos | Projectos Escolares - Fomentar, dinamizar e apoiar a capacidade criativa da população escolar | 24 a 31 de Maio de 2006 | 13 JI's
23 EB1
1 EB2.3
7 IPSS's
5 Ass. de Pais | Cerca de 3.000 crianças | Adquiriram-se 19 ateliers e alugaram-se 71 autocarros |
| | Sensibilização ao Mundo do Trabalho | Prevenção da exclusão social e promoção da inserção socio-profissional de jovens alunos, através de planos de formação em contexto real de trabalho, fomentando-se a necessidade da criação de um projecto individual de vida | Jan. a Dez. 2006 | Escolas do Concelho
C. M. Loures | 30 alunos e técnicos municipais | Articulação com serviços e técnicos municipais |
| | Conselho Municipal de Educação | | Mai-06 | Autarquias, agentes educativos e sociais, públicos e privados | Doze conselheiros e quinze técnicos | Lei 7/2003 |
| | Abertura do Ano Lectivo 2006/2007 | | | | | |
| | Recepção aos Agentes Educativos | Promover a recepção, homenagem e o convívio entre os Agentes Educativos | 28 de Setembro | | Cerca de 200 | |
| | Ofertas aos Agentes Educativos | Oferta da agenda do professor | Out-06 | | 2.520 | |

| Áreas | Ação | Objectivo | Calendarização | Unidades Educativas/ Outros | Alunos/ Professores/ Outros | Observações |
|-------|---|---|---|---|---|-------------|
| AGTE | Circuitos Especiais | Permitir a frequência da escolaridade obrigatória aos alunos que não têm transportes públicos ou cuja rede de transportes públicos existente não satisfaça as necessidades de transporte. | Setembro de 2005 a Julho de 2006
Setembro de 2006 a Julho de 2007 | 2005/2006 - 21 Equipamentos Escolares.
2005/2006 - 25 Equipamentos Escolares - (1.º, 1.º, 2.º e 3.º Ciclo) | 2005/2006 - 423 alunos.
2006/2007 - 389 alunos | |
| | Projectos | Tornar acessível através de apoio em transporte a frequência de actividades que promovam nomeadamente o sucesso educativo dos alunos com NEE | Hipoterapia - Dezembro de 2005 a Junho de 2006 | Outra Entidades - CREACIL | 14 alunos | |
| | Generalização do inglês e Enriquecimento curricular (transportes) | Permitir que os alunos do 1.º CEB, cuja rede de transportes públicos é deficitária ou inexistente, possam aceder a:
1) programa de generalização do inglês (05/06)
2) programa de enriquecimento curricular (06/07) | 1) Outubro de 2005 a Junho de 2006;
2) Outubro de 2006 a Junho de 2007 | 14 Equipamentos Escolares | 2005/2006 - 94 alunos
2006/2007 - 212 alunos | |

2.1.2. SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

| Áreas | Ação | Objectivo | Calendarização | Unidades Educativas/ Outros | Alunos/ Professores/ Outros | Observações |
|-------|-----------------|---|----------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------|
| AASE | Aux. Económicos | Atribuição de subsídio aos alunos do 1º CEB, considerados carenciados | Jan a Dez | 59 | 2706 | |
| | Apoio Alimentar | Atribuição diária de lanche aos alunos do 1º CEB e crianças do pré-escolar, consideradas carenciadas | Jan a Dez | 32 - 1º CEB
7 - JI | 957
21 | |
| | SAF - Refeições | Fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º ciclo e crianças de J.I. e implementação do prolongamento de horário às crianças nos J.I. Custos apurados em função dos per-capita familiares | Jan a Dez | 29 - 1º CEB
30 - JI | 2233
1007 | |
| | SAF - PH | | Jan a Dez | 27 - JI | 545 | |

| Áreas | Ação | Objectivo | Calendarização | Unidades Educativas/ Outros | Alunos/ Professores/ Outros | Observações |
|-------|-------------------------------|---|---------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|
| ACRE | Rede Escolar | Abertura de salas de JI | Set-06 | 1 | 25 crianças | |
| | | Abertura de salas de 1º CEB | Set-06 | 1 | 47 alunos | |
| | | Encerramento de salas de 1º CEB | Set-06 | 1 | 8 alunos | Escola encerrada por decisão da DREI. |
| | Auxiliares de Acção Educativa | Contratação de 12 AAE | Janeiro a Dezembro | 11 | | |
| | Atribuição de subsídios | Apoio financeiro ao apetrechamento didáctico das Unidades de Apoio à Multideficiência | Nov-05 | 1 | 5 alunos | |
| | | Apoio à aquisição/manutenção de material de desgaste/consumíveis | Outubro | 77 | 9 774 crianças/alunos | |
| | PRODEP | Dotar as salas do 1º ciclo do ensino básico com software educativo | Março a Setembro/06 | 3 | 4 salas de aulas
96 alunos | Parceria c/FEDER. Medidas 9.1 e 9.2 |

2.2. SAÚDE

2.2.2. CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SAÚDE

2.2.2.3. CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONCELHO

PROJECTO LOURES SAUDÁVEL

Actualização do Perfil de Saúde

Objectivos:

- Inserir dados actualizados sobre morbilidade registados nos inquéritos aplicados aos médicos dos Centros de Saúde de Loures e Sacavém.

Actividades desenvolvidas:

- Tratamento estatístico das respostas ao questionário “inquérito de um dia” relativo a dados de morbilidade, elaborado pelos Centros de Saúde de Loures e Sacavém.
- Concluída a proposta de documento relativo ao tratamento estatístico dos resultados, sobre os inquéritos de Morbilidade no Concelho de Loures. Aguarda-se a análise qualitativa dos parceiros.

“Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”

Actividades desenvolvidas:

- Reuniões mensais de avaliação e planeamento de actividades do grupo técnico da Rede;
- Participação na Acção de Formação no contexto do Plano de Formação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, cuja temática incidiu na “Avaliação do Impacto em Saúde”.
- Participação na elaboração de uma proposta de publicação de Projectos da Rede, pelos municípios de Loures, Lisboa e Seixal.

- Participação na conclusão da aplicação informática dos indicadores (MCAP) das Cidades Saudáveis para a construção dos perfis de saúde e avaliação e monitorização dos projectos locais das cidades saudáveis.
- Participação activa na publicação Boletim "Notícias da Rede", através da inclusão dos textos temáticos de "Requalificação Urbana", "Trabalhar Juntos pela Saúde", "Saúde em Contextos Migratórios" e "Prevenção do Tabagismo", para os quais colaboraram outros serviços internos da autarquia, nomeadamente o DGU e o GARSE.
- Organização e realização da Cerimónia de Atribuição do "3º Prémio Jornalístico" no âmbito da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis" - Palácio dos Marqueses da Praia, em Outubro de 2006.

PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS

Projecto "Reflectir, Agir e Prevenir"

Objectivos:

- Sensibilizar e promover atitudes e estilos de vida saudáveis;
- Aumentar a resiliência das crianças e das famílias.

Destinatários:

- Técnicos de Educação;
- Pais/Famílias de crianças a frequentar estabelecimentos de ensino de jardins de infância e 1º CEB do Concelho.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Associação Pró-Infância "O Saltarico";
- Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros;
- Associação "O Reguila".

Actividades desenvolvidas:

- Reuniões de preparação entre o Gabinete de Saúde e as instituições envolvidas;
- Realizaram-se 6 acções pais sobre o desenvolvimento das crianças, na área da Prevenção das Toxicodependências

Projecto "Euridice"

Objectivos:

- Prevenir e intervir em dependências de álcool e outras drogas em meio laboral;
- Modificar atitudes, comportamentos e factores de risco;
- Alterar as condições de trabalho que fomentam o consumo de drogas;
- Aumentar os conhecimentos sobre o consumo de substâncias;
- Promover a criação de um clima social e laboral saudáveis.

Destinatários:

- Trabalhadores de empresas do Concelho.
- Trabalhadores Municipais

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures -GSAU DRH/DHSSOAS e SMAS ;
- CGTP-IN;
- Instituto da Drogas e da Toxicodependência;
- Empresa Hovione.

Actividades desenvolvidas:

- Reuniões de preparação entre o Gabinete de Saúde, a DAE e a CGTP-IN;
- Reuniões de trabalho com a Hovione - Aplicação de questionário, realização de formação a dois grupos.
- Reuniões de preparação para o desenvolvimento do Projecto na CMLoures - DHSSOAS e SMAS

Projecto "Equipas de Rua"

Objectivos:

- Informar e divulgar a problemática da toxicodependência, sensibilizando para os riscos e danos de consumo abusivo de substâncias psicoactivas e propagação de doenças infecto-contagiosas;
- Reduzir os riscos e minimizar danos no consumo de substâncias psicoactivas através da troca de seringas e kits de prevenção;
- Prestar apoio psicossocial, nomeadamente ao nível dos cuidados mínimos de higiene, alimentação, apoio jurídico e primeiros socorros face a situações de emergência e ou negligência;

- Sensibilizar, motivar e encaminhar indivíduos toxicodependentes para Unidades de Tratamento, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Destinatários:

- População toxicodependente das freguesias de Bucelas, Loures, Prior Velho, Camarate, Sacavém e Santo António dos Cavaleiros.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Desafio Jovem;
- Instituto da Droga e da Toxicodependência;
- Centros de Saúde do Concelho;
- CAT de Loures;
- INEM.

Actividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento do trabalho da equipa do Desafio Jovem, com uma carrinha equipada, com a população toxicodependente das freguesias acima mencionadas;
- Cedência de 15 refeições por dia, por parte do Refeitório Municipal, para distribuir a algumas das pessoas que usufruem deste projecto.

SEXUALIDADE / DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Ações de Informação no âmbito da Educação para a Sexualidade

Objectivos:

- Promover uma sexualidade saudável;
- Proporcionar um conhecimento geral do desenvolvimento psicosexual humano ao longo das diferentes etapas da vida e sobre a multiplicidade de comportamentos e manifestações de índole sexual;
- Criar um espaço de abordagens de temas relacionados com a sexualidade, facilitando o debate de ideias, o confronto de opiniões e a reflexão sobre valores pessoais e sociais que estão implicados.

Destinatários:

- Crianças e jovens a frequentar o 1º, 2º e 3º CEB e o Ensino Secundário

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Anátoma;
- Escolas.

Actividades desenvolvidas:

- Reuniões de preparação entre o Gabinete de Saúde e a Anátoma;
- Realizaram-se ao longo do ano 56 acções de sensibilização em escolas do 1º, 2º e 3º CEB e Secundárias, abrangendo cerca de 1400 alunos.

Projecto "Apagar o Risco"

Objectivos:

- Criar espaços de diálogo que permitam aos jovens o debate e a reflexão sobre a adolescência e sobre as emoções, afectos e comportamentos com ela relacionados;
- Promover competências assertivas e de decisão relativamente às relações afectivo-sexuais na adolescência;
- Envolver as escolas na prevenção da gravidez na adolescência;
- Reduzir o número de gravidezes indesejadas na adolescência, promovendo a saúde sexual e reprodutiva.

Destinatários:

- Professores;
- Jovens a frequentarem o 3º CEB e o Ensino Secundário.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Anátoma;
- Escolas.

Actividades desenvolvidas:

- Reuniões de preparação entre o Gabinete de Saúde e a Anátoma;
- Desenvolvimento do projecto na Escola Secundária de Sacavém e EB2,3 Luís Sttau Monteiro;
- Elaboração do Manual do Aluno de apoio ao Jogo "Saber Ser";
- Elaboração dos conteúdos de uma brochura sobre prevenção de gravidez na adolescência

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Angariação de patrocínios para a edição da brochura "Prevenção da Gravidez na Adolescência" junto de empresas farmacêuticas - Shering

PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL

Projecto 035

Objectivos:

- Reduzir a taxa de incidência de dentes cariados perdidos e obturados nas crianças do 1º ciclo do Ensino Básico até 2007;
- Introdução da escovagem dos dentes na escola;
- Informar as crianças os professores e os pais sobre a importância da higiene oral e de uma alimentação saudável para um crescimento saudável;
- Motivar a adopção de atitudes e práticas pessoais e familiares responsáveis para a conservação da saúde dos dentes e da boca;
- Incentivar a ida regular ao dentista;
- Envolver os professores e os pais na educação para a saúde.

Destinatários:

- Crianças do 1º ciclo do ensino básico;
- Crianças dos JI's, IPSS's e ATL's;
- Professores, Educadores e monitores de ATL's e IPSS's;
- Pais.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Centro de Saúde de Loures;
- Escolas de 1º ciclo da área de influência do Centro de Saúde de Loures;
- Jardins de Infância, IPSS's e ATL's da área de influência do Centro de Saúde de Loures;
- Rotary Clube de Loures;
- Juntas de Freguesia da área das escolas envolvidas no projecto.

Actividades Desenvolvidas:

Este projecto insere-se no âmbito da saúde escolar, neste sentido foram realizadas as seguintes actividades:

- Reuniões do grupo de coordenação do projecto 035;

- Realização de acções de formação aos professores do 1º ciclo, jardins-de-infância, IPSS's e ATL's;
- Disponibilização de transporte pela Câmara Municipal de Loures para a realização dos rastreios às crianças do 1º ano do 1ª ciclo do ensino básico.
- Aquisição de material didáctico que foi distribuído nas escolas;
- Elaboração e tratamento do questionário a aplicado às escolas envolvidas no projecto;
- Realização do concurso do melhor cartaz apresentado pelas escolas envolvidas no projecto;
- Reedição do folheto pela Câmara Municipal de Loures: Mapa de escovagem mensal;
- Realização no mês de Maio da semana temática " Projecto 035 - saúde oral e alimentação saudável" no âmbito da Mostra Artes e Rabiscos promovida pela Câmara Municipal de Loures no Centro Comercial Loures Shopping;
- Elaboração pela Câmara Municipal de Loures dos diplomas entregues às crianças vencedoras do concurso "Boca sem caries e dentes tratados";

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Jogo da Alimentação

Objectivos:

- Incentivar a mudança de atitudes e comportamentos face à alimentação com vista à adopção de um estilo de vida saudável;
- Informar e sensibilizar para os benefícios de uma alimentação saudável;
- Promover actividades pedagógicas sobre a alimentação saudável;
- Promover a alimentação saudável através de actividades lúdico-pedagógicas.

Destinatários:

- Crianças a frequentar o 6º ano de escolaridade;
- Professores;
- Pais.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Centro de Saúde de Loures;
- Escola EB2,3 Luis Sttau Monteiro.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Actividades desenvolvidas:

- Distribuição dos Jogos pelas escolas EB 2,3 do Concelho de Loures.

“As Nossas Sopas”

Objectivos:

- Contribuir para a aquisição de comportamentos alimentares saudáveis da população em geral;
- Incentivar o consumo de sopa como base de uma alimentação saudável;
- Divulgar sopas tradicionais e saudáveis do Concelho, num contexto de valorização do Património;
- Promover intercâmbio de gerações em torno de um projecto comum.

Destinatários:

- População em Geral.

Parceiros:

- Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância.

Actividades Desenvolvidas:

- Recolha de receitas de sopa junto da Comunidade Escolar.
- Reunião com a nutricionista da ARSLVT para solicitar a análise do conteúdo das receitas.
- Pesquisa bibliográfica e documental para a elaboração de um dos capítulos do livro subordinado ao tema “história da sopa ao longo dos tempos”.

“Saber Comer para bem Crescer”

Objectivos:

- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de uma alimentação saudável;
- Promover o aumento do consumo de alimentos saudáveis por parte das crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Transmissão de conceitos de uma alimentação saudável através de uma forma lúdica;
- Promover estilos de vida saudáveis nas crianças do 1º ciclo do ensino Básico.



Destinatários:

- Crianças que frequentam o 1º ciclo do Ensino Básico.

Parceiros:

- Centro de Saúde de Loures

Actividades Desenvolvidas:

- Elaboração dos conteúdos do Livro.
- Revisão do texto por parte do Centro de Saúde de Loures.
- Análise da proposta da linha gráfica apresentada pela DIRP.
- Prospeção de um possível patrocinador.

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

"Exercício em Acção Coração de Campeão"

Realização da Iniciativa durante o mês de Maio no Parque da Cidade em Loures e no Parque Expo- Moscavide

Objectivos:

- Informar a população sobre os factores de risco das doenças cardiovasculares;
- Consciencializar a população sobre a importância dos seus hábitos de vida na prevenção das doenças cardiovasculares;
- Promover estilos de vida saudáveis bem como a mudança de comportamentos e atitudes não saudáveis;
- Incentivar a prática de actividade física.

Destinatários:

- População em geral

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Junta de Freguesia de Moscavide e Loures.
- Laboratórios Abbott;
- Empresa Europa;
- Associação Internacional das Temperanças.

- Centros de Saúde de Loures e Sacavém.

Actividades Desenvolvidas:

- Reunião de preparação com a Junta de Freguesia de Moscavide, Associação Internacional das temperanças.
- Prospeção junto de empresas farmacêuticas para apoio na execução da acção;
- Contacto com os professores de educação para programação das actividades;
- Distribuição de folheto de informação e sensibilização sobre a influência do Stress no aparecimento das doenças cardiovasculares.

Nesta iniciativa participaram num total de cerca de 800 munícipes.

Projecto Saúde Mais

Nesta iniciativa resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Loures e os Laboratórios Pfizer e decorreu na Parque da Cidade em Loures nos dias 18 e 19 de Março. Participaram nesta acção cerca de 600 pessoas do Concelho.

Objectivos:

- Promover e reforçar hábitos e estilos de vida saudáveis de forma a evitar a doença.
- Aumentar a informação acerca de patologias específicas e suas características.
- Informar e educar sobre as diversas patologias de modo a contribuir para um aumento da qualidade de vida dos cidadãos.

Destinatários

- População com mais de 40 anos de idade.

Parceiros

- Câmara Municipal de Loures
- Laboratórios Pfizer
- Centro de Saúde de Loures
- Centro de Saúde de Moscavide

Actividades Desenvolvidas

- Reuniões de preparação com os Laboratórios Pfizer e outros serviços da Câmara (Área de Idosos, DIRP, DOM, DCME, SMAS).
- Reunião com o Centro de Saúde de Loures e Centro de Saúde de Sacavém.
- Realização de rastreios com relatórios individuais e palestras aos participantes.

23

SABER ENVELHECER

Comemoração do Dia Mundial da Osteoporose

Objectivos:

- Proporcionar aos munícipes informação sobre prevenção e tratamento da Osteoporose
- Sensibilizar para hábitos de vida saudáveis

Destinatários:

- População adulta e idosa do concelho

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Associação Nacional contra Osteoporose;

Actividades Desenvolvidas:

- Reedição do folheto informativo elaborado em colaboração com a Associação Nacional Contra a Osteoporose
- Foi distribuída documentação e informação aos munícipes sobre prevenção e tratamento da osteoporose
- Participação na Comemoração do Dia Mundial da Osteoporose realizada no dia 20 de Outubro de 2006 na Sala de Âmbito Cultural do El Corte Inglés em Lisboa, com o lançamento do livro "Delicioso - receitas para ossos saudáveis" que foi elaborado com a colaboração de 28 prestigiados Chefes e de algumas figuras públicas.
- Realização de duas acções de sensibilização/informação dirigidas aos idosos do concelho de Loures, uma das acções decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia no dia 17 de Novembro e a outra no dia 29 de Novembro de 2006 no Museu de Cerâmica de Sacavém, ambas com a participação da Dr.ª Viviana Tavares da Associação Nacional contra a Osteoporose.
- A acção que decorreu no Palácio dos Marqueses contou com a participação de cerca de 130 idosos e na acção realizada no Museu de Cerâmica de Sacavém estiveram presentes cerca de 70 idosos das instituições do concelho.
- Apoios solicitados e concedidos:
 - Carrefour - 171 Kits (mala Carrefour + pacote de leite branco pequeno + estojo primeiros socorros "Bem Vital")
 - Longa Vida - 460 iogurtes (sólidos e líquidos)
 - Continente - 200 pacotes de leite de 200 ml.

Promoção da Higiene Oral no Idoso

Objectivos:

- Avaliar a condição de saúde oral dos idosos do concelho de Loures;
- Proporcionar informação que permita o auto-exame oral
- Sensibilizar para a importância de visitas regulares ao dentista ou Higienista Oral

Destinatários:

- População idosa do concelho
- Técnicos e cuidadores de idosos

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Instituições de Idosos/ Associações de Reformados;
- Faculdade de Medicina Dentária.

Actividades Desenvolvidas:

- Foram realizadas reuniões de preparação para retomar o rastreio aos idosos do concelho, nas diversas instituições;(tendo em conta que os rastreios são efectuados por estagiários durante o ano lectivo)
- Foram realizadas reuniões com os Centros de Saúde de Loures e Sacavém para que após os rastreios efectuados pela faculdade fosse possível o tratamento pelos estomatologistas dos Centros de Saúde.

Promoção de uma Sexualidade Saudável nos Idosos – “Olha os Namorados Avós e Apaixonados”

Objectivos:

- Proporcionar conhecimentos gerais sobre psicofisiologia da sexualidade e do envelhecimento;
- Colaborar para uma mudança de atitudes e comportamentos;
- Fomentar a existência e manutenção de uma sexualidade saudável.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Laboratórios Pfizer;
- Centros de Saúde Loures e Sacavém;

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

- Associação para o Planeamento Familiar;
- Instituições de Idosos/Associações de Reformados.

Actividades Desenvolvidas:

- Foram feitos contactos com a Pfizer não tendo esta ainda condições para avançar com o projecto.

Segurança para Idosos

Objectivos:

- Transmitir conhecimentos que promovam o bem estar biopsicossocial
- Aconselhar o indivíduo a adoptar mecanismos de defesa perante situações que promovam a sua insegurança;
- Incentivar a adopção de medidas de protecção

Destinatários:

- População idosa do concelho de Loures.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures
- Polícia de Segurança Pública de Loures/Guarda Nacional Republicana
- Instituições de Idosos/Associações de Reformados

Actividades Desenvolvidas:

- Reuniões de preparação do projecto com a área de idosos e CNR Loures.

Outras Actividades:

Objectivos:

- Sensibilizar para hábitos de vida saudáveis

Destinatários:

- População adulta e idosa do concelho

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures (CSAU E DHSSOAS)
- Associação Nacional contra a Osteoporose

Actividades Desenvolvidas:

- Foi realizada uma acção de sensibilização "Osteoporose e alimentação" direccionada aos aposentados da Câmara Municipal de Loures e dos Serviços Municipalizados. Por impossibilidade imprevista da Médica que viria fazer a acção esta foi realizada pelo Drº Areias do Serviço de Saúde Ocupacional

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DOS DOENTES MENTAIS DO CONCELHO DE LOURES

Objectivos:

- Conhecer:
 - Número aproximado de doentes mentais no Concelho;
 - Doenças mentais mais frequentes;
 - Tipo de respostas existentes na área metropolitana de Lisboa e no concelho de Loures.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Loures;
- Hospital Júlio de Matos - sector A;
- Hospital de Santa Maria
- IPSS'S
- Centros de Saúde
- Segurança Social

Actividades Desenvolvidas

- Foi feita a recolha de dados, não se encontrando ainda concluída a mesma pelo facto de existirem ainda instituições que não responderam. Início do tratamento dos dados recolhidos.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Centro de Informação e Encaminhamento na Área da Deficiência

Objectivo:

- O Centro de Informação e Encaminhamento na Área da Deficiência (CIEAD) da Câmara Municipal de Loures tem como objectivo facilitar as relações entre

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

instituições, e entre instituições e utentes. Pretende-se assim, promover a articulação entre instituições do concelho de Loures e da área de Lisboa e, proceder ao encaminhamento de casos e/ou dificuldades sentidas por instituições ou particulares, garantindo a confidencialidade. Durante o ano 2005, o CIEAD registou 69 solicitações.

Este centro funciona a 3 níveis:

- Encaminhamento de casos
- Função de consultoria e "ponte" inter-instituições
- Centro de informação/documentação

Destinatários:

- Pessoas portadoras de deficiência;
- Famílias de pessoas portadoras de deficiência;
- Técnicos que trabalham com portadores de qualquer tipo de deficiência.

Parceiros:

- Instituições do concelho de Loures e da área metropolitana de Lisboa que apoiam pessoas portadoras de deficiência.

Actividades Desenvolvidas

- Elaboração de pareceres relativamente a solicitações institucionais, na área da deficiência;
- Encaminhamento de casos solicitados por instituições ou por particulares;
- Articulação inter-institucional ao nível da facilitação de canais de informação;
- Recolha de documentação na área da deficiência ao nível nacional.

Promoção da Saúde em Grupos Vulneráveis, em articulação com outras estruturas

Objectivo:

- Colaboração e articulação com instituições que trabalham com os deficientes do concelho de Loures, de modo a maximizar os recursos existentes nesta área.

Metodologias:

- Estabelecimento de protocolos de colaboração.
- Apoio a actividades promovidas pelas instituições.

Parceiros:

- Instituições que possuam um número significativo de utentes do concelho de Loures.

Actividades Desenvolvidas

- Instituições apoiadas no ano 2006:
Associação REDES,
CERCIPÓVOA.

Grupo de Trabalho na Área das Acessibilidades

Objectivo:

- Durante o ano 2003, foi constituído um grupo de trabalho na área das acessibilidades, que tem representantes de diversos serviços da Câmara Municipal de Loures com competência nesta área.

Este grupo tem como objectivos:

- Proceder a um levantamento da situação ao nível das acessibilidades, em edifícios municipais.
- Elaborar um plano de trabalho que visa a sensibilização dos serviços competentes, para o cumprimento das normas dispostas no D.L. 123/97 de 22 de Maio.
- Planear e propor a intervenção nas situações em que não esteja cumprido o disposto no D.L. 123/97 de 22 de Maio.

Actividades Desenvolvidas:

- O trabalho de levantamento das condições de acessibilidade encontra-se concluído, encontrando-se actualmente para apreciação superior.

Projecto de Equitação Terapêutica

Objectivo:

- Contribuir para um bom desenvolvimento físico e social das crianças portadoras de deficiência.

Destinatários:

- Crianças portadoras de deficiência apoiadas pela CREACIL.

Parceiros:

- CREACIL
- Câmara Municipal de Loures
- Centro Hípico do Pinheiro de Loures

Actividades desenvolvidas:

- Equitação terapêutica e Hipoterapia.

Doenças Crónicas Incapacitantes

Objectivo:

- Proceder ao levantamento da prevalência e incidência de doenças crónicas incapacitantes, no concelho de Loures, com o objectivo de orientar a intervenção do Gabinete de Saúde, nesta área.

Actividades Desenvolvidas:

- Levantamento da documentação disponível, dirigida aos portadores da doença e suas famílias, acerca das várias doenças crónicas;
- Organização e análise da informação recolhida;
- Estabelecimento de prioridades de intervenção nesta área.

PROJECTO PREVENÇÃO DAS DOENÇAS ONCOLÓGICAS

Campanha de Prevenção do Cancro da Pele

Objectivo:

- Esta campanha teve como objectivo sensibilizar a população para os riscos da exposição ao sol, sem protecção.

Destinatários:

- População em Geral.
- Parceiros
- Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Centros de Saúde do Concelho de Loures;
- IPSS;
- Clínicas de diagnóstico.

Actividades desenvolvidas:

- Elaboração de folhetos e cartazes para divulgação junto da população;
- Utilização dos outdoors espalhados no concelho, para divulgação de informação.

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ESTRUTURAS

Parceria com o Centro de Saúde de Loures

Objectivos:

- Em Outubro de 2002, foi iniciado uma parceria de colaboração com o Centro de Saúde de Loures com vista a apoiar a Consulta de Desenvolvimento - Projecto de Intervenção Precoce.
- A Câmara Municipal disponibiliza para a referida consulta quatro psicólogas do Gabinete de Saúde, num total de 12 horas semanais, que procedem à avaliação, diagnóstico e acompanhamento psicológico de crianças, em 2005 foram 71 casos em acompanhamento. Em 2006, foram acompanhados 91 casos.
- Para dar resposta às solicitações e necessidades da comunidade participam também numa reunião mensal da Equipa Multidisciplinar do Projecto, contribuindo assim para a prevenção de comportamentos de risco e para a intervenção em situações familiares, escolares e sociais.

Actividades desenvolvidas:

- Acompanhamento/ avaliação psicológica ;
- Participação de reuniões mensais da equipa multidisciplinar.

Destinatários:

- Crianças dos 0 aos 6 anos.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Objectivos:

- A Comissão de protecção de Crianças e Jovens é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional, de cooperação interinstitucional e interdisciplinar, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Composição:

- A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens é composta por representantes de diversas instituições, a saber:
 - Câmara Municipal de Loures;
 - Instituto de Solidariedade e Segurança Social;
 - Ministério da Educação;
 - Centro de Saúde;
 - Instituições Particulares de Solidariedade Social com actividades de carácter não institucional;
 - Instituições Particulares de Solidariedade Social com actividades em regime de colocação institucional;
 - Associações de Pais;
 - Associação de Colectividades do Concelho;
 - Guarda Nacional Republicana;
 - Polícia de Segurança Pública;
 - Instituto Português da Juventude;
 - Pessoas designadas pela Assembleia Municipal

Actividades desenvolvidas:

- As acções desta Comissão decorrem do disposto na Lei 147/99 de Setembro.

Projecto de Prevenção Rodoviária

Objectivo:

- Informar e consciencializar a população sobre os factores que contribuem para acidentes rodoviários e motivar para a prática correcta de comportamentos no âmbito da Segurança Rodoviária com vista à diminuição de acidentes.

Destinatários:

- População do concelho de Loures.

Actividades Desenvolvidas:

- Preparação e elaboração dos conteúdos para a edição de um folheto informativo acerca do transporte correcto de crianças no automóvel;
- Auscultação de um possível parceiro para proceder à revisão da informação a constar no material de divulgação (Associação para a Promoção da Segurança Infantil - APSI).

VI Jornadas de Saúde do Centro de Saúde de Sacavém

Realizaram-se nos dias 23 e 24 de Outubro as VI Jornadas de Saúde do Centro de Saúde de Sacavém, promovidas pelo Centro de Saúde de Sacavém, com apoio da Câmara Municipal de Loures na Casa da Cultura da Quinta do Mocho. O tema escolhido foi o "Entardecer" o qual abordou questões relacionadas com o processo de envelhecimento.

Objectivos:

- Fomentar a reflexão sobre as várias temáticas de saúde e simultaneamente enfatizar a necessidade de articulação entre os serviços de saúde e a comunidade;
- Promover o debate e a discussão entre os vários profissionais que intervêm na promoção da saúde das populações.

Destinatários:

- Médicos;
- Enfermeiros;
- Psicólogos;
- Outros técnicos de Saúde.

A Câmara Municipal de Loures apoiou a realização desta iniciativa da seguinte forma:

- Cedência de espaço da Casa da Cultura da Quinta do Mocho;
- Cedência de material audiovisual e informático;
- Cedência de material de som e respectivo apoio logístico;
- Oferta de 4 coffe break e respectivo serviço para 300 pessoas
- Reportagem fotográfica;
- Identificação exterior em vários pontos de acesso à Casa da Cultura da Quinta do Mocho (DOM/ Área de sinalização e trânsito);
- Apoio técnico.

Projecto de Promoção da Saúde Materno Infantil

As crianças e as doenças infantis

Objectivos:

- Informar os pais sobre as doenças mais comuns na infância;
- Melhorar os conhecimentos sobre algumas doenças características da Infância.

Destinatários:

- Pais, Educadores e Crianças

Parceiros:

- Centro de Saúde de Loures

Actividades Desenvolvidas:

- Recolha e Análise Documental,
- Elaboração de conteúdos,

PROGRAMA DE SAÚDE PARA AS POPULAÇÕES IMIGRANTES

Projecto “Estado de Saúde da População dos Terraços da Ponte”

Objectivos:

- Aplicar um inquérito sobre saúde e condicionantes de vida à população residente no Bairro dos Terraços da Ponte;
- Avaliar os contornos do estado de saúde e doença da população residente no bairro num determinado momento;
- Analisar quais as condicionantes de saúde desta população imigrante;
- Divulgar os resultados obtidos na aplicação do inquérito.

Destinatários:

- População residente no bairro;
- Técnicos de saúde e intervenção comunitária;
- População em geral.

Actividades desenvolvidas:

- Aplicação do inquérito;
- Introdução informática dos dados, cruzamento de variáveis;
- Análise dos resultados obtidos.

Parceiros:

- Internos: GSAU, GARSE e DMH;
- Externos: Centro de Saúde de Sacavém, PROSAUDESC, Associação Unida e Cultural, ACIME, Embaixadas.

Projecto "Prevenção da Mutilação Genital Feminina"

Objectivos:

- Efectuar formação específica sobre a problemática da mutilação genital feminina.

Destinatários:

- Técnicos de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de serviço social), inseridos nos Centros de Saúde de Loures e Sacavém e respectivas extensões.

Actividades desenvolvidas:

- Apresentação de proposta de edição de um livro sobre o tema em articulação com APF.

Parceiros:

- Associação de Planeamento Familiar.

Projecto "Serviços Integrados de Promoção de Saúde"

Objectivos:

- Proporcionar aos munícipes carenciados o acesso aos cuidados básicos de saúde gratuitos (medição da tensão arterial, medição de colesterol; primeiros socorros, promoção da saúde materno-infantil);
- Promover a educação para a saúde;
- Encaminhar a população necessitada para a "consulta do viajante", particularmente no domínio da prevenção da malária e outras doenças.

Destinatários:

- Populações imigrantes;
- Populações carenciadas;
- Idosos;
- Crianças e jovens.

Actividades desenvolvidas:

- Reuniões de parceria;
- Instalação do Gabinete de Atendimento.
- Apresentação de candidatura ao Programa ADIS/SIDA.

Parceiros:

- Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Núcleo EPIMIGRA);
- Cruz Vermelha Portuguesa (Lisboa);
- Médicos do Mundo
- Jardim de Infância da Apelação (Agrupamento de Escolas da Apelação);
- Juntas de Freguesia.

PROJECTO DE PARCERIA "JOVENS ANIMADORES DE SAÚDE"**Descrição do Projecto:**

Projecto em parceria directa com o Centro de Saúde de Loures / Serviço de Saúde Pública e indirecta com as Escolas Secundárias e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Objectivos:

- Promover junto da população escolar de Loures comportamentos adequados no que diz respeito à saúde;
- Promover a reflexão e o debate sobre temáticas relacionadas com a saúde e o ambiente.

Destinatários:

- Jovens estudantes com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

Actividades desenvolvidas:

- Continuação da parceria, com os seguintes apoios por parte da Câmara:
 - apoio técnico (participação em reuniões);
 - cedência de autocarros para deslocação ao exterior de grupos de jovens das escolas;
 - apoio no equipamento para o atendimento dos jovens;
 - contratação de uma técnica administrativa ao abrigo do Programa Ocupacional para os Trabalhadores Carênciados.

Parceiros:

- GSAU;
- Escolas C+S e EB de Loures;
- Centro de Saúde de Loures.

2.2.2.4. CONSTRUÇÃO REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS

OBRAS INICIADAS

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|-------------|---|-----------|-------------|
| 2.2.2.4. 02 | CENTRO SAÚDE SACA VEM - EXTENSÃO DOS TERRAÇOS DA PONTE - OBRA | SACA VEM | EM CURSO |

2.3. SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL

2.3.2. ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.1. CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|--|-----------|-------------|
| 2.3.2.1.08 | RECUPERAÇÃO DO CENTRO DE DIA DA QTA S. JOSE - SACA VEM | SACA VEM | CONCLUIDA |

2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS



2.4.1. HABITAÇÃO

DIVISÃO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

INCENTIVAR E PROMOVER A MELHORIA DO PARQUE HABITACIONAL

Uma das medidas implementadas para a melhoria continua do desempenho global foi o projecto "Procedimentos da Gestão Social" para os realojamentos ao abrigo do P.E.R. Com a elaboração deste documento procurou-se produzir um suporte "normativo" contendo os critérios de atribuição dos fogos ao abrigo do PER, os conceitos e procedimentos associados às fases de pré e pós realojamento por forma a compilar informação indicativa dispersa e, desta forma, constituir uma ferramenta de apoio abrangente elaborada de acordo com a legislação em vigor e susceptível de adaptação e revisão.

As actividades desenvolvidas durante do ano de 2006, e dada a natureza diversificada das áreas de actuação desta Divisão, foram agrupadas em quatro grandes conjuntos:

1. Actividades de promoção e recuperação de habitação municipal conducentes ao cumprimento da programação do P.E.R
2. Actividades de gestão operacional, manutenção e conservação do património edificado
3. Actividades de gestão contratual e promoção de eficácia da relação financeira com os agregados realojados
4. Actividades de gestão e acompanhamento social e técnico de agregados familiares em situação de pré e pós realojamento e agregados sem direito a realojamento

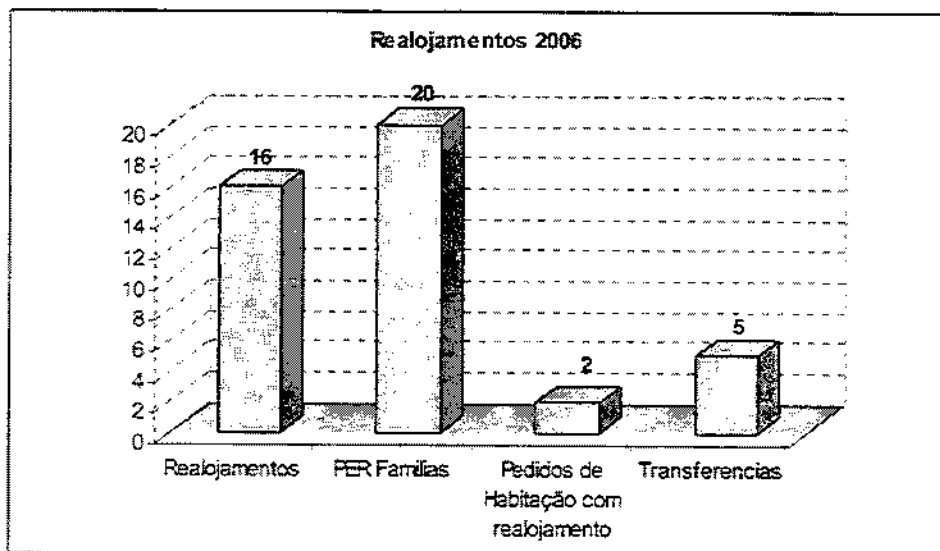
ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL CONDUCENTES AO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO DO P.E.R

Tendo por objectivo a execução do PER no concelho de acordo com a reprogramação aprovada pelo INH, nomeadamente a concretização do realojamento de cerca de 200 famílias, dos núcleos da Quinta das Mós e da Quinta da Serra, nas freguesias em que estes núcleos se situam e nas freguesias limítrofes, foi aprovado por deliberação da Câmara Municipal de Loures, em 2004/12/07 na sua 24.ª Reunião Ordinária, e confirmado pela Assembleia Municipal de Loures, na sua 2.ª Reunião da 1.ª Sessão Ordinária de 2005/02/10 a elaboração e abertura do processo de concurso e dos elementos pré-contratuais do "Concurso Público Internacional para a Selecção de Empresa, designado por Concepção-Construção de Habitação de Custos Controlados a Construir em Terrenos Disponibilizados pelo Adjudicatário sitos nas Freguesias de Camarate ou Prior Velho ou Unhos, para Aquisição pela Autarquia".

Deste modo, e em conformidade com do Anúncio do Concurso publicado no J.O.U.E. e no Diário da República, teve lugar no dia 2005/08/10 o respectivo acto público de abertura das propostas, tendo decorrido a fase de Qualificação dos Concorrentes admitidos, e de Análise das Propostas, verificou-se que a proposta apresentada pelo único concorrente "Somague PMG, S.A. / Somague Engenharia, S.A.", para a realização de 210 fogos de habitação de custos controlados, pelo valor máximo de 610,75 € por metro quadrado de área bruta de construção, independentemente da tipologia, e áreas não habitacionais pelo valor máximo de 350,00€ por metro quadrado de área bruta de construção, com o prazo máximo de execução de 17 meses, foi considerada economicamente vantajosa, de acordo com o critério de adjudicação estabelecido para o presente concurso, tendo resultado na sua adjudicação por deliberação da Câmara Municipal de Loures no ultimo trimestre do ano de 2005, tendo sido aprovado pelo Tribunal de Contas em 2006/06/09.

Durante o ano de 2006 procedeu-se ao acompanhamento da construção destes fogos no âmbito da EMPREITADA DE CONCEPÇÃO-CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE CUSTOS CONTROLADOS A CONSTRUIR EM TERRENOS DISPONIBILIZADOS PELO ADJUDICATÁRIO NA QUINTA DAS MÓS, FREGUESIA DE CAMARATE, PARA AQUISIÇÃO PELO MUNICÍPIO DE LOURES.

Relativamente aos realojamentos efectuados durante o ano de 2006, tiveram como objectivo central a erradicação de barracas que, ainda que residualmente, localizam-se em núcleos que já foram alvo de acção global de realojamento bem como a previsão de realojamentos anteriormente estabelecidos para esse ano.



Demolições de barracas

Inerentes às acções de realojamento concretizadas para ocupação dos fogos devolutos e no sentido de não permitir o aumento de agregados familiares não abrangidos pelo PER, o Núcleo de Execução de Obras (NEO) da DMH efectuou 187 demolições, distribuídas pelas freguesias de Apelação, Camarate, Frielas, Loures, Portela, Prior Velho, S. Julião do Tojal, Sacavém, St.º Antão do Tojal, St.º António dos Cavaleiros e Unhos (quadro que abaixo se apresenta). Foi ainda acção do NEO a selagem de 7 habitações abarracadas e o acompanhamento de acções de despejo, quer por decisão judicial quer por actos administrativos.

Em consonância e em estreita relação com os realojamentos efectuados no decorrer de 2006 e visando a restituição das condições de habitabilidade exigidas, foi necessário proceder a intervenções de reparação nos fogos propriedade da autarquia, quer para efeitos de realojamento quer para fazer face a situações de anomalias registadas pelos inquilinos dos fogos municipais, tendo as situações de maior risco e urgência sido alvo de intervenção por parte dos serviços, através do Sector Operário / NEO. As restantes situações foram integradas em empreitadas específicas de conservação e manutenção.

Actividades específicas do NEO durante o ano de 2006:

Procedeu a 478 pequenas reparações nos fogos e em espaços comuns.

Actividades específicas do NEO de apoio à Área Social:

- Participação na entrega de haveres em armazém a famílias;
- Participação na limpeza na Qtª da Serra com 2 viaturas e pessoal;

22

Actividades específicas do NEO de apoio à PROTECÇÃO CIVIL:

Participação nas acções de ajuda às populações atingidas por incêndios, inundações, desabamentos ou desmoronamentos.

ACTIVIDADES DE GESTÃO OPERACIONAL, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

Regulamento de Apoio à Recuperação de Habitação Degradadas

Durante o ano de 2006 foi dada continuidade à implementação do "REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS", desenvolvido com o objectivo de melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes e preservar o património arquitectónico do Concelho de Loures, com vista à progressiva melhoria da qualidade de vida de toda a população mais carenciada.

ACTIVIDADES DE GESTÃO CONTRATUAL E PROMOÇÃO DE EFICÁCIA DA RELAÇÃO FINANCEIRA COM OS AGREGADOS REALOJADOS

Gabinete da Quinta do Mocho

A par da actividade da gestão corrente (atendimentos sociais, visitas domiciliárias, revisão do valor de renda, regularização de débito de rendas, actualização anual de rendimentos, pedidos de habitação, desdobramento, inclusão/exclusão, co-habitação, transferência, adequação de tipologia, mudança de titularidade e identificação de situações anómalas na Urbanização), concretizaram-se os seguintes projectos:

- "Apoio/Acompanhamento Social Integrado",
- "Ver de Perto",
- "A realidade das Unidades Residenciais - Diagnóstico",
- "Tá-se Bem Aqui", este irá ser desenvolvido no segundo semestre de 2007, conforme constante no Plano de Actividades do 2º semestre de 2006, com despacho superior favorável.

Gabinete do Prior Velho

No âmbito das actividades de gestão do Gabinete do Prior Velho foram desenvolvidas as seguintes acções:

| | |
|--|-----|
| N.º Atendimentos - Área Social | 400 |
| N.º Atendimentos - Área Administrativa | 984 |
| Visitas domiciliárias/Visitas aos Bairros/Visita aos lotes | 500 |
| N.º de Realojamentos | 5 |
| N.º de Realojamentos PER-Famílias | 5 |
| N.º de Informações | 301 |

PROJECTO A - GESTÃO CORRENTE DOS FOGOS MUNICIPAIS

Áreas de Intervenção: Bairro Municipal Quinta da Vitória: Urbanização da Quinta das Pretas; Fogos Dispersos:

PROJECTO B - EMISSÃO DE RENDAS E DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO NO B.º MUNICIPAL QUINTA DA VITÓRIA

PROJECTO D: AVALIAÇÃO DE TIPOLOGIAS DESADEQUADAS - B.º MUNICIPAL QUINTA DA VITÓRIA

PROJECTO E - GESTÃO CORRENTE - NÚCLEOS P.E.R.

Áreas de Intervenção Núcleos: 5 - Qtª da Vitória, 35 - S. João da Talha, 44 - Qtª da Serra e Pequenos Núcleos.

PROJECTO E - AUSCULTAÇÃO AOS AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES NO NÚCLEO 5 - QUINTA DA VITÓRIA, COM HIPÓTESE DE REALOJAMENTO.

PROJECTO F - APURAMENTO DOS AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES NO NÚCLEO 5 - QUINTA DA VITÓRIA, PARA POSSÍVEL INDEMNIZAÇÃO.

PROJECTO G - ESTUDO DOS AGREGADOS FAMILIARES NÃO PER RESIDENTES NO NÚCLEO 5 - QUINTA DA VITÓRIA.

PROJECTO H: ACTUALIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES RELATIVAS AOS AGREGADOS FAMILIARES DA QUINTA DA VITÓRIA

PROJECTO I - APURAMENTO DOS AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES NO NÚCLEO 44 - QUINTA DA SERRA, PARA POSSÍVEL CANDIDATURA AO PROGRAMA PER-FAMÍLIAS.

PROJECTO J - ESTUDO DOS AGREGADOS FAMILIARES NÃO PER RESIDENTES NO NÚCLEO 44 - QUINTA DA SERRA.

PROJECTO L: PREPARAÇÃO DO REALOJAMENTO DOS RESIDENTES NO NÚCLEO 35 - JUNTO À ESCOLA SECUNDÁRIA, EM SÃO JOÃO DA TALHA

PROJECTO M - ACTUALIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES DOS AGREGADOS FAMILIARES REGISTRADOS NO PER NOS PEQUENOS NÚCLEOS

Gabinete Apelação

É necessário mencionar que, a par da gestão corrente (atendimentos sociais, visitas domiciliárias, pedidos de habitação, desdobramentos, inclusões/exclusões, coabitação, adequação de tipologias, mudanças de titularidade, identificação de situações anómalas nos vários Bairros, o acompanhamento e encaminhamento social das famílias e respectiva articulação inter-sectorial e inter-institucional), se concretizou a "Campanha de Rendas" (de Fevereiro a meados de Abril de 2006) com vista a solucionar situações pendentes relativas à emissão de acordos de regularização de dívida e revisões de rendas.

No âmbito do Projecto de Intervenção Comunitária subordinado ao tema "Viver 2006", o Gabinete da Apelação colaborou na iniciativa denominada "Dia Mundial da Criança", sobretudo na elaboração de listagem das crianças (em articulação com a Pastoral dos Ciganos e Associação de Moradores da Parcela 6) desta Urbanização e Parcela 6, assim como no transporte e acompanhamento das mesmas nas actividades lúdicas desenvolvidas na Quinta do Conventinho.

Transitando para outro nível de análise, e por forma a quantificar a gestão corrente inerente ao Gabinete de Bairro da Apelação, foram realizados cerca de 1160 atendimentos administrativos, com destaque para os primeiros quatro meses do ano e Outubro e Novembro de 2006.

A realização de 750 atendimentos sociais (técnicos) demonstra efectivamente a dinâmica geral do Gabinete, uma vez que a população residente neste parque habitacional exige constantemente a efectivação dos atendimentos com a presença dos técnicos. De facto, trata-se de uma população extremamente reivindicativa e com condutas de alguma incivilidade.

A Área de Realojamento efectuou 595 Atendimentos Administrativos e 320 Atendimentos Sociais aos agregados familiares residentes nas freguesias de Camarate, Unhos e Frielas.

- 9 Realojamentos efectuados;
- Conclusão de 9 Processos PER-Famílias;

123456789101112131415161718192021222324252627282930313233343536373839404142434445464748495051525354555657585960616263646566676869707172737475767778798081828384858687888990919293949596979899100

Bairro da Torre (Núcleo 11)

Conhecer a população a residir actualmente no Bairro da Torre, foi a principal tarefa atribuída à equipa responsável pela Área de Realojamento das freguesias de Camarate, Frielas e Unhos.

Qt^a das Mós (Núcleo 9)

No âmbito deste Núcleo PER foi elaborada proposta para arranque do processo de realojamento, especificando as tarefas e a calendarização das mesmas.

2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

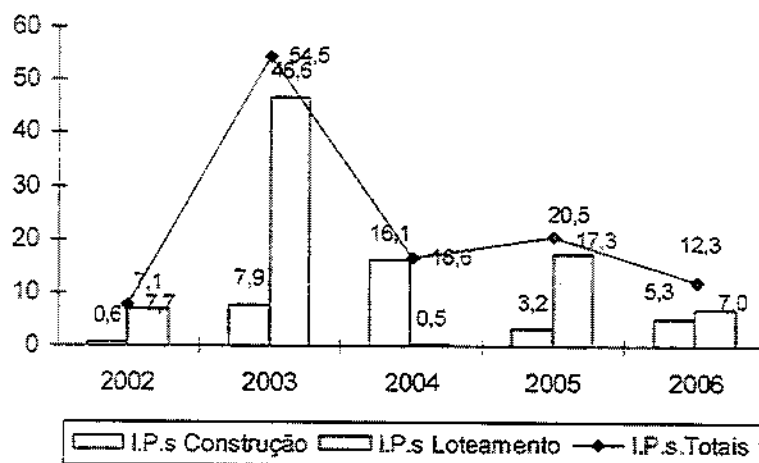
1-APRECIÇÃO DE PROJECTOS

No decorrer de 2006, deram entrada na divisão, cerca de 576 novas pretensões inseridas em processos, verificando-se um aumento de 59 pretensões.

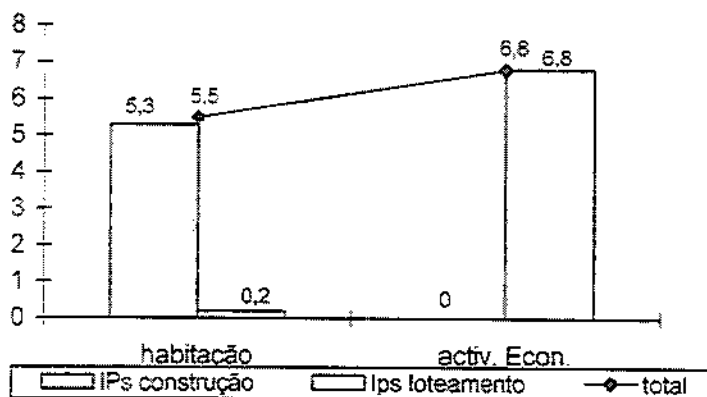
PEDIDOS DE INFORMAÇÕES PRÉVIAS DE CONSTRUÇÃO E LOTEAMENTO

Encarando os pedidos de informações prévias como identificadores da pressão urbanística em terrenos a que os particulares pretendem atribuir qualidade edificável, verifica-se que tais pedidos envolveram em 2006 uma área total de terreno de 12.3 Ha, o que representa uma descida de 8.2 Ha de área de terreno onde se pretende edificar, relativamente a 2005.

VARIAÇÃO DE ÁREAS DE TERRENOS EM PEDIDOS DE INFORMAÇÕES PRÉVIAS (Ha)



RELAÇÃO DE USOS/ÁREAS DE TERRENO EM PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA (Ha)



PRETENSÕES DE LOTEAMENTOS

Verificou-se um aumento de 1,67 ha nas áreas de terreno abrangidas por processos de loteamento entrados, relativamente a 2005, aferindo-se que quanto à finalidade das áreas de construção nesses mesmos processos, houve um aumento nas destinadas à habitação, de 0,21 ha, e correspondente aumento do

numero de fogos, em 4 fogos , e mantendo-se as áreas destinadas a actividades económicas, com 0.04 ha.

No que respeita aos processos de loteamento deferidos, e também relativamente a 2005, verificou-se um decréscimo nas áreas de terreno envolvidas, menos 1.06 ha, assim como um decréscimo das áreas destinadas a habitação, de 0.23 ha, com a correspondente diminuição do nº de fogos, em 11 fogos, e uma diminuição das áreas para actividades económicas, de 0.03 ha.

Quanto aos alvarás de loteamento, ou aditamentos, emitidos em 2006, é de salientar que foram potencializados 110 novos fogos, assim como 2.68 ha de áreas destinadas a actividades económicas, a edificar nos próximos anos.

Em 2006 foram emitidos 2 novos alvarás de loteamento, um de características habitacionais, e o outro para actividades económicas, com a inclusão de uma unidade hoteleira.

**AREAS TOTAIS DE PROCESSOS DE LOTEAMENTO COM
ALVARÁ OU ADITAMENTO EMITIDOS EM 2006 (Ha)**

| | P/ACTIV.
ECONÓMICAS | HABITACIONAIS | |
|----------------------------------|----------------------------------|---|--------------------------|
| | INDUSTR./ARMAZE
NAIS/SERVIÇOS | PROVENIENTES
DE URBANIZA-
ÇÕES LEGAIS | PROVENIENTES DE
AUGIS |
| ÁREA DE TERRENO | 8.5 | 0.65 | 3.39 |
| ÁREA
HABITACIONAL | - | 0.31 | 1.73 |
| ÁREA ACTIVIDADES
ECONÓMICAS | 2.36 | 0 | 0.32 |
| ÁREA DE CEDÊNCIA | 3.59 | 0.16 | 0.79 |
| ÁREA DOMÍNIO
PÚBLICO | 1.00 | 0.16 | 0.68 |
| ÁREA
ESTACIONAM. COBER
TO | 1.94 | - | - |
| Nº DE LOTES | 2 | 15 | 68 |
| Nº DE FOGOS (Área
média fogo) | - | 15(206.7m ²) | 95(182.8m ²) |

PRETENSÕES DE CONSTRUÇÃO

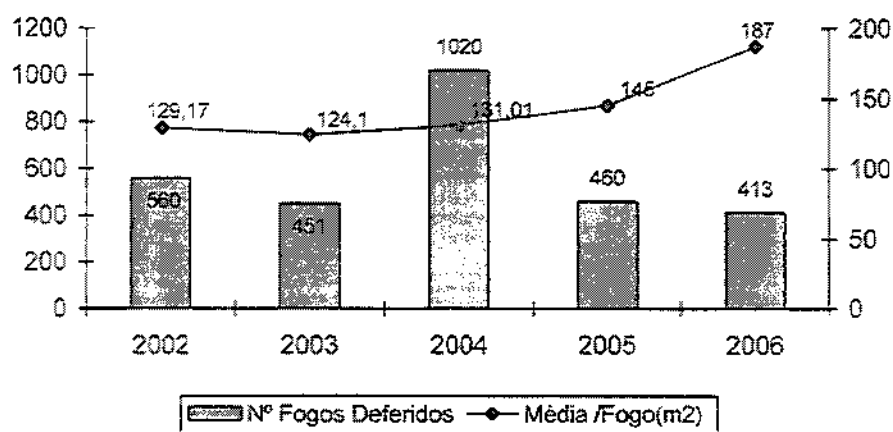
Verificou-se uma descida considerável das áreas brutas de construção, em pretensões entradas no decorrer de 2006, verificando-se, no entanto uma subida das áreas deferidas, nestas pretensões, realçando-se que no decorrer deste ano foram potencializados mais 413 novos fogos na zona oriental do concelho, ligeiramente

inferior ao verificado no ano anterior, e 27.538 m² de área de construção para actividades económicas.

Importa ainda fazer uma referência aos processos de construção inseridos em bairros de génese ilegal, que já obtiveram o respectivo alvará de loteamento, a tramitar nesta divisão (num total de 32 bairros), mais 1 que no ano transacto, onde se continua a verificar pouco interesse dos proprietários em legalizar as construções já executadas ou licenciar obras novas, pese embora tenha havido uma subida de 12 pretensões entradas, relativamente a 2005 o que se traduziu em 2006 em 119 processos entrados, para estas áreas, tendo-se deferido 78 projectos de arquitectura e 78 autorizações de construção para este tipo de pretensões, e indeferidos 2 processos, por desrespeito ao estudo aprovado, ou alvará emitido para o bairro.

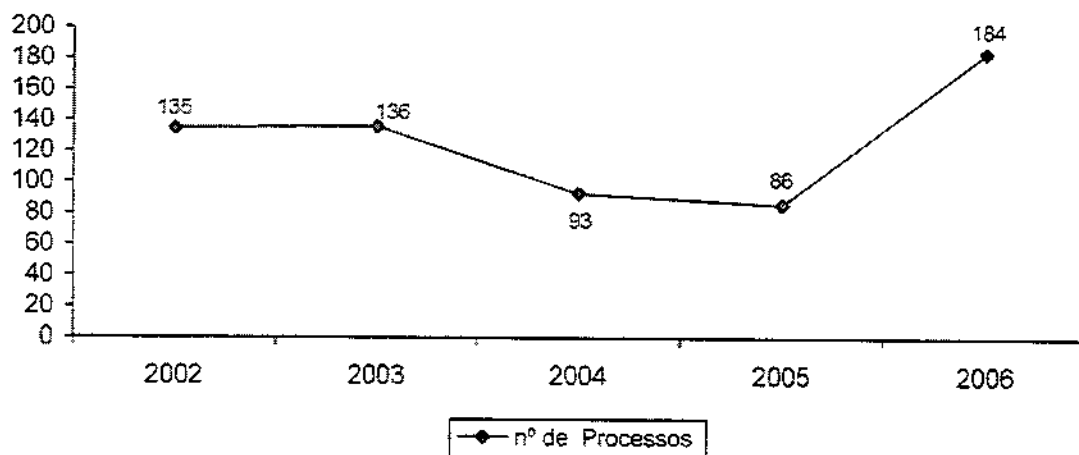
VARIAÇÃO DO Nº DE FOGOS DEFERIDOS E RESPECTIVA

ÁREA MÉDIA/FOGO (M²)



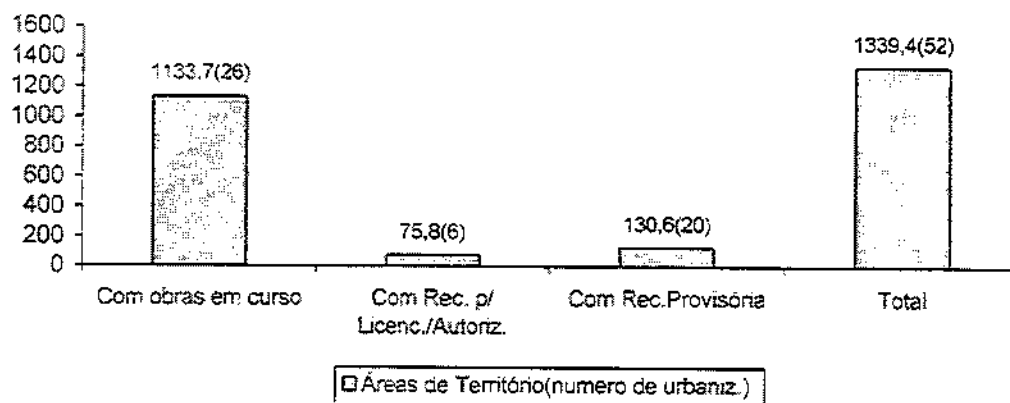
PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO

EVOLUÇÃO DO Nº DE PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO LICENCIADOS OU AUTORIZADOS



URBANIZAÇÕES

NUMERO E SITUAÇÃO DAS URBANIZAÇÕES EM CURSO E ÁREAS DE TERRITÓRIO ENVOLVIDAS (Ha)



DIVISÃO DE GESTÃO DA ZONA NORTE

APRECIÇÃO DE PROJECTOS

No decorrer do ano de 2006 deram entrada na divisão cerca de 643 novas pretensões, apresentando um acréscimo de 139 novas pretensões, relativamente ao ano anterior.

Daquelas, cerca de 297 são relativas a pedidos de informação prévia de edificação e de loteamento, autorizações e licenciamentos administrativos e loteamentos.

Verificou-se o decréscimo acentuado de pretensões relativas a novas edificações, contrapondo-se porém o acréscimo de pedidos relativos a alterações de uso e licenciamentos ao abrigo de regimes especiais, designadamente D.L. nº 168/97, de 04-07, alterado (estabelecimentos de restauração e bebidas), D.L. nº 370/99, de 18-09, D.L. nº 267/2002, de 26-11 (depósitos e postos de abastecimento de combustível), e ainda, pese numericamente menos significativo, D.L. nº 69/2003, de 10-04, e D.Reg. nº 8/2003, de 11/04 (actividade industrial).

Pese a redução do número de novos processos, foi relevante a conclusão, com emissão de licença de utilização, de grande número de processos que se encontravam em tramitação há diversos anos.

Para além da actividade acima referida no tocante à apreciação das pretensões de particulares, julga-se de referir ainda que no âmbito da actividade desenvolvida na Divisão de Gestão da Zona Norte foram elaboradas diversas informações avulso, relativas a pedidos de certidão, pedidos de informação por parte do Serviço de Contra-Ordenações, pedidos de ramais de água e electricidade assim como pedidos de informação por parte outros serviços da Câmara, o que à semelhança dos anos anteriores, continuam a ter bastante significado no trabalho desenvolvido pelo sector esta Divisão. Aponta-se em relação a este tipo de expediente, para c. 1039 pedidos entrado nesta divisão no ano de 2006.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE EDIFICAÇÃO E DE LOTEAMENTO

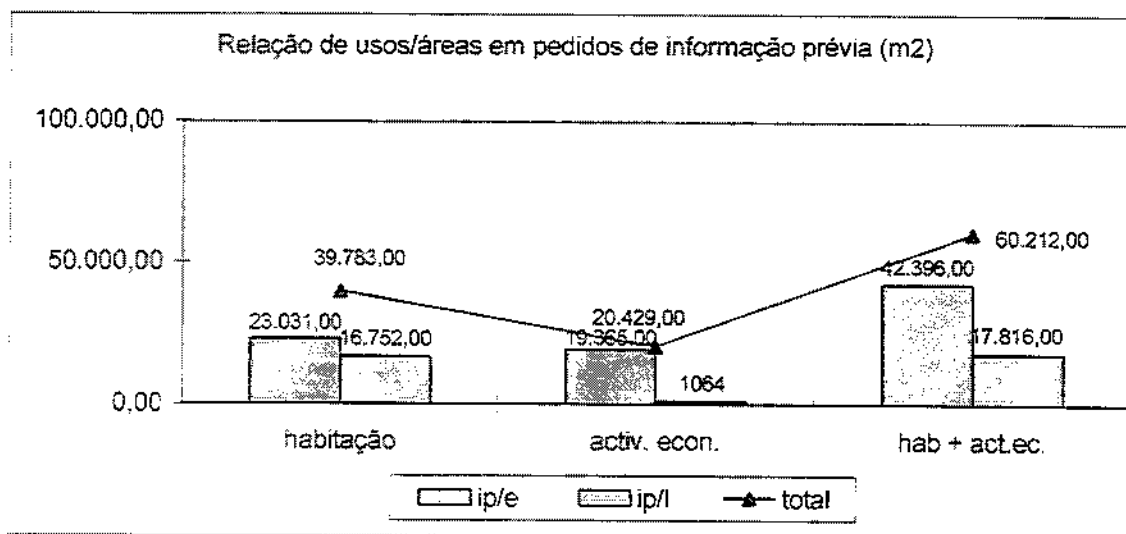
INDICADORES DA PRESSÃO URBANÍSTICA

Tendo em conta os pedidos de informação prévia de edificação e de loteamento com apreciação na Divisão de Gestão da Zona Norte do Concelho, como indicadores da

pressão urbanística em terrenos particulares tendo em vista a sua edificabilidade, verifica-se que esta sofreu um decréscimo pouco significativo relativamente ao ano anterior, nas áreas abrangidas por pretensões, passando de 34 ha para 32 ha, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

No que respeita aos pedidos de informação prévia de loteamento e de edificação de carácter habitacional, estes apontam para a construção de 223 fogos, dos quais 152 se inserem em pedidos de informação prévia de edificação, e os restantes 71 fogos nas informações prévias de loteamento.

Quanto aos pedidos de informação prévia relativos a actividades económicas, verifica-se um decréscimo das pretensões relativamente ao ano anterior passando de uma área de construção de 46.319 m², para 20.429 m².



PRETENSÕES DE LOTEAMENTO (ha)

Os novos loteamentos formalizados com apreciação na Divisão de Gestão da Zona Norte durante o ano de 2006, abrangem uma área de intervenção de 3 ha.

| ANO | ÁREA ABRANGIDA (ha) |
|------|-----------------------|
| 2000 | 27,6 |
| 2001 | 79,6 |
| 2002 | 12,03 |
| 2003 | 26,15 |
| 2004 | 11,0 |
| 2005 | 2,8 |
| 2006 | 2,6 |

Relativamente aos novos processos de loteamento que foram formalizados, e no que respeita à finalidade dos usos propostos nos mesmos, constata-se novamente a predominância das áreas habitacionais (4.920 m²), em detrimento das áreas destinadas a actividades económicas (3.216 m²).

Os estudos de loteamento formalizados referem-se às freguesias de Loures, Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal, e Lousa, tendo ainda sido requerida alteração a alvarás de loteamento em Santo António dos Cavaleiros Loures e Lousa.

Assim, no que respeita às áreas habitacionais, verifica-se que se pretende viabilizar a construção de mais 193 fogos, cuja área média/fogo é de 148,3 m².

Na sequência dos estudos de loteamento aprovados, com tramitação na divisão, foram emitidos apenas os alvarás de loteamento com as características indicadas no quadro seguinte:

| Freguesia | Processo | Alvará | Área (ha) | Área constr. (m²) | Nº fogos | Cedênc. p/ equip. e EV (m²) | Área de Domínio público (m²) |
|---------------------|--------------|--------|-----------|-------------------|----------|-----------------------------|------------------------------|
| SÃO JULIÃO DO TOJAL | 40346/LA/L/N | 2/2006 | 0,25 | 560,16 | 3 | 395,00 | 378,50 |
| Stº ANTÃO DO TOJAL | 40960/LA/L/N | 4/2006 | 0,81 | 2040,00 | 8 | 580,00 | 2102,50 |

PRETENSÕES DE CONSTRUÇÃO/EDIFICAÇÃO

Relativamente às pretensões de construção formalizadas em processos de construção com apreciação na Divisão de Gestão da Zona Norte durante o ano de 2006, estas referem-se a uma área de construção de 143.581 m², valor este superior ao verificado no ano anterior, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro comparativo com os anos anteriores

| ANO | ÁREA (m²) |
|------|-----------|
| 2001 | 240.008 |
| 2002 | 117.549 |
| 2003 | 321.557 |
| 2004 | 136.767 |
| 2005 | 155.745 |
| 2006 | 123.340 |

Relativamente ao ano de 2006, verifica-se que as pretensões de construção incidiram essencialmente em áreas do território não abrangidas por alvará de loteamento.

No que respeita ao uso proposto para as mesmas, verifica-se que as áreas destinadas a actividades económicas apresentaram no decorrer do ano de 2005 um valor superior ao das áreas destinadas a fins habitacionais.

| | Habituação | Actividade económica |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Inseridas em alvará de loteamento | 21.539 m ² | 32.983 m ² |
| Fora de alvará de loteamento | 29.395 m ² | 39.423 m ² |
| TOTAL | 50.934 m ² | 72.406 m ² |

FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

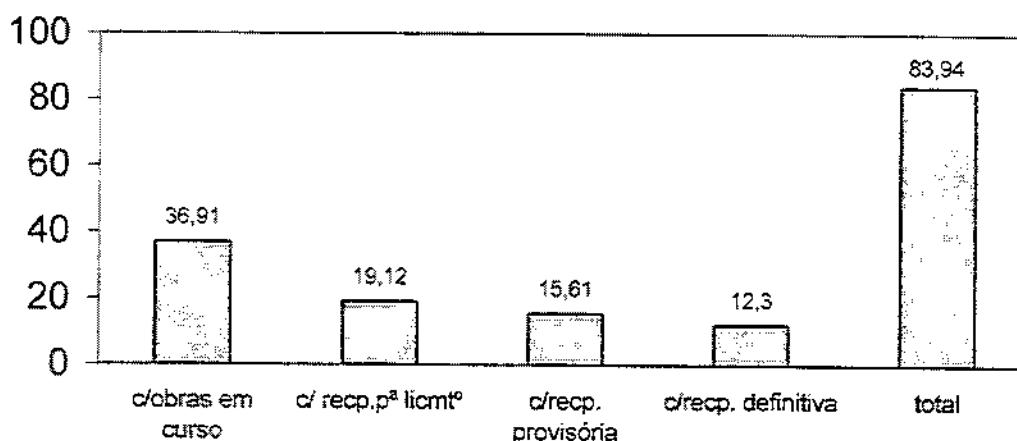
Foram prestadas em processos 2159 informações, 182 das quais relativas a informações finais para emissão de licença de utilização e 231 relativas a pedidos de prorrogação de licença de construção.

Para acompanhamento de obra deram entrada neste sector durante o ano 268 processos, sendo que neste número não se encontram contabilizados os relativos a aberturas de valas / operações de sub-solo.

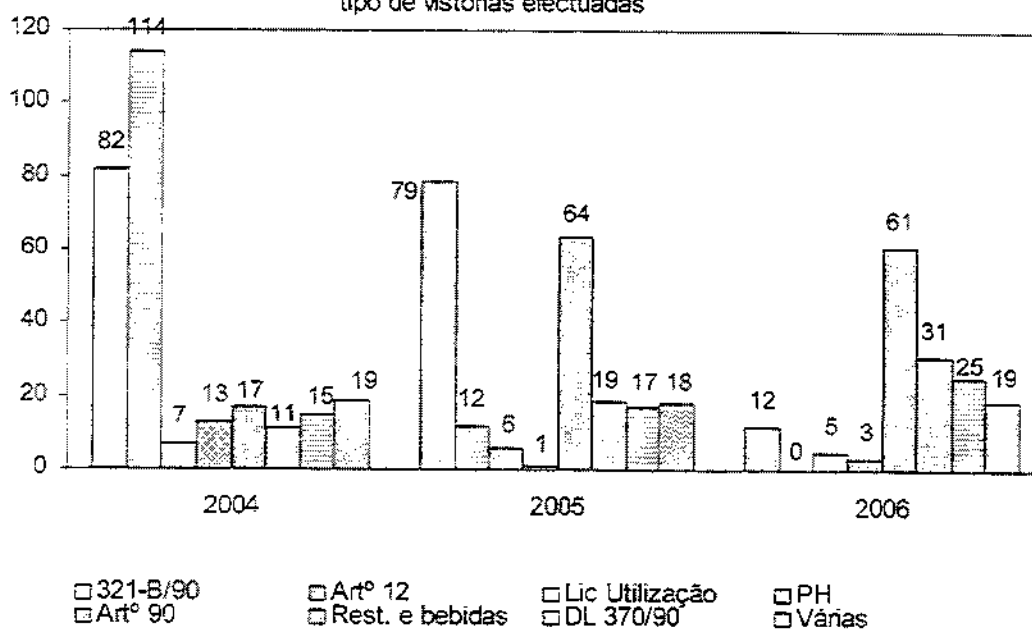
No que respeita às operações de loteamento já tituladas por alvará e com as obras de infra-estruturas em curso no decorrer do ano de 2006, encontram-se a ser acompanhadas pela Divisão da Zona Norte as seguintes urbanizações:

| | Nº de Urbanizações |
|--|--------------------|
| C/ obras em curso | 27 |
| C/ vistoria p ^a efeitos de autorização: | 7 |
| C/ recepção provisória | 6 |
| C/ recepção definitiva | 2 |

número de urbanizações em curso e áreas envolvidas(ha)



tipo de vistorias efectuadas



Participações para contra-ordenação:

| | |
|------------------------------------|----|
| Por falta de licença de utilização | 19 |
| Obras em desacordo com projecto | 12 |
| Obras sem licença de construção | 2 |

Foram efectuados 9 embargos a obras por obra em desacordo com licenciado.

DIVISÃO DE GESTÃO DE PROJECTOS ESTRUTURANTES

No decorrer do ano de 2006 deram entrada na Divisão de Gestão de Projectos Estruturantes, cerca de 251 processos relativos a pretensões de particulares.

Independentemente das tarefas comuns de apreciação das várias pretensões, a actividade da DGPE incidiu essencialmente na apreciação de projectos de edificação, de operações de loteamento e obras de urbanização, que pela sua localização, dimensão e relevante interesse público, são determinantes para o desenvolvimento urbano do município.

No âmbito da 1ª fase às candidaturas PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, foi efectuada por parte da DGPE a apreciação técnica de todas as pretensões/candidaturas apresentadas pelas várias instituições do Concelho.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE EDIFICAÇÃO E DE LOTEAMENTO

Informações Prévias de Edificação :

Foram formalizados dezanove novos processos e os valores registam uma área de construção de 165.402,45m² :

- Habitacional - 280,00m², n.º de fogos - 1
- Actividades económicas - 78.344,50m²
- Industrial / armazem - 43.762,00m²
- Turismo - 22.255,50m²
- Equipamento - 20.760,45 m²

Informações Prévias de Loteamento :

As novas pretensões formalizadas, relativas a oito processos, abrangem uma área de terreno de 65,8ha de uso habitacional e de actividades económicas, cujos valores apontam para uma área de construção de 351.250,01m² :

- Área Habitação - 100.924,00m², n.º de fogos - 640
- Área Actividades económicas - 250.326,01m²
- Áreas de cedência para equip. e verde - 168.831,71 m²

172

PRETENSÕES DE LOTEAMENTO

Deram entrada na DGPE, durante o ano e 2006 dois novos processos de loteamento.

| Processo N.º | Nome / Freguesia | Área de Interv. (m²) | Área de Construção (m²) | Habitação (m²) | Fogos | Act. Econ. (m²) | Cedência p/ Eq. (m²) | Cedência p/ Esp. Verdes (m²) |
|---------------|---|----------------------|-------------------------|----------------|-------|-----------------|----------------------|------------------------------|
| 49369/LA/L/PE | Marinho, Dias e Rocha / Stª Iria da Azóia | 4.090,70 | 1.746,40 | - | - | 1.746,40 | - | 1.214,10 |
| 49027/LA/L/PE | Quinta da Freixeira / C. Novais Lousa | 64.884,10 | 24.905,80 | 23.134,80 | 151 | 1.771,00 | 38.803,90 | 6.293,70 |
| Totais | | 68.974,00 | 26.652,20 | 23.134,80 | 151 | 3.517,40 | 38.803,90 | 7.507,80 |

Os novos loteamentos abrangem uma área de intervenção de 6,89ha e quanto ao uso das áreas de pavimento estas somam 26.652,20m², subdivididas em dois grupos distintos :

- Área habitacional - 23.134,80m², n.º de fogos - 151
- Área Act. Económicas - 3.517,40m²

Encontram-se com o estudo de loteamento aprovado e em fase de aprovação dos projecto de infraestruturas para posterior emissão de alvará de loteamento:

| Processo N.º | Nome / Freguesia | Área de Intervenção (m²) | Área de Construção (m²) | Habitação (m²) | N.ºFogos | Act. Econ. (m²) | Cedência p/ Eq. (m²) | Cedência p/ Verd. (m²) |
|---------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------|----------|-----------------|----------------------|------------------------|
| 48319/LA/L/PE | Antunes e Navarro / São João da Talha | 118.999,00 | 67.049,50 | 46.944,00 | 331 | 20.105,50 | 27.609,40 | 15.693,40 |
| 44438/LA/L/OR | Overbrick / Santa Iria da Azóia | 382.538,00 | 102.920,01 | 96.598,21 | 822 | 6.321,80 | 31.338,71 | 202.089,83 |
| Totais | | 501.537,00 | 169.969,51 | 143.542,21 | 1153 | 26.427,30 | 58.948,11 | 217.783,23 |

Os estudos de loteamento aprovados abrangem uma área de 50,1ha e quanto ao uso das áreas de pavimento estas somam 169.969,51m², subdivididas em dois grupos distintos :

- Área habitacional - 143.542,21m², n.º de fogos - 1153
- Área Act. Económicas - 26.427,30m²

URBANIZAÇÕES

Acompanhamento das seguintes obras de urbanização:

Habitacionais

| Processo N.º | Nome / Freguesia | Alvar. n.º | Área de Interv. (m²) | Área de Constr. (m²) | Habitação (m²) | N.º Fogos | Act. Econ. (m²) | Cedência p/ Eq. (m²) | Cedência p/ Esp. Verdes (m²) | Estado |
|------------------------------|---|---------------------|----------------------|----------------------|----------------|-----------|-----------------|----------------------|------------------------------|--|
| 13979/U | Estil-Unidade 6A Stº António dos Cavaleiros | 1/81 | 163.000,00 | 143.932,00 | 141.232,00 | 1530 | 2.700,00 | 52.955,00 | 75.000,00 | Solicitada a recepção provisória das obras de urbanização |
| 45355/L | Gabimóvel / Loures | 16/79 3º Aditamento | 226.152,00 | 295.585,30 | 267.777,70 | 1932 | 27.807,60 | 88.354,00 | 30.666,00 | Com recepção para efeitos de licenc./Autoriz. da 4.ª fase |
| 29858/L
48404/A
A/L/PE | Hercesa / Stº António dos Cavaleiros | 02/01 1º Aditamento | 265.304,70 | 149.812,50 | 131.537,50 | 1097 | 18.275,00 | 55.617,15 | 110.723,85 | Emitida Licença Especial para conclusão das obras de urbanização |
| 14148/L/
N | Lisop / Loures | 10/03 | 130.324,00 | 40.417,94 | 39.018,40 | 299 | 1.399,54 | 17.547,22 | 24.063,24 | Com recepção para efeitos de Licenc./Autoriz. das construções |
| 37981/L/
OR | Seminário Maior de Cristo Rei / Moscavide | 2/04 | 188.698,00 | 74.914,00 | 63.676,00 | 519 | 11.238,00 | 11.815,00 | 15.389,00 | Com recepção para efeitos de Licenc./Autoriz. das construções |
| 34570/L/
N | Const. Inocêncio e Filhos / Loures | 09/05 | 26.280,00 | 11.184,00 | 10.624,00 | 83 | 560,00 | 4.415,00 | 7.567,00 | Com recepção para efeitos de Licenc./Autoriz. das construções |
| 44819/LA
/L/N | Lidi & Companhia / Loures | 10/05 | 12.944,80 | 5.387,40 | 3.920,00 | 30 | 1.467,40 | 1.513,40 | 2.138,70 | Com obras em curso |
| 48057/LA
/L/PE | Somague / Camarate | 7/06 | 39.120,00 | 25.273,75 | 21.475,75 | 215 | 3.798,00 | 7.247,30 | 9.419,65 | Com obras em curso |
| 41111/LA
/L/N | Cerejais / Bucelas | 8/06 | 41.400,00 | 9.010,00 | 9.010,20 | 52 | - | 896,00 | 4.261,00 | Com obras em curso |
| Totais | | | 1.093.223,50 | 755.517,09 | 688.271,55 | 5757 | 67.245,54 | 240.360,07 | 279.228,44 | |

Industriais / Armazenais

| Processo N.º | Nome / Freguesia | Alvará n.º | Área de Interv. (m²) | Área de Constr. (m²) | Arm./Ind. (m²) | Act. Econ. (m²) | Ocupações | Cedência p/ Eq. (m²) | Cedência p/ Esp. Verdes (m²) | Estado |
|--------------|----------------------------|------------|----------------------|----------------------|----------------|-----------------|-----------|----------------------|------------------------------|---|
| 39305/L/N | BPN/
S. Julião do Tojal | 5/05 | 162.504,53 | 85.393,00 | 59.674,00 | 25.719,00 | 130 | 55.617,15 | 110.723,85 | Com recepção para efeitos de Licenc./Autoriz. das construções |

TOTAIS - Quanto ao uso das áreas de pavimento estas somam 840.910,09m², subdivididas em três grupos distintos :

- Área habitacional - 688.271,55m², n.º de fogos - 5757
- Área Arm./Ind. - 59.674,00m², n.º de ocupações - 130
- Act. Económicas - 92.964,54m²

Dos estudos de loteamento aprovados, foram emitidos no ano de 2006 pela DGPE dois Alvarás de Licença de Loteamento n.º : 07/06 e 08/06, como também propostos cinco aditamentos aos seguintes Alvarás : 16/79 Gabimóvel proc. 45355/L - Quinta do Infantado / Loures, 02/01 Casal do Monte e Hercesa proc. 29858/L - Casal do Monte / Santo António dos Cavaleiros, 03/96 Sociedade de Construções Modelar Pedrogueense, Lda e Nunes e Neves, Lda proc. 37579/U - São João da Talha, 07/82 Olga de Moura e Outros proc. 49692/LA/L/PE - Frielas e 01/93 N.H.C. Nova Habitação Cooperativa C.R.L. proc. 50189/LA/L/PE - Stª Iria de Azoia, sendo que os dois últimos aguardam aprovação em reunião de câmara.

AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS DE LOCALIZAÇÃO

Pretensões relativas a autorizações prévias de localização entraram em 2006 cinco processos.

| Processo N.º | Nome / Freguesia | Área de Interv. (m²) | Área de Constr. (m²) | Arm./Ind. (m²) | Act. Econ. (m²) | Estado |
|--------------|--|----------------------|----------------------|----------------|-----------------|------------------------|
| 48600/APL/PE | Marl/ Pav.R04
Pescado
S. Julião Tojal | 430,00 | 430,00 | 430,00 | | Deferido |
| 48929/APL/PE | Odivelar
Conj. / Comercial
St. António dos
Cavaleiros | 418.391,91 | 53.650,00 | | 53.650,00 | Favorável Condicionado |
| 50394/APL/PE | Plus
Supermercados
Fanqueiro | 3.983,80 | 1.320,50 | | 1.320,50 | Indeferido |
| 50408/APL/PE | Leasemax
Retail Parque
Fanqueiro | 53.796,00 | 16.008,00 | | 16.008,00 | Favorável Condicionado |
| 50581/APL/PE | Minipreço Casal
das Mouras | 1.084,65 | 1.084,65 | | 1.084,65 | Indeferido |
| Totais | | 477.686,36 | 72.493,15 | 430,00 | 72.063,15 | |

As autorizações prévias de localização abrangem uma área de 47,7ha e quanto ao uso das áreas de pavimento estas somam 72.493,15m², subdivididas em dois grupos distintos:

- Arm./Ind. - 430,00 m²
- Act. Económicas - 72.063,15m²

PRETENSÕES DE LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Autorizações Administrativas

Pretensões de construção relativas a autorizações administrativas, num total de 126 processos, que incidiram em áreas do território abrangidas por alvará de loteamento.

| Localidade / Freguesia | Alvará N.º | Número de Proc. Registados | Área de Construção (m2) | Habitação (m2) | N.º Fogos | Act. Econ. (m2) | Armaz./ Indústria (m2) |
|--|----------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------|-------------|------------------|------------------------|
| Urmeiras Iptans/Loures | 123/74 | 1 | 2.081,00 | - | - | 2.081,00 | - |
| Qt. do Património Sacavém | 12/1979 | 1 | 1.620,00 | - | - | 1.620,00 | - |
| Quinta do Infantado/ Loures | 16/1979 Aditamento 4ª fase | 33 (25 habitação) | 468.025,00 | 428.251,00 | 3.239 | 39.774,00 | - |
| Hercesa St. António dos Cavaleiros | 02/2001 Aditamento | 3 | 12.451,70 | 12.451,70 | 112 | - | - |
| Terraços da Ponte Sacavém | 06/2003 | 2 | 3.484,00 | - | - | 1.467,40 | - |
| Lisop/Loures | 10/2003 | 4 | 3.552,40 | 2.735,80 | 20 | 816,60 | - |
| Seminário Maior do Cristo Rei/ Moscavide | 2/2004 | 1 | 2.784,20 | 2.784,20 | 22 | - | - |
| BPN/ São Julião do Tojal | 5/2005 | 3 | 28.277,30 | - | - | - | 28.277,30 |
| Lidl & Cia Loures | 10/2005 | 1 | 1.467,40 | - | - | 1.467,4 | - |
| SomaguePMG Quinta das Mós Camarate | 07/2006 | 25 | 21.590,00 | 20.487,00 | 210 | 1.103,00 | - |
| Cerejais Obriverca Bucelas | 08/2006 | 52 | 9.010,20 | 9.010,20 | 52 | - | - |
| Totais | | 126 | 491.214,10 | 475.719,90 | 3655 | 48.329,40 | 28.277,30 |

Nota: Na Urbanização Quinta do Infantado, os processos relativos ao Centro Comercial Loureshopping foram contabilizados nas actividades económicas e constam de 8 lojas com áreas superiores a 300,00m² ao abrigo do novo regime de autorização - Lei 12/2004 de 30.3, 12 licenciamentos específicos ao abrigo do DL 168/97 de 4.7 e 3 licenciamentos ao abrigo do 370/99 de 18.9.

Quanto ao total de uso das áreas de pavimento propostas, estas somam 552.326,60m² e encontram-se subdivididas em três grupos distintos :

- Habitação - 475.719,90m², n.º de fogos - 3655

- Act, Económicas - 48.329,40m²
- Arm. / Ind. - 28.277,30m²

Licenças Administrativas

Pretensões de construção relativas a licenças administrativas em apreciação ou deferidas, num total de 36 processos e que incidiram em área do território não abrangida por alvará de loteamento.

Quanto ao total de uso das áreas de pavimento propostas, estas somam 199.642,90m² e encontram-se subdivididas em dois grupos distintos :

- Habitação - 24.602,30m², n.º de fogos - 44
- Actividades Económicas - 175.040,60m²

Totais de Áreas em Processos de Edificação

| | <u>Habitação / Fogos</u> | <u>Actividades Económicas/Serviços</u> |
|--|---------------------------------|--|
| <u>Inseridas em Alvará de Loteamento</u> | 475.719,90m ² / 3655 | 48.329,40m ² |
| <u>Fora de Alvará de Loteamento</u> | 24.602,30m ² / 44 | 175.040,60m ² |
| <u>Total</u> | 500.322,20m ² / 3699 | 223.370,00m ² |

Relativamente às pretensões de construção formalizadas no ano de 2006 na DGPE, estas referem-se a uma área total de construção de 723.692,20m² e incidiram essencialmente em áreas do território abrangidas por alvará de loteamento no que se refere ao uso habitacional e fora de alvará de loteamento, no que se refere ao uso de actividades económicas e serviços.

FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

A actividade de fiscalização, no acompanhamento e vistoria das obras de edificação e de urbanização, é desenvolvida pelos técnicos que compõem a DGPE, nomeadamente pelo sector de engenharia em parceria com o sector de arquitectura.

Assim e para além da actividade acima referida no tocante à apreciação das pretensões de particulares, julga-se ainda de referir que no âmbito da actividade desenvolvida na

DGPE, foram também elaboradas diversas informações avulso, relativas a eventuais pretensões.

TOPONÍMIA E APOIO INFORMÁTICO

A aplicação Toponímia permite ao serviço de toponímia gerir toda a informação de arruamentos e respectivos números de polícia do concelho.

No ano de 2006:

- Executaram-se os trabalhos de manutenção na base de dados que consistem em introduzir novos topónimos e nova numeração policial;
- Foi actualizada a base cartográfica de trabalho no correspondente às alterações produzidas;
- Foi transferida da base de dados da antiga ferramenta GIT a informação sobre topónimos, numeração de polícia e processos de construção. Esta passagem permite concentrar a totalidade da informação existente, e ainda dispersa, numa única base de dados, gerida por uma única aplicação;
- Foi iniciado o processo de carregamento digital para a aplicação Toponímia, de informação de processo de construção existente nas plantas físicas existentes nas zonas. Esta informação existe apenas manuscrita em papel já deteriorado, o que dificulta a sua consulta e preservação;
- Foram iniciados os trabalhos de ligação dos polígonos de edifício com os registos na base de dados. Esta ligação irá possibilitar a ligação directa do edifício à correspondente informação na base de dados. Quando este trabalho estiver concluído será possível aceder à informação alfanumérica através da cartografia. Será ainda possível relacionar o processo de construção existente no AGIL com o respectivo polígono na cartografia.

Ainda durante o ano de 2006 o serviço de toponímia efectuou as seguintes tarefas:

- Início dos trabalhos para regularização da totalidade da numeração de polícia na zona expo. Esta regularização foi inicialmente solicitada pelo Parque Expo e posteriormente reforçada com o pedido da Provedoria dos CTT e ainda por contactos não oficiais com uma comissão de moradores do parque expo;
- Contactos com as Juntas de Freguesia na preparação de Topónimos e atribuição de numeração policial no terreno;

- **Projecto ALO_Digital**

A Divisão de Informação Geográfica, DIG, o Departamento de Gestão Urbanística, DGU, são as entidades coordenadoras e funcionaram em estreita colaboração para a produção de informação, definição de serviços e criação do portal para divulgação na Internet, coadjuvadas em algumas acções pela Direcção de Projecto do Plano Director Municipal, DPPDM. A articulação do projecto entre as quatro Câmaras Municipais envolvidas no projecto ficou a cargo da DIG.

O Portal a criar tem três temas: Plantas de Localização; PDM; Roteiro. Como parte da coordenação do projecto, o departamento tem estado activo em qualquer um dos temas.

A produção do projecto subjacente a cada tema foi distribuída pelas diferentes entidades produtoras dessa informação. O tema PDM ficou a cargo do DPPDM. O tema Roteiro ficou a cargo DIG. O tema Plantas de Localização ficou a cargo do DGU.

Na fase de produção de informação para o tema Plantas de Localização foram efectuadas várias tarefas pelo departamento. Estas incidiram sobre informação cartográfica e alfanumérica.

A informação cartografia passou por alguns processos para poder ser disponibilizada. Foi definido pela DIG o catálogo de objectos que iriam servir como cartografia de base. Esta informação foi seleccionada da cartografia digital à escala 1/1000 e foi posteriormente tratada pelo DGU para ser integrada em SIG

Com a informação tratada foi construído em SIG o projecto para as Plantas de Localização. Este será posteriormente utilizado para directamente passar para o portal. Já no portal será associado a informação alfanumérica, permitindo efectuar pesquisas por arruamento e número de polícia.

A informação alfanumérica é proveniente da Toponímia, um outro projecto do departamento, onde toda a informação de arruamento e numeração de polícia é guarda e gerida por técnicos municipais numa ferramenta construída para o efeito, também no departamento.

Com o tema do DGU concluído, passou-se à parte de impressões. Foi elaborada uma moldura, definiram-se campos a preencher e definiu-se áreas de mapa. Foram também criadas as saídas para impressões simples, sem preocupação de constituírem documento oficial e foi ainda preparado o *layout* para impressão simples que pode ser utilizado em qualquer dos temas, tendo por objecto apenas a informação cartográfica.

Em 2007 prevê-se que a aplicação esteja a funcionar on-line para a intranet e internet.

Apoio ao Sistema Informático do DGU

- **Apoio e formação em ferramentas usadas diariamente**

Presta-se apoio sobre software ligado a necessidades de serviço um pouco por todo o Departamento, sendo exemplo o Internet Explorer (ferramenta de suporte à aplicação AGIL e à existente aplicação de Toponímia), e a algumas ferramentas de navegação e pesquisa na Internet.

Há formação e pontualmente algum apoio na ferramenta ArcExplorer que permite consultar o PDM.

Numa vertente de registo, e não apenas consulta de informação, existe também apoio em ferramentas de gestão de base de dados ou de cálculo, salientando-se Base de Dados Access.

- **Apoio ao nível do Hardware/Redes**

Apoio a nível de hardware, nomeadamente problemas de funcionamento de computadores, ou de falha de rede entre os computadores.

O apoio prestado estende-se a pontuais falhas de comunicação dos computadores à rede municipal, decorrentes de desconfiguração ou alteração de hardware e/ou software.

ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL

O trabalho desta Direcção de Projecto (DPAugi), no ano de 2006, incidiu basicamente na gestão corrente dos processos de reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), na tentativa de dinamizar o maior numero possível de estudos, por forma a garantir o cumprimento dos prazos definidos por lei para a sua conclusão.

A Reconversão de Iniciativa Municipal (RIM) deu os primeiros passos e alcançou nova dinâmica.

Em síntese, apresentam-se as acções consideradas mais relevantes do trabalho desenvolvido durante este ano:

Aprovação da Carta do Concelho de Loures com a identificação das Áreas Insusceptíveis de Reconversão Urbanística, nos termos definidos do art.º 48º da Lei 91/95, de 2 de Setembro¹, na sua actual redacção.

Elaboração da 3ª Carta Temática, nos termos do art.º 56º-A da Lei 91/95, com o registo de todas as AUGI que já dispõem de título de reconversão urbanística e o estado geral de execução das infra-estruturas, bem como, as áreas que preenchendo os requisitos do nº 2 do art.º 1º, da Lei supra citada, ainda não tenham sido objecto de delimitação.

Elaboração do trabalho de caracterização dos principais obstáculos à reconversão urbanística das AUGI, designadamente em relação às linhas de água do domínio da REN. Definição de estratégias de actuação.

Elaboração da proposta de procedimentos em relação ao licenciamento Industrial, TIPO-4, nas AUGI. (Trabalho em curso)

Dinamização de vários processos de reconversão, em estado inactivo, num total de 13 AUGI. Em 6 casos foi possível formar o primeiro processo de reconversão destas AUGI.

Monitorização dos trabalhos de reconversão conjunta das AUGI de Montemor², freguesia de Loures, após a conclusão, em 2005, do plano que estabelece as directrizes para a prossecução destes estudos.

¹ Dotada de apêndices designados por Lei 91/95

² Antas, Barro do Rio, Couselos, Funchais e Nova Póvoa

Colaboração no Projecto de Estruturação do Zambujal/Arneiro que visa definir um conjunto de directrizes para a prossecução dos núcleos AUGI, junto ao MARL, em particular do núcleo das Casteloioças.

Aprovação de 7 estudos de reconversão³ tendo em vista a aprovação do projecto de loteamento, e/ou o início provisório das obras de urbanização, ou mesmo, a emissão de alvará de licença de loteamento. Em curso, está a preparação de mais dois processos⁴ para aprovação da emissão de alvará de loteamento.

Consolidação de 5 estudos de reconversão⁵, onde foi possível determinar o início da apreciação das pretensões particulares para o licenciamento administrativo condicionado, nos termos nos termos definidos do art.º 51º da Lei 91/95.

Emissão de 3 alvarás de licença de loteamento⁶. Em preparação, para a emissão desta licença, estão mais 2 processos.

Acompanhamento das obras de urbanização em 17 AUGI, quatro⁷ das quais, com trabalhos de infra-estruturas gerais. As restantes obras correspondem a acabamentos e/ou manutenção.

Iniciação da RIM da AUGI das Almoínhas, freguesia de Loures, com a colaboração dos comproprietários.

No âmbito da RIM das UGT da Portela de Azóia foram desenvolvidas as seguintes acções:

Conclusão do projecto de loteamento da UGT-14. Aguarda-se entrega para apreciação e consultas.

Elaboração do projecto de loteamento da UGT-15.

³ Ameiros; Qtª de São Lourenço; Portela das Maúças; Tazim; Azougueira; Matos Pequenos e Casal dos Machados

⁴ Figueira e Esperança

⁵ Ameiros; Fontes; Olival da Boca; Estacal Novo e Casal dos Machados

⁶ Qtª de São Lourenço; Tazim e Qtª da Calçada

⁷ Tocadelos; Azougueira; São João das Areias e Qtª da Bela Vista

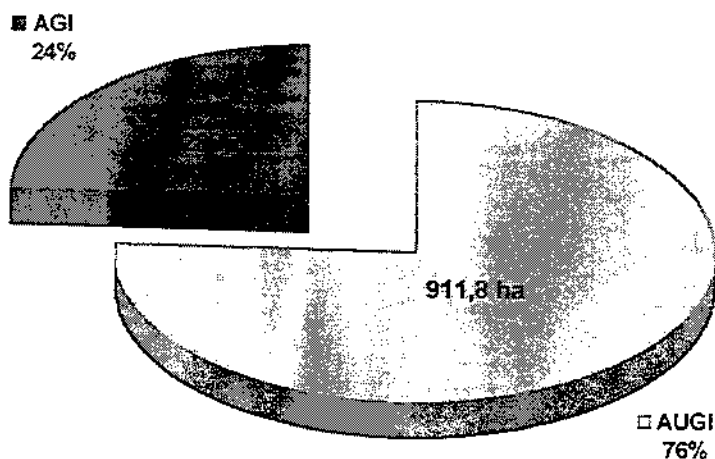
Formalização do concurso para a execução do projecto de loteamento da UGT-11, nos termos do DL n.º197/99 de 8 de Junho.

Preparação do concurso para a execução do projecto de loteamento da UGT-7, nos termos do DL n.º197/99 de 8 de Junho.

Uníverson e natureza das Áreas Loteadas em quotas de avos indivisos

- Nos anos de 2004/2005 ficou concluída a avaliação das áreas loteadas em avos indivisos, quer pela estabilização das AUGI, com a elaboração da última Carta em 2004, quer pela elaboração e aprovação da carta com a identificação das áreas **Insusceptíveis de reconversão urbanística**³, nos termos definidos no art.º 48º da Lei 91/95. RC de 05.01.2006.

Uníverson das áreas loteadas em quotas de avos indivisos
(1.200,5 ha)



- Com a conclusão dos trabalhos acima referidos estão definitivamente estabilizados os valores correspondentes às AGI e às AUGI. Os núcleos delimitados como AUGI,

³ Neste relatório estes núcleos estão identificados como AGI (Áreas de Genese Ilegal).

representam 76% (911,8ha), e os núcleos AGI, representam 24% (288,7ha), de um universo de 1200,5ha.

- A área em estudo corresponde a 12,00Km², e representa 7,3% da área total do concelho de Loures (com 168 Km²). São 218 os núcleos em estudo, dos quais 154 são considerados AUGI⁹, e os restantes 64 são núcleos considerados AGI. O aumento do número de núcleos, em relação aos valores apresentados no ano passado, deve-se ao facto da AUGI da Portela de Azóia se ter decomposto em 17 núcleos. Houve ainda uma AUGI que foi fraccionada em duas.
- Esta Direcção de Projecto faz a gestão dos núcleos sem alvará de loteamento emitido. São no total 117 AUGI e 64 AGI. Permanecem neste serviço dois núcleos já com alvará de loteamento emitido, por dificuldades específicas dos seus processos. Em 2006 houve a transferência de dois processos, da DPaugi para o DGU, respectivamente os núcleos do Tazim e da Q^{ta} da São Lourenço. Este relatório faz uma caracterização de todos os núcleos loteados em quotas de avos indivisos existentes no Concelho, tendo por base a área do seu polígono e o número de fogos propostos.

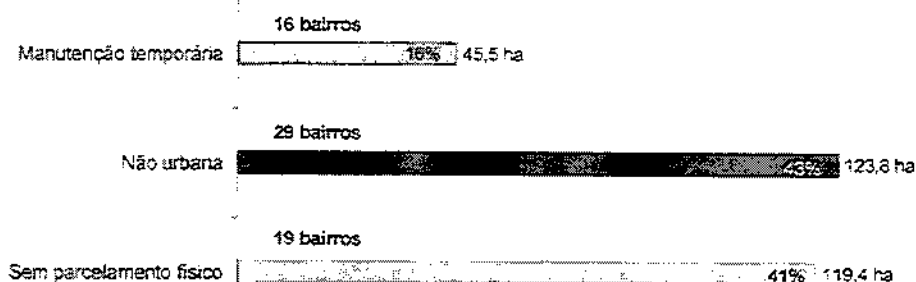
As Áreas de Gênese Ilegal (AGI)

| Freguesias | Sem parcelamento físico | Não Urbana | Manutenção temporária | Total |
|----------------------|-------------------------|------------|-----------------------|-----------|
| Bucelas | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Camarate | 1 | 0 | 6 | 7 |
| Fanhões | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Frielas | 0 | 5 | 0 | 5 |
| Loures | 5 | 5 | 1 | 11 |
| Lousa | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Santa Iria de Azóia | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Santo Antão do Tojal | 3 | 5 | 0 | 8 |
| São Julião do Tojal | 6 | 8 | 1 | 15 |
| Unhos | 0 | 3 | 7 | 10 |
| Total | 19 | 29 | 16 | 64 |

- Está identificada a área de 288,7ha como universo AGI. A sua caracterização é feita em ordem à classificação do solo em PDM e aos compromissos verificados no território. Em síntese identificam-se: 19 AGI **sem parcelamento físico**¹⁰ 119,4ha (41%); 16 AGI de **manutenção temporária**¹¹ 45,5ha (16%) e 29 AGI **com ocupação física em espaço não Urbanizável**¹² 123,8ha (43%).
- Concluído o trabalho de identificação das áreas insusceptíveis de reconversão urbanística, em 2005, aguarda-se a conclusão do processo de revisão ao PDM, bem como, a possibilidade de uma prorrogação dos prazos definidos na Lei 91/95, por forma a ser possível a delimitação de novas AUGI. Designadamente dos núcleos AGI onde se concluiu pela susceptibilidade da reconversão urbanística.
- Prossegue o trabalho de levantamento dos agregados familiares das áreas insusceptíveis de reconversão urbanística, no âmbito do protocolo celebrado com as universidades, monitorizado pelo grupo de trabalho criado para o efeito "Intervenção municipal na área da Habitação". Pretende-se dar resposta ao disposto no art. 48º da Lei 91/95.

Áreas de Génese Ilegal

(288,7 ha)



¹⁰ As AGI sem parcelamento físico, correspondem a áreas que apesar de transmitidas em quotas de avos indivisos, mas não foram objecto de operações físicas de parcelamento.

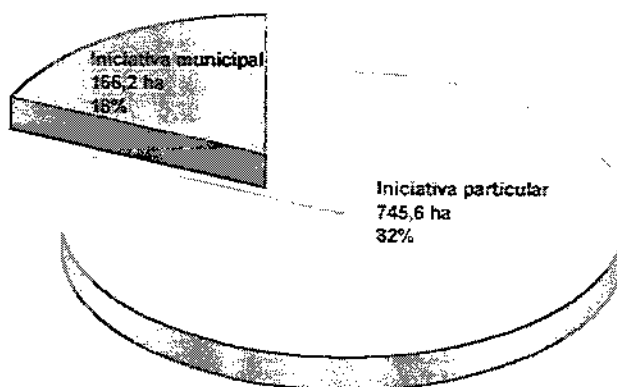
¹¹ As AGI com ocupação física em Espaço Urbano ou Urbanizável de Manutenção Temporária, correspondem a núcleos urbanos consolidados que, em sede de PDM (1994), foram consideradas áreas insusceptíveis de reconversão urbanística.

¹² As AGI com ocupação física em Espaço não Urbanizável, correspondem a núcleos com alguma dinâmica construção clandestina em data posterior ao PDM.

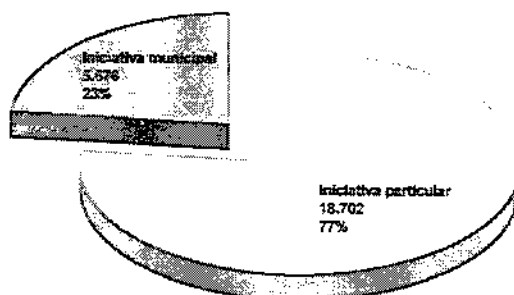
As Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI)

- O universo das AUGI representa **911,8ha**, correspondente a **24.378 fogos**, e uma população estimada em cerca de **68.258 habitantes**, considerando 2,8 hab./fogo, tendo em conta os resultados dos Censos de 2001. Os valores registam pequenas diferenças em relação ao ano de 2005, resultado de acertos nos estudos de reconversão à medida que estes se apresentam mais estabilizados, bem como, de uma melhor clarificação dos conceitos utilizados na caracterização destas áreas.
- Apesar de no final do ano de 2004 se ter efectuado uma 2ª carta de delimitações AUGI do Concelho de Loures, durante o ano de 2006, foi perceptível que haveria necessidade de serem efectuadas novas alterações. Neste momento, está em preparação uma **nova carta das AUGI**, com um conjunto de correcções aos polígonos. Esta instabilidade, está justificada pelo facto de muitos processos de reconversão se apresentarem na sua fase final e, apenas nesta fase, as CAC sentirem a necessidade de resolver os problemas associados à falta de justificação da propriedade.
- A RIM, com **166,2ha**, representa 18% do universo AUGI, e 23% se o universo em análise for o do nº de fogos, com **5.676 fogos**. Nestes núcleos, são reconhecidas realidades físicas e sociais bem diferentes, e até constrangimentos urbanísticos e financeiros diversos. Em relação a algumas AUGI coloca-se o problema do incumprimento do regulamento de PDM, em ordem aos parâmetros urbanísticos, e até dúvidas quanto à viabilidade financeira da operação de reconversão. A calendarização da RIM, desenhada para 2007, tem em conta o agora exposto.

Universo de Reconversão de Iniciativa Municipal e Particular (911,8 ha e 24.378 fogos)



103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200



Processos de reconversão de iniciativa particular (117 processos)

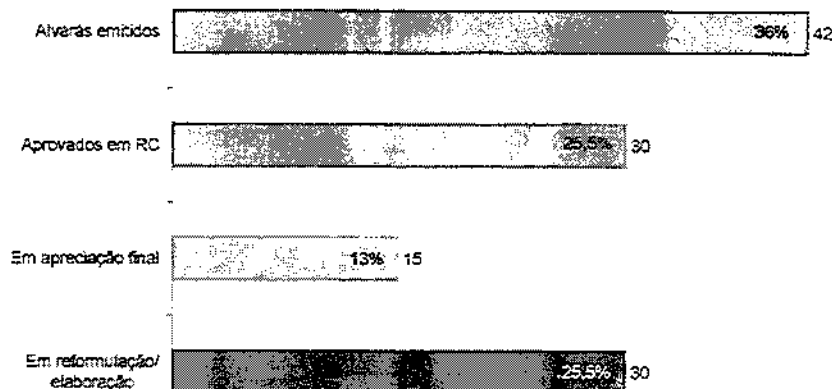
- De forma a ser possível uma leitura expedita desta realidade foi elaborado um quadro síntese da situação dos processos de reconversão, com os núcleos agrupados por freguesia. Foi feita uma análise à situação dos processos reconhecendo várias fases, desde os inativos até aos concluídos, cujos núcleos têm alvará de licença de loteamento emitido, passando por algumas fases intermédias.

Quadro geral da situação processual das AUGI de Iniciativa Particular

| Freguesias | Sem processo | Inactivo | Em reformulação / elaboração | Em apreciação final | Informação para Reunião de Câmara | Aprovado estudo de ordenamento | Aprovado para emissão de alvará | Alvará emitido | Total |
|---------------------|--------------|----------|------------------------------|---------------------|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------|------------|
| Apelação | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 4 |
| Bobadela | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 4 |
| Camarate | 0 | 0 | 4 | 2 | 0 | 6 | 0 | 0 | 12 |
| Frielas | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Loures | 0 | 0 | 8 | 1 | 1 | 2 | 3 | 4 | 19 |
| Lousa | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Sacavém | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Santa Iria de Azóia | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | 0 | 3 | 12 | 21 |
| Sr.º Antão do Tojal | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Sr.º Ant.º | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Cavaleiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| São João da Telha | 0 | 0 | 4 | 2 | 1 | 0 | 4 | 13 | 24 |
| São Julião do Tojal | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 4 | 9 |
| Unhos | 0 | 0 | 4 | 2 | 0 | 4 | 0 | 3 | 13 |
| Total | 0 | 0 | 30 | 10 | 5 | 16 | 14 | 42 | 117 |

Análise comparativa entre as várias fases do processo, até ao ano de 2006

Situação processual – AUGI de Iniciativa Particular
(117 núcleos)



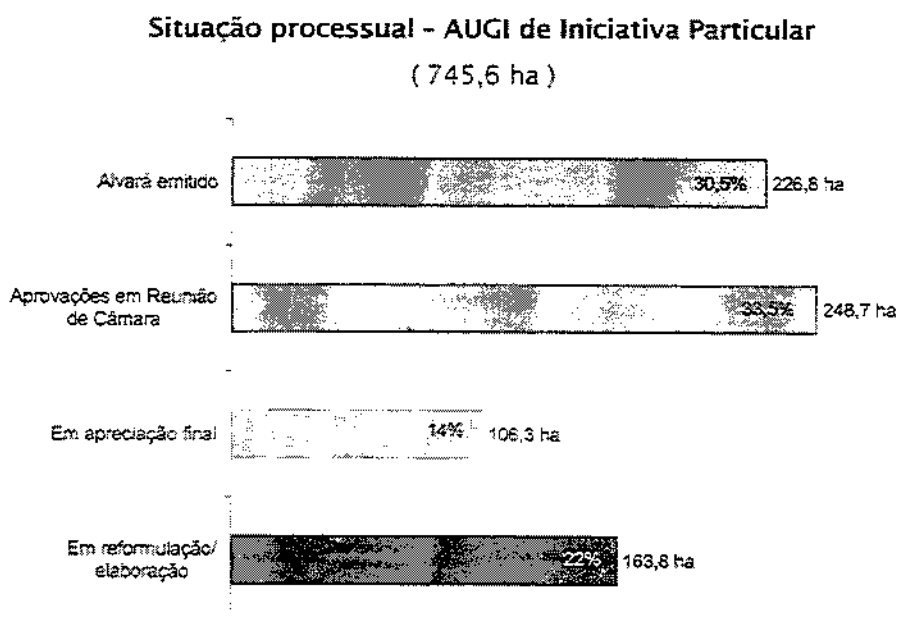
- Nesta data deixou de haver processos *inactivos*, todos os processos estão activos. 42 processos (36%) estão concluídos e os núcleos têm alvará de licença de loteamento, 45 processos (38,5%) têm o ordenamento estabilizado embora possam persistir alguns condicionalismos à sua conclusão, 30 processos (25,5%) estão em fase de reformulação/elaboração.
- Na fase *em reformulação/elaboração*, 16 dos 30 processos, estão dependentes da conclusão do processo de revisão ao PDM. Nos restantes 14 processos, durante o ano de 2006, houve um investimento da DPaugi, em áreas onde era necessária prévia resposta de planeamento urbano. São exemplo, os núcleos que se encontram na área de Montemor, inseridos no Plano de Urbanização de Santo António dos Cavaleiros, bem como, aqueles cuja ocupação do solo é divergente das opções estratégicas de PDM, como é o caso dos núcleos pertencentes à freguesia de São Julião do Tojal, inseridos no Plano Estrutura do Arneiro. Pelo trabalho desenvolvido fica a expectativa de em relação a 8 processos¹³ poder haver desenvolvimentos significativos em 2007. Em 6 AUGI, desta fase, existe falta de dinamismo dos comproprietários.

¹³ As 5 AUGI de Montemor, Contador, Serra Chã e Q^{ta} São João das Areias (Sacavém).

2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025
 2026
 2027
 2028
 2029
 2030

A fase correspondente à **apreciação final** tem igualmente condicionalismos em ordem ao PDM, em 4 AUCI¹⁴. Nesta fase estão identificados alguns processos¹⁵ com complexos problemas associados à propriedade.

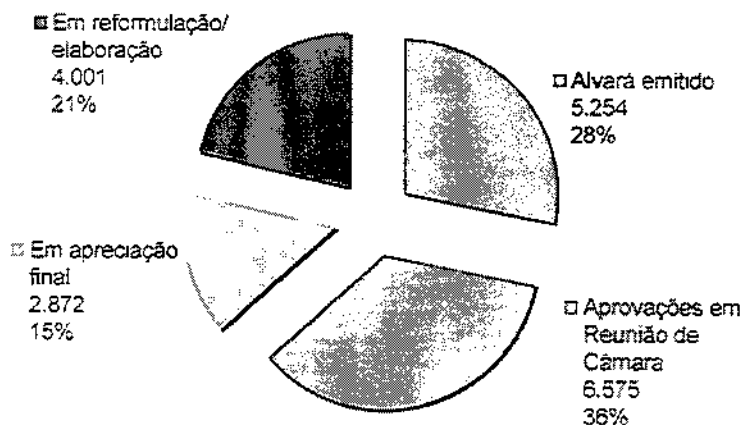
Análise comparativa entre as várias fases do processo, até ao ano de 2006
(por área e por fogos)



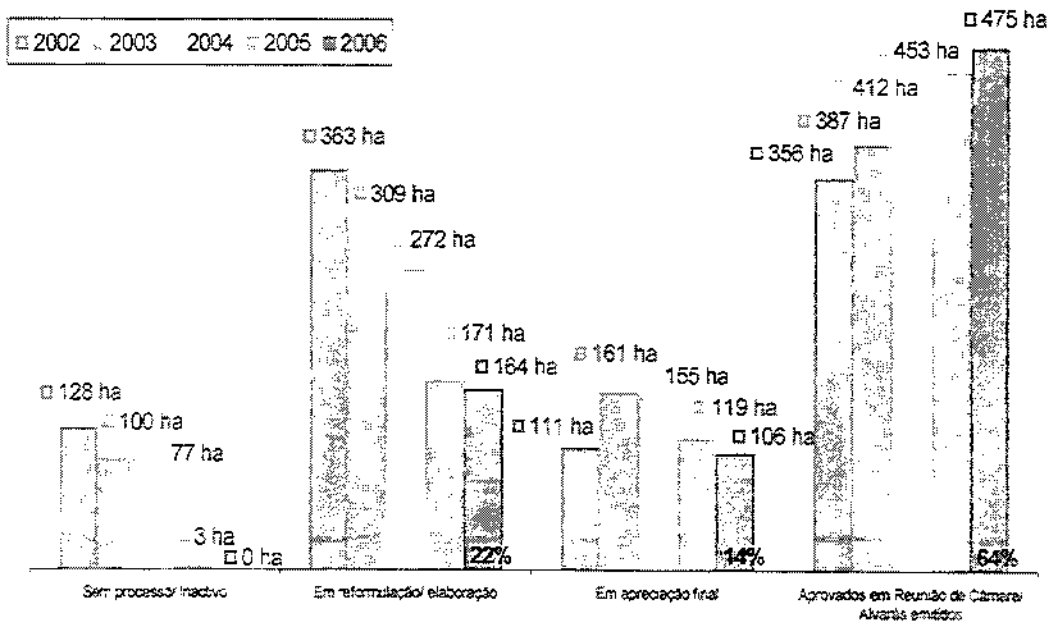
- Da análise feita, pela área dos polígonos AUGI (745,6ha), verifica-se que, 226,8ha têm *alvará emitido* (30,5%); 248,7ha têm o processo de reconversão *aprovado em RC* (33,5%); 106,3ha têm o processo em *apreciação final* (14%) e em alguns casos a ser preparada a proposta de deliberação a submeter a RC; 163,8ha têm processo em fase de *reformulação/elaboração* (22%).
- Quando esta análise é feita, pelo número de fogos, verifica-se que os valores das várias fases se equivalem.

¹⁴ Estacal Novo, Terra de Frades, Fetas de Baixo e Santiago.
¹⁵ Alto dos Pinheiros e Casal das Queimadas, como exemplo.

Situação processual - AUGI de Iniciativa Particular (18.702 fogos)

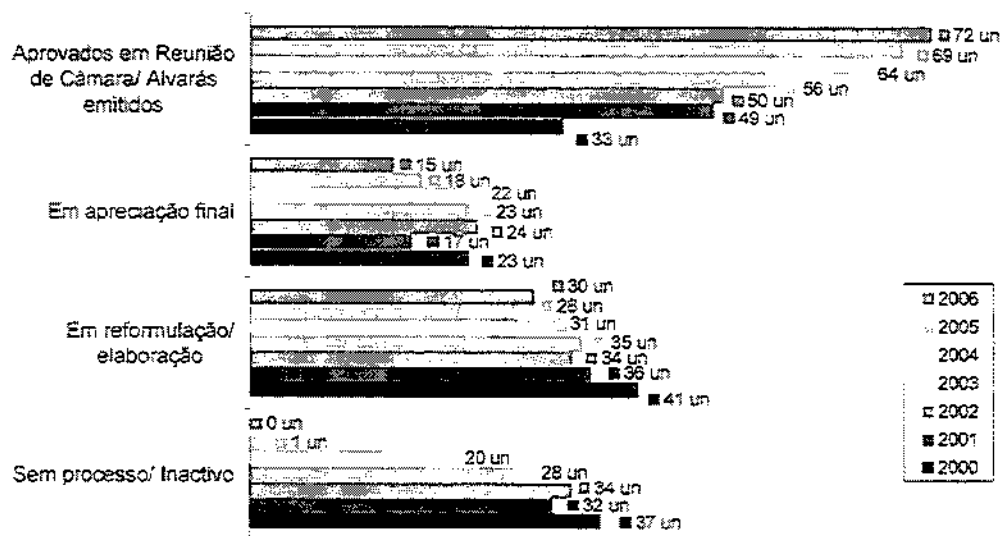


Análise comparativa entre as várias fases do processo, relativa aos anos de 2002 a 2006 (por área)



- da análise comparativa aos últimos 5 anos, pela área dos polígonos, verifica-se uma progressiva diminuição dos valores das primeiras fases e um aumento do valor da última fase. a última fase representa já 64% da área em estudo, e este aumento tem sido gradual e constante.
a diminuição acentuada da fase *em reformulação/elaboração*, em 2005, é justificada pela decisão da reconversão por iniciativa municipal, em mais 20 núcleos, dada a inexistência de iniciativa por parte dos comproprietários na condução do processo de reconversão que, assim, passou para a responsabilidade municipal.

Análise comparativa entre as várias fases do processo, relativa aos anos de 2000 a 2006
(por número de núcleos)

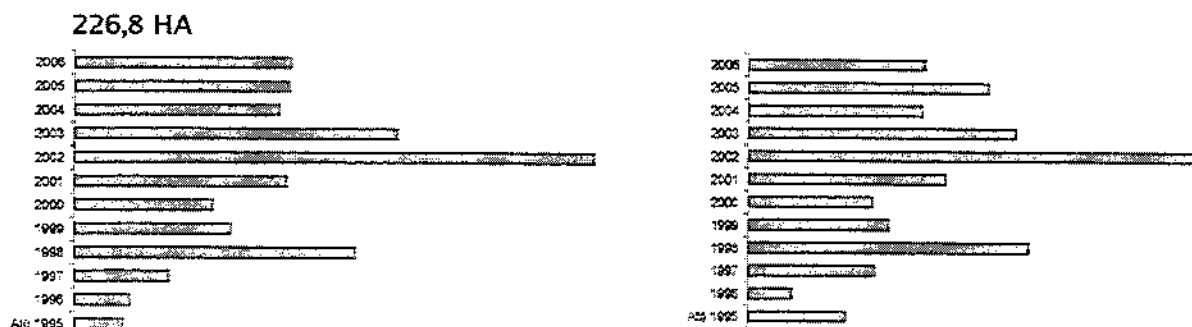


- Da comparação dos últimos 7 anos, por número de núcleos, verifica-se um incremento de 120% dos valores apresentados em 2000, na fase dos processos *aprovados em RC/alvarás emitidos*, de 33 para 72 processos. Os 37 processos

inactivos que se registavam em 2000, foram impulsionados, noutros casos a RIM assegurou a continuidade da reconversão.

Processos de reconversão de iniciativa Particular concluídos

- No decurso do ano de 2006 foram emitidos **3 novos alvarás de licença de loteamento**, para os núcleos Qtª da Calçada; Qtª de São Lourenço e Tazim. Assim, e num total de 42 alvarás, 24 foram emitidos nos últimos 5 anos, por contraponto a 18 alvarás emitidos até ao ano de 2001. Da análise comparativa aos alvarás emitidos, desde 1995 até 2006, verifica-se como dado relevante a estabilidade de resultados a partir de 2001, ano da formação da DPaugi, com excepção para o ano de 2002, deixando de haver movimentos cíclicos.



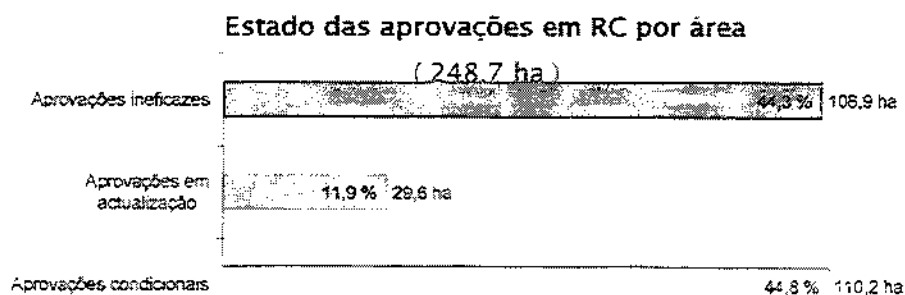
- Com *alvará emitido* e o estudo de reconversão *aprovado em RC* estão **72 processos** (mais 3 do que no ano de 2005), que correspondem a **475,5ha** (64%) da área AUGI e **11.829 fogos** (64%). Registrar, como dado mais significativo, o facto de no ano de 2006, mais 576 fogos terem atingido este patamar, o que representa um acréscimo de 4%.
- Foram aprovados, por deliberação de RC, **7 estudos de reconversão**. Para os processos dos núcleos Qtª de São Lourenço e Tazim, foi proposta a emissão do alvará de licença de loteamento; para os núcleos da Portela das Maunças, Casal dos Machados e Arneiros, a aprovação do ordenamento urbano e para os restantes, bairro do Azouguete e Matos Pequenos, foi proposto o início provisório/conclusão das obras de urbanização.



- Constitui como preocupação o facto de todas as (14) **aprovações em RC**, para a emissão do alvará de loteamento, se apresentarem **ineficazes**. Em quatro casos está a ser ultimada uma proposta para nova deliberação de emissão de alvará, correspondendo aos processos dos núcleos: Figueira; Almarjão; Esperança e Rua da esperança. Durante o ano de 2006 foram realizados contactos com as CAC e respectivas equipas técnicas, dos restantes núcleos, estando a maioria dos processos activos, com excepção dos núcleos Chã e Areola. Para os núcleos Courelas; Fontes e Mariana Gaitas, subsistem problemas com a CCDD, LVT, sobre manilhamento de linhas de água do domínio da REN. Em alguns casos decorrem, ainda, obras de urbanização, bem como, reuniões com o objectivo de cumprir os compromissos estabelecidos nas deliberações que visam a emissão do alvará de licença de loteamento.

- Neste relatório é ainda mencionada uma fase correspondente a (16) deliberações de aprovação do estudo de ordenamento urbano e/ou de autorização para o início provisório/conclusão das obras de urbanização, correspondendo a **aprovações condicionais**. Estes processos, embora com o ordenamento urbano genericamente estabilizado, não poderão ser considerados concluídos tendo em vista a emissão do alvará de licença de loteamento.

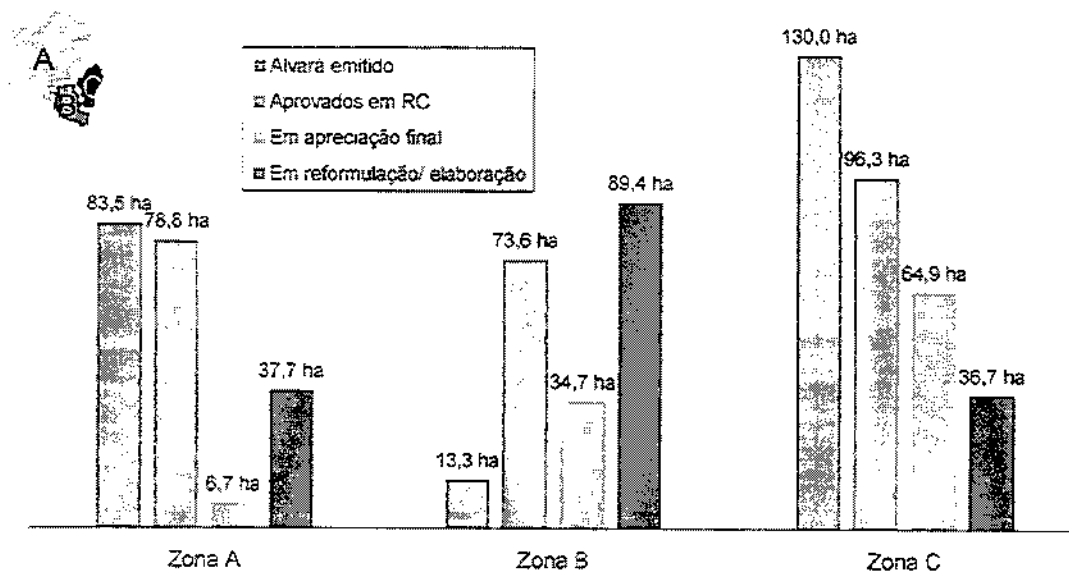
Dos 30 processos desta fase e numa análise, por área de polígono, é possível constatar que, 44% correspondem a **aprovações ineficazes**; 12% a **aprovações em actualização** e 44% a **aprovações condicionais**.



Situação processual da Iniciativa Particular, por freguesia

Situação processual das AUGI por Área de Gestão

(745,6 ha)



- Na Zona A¹⁶ mais de 70% da área dos núcleos AUGI têm o processo de reconversão estabilizado. Nesta área está sobretudo por estabilizar o ordenamento de pequenos núcleos. Contudo alerta-se para o facto da realidade desta zona não se rever só neste quadro, atendendo à realidade das AGI.
- Na Zona B¹⁷ mais de 40% da área dos núcleos têm o processo de reconversão em fase embrionária, pela falta de enquadramento com o PDM e desrespeito por áreas de servidão e/ou reserva.
- Na Zona C¹⁸, onde se concentra a maior área de núcleos AUGI, cerca de 70% dos núcleos têm o processo de reconversão estabilizado.
- Uma análise mais pormenorizada, à escala da freguesia, permite concluir que em Santa Iria de Azóia existem 12 núcleos com alvará de licença de loteamento, 9 dos quais foram emitidos entre 2002 e 2005, sendo esta a freguesia com maior dinâmica de reconversão por parte das CAC, associada à dinâmica imposta pelo Município na Portela de Azóia. Esta é a freguesia onde se aguarda a conclusão do

¹⁶ Zona A – Bucelas, Fanhões, Loures, Lousa, Santo António do Tojal, Santo António dos Cavaleiros, São Julião do Tojal

¹⁷ Zona B – Apelação, Camarate, Frielas, Sacavém, Unhos

¹⁸ Zona C – Bobadela, Santa Iria de Azóia, São João da Talha

maior número de processos e será previsível a emissão de mais alvarás durante o ano de 2007. **São João da Talha** é a freguesia com o maior número de núcleos (13) com alvará de licença de loteamento. Aguarda-se a emissão de mais um alvará. Em contraponto, estão as freguesias de **Camarate, Santo Antão do Tojal e Frielas**, onde ainda não foram emitidos quaisquer alvarás de licença de loteamento, salientando-se que apenas num caso foi aprovada a emissão de alvará de licença de loteamento. Aprovação que, nesta data, se apresenta ineficaz.

Referir, por último, as Freguesias de **Loures e Unhos**. A primeira com fortes indicadores de inversão do estado de hibernação de alguns dos processos, no sentido da sua conclusão em 2007/08, cerca de 12 processos. A segunda, pelo facto de ter sido emitido o primeiro alvará de loteamento, em 2006, depois de 7 anos desde a emissão do último, em 1999.

Processos de reconversão de Iniciativa Municipal (37 processos)

- À semelhança da caracterização que é feita à situação dos processos de reconversão da iniciativa particular é apresentado um quadro síntese análogo, para a RIM. Dos 37 processos, foram iniciados 5 processos, em 2006.

Quadro geral da situação processual das Áreas Urbanas de Génese Ilegal de Iniciativa Municipal

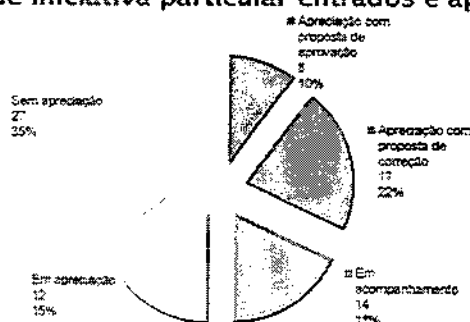
| Freguesias | Inactivo | Em preparação de concurso | Em elaboração | Em apreciação final | Aprovado para emissão de alvará | Alvará emitido | Total |
|---------------------|-----------|---------------------------|---------------|---------------------|---------------------------------|----------------|-----------|
| Camarate | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| Fanhões | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Loures | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Santa Iria de Azóia | 13 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 17 |
| São Julião do Tojal | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Unhos | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Total | 32 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 37 |

- No âmbito da deliberação de RC de 29 de Agosto de 2001¹⁹, das sucessivas deliberações que definiram a constituição de 17 novos polígonos AUGI²⁰ e a organização dos processos como operações de loteamento, foram promovidos 3 concursos, por consulta prévia, para adjudicação da “execução de projectos de loteamento” das AUGI, designadas por UGT 14; 15; 11, no âmbito do DL n.º 197/99 de 8 de Junho, durante o ano de 2006. A primeira AUGI está em fase de conclusão do projecto de loteamento, a segunda em elaboração do projecto e a terceira, em fase de formalização do concurso. Está em preparação de concurso o da UGT 7.
- O Gabinete de Intervenção da Portela de Azoia (GIPA), tem vindo a fazer um importante trabalho de recenseamento de todos os títulos de propriedade, e a identificação da qualidade, forma e direitos dos interessados, interligando a documentação competente relativa à matriz e registos na Conservatória do Registo Predial. O objectivo é compreender o complexo puzzle em que se transformou esta AUGI, resultado de uma gestão pouco cuidada dos interessados ao longo dos anos, e permitir a eficácia dos projectos de loteamento em curso. Neste contexto, estão identificados, até ao momento, cerca de 1385 títulos de parcelas, o que corresponderá a cerca de 70% dos lotes, inicialmente, previstos no estudo da AMUPA.

RIM da AUGI das Almoínhas

- No âmbito da deliberação de RC de 22 de Junho de 2005, que deliberou a reconversão deste núcleo por iniciativa municipal, foi definida, pela DPaugi, a metodologia a adoptar para o desenvolvimento do projecto de loteamento, em colaboração com uma associação de proprietários deste núcleo. Existe um levantamento topográfico e está a ser feita uma caracterização do loteamento clandestino e do edificado existente.

Proc. de Reconversão de iniciativa particular entrados e apreciados em 2006:



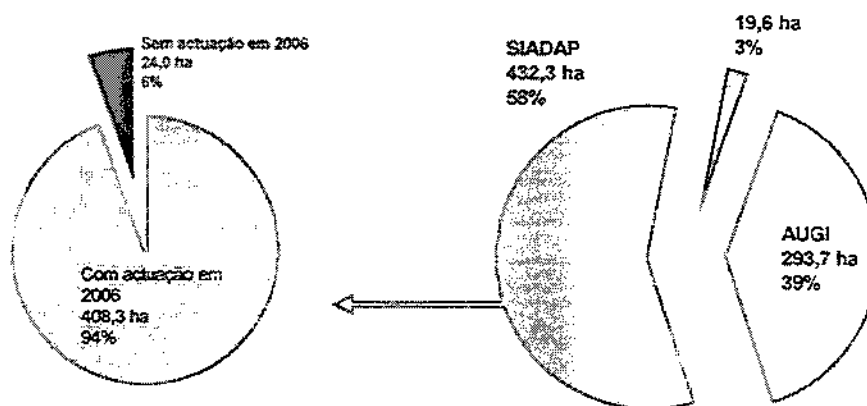
¹⁹ Decidiu a reconversão por iniciativa municipal da AUGI da Portela de Azoia

²⁰ Denominadas por Unidades de Gestão do Território, (UGT)

- O universo das AUGI, de reconversão de iniciativa particular, sem alvará de licença de loteamento, no início de 2006, era de **78 núcleos**. O trabalho desenvolvido em 2006 incidiu na análise de **51 processos** (65%). Em **27 núcleos**, não foi desenvolvida qualquer acção digna de relevo.

Uma análise mais detalhada revela que 8 processos de reconversão (10%) tiveram apreciação para deliberação em RC, da aprovação do projecto de loteamento e/ou da emissão de alvará de licença de loteamento, 17 processos (22%) tiveram apreciação para correcção dos estudos, 14 processos (18%) estão em acompanhamento pela DPaugi, e 12 processos (15%) estão em fase de apreciação.

- Neste capítulo merece especial destaque o trabalho de **monitorização de um conjunto de 5 AUGI**, em Montemor, cuja dinâmica depende da acção de coordenação do município. Tem sido possível articular as questões de conjunto, relativas ao desenho urbano, infra-estruturas e áreas de cedência. Em relação às áreas de cedência foi possível comprometer uma parcela de terreno fora das AUGI, com 5.000m². Inerente à dinâmica imprimida nestes processos foram substituídas 3 das 5 equipas técnicas, por parte das respectivas CAC.



- No âmbito dos objectivos²¹ traçados para o ano de 2006, foram definidos um conjunto de núcleos de análise preferencial, num total de **54 AUGI** de iniciativa particular, a que corresponde uma área de **432,3ha**. O trabalho desenvolvido em 2006 incidiu em praticamente toda esta área **408,3ha** (94%). Não foi desenvolvida qualquer acção em apenas em **7 núcleos** (6%). Fora das prioridades inicialmente definidas chegaram para análise mais **4 núcleos**.

²¹ Definidos no SIADAP

- O trabalho cobriu cerca de 60% das AUGI, e a reconversão de iniciativa particular está em bom ritmo e continuará a ser uma prioridade, embora se reconheça que a complexidade dos processos aumenta.

Licenciamento de construção particular em AUGI

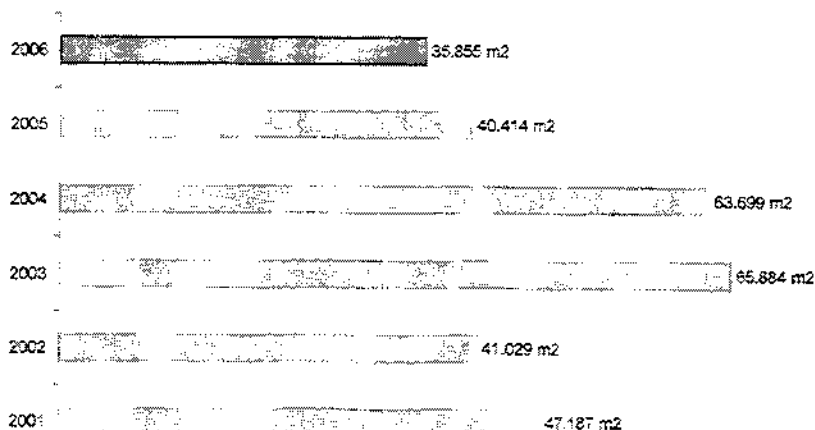
- Os elementos em análise dizem respeito a pretensões de construção nova e de legalização, bem como, de um conjunto de outras pretensões analisadas por esta DPaugi, de entre as quais as relativas a pequenas obras, de análise à viabilidade de construção, e de autorização do funcionamento de estabelecimentos de actividade económica.

Registos de entrada para apreciação

| | Nº de processos | Área bruta construção | Área construção habitacional | Área de construção Act. económicas | Outras áreas | Nº de fogos | Nº de ocupações |
|--------|-----------------|-----------------------|------------------------------|------------------------------------|--------------|-------------|-----------------|
| AA | 11 un | 0,00 m2 | 0,00 m2 | 0,00 m2 | 0,00 m2 | 0 | 0 |
| LA | 157 un | 29.353,00 m2 | 17.809,00 m2 | 7.384,00 m2 | 4.160,00 m2 | 99 | 26 |
| OCP | 3 un | 697,00 m2 | 548,00 m2 | 0,00 m2 | 149,00 m2 | 3 | 0 |
| D | 14 un | 0,00 m2 | 0,00 m2 | 0,00 m2 | 0,00 m2 | 0 | 0 |
| IP | 15 un | 5.805,00 m2 | 3.796,00 m2 | 151,00 m2 | 1.858,00 m2 | 31 | 1 |
| Totais | 200 un | 35.855,00 m2 | 22.153,00 m2 | 7.535,00 m2 | 6.167,00 m2 | 133 | 27 |

COMPARAÇÃO DE ABC ENTRADA

(2001 - 2006)

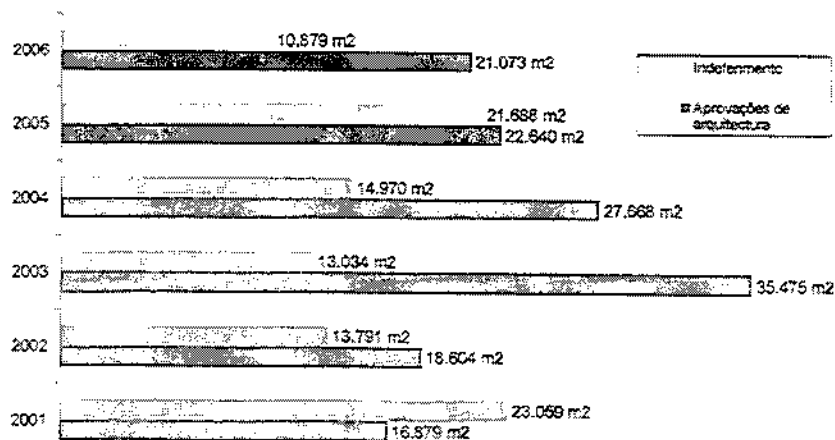


- Mantém-se a **tendência de diminuição** da área bruta de construção para apreciação, seguindo a tendência dos anos anteriores. Esta situação deve-se ao facto dos processos, com alvará de licença de loteamento emitido, transitarem para o DGU e, não foi possível contrariar, com a possibilidade do Licenciamento Administrativo Condicionado (LAC) em mais 12 AUGI (7 em 2005 e 5 em 2006).
Mesmo assim, o número de LAC aumentou ligeiramente em relação a 2005.

Registos de saída. Apreciação de projecto de arquitectura/ Licenciamento de obra

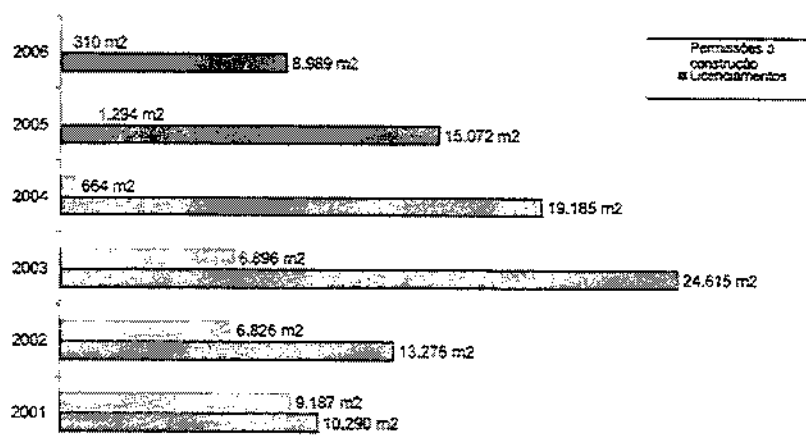
| | Nº de processos | Área bruta construção | Área construção habitacional | Área construção act. económicas | Outras áreas | Nº de fogos | Nº de ocupações |
|------------------------------|-----------------|-----------------------|------------------------------|---------------------------------|--------------------|-------------|-----------------|
| Arquivo | 24 un | 325,00 m2 | 261,00 m2 | 0,00 m2 | 64,00 m2 | 2 | 0 |
| Indeferimentos | 62 un | 10.879,00 m2 | 5.890,00 m2 | 3.190,00 m2 | 1.799,00 m2 | 40 | 23 |
| Aprovações de arquitectura | 92 un | 21.073,00 m2 | 15.326,00 m2 | 1.639,00 m2 | 4.108,00 m2 | 88 | 7 |
| Totais | 178 un | 32.277,00 m2 | 21.477,00 m2 | 4.829,00 m2 | 5.971,00 m2 | 130 | 30 |
| Construção autorizada | 11 un | 310,00 m2 | 242,00 m2 | 0,00 m2 | 68,00 m2 | 2 | 0 |
| Licenças adm. condicionadas | 47 un | 8.361,00 m2 | 6.047,00 m2 | 1.163,00 m2 | 1.151,00 m2 | 30 | 3 |
| Autorizações administrativas | 3 un | 628,00 m2 | 427,00 m2 | 0,00 m2 | 201,00 m2 | 2 | 0 |
| Totais | 61 un | 9.299,00 m2 | 6.716,00 m2 | 1.163,00 m2 | 1.420,00 m2 | 34 | 3 |

**COMPARAÇÃO POR ABC DA APRECIACÃO DE PROJECTOS DE ARQUITECTURA
(2001 - 2006)**



- Na apreciação dos **projectos de arquitectura**, o valor da área registada no **indeferimento** é inferior ao dos anos anteriores e é metade do registado em 2005. Este facto tem justificação numa maior estabilização dos estudos de reconversão. O valor do **deferimento** mantém-se igual ao de 2005.

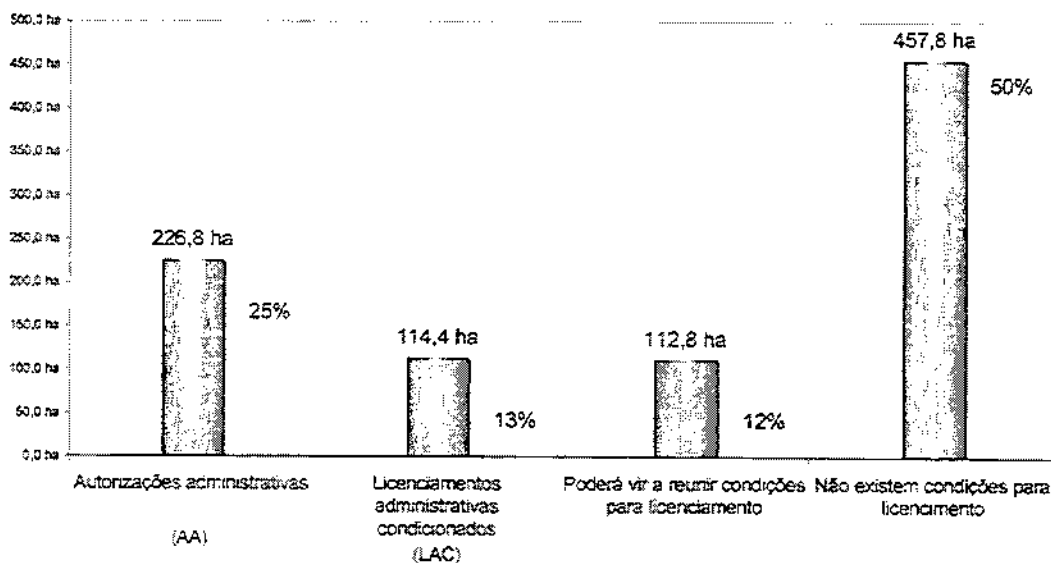
Comparação por ABC dos licenciamentos de obra
(2001 - 2006)



- Para obra, regista-se a saída de uma abc de **9.299m²**, para **34 fogos** e **3 actividades económicas**. Da comparação com os anos anteriores verifica-se um decréscimo, e as razões já foram explicitadas anteriormente. Menos 15 fogos e 2 actividades económicas que no ano de 2005.
O número de LAC aumentaram em relação aos anos anteriores, e é nas **Autorizações Administrativas (AA)** que se faz sentir uma maior diminuição.

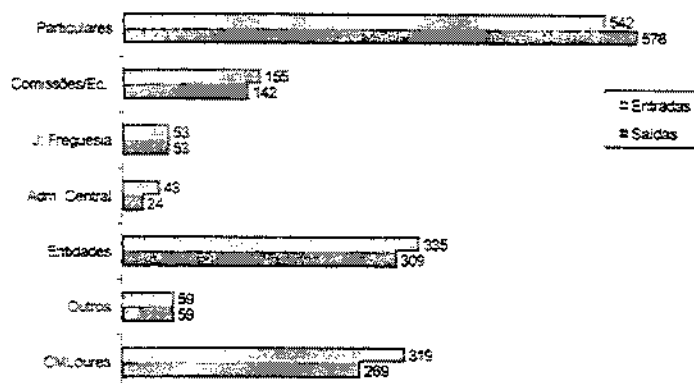
Universo dos Licenciamentos nas AUGI

- A apreciação das pretensões particulares deixou de ter o valor de outros anos, com a transferência dos núcleos com alvará de loteamento emitido para o DGU, em 2005. Contudo, desde o ano de 2005 foi possível estabilizar um conjunto de estudos de reconversão, com o objectivo de se admitir a possibilidade do LAC. Um trabalho de maior complexidade sem reflexos visíveis na quantidade ao nível da apreciação das pretensões particulares.



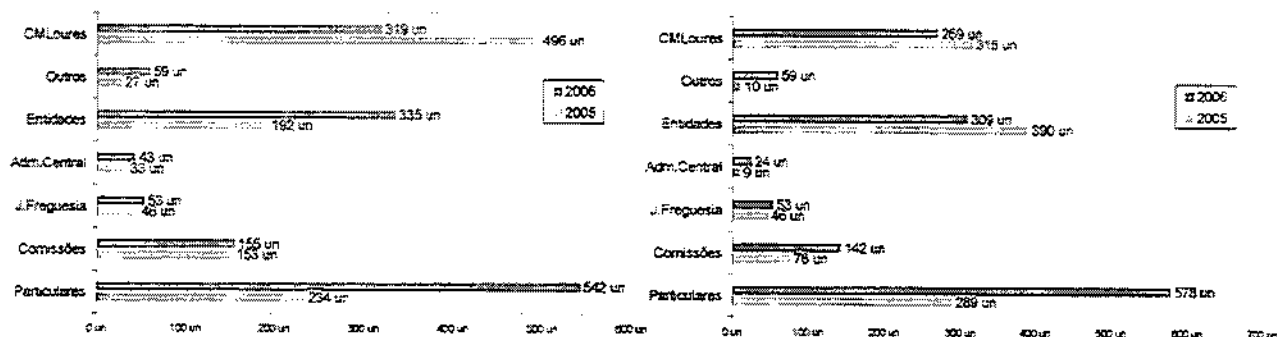
- Da análise feita, pela área dos polígonos AUGI (911,8ha), verifica-se que em 25% deste território é possível a figura da AA; em 13% a da LAC, estimando-se um crescimento até 25%, e em 50% do território AUGI, não existe a possibilidade de qualquer tipo de licenciamento.

Outros Processos:



- O expediente solto e os pedidos de ramais para a ligação das infra-estruturas têm na gestão diária da DPaugi uma significativa importância, sobretudo pelo volume de trabalho que está em causa e pela urgência da resposta.

Em relação ao expediente solto, deram entrada 1506 pedidos e foram informados 1434, representando um incremento substancial relativamente ao ano anterior, significando uma média de cerca de 6 documentos por dia útil de trabalho.



Apreciação dos pedidos de ramal em 2006

| | Entradas | Saídas em 2005 | | |
|---------------|----------|----------------|----|--------|
| | 2006 | | | Totais |
| Água | 53 | Deferidos | 14 | 30 |
| | | Indeferidos | 16 | |
| Esgotos | 8 | Deferidos | 7 | 13 |
| | | Indeferidos | 6 | |
| Electricidade | 16 | Deferidos | 10 | 19 |
| | | Indeferidos | 9 | |
| Total | 57 | Total | | 62 |

- Em relação aos pedidos de ramal deram entrada 57 pedidos e foram apreciados 62, durante o ano de 2006. No universo das saídas, os deferimentos e os indeferimentos tiveram o mesmo valor. Em relação ao ano de 2005 houve uma significativa redução, para metade, do nº de entradas.

As obras de Infra-estruturas:

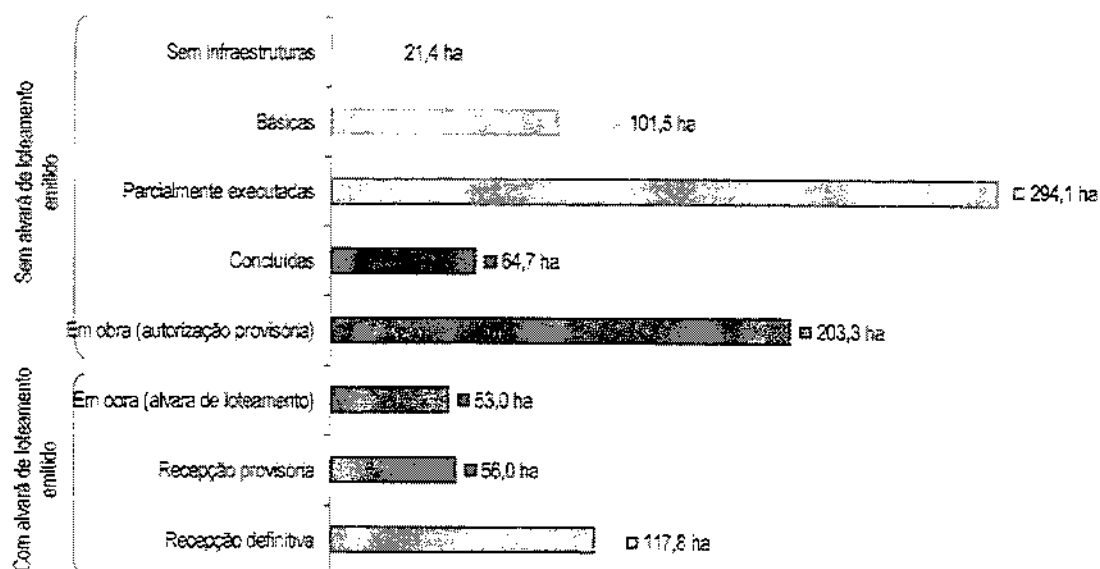
- De forma a ser possível uma leitura expedita do estado das obras de infra-estruturas foram seguidos os seguintes critérios e criados os seguintes grupos:

Com alvará de loteamento emitido;

- Recepção definitiva, por homologação de auto de vistoria;
- Recepção provisória por homologação de auto de vistoria;
- Em obra, por emissão do alvará de licença de loteamento:

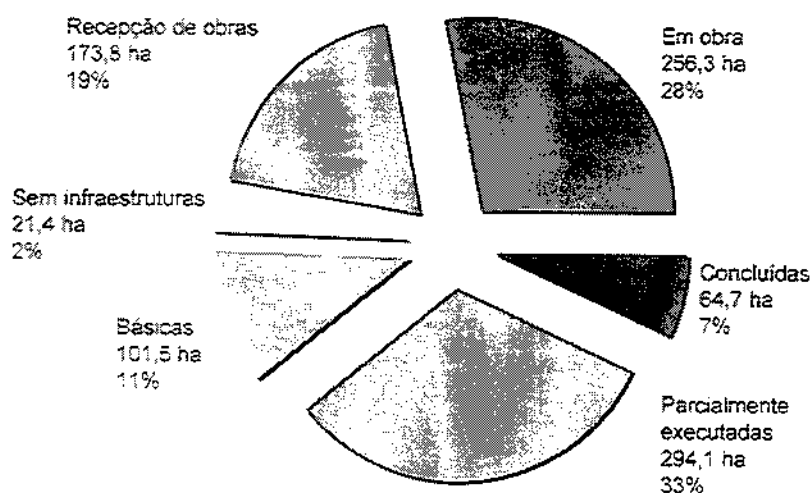
Sem alvará de loteamento emitido;

- Em obra, por autorização provisória nos termos da Lei 91/95;
- Concluídas, quando se reconhece que as infra-estruturas estão realizadas, embora não exista alvará de licença de loteamento;
- Parcialmente executadas, quando o núcleo apresenta uma satisfatória consolidação das infra-estruturas, no entanto desconhece-se o estado real das mesmas;
- Básicas, quando o núcleo é apenas servido de água e/ou electricidade;
- Sem Infra-estruturas, quando não existe qualquer tipo de infra-estrutura no núcleo.



- Da análise ao estado das infra-estruturas verifica-se que apenas 21,4ha das AUGI se apresentam **sem infra-estruturas urbanísticas (2%)**, sendo que os restantes 890,4ha apresentam pelo menos as infra-estruturas básicas. O grupo dos núcleos com infra-estruturas **básicas (11%)** representa 101,5ha, e **em obra (28%)** estão 256,3ha, embora se reconheça que, neste grupo, a maioria dos núcleos estão a concluir as suas obras, alguns dos quais há alguns anos.

Nos restantes casos as obras estão concluídas e até já **recepcionadas pela Câmara (19%)** em 173,8ha. Nos núcleos onde se identificou que as obras estavam **parcialmente executadas (33%)** é expectável a necessidade de algumas correcções das redes ou até mesmo de as concluir, contudo é desconhecida esta realidade por inexistência dos pareceres das entidades gestoras.



- Nas AUGI ainda sem alvará de loteamento emitido é difícil uma clarificação quanto ao verdadeiro estado das obras de infra-estruturas e designadamente naquelas cujo processo de reconversão não dispõe de informação suficiente. Esta razão justifica as pequenas alterações operadas em relação ao ano de 2005. Durante o ano de 2006, foram acompanhadas obras em 17 AUGI, das quais 4 correspondam a obras de raiz, em núcleos sem qualquer infra-estrutura. Os restantes casos correspondem a obras de acabamentos/manutenção.

2.4.2.6. DOTAR O CONCELHO DE ADEQUADA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

OBRAS EM CONCURSO

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|--|------------------------------|-------------|
| 2.4.2.6.01 ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO | | |
| REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS ENVOLVENTES À LINHA DE ÁGUA E LAGO ADJACENTE À IGREJA DE STº ANTÓNIO DOS CAVALEIROS | SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS | |

OBRAS INICIADAS

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|--|---------------------|-------------|
| 2.4.2.6. 01 ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO | | |
| REMODELAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE LOURES - LARGO NA RUA DR. ANTÓNIO CARVALHO FIGUEIREDO E PRACETA SARAHONA FERNANDES - URMEIRAS | LOURES | EM CURSO |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA E MONUMENTAL DA ÁREA ENVOLVENTE A BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO | LOURES | |
| INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE REGA AUTOMÁTICO NA 2ª FASE DO PARQUE DA CIDADE | LOURES | EM CURSO |
| PARQUE INFANTIL DO BAIRRO DO TAZIM - EXECUÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA | SÃO JULIÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |

2.4.6. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.1. LIMPEZA URBANA

LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

A pedido da ACQA, a Divisão de Limpeza Urbana realizou a limpeza dos seguintes troços urbanos de linhas de água:

- ribeira das Romeiras, em Vila de Rei, Freguesia de Bucelas;
- ribeira da Pipa, em Vila de Rei, Freguesia de Bucelas;

- troço urbano de um afluente da ribeira do Juncal, na Chamboeira, Freguesia de Bucelas;
- afluente da ribeira da Póvoa a jusante do lago de S. A. Cavaleiros, Flamenga, Freguesia de Frielas;
- afluente da ribeira da Póvoa, junto à Opel/Carriço e Monteiro, Flamenga, Freguesia de Frielas;
- troço urbano da ribeira das Sete Casas, Freguesia de Loures;
- troço de afluente do rio de Loures, junto ao hipermercado Feira Nova, Freguesia de Loures;
- troço urbano da ribeira da Mealhada, até ao Parque da Cidade, Freguesia de Loures;
- troço urbano do rio de Pinheiro de Loures, Barro/Loures, Freguesia de Loures;
- afluente do rio de Pinheiro de Loures, a jusante da Calçada do Barro, Barro, Freguesia de Loures;
- afluente do rio de Loures (ribeira de Santana), cidade e Freguesia de Loures;
- troços urbanos do rio de Loures e de Lousa, Ponte de Lousa, Freguesias de Loures/Lousa;
- troço urbano da ribeira de Montachique, localidade e Freguesia de Lousa;
- troço urbano da ribeira dos Novais, localidade e Freguesia de Lousa;
- troço urbano da ribeira da Barroca, Manjoeira, Freguesia de Santo Antão do Tojal;
- troço urbano do afluente da ribeira de Fanhões, Pintéus, Freguesia de Santo Antão do Tojal;
- troço urbano de um afluente da ribeira do Casal da Serra, Bairro da Junqueira, Freguesia de São Julião do Tojal.

Ainda em 2006, a ACQA promoveu a limpeza dos seguintes órgãos hidráulicos:

- Caixa de retenção de inertes em afluente da ribeira da Apelação, na Rua de São Paulo, junto à Sociflora, freguesia de Camarate
- Caixa de retenção de inertes em afluente da ribeira da Póvoa, junto à Loures-Ford, Mealhada, freguesia de Loures
- Grade na ribeira da Apelação, Quinta dos Almostéis - Ipodec, freguesia de Sacavém
- Grade na ribeira do Prior Velho, estaleiro da JF Sacavém, freguesia de Sacavém
- Grade em afluente do rio Tejo, na Rua Amílcar Cabral, freguesia da Bobadela
- Grade em afluente do rio Tejo, na EN10, junto à construtora Vilafranquense, freguesia de Santa Iria de Azóia
- Grade em afluente do rio Tejo, junto à EN10, dentro da Saint-Gobain (Covina), freguesia de Santa Iria de Azóia

- Grade em afluente do rio Tejo, dentro da Saint-Gobain (Covina), freguesia de Santa Iria de Azóia
- Grade em afluente do rio Tejo, na EN10, junto à Scania, freguesia de Santa Iria de Azóia

OUTRAS ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Funcionamento dos serviços

No ano de 2006, deu-se continuidade ao esforço realizado nos anos anteriores, no sentido de otimizar o funcionamento dos serviços.

A recolha e o tratamento de informação, no sentido de definir a situação da limpeza urbana e de delinear estratégias de actuação ao nível dos recursos humanos, equipamento, instalações de apoio e coordenação com as Juntas de Freguesia, não foi efectuado com os níveis desejados por diversas limitações, sendo de destacar a falta de recursos humanos.

A partir de Novembro de 2006, por indicação da Administração, deixaram de se realizar as referidas reuniões.

Optimização da limpeza pública manual e mecânica

Limpeza manual

A limpeza manual do Concelho está descentralizada nas Juntas de Freguesia, ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia.

A intervenção da Câmara Municipal nesta área prende-se com a coordenação geral, com a preocupação de harmonizar a qualidade do serviço prestada no Concelho, com o estudo e a generalização do uso de utensílios adequados, com as questões de higiene e segurança no trabalho, com a melhoria contínua do desempenho ambiental, isto é, com a imagem global do serviço de limpeza.

Com base no Estudo Ergonómico dos Equipamentos de Limpeza Urbana, realizado no ano de 2000, em 2006 continuaram a ser distribuídos os modelos de utensílios mais ergonómicos. Com efeito, foram adquiridas e distribuídas pás ergonómicas, vassouras de leque mais leves, vassouras laterais modelo “bricolina” e ancinhos com o intuito de generalizar o uso de equipamentos mais adequados em todas as Juntas de Freguesia.

2006-2007

Limpeza mecânica

Para assegurar a limpeza pública mecânica existem na Câmara Municipal de Loures, afectas ao Departamento de Transportes e Oficinas, as seguintes máquinas:

- Cinco varredouras, duas de grande capacidade (Mercedes de 6 m³ - 362 e 363) e três de média capacidade (Ravos de 4 m³ - 352, 371, 372);
- Cinco lavadouras (354, 358, 359, 360 e 361);
- Quatro aspiradores de resíduos.

Em 2006, e à semelhança de anos anteriores, estiveram em funcionamento 43 circuitos de varredura mecânica, resultantes do estudo de alargamento e reorganização dos circuitos existentes realizado em 2001 e 2002.

Actualmente, estão em operação apenas dois tipos:

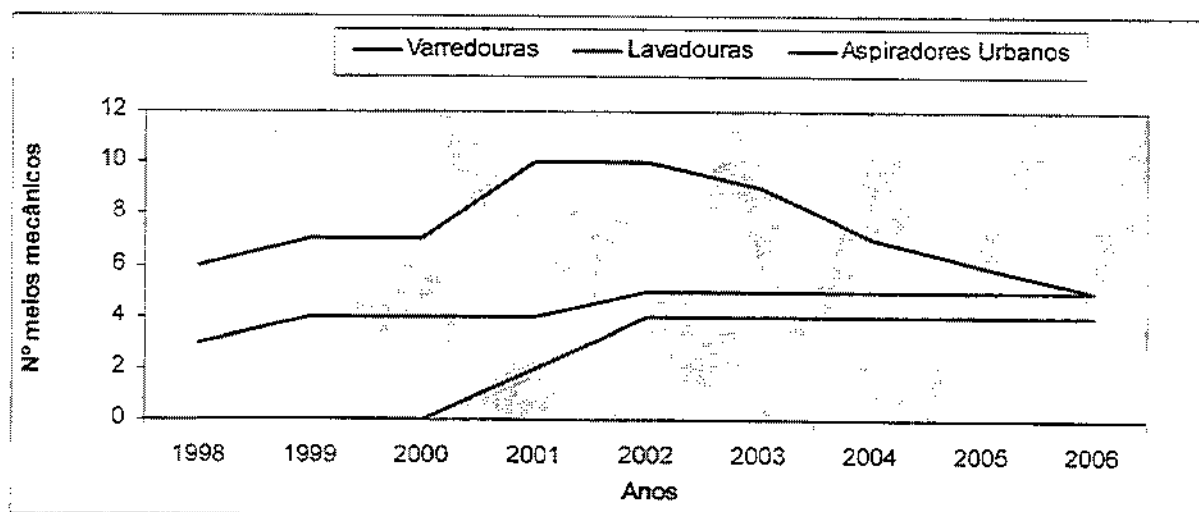
- 15 circuitos diurnos realizados pelas varredouras de grande capacidade (viaturas 362 e 363);
- 16 + 8 circuitos diurnos realizados pelas varredouras de média capacidade (viaturas 352, 371 e 372).

Relativamente à lavagem de ruas, é de referir que a periodicidade da lavagem mecânica depende dos núcleos urbanos em questão, sendo a sua frequência, em média, quinzenal.

Meios técnicos e equipamento

Varredouras mecânicas

Estiveram operacionais e ao serviço da varredura mecânica 5 viaturas, durante 2006, sendo 2 de grande capacidade (6 m³) e 3 de média capacidade (4 m³) (ver gráfico).



Lavadoras mecânicas

Os meios mecânicos de lavagem são os seguintes:

- 2 Lavadoras de 10 000 litros de capacidade: 358 (Volvo); 359 (Volvo);
- 1 Lavadora de 6 200 litros: 354 (Mercedes);
- 1 Lavadora de 2000 litros: 360 (Mercedes);
- 1 Lavadora de 4000 litros: 361 (Schmidt).

Corte de Vegetação

O corte de canas, caniços e outra vegetação, em todo o Concelho, constitui uma das actividades da DLU, havendo uma incidência mais significativa em áreas rurais.

Para complementar a operação das máquinas 405 e 491, à semelhança do que se verificou em 2002, recorreu-se à prestação deste tipo de serviço ao exterior, por forma a satisfazer as necessidades do Concelho.

Equipamento de deposição

Na sequência do estudo realizado em 1999, sobre a definição de uma metodologia para a localização das paleleiras, respectiva numeração e referênciação geográfica, em 2004 iniciou-se o levantamento e georeferenciação das paleleiras existentes no Concelho no âmbito do projecto de georeferenciação em desenvolvimento em parceria com o Departamento de Obras Municipais (DOM) e a Divisão de Informação Geográfica (DIG).

Em 2006 e para complementar o trabalho desenvolvido pela DIG e DOM, procedeu-se à georeferenciação das paleleiras das freguesias de Loures e Sto António de Cavaleiros que ascendem respectivamente a 300 e 375 paleleiras.

Aspiradores de resíduos sólidos

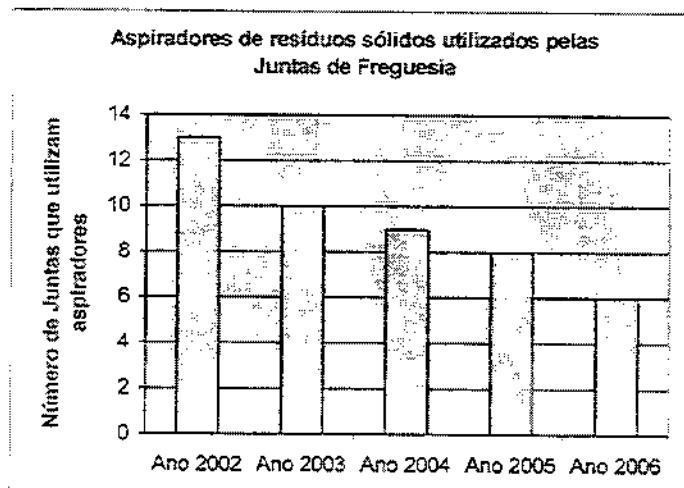
Existem quatro aspiradores de resíduos, dois da marca "Glutton" e dois da marca "Pikou".

A utilização destes equipamentos de limpeza urbana tem por objectivo aumentar a mecanização dos serviços de limpeza. Os aspiradores de resíduos são úteis sobretudo para trabalhos muito específicos de limpeza urbana, como a remoção das folhas dos espaços públicos, a limpeza de resíduos de festas, actividades culturais, entre outras actividades que produzem resíduos leves em grande quantidade num curto período de tempo.

Os aspiradores operam nas freguesias de acordo com uma escala mensal enviada às Juntas de Freguesia. Estas escalas asseguram a presença dos aspiradores,

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

equitativamente, em todas as freguesias que o desejem. A frequência dos aspiradores nas freguesias é de uma vez por mês, durante cerca de 2 semanas.



Evolução do número de freguesias que utilizam aspiradores.

Tem vindo a verificar-se uma diminuição da utilização deste equipamento por parte de algumas Juntas de Freguesia. É de salientar que a Junta de Freguesia da Portela e Moscavide possuem 1 e 2 aspiradores, respectivamente, a tempo inteiro, adquiridos pelas próprias juntas de freguesia. A experiência relatada pela freguesia da Portela é muito positiva, e verifica-se que a utilização deste equipamento em áreas adequadas proporciona rapidez e eficácia do trabalho realizado. De referir, ainda, que a Junta de Freguesia de s. João da Talha solicita em final de 2006 a inclusão na escala dos aspiradores pois decidiu reiniciar a sua utilização na Freguesia.

Equipamento de transporte

Em 2006 foi entregue a viatura à Junta de Freguesia da Portela, mediante protocolo de cedência de viatura, de um processo iniciado em 2004. Os triciclos e viaturas comerciais de caixa fechada foram cedidos às juntas de freguesia com o objectivo de reforçar e renovar as condições de mobilidade inerentes às actividades da limpeza urbana nas Juntas de Freguesia.

A aquisição de uma viatura para apoiar a coordenação da Área operacional desta unidade orgânica bem como a aquisição de uma viatura com báscula e grua para apoio da brigada móvel continua a ser importante e acabou por não ser concretizada em 2006.

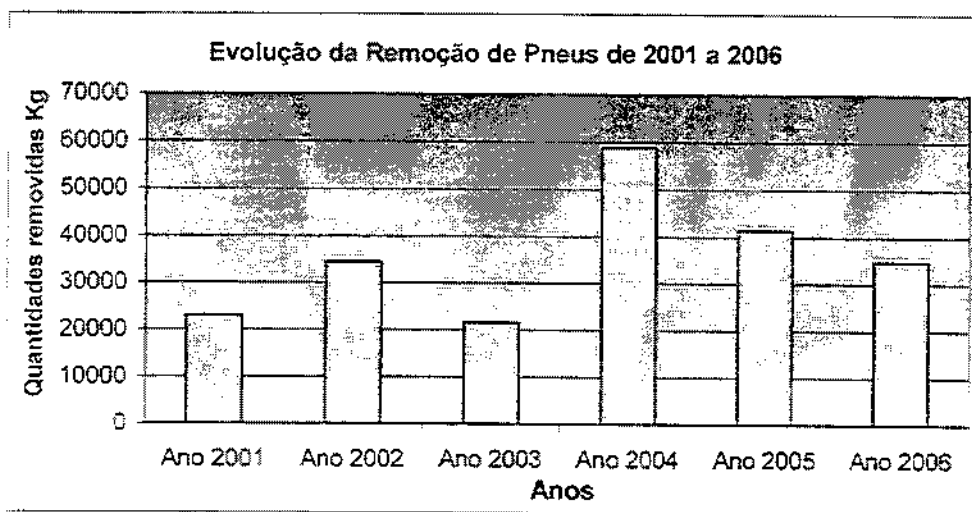
Operações Especiais de Limpeza

Estas intervenções abrangem desde o apoio a operações inter-freguesias, nas quais intervêm brigadas constituídas por funcionários das diversas Juntas de Freguesia com a coordenação da DLU, até operações de apoio às festas do concelho, intervenções para a remoção específica de terras ou vegetação para além das actividades regulares ou intervenção em situações de emergência.

Remoção de pneus

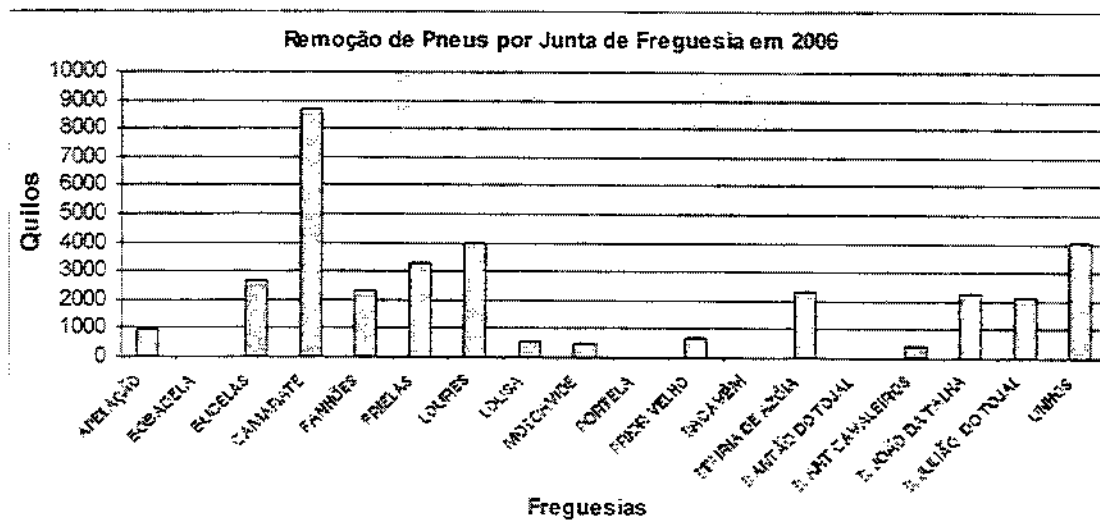
A partir do ano de 2002, a Divisão de Limpeza Urbana continuou, em 2006, a remoção de pneus usados e depositados ilegalmente no Concelho de Loures, serviço anteriormente efectuado pela unidade orgânica DSU/DAMB.

Na figura seguinte apresenta-se a evolução da recolha desde 2001 até 2006. Em 2006 foram removidos 34850 quilos de pneus usados no Concelho.



Também em 2006, à semelhança de 2005, as juntas de freguesia foram envolvidas no trabalho de recolha dos pneus dispersos e depositados em pequenas quantidades. Depois de armazenados cerca de 30 pneus nos estaleiros das Juntas, a DLU assegurou o transporte a destino final adequado destes para o ponto de recolha da VALORPNEU existente no Concelho.

As deposições ilegais com mais de 30 pneus foram removidas do local directamente pela DLU.



Limpeza de Linhas de Água

No ano de 2006, em colaboração com a Área de Qualidade e Controlo do Ambiente (ACQA), foram realizadas limpezas de linhas de água, de acordo com a seguinte tabela:

| Identificação da linha água | Localidade | Freguesia | Caracterização da limpeza e do troço |
|--|----------------------|-----------|---|
| Ribeira das Romeiras | Bucelas | Bucelas | Remoção de canas a montante da PH. |
| Afluente da Ribeira da Póvoa, Flamenga, a jusante do lago de S. António Cavaleiros | Flamenga | Frielas | Linha de água com pouca inclinação e de entrada na várzea. |
| Afluente da Ribeira da Póvoa, junto à OPEL/Carriço e Monteiro | Ponte de Frielas | Frielas | Vala de drenagem. Remoção de herbáceas e excesso de terras. |
| Ribeira da Póvoa | Ponte de Frielas | Frielas | Corte selectivo de canas a jusante da ponte da EN 250 |
| Troço urbano da Ribeira das Oliveiras | Fanhões | Fanhões | Corte de vegetação |
| Troço urbano da Ribeira da Murteira em Palhais | Palhais | Loures | Troço com canas muito próximo da população |
| Troço urbano da Ribeira das Sete Casas | Fanqueiro/Sete Casas | Loures | Troço pouco inclinado, com canas e muito próximo de habitações. Corte de vegetação. |
| Troço junto ao hipermercado Feira Nova | Fanqueiro | Loures | Canavia! muito denso junto à saída de emergência do hipermercado. |
| Afluente da Ribeira da Póvoa, junto à Loures Ford | Mealhada | Loures | Vala de drenagem. Remoção de herbáceas e excesso de terras. |
| Troço urbano da Ribeira da Mealhada até ao Parque da Cidade | Mealhada | Loures | Desbaste de canas e silvas |
| Afluente do Rio do Pinheiro de | Barro | Loures | Desobstrução da vala. |

| | | | |
|---|--------|--------|---|
| Loures, a juzante da calçada do Barro | | | |
| Afluente do rio de Loures (rib* de Santana) | Loures | Loures | Desbaste de vegetação a montante da EN8. Troço a juzante envolvido em obras de implantação rodoviária |

As linhas de água acima referidas são orientadas pela ACQA em resultado da avaliação do estado da linha de água pretendendo-se uma intervenção cada vez mais preventiva e atempada. A DLU efectua apenas a limpeza nas zonas urbanas sendo efectuado trabalho manual em complemento com o corta-canos ou máquinas retro-escavadoras, dependendo das características da limpeza a efectuar.

O trabalho nesta área tem vindo a ser desenvolvido de forma sistemática e orientado numa óptica de prevenção desde 2005.

Campanhas de Sensibilização para a Limpeza Urbana

Em 2006 a Divisão de Limpeza Urbana, participou em algumas campanhas de sensibilização, destacando-se as seguintes:

Campanha de sensibilização "Ajuda o Ambrósio a manter a rua limpinha"

No ano lectivo 2005/2006 esta campanha continuou incorporada no programa "Círculo Mágico", dirigido às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este projecto é coordenado pelo DAMB/AESA e contou com a colaboração de um cantoneiro de limpeza urbana em todas as sessões.

Em 2006 foram abrangidas pela acção de sensibilização cerca de 422 crianças:

- EB1 JI Loures - 5 sessões - 114 alunos;
- Ass. Luis Pereira da Mota - 2 sessões - 40 alunos;
- EB 1 JI Alto da Eira - 5 sessões - 121 alunos;
- Agrupamento Escolas Apelação - 6 sessões - dá 147 alunos.

Campanhas genéricas de limpeza urbana e controlo de pragas

Realizadas em bairros do concelho que apresentam problemas de limpeza, como por exemplo, o Bairro do Talude (Unhos), o Bairro Municipal do Conventinho (Loures) e a Quinta da Fonte (Apelação).

Campanha de promoção de utilização das papeleiras

Produção e colagem de autocolantes nas papeleiras de todo o concelho e colocação de cartazes nas paragens dos autocarros, com a colaboração dos Encarregados e dos cantoneiros de limpeza distribuídos pelas freguesias do concelho, com o objectivo de sensibilizar e promover a sua correcta utilização.

Campanha e sensibilização sobre dejectos de cães

Em Dezembro de 2006, realizou-se uma iniciativa que teve por objectivo continuar o levantamento de dados iniciado em anos anteriores sobre o comportamento dos donos de cão em relação à remoção dos dejectos de canídeos e sensibilizar os munícipes, donos de cão e sem cão, para a problemática dos dejectos em espaços públicos, com especial incidência em informar/divulgar o Regulamento Municipal sobre os Resíduos Sólidos e Limpeza dos Espaços Públicos, no qual constitui contra-ordenação “poluir a via pública com dejectos”.

Campanha de sensibilização sobre pombos em áreas urbanas

Foram realizadas 5 sessões de esclarecimento, em Centros de Dia, sobre controlo preventivo de pombos em áreas urbanas, nas freguesias de Moscavide, Sacavém, Loures, Prior Velho e Portela, nos seguintes locais:

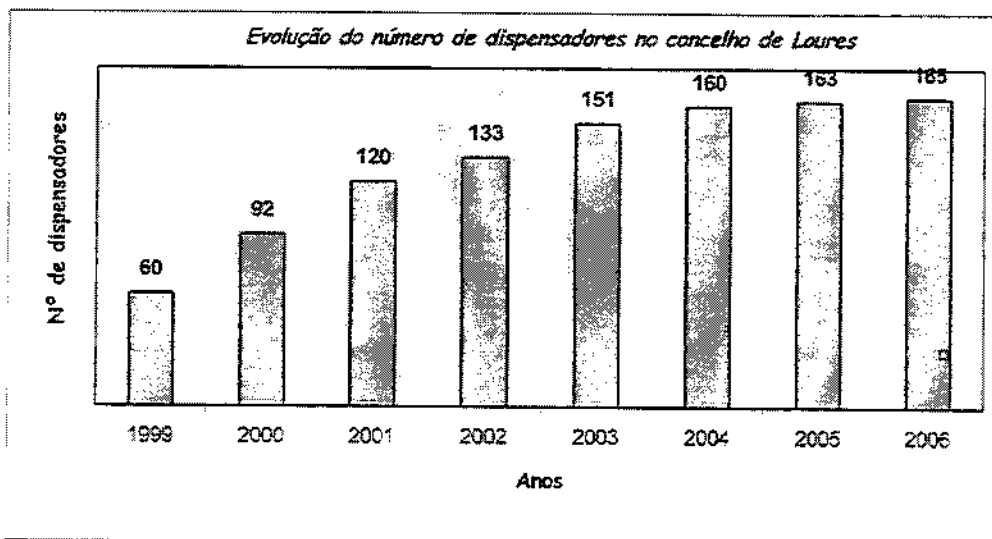
- Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos (CURPI) de Moscavide
- Rua D. Maria do Rosário Patação, 18, Moscavide.
- Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos (AURPI) de Sacavém, Quinta de São José, Sacavém.
- Centro de Dia de Loures/ Associação Luís Pereira da Mota
- Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos (CURPI) de Prior Velho
- Rua Eng. Vasco Lima Villas, Bloco B Tardoz, Edifício Cooplar, Prior Velho.
- Junta de Freguesia da Portela - Sala 15.

Festas do Concelho

Como é habitual, também em 2006 e durante o período das Festas, se procedeu à limpeza dos espaços do Festival do Caracol Saloio/Feira de artesanato/Parque da Cidade, onde decorreram em simultâneo as diversas actividades. No **anexo 2.7 – 1** apresenta-se o planeamento da limpeza das Festas do Concelho que decorreu em simultâneo com o Festival do Caracol Saloio.

Dejectos de canídeos

Em 2006 deu-se continuidade à colocação de mais alguns dispensadores, quando solicitado pela Junta de Freguesia ou em novas urbanizações e desde que justificado tecnicamente.



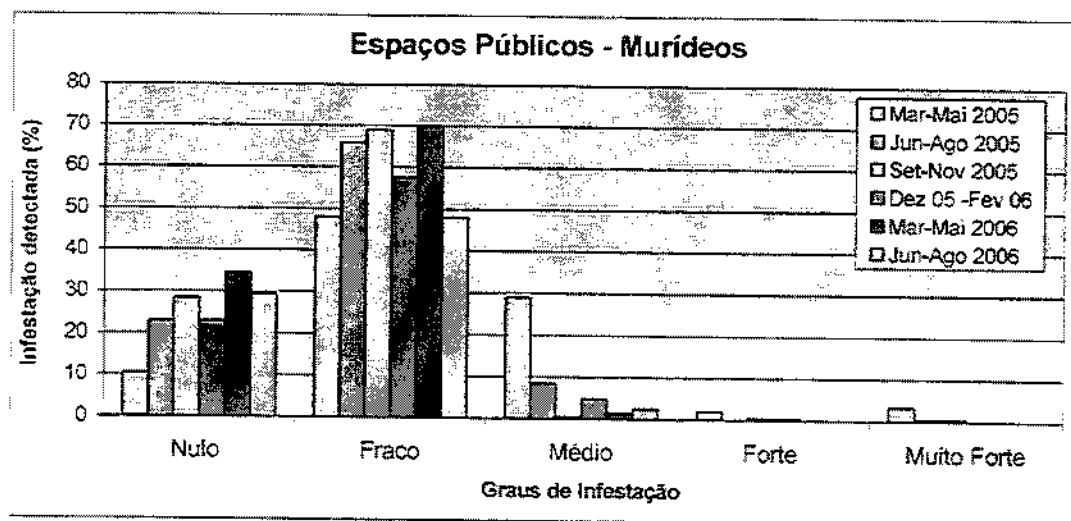
Controlo de pragas

Em 2006, o controlo preventivo de pragas urbanas no Concelho, foi realizado pela empresa Bioimago o qual se baseia nos princípios da precaução, da acção preventiva, e da correcção prioritariamente na fonte. Esta actividade consiste no controlo de murídeos e espécies pertencentes à classe Insecta e Aracnídea e é realizado nas seguintes áreas de actuação:

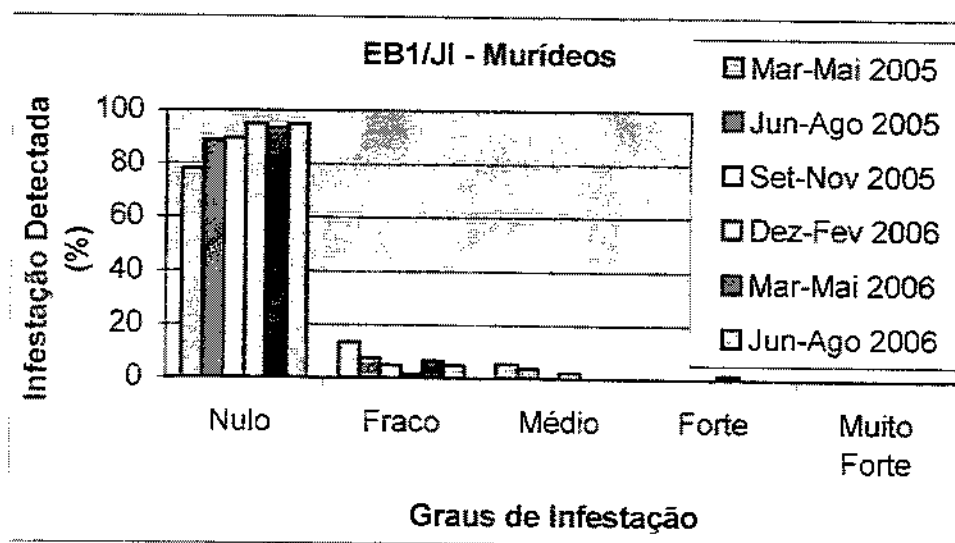
- Espaços Públicos;
- Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Edifícios de Serviços Municipais;
- Áreas Comuns de Edifícios de Habitação Municipal;
- Serviços pontuais

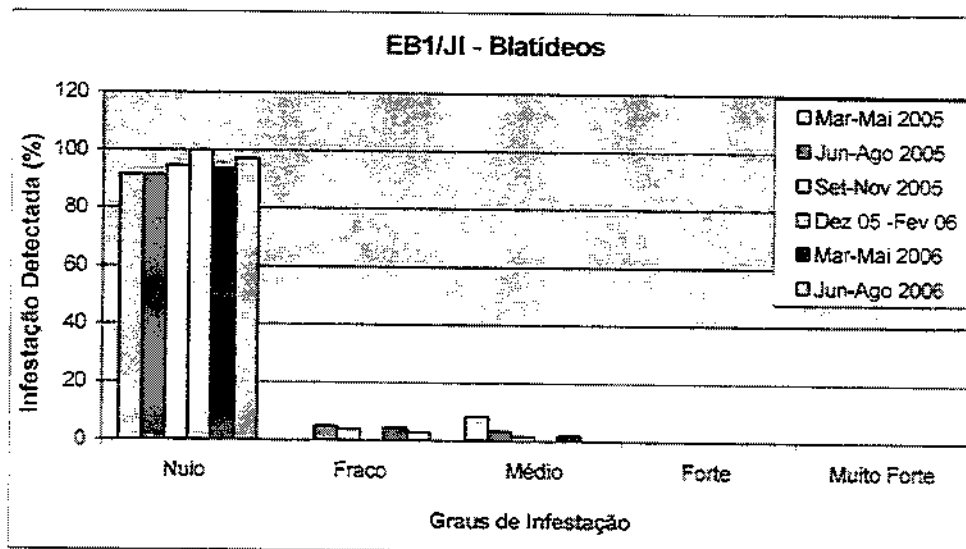
De seguida apresenta-se a evolução dos Graus de Infestação por Área de actuação:

Espaços Públicos:

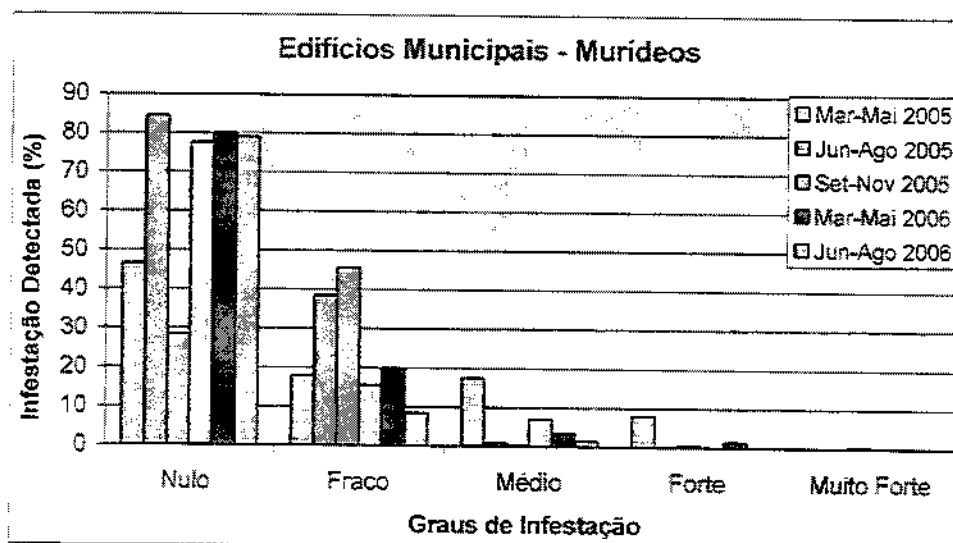


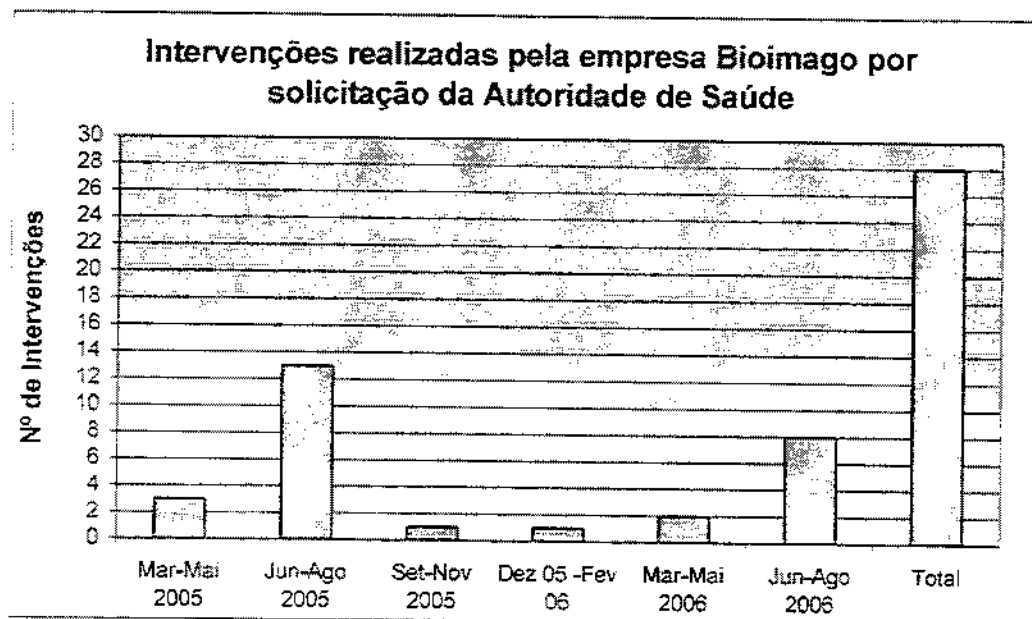
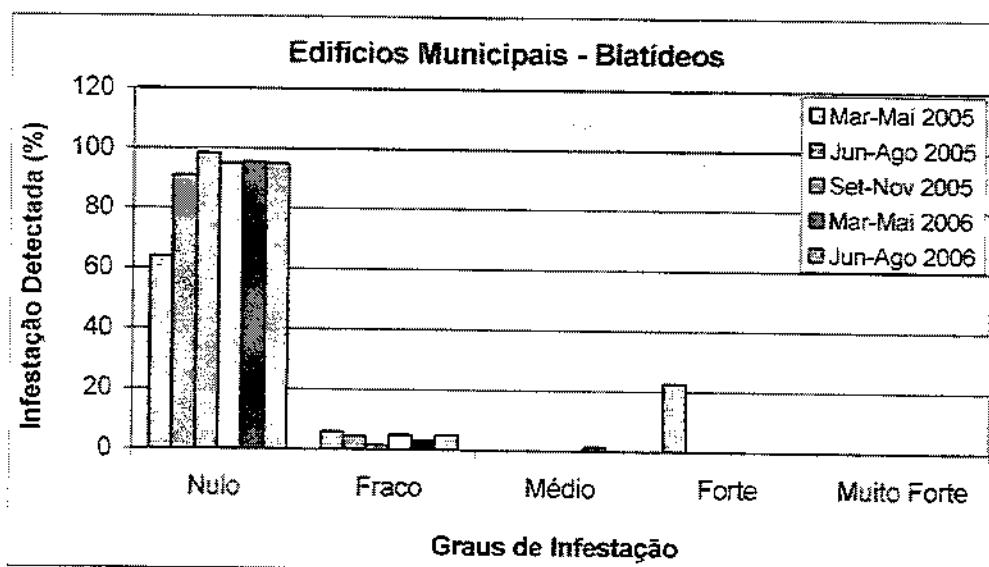
Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico:





Edifícios de Serviços Municipais:





Foram realizadas desde Março de 2005 e Agosto de 2006, 28 intervenções de desinfestação/ desinfeção em colaboração com a Autoridade de Saúde.

Em paralelo a esta actividade desenvolvida nas 18 Freguesias do Concelho, foi elaborado um programa de monitorização, o qual foi desenvolvido no ano de 2005, e que decorreu no ano de 2006. Este programa consiste em avaliar os graus de infestação existentes nas diferentes áreas de actuação. Foram definidos 88 locais de amostragem, com colocação de postos de engodo fixos, os quais se encontram devidamente identificados.

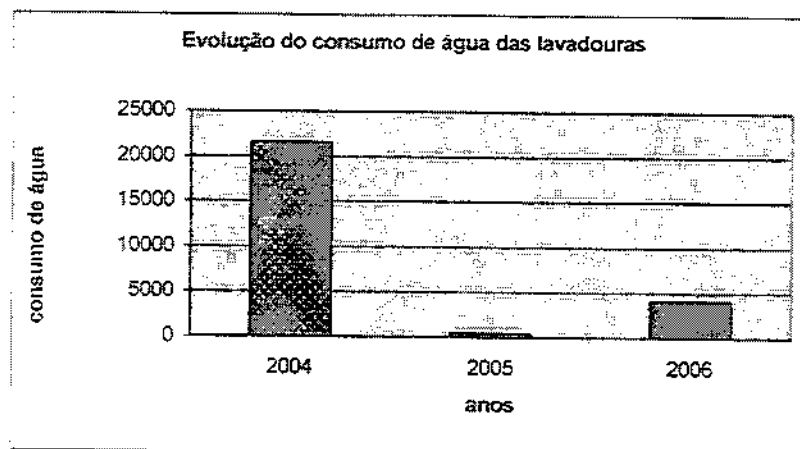
No ano de 2006, foram ainda distribuídos folhetos informativos sobre o controlo preventivo de pragas urbanas. Esta distribuição ficou a cargo dos cantoneiros de limpeza, que distribuíam aos munícipes durante a sua actividade diária.

Sistema de Gestão Ambiental

Em 2006, foram realizadas acções de modo a cumprir o Programa de Gestão Ambiental (PGA) . As actividades no âmbito de 3 dos projectos no qual estão definidos um projecto e dois sub projectos mais directamente relacionados com as actividades da limpeza urbana:

- Projecto RP- Redução de Pesticidas - no âmbito deste projecto foi definida a meta de redução em 40% a aplicação de herbicida na desmatação dos passeios e bermas em relação a 2004 com recurso, essencialmente, a uma nova tecnologia que substituirá a tradicional desmatação química, por uma tecnologia mais limpa - DESMATAÇÃO TÉRMICA. Em complemento foram incentivadas as juntas de freguesia a utilizar o corte mecânico da vegetação através da utilização de motorroçadoras
- Acção 3 do Projecto Gota-a-Gota - redução do consumo de água para o abastecimento humano na lavagem das ruas - esta acção tem por meta a redução em 25% do consumo de água de abastecimento humano na lavagem de vias, até 2008, através da reutilização das águas de rejeição da ETAR de Beirolos. Com efeito, em 2006, foram desenvolvidas as seguintes acções para promover o cumprimento da meta definida:
 - Reunião com os SMAS, para discussão do regulamento de utilização das ARUT, efectuada em Maio 2006.
 - Registo dos consumos das lavaduras, com introdução em excel das fichas de registo de consumos preenchidas pelos motoristas diariamente.

Como se pode observar na figura abaixo, o consumo de água em 2006 foi superior ao de 2005, ano de seca e de implementação medidas restritivas no que se referiu à lavagem de vias públicas. O valor observado em 2006 fica muito abaixo do valor estimado no ano de 2004.



- Acção Gestão de resíduos de embalagens contaminadas do Projecto RESIGES - Na sequência do sistema implementado no ano de 2005 nas 18 juntas de Freguesia, para promover o destino final adequado de embalagens contaminadas por produtos fitofarmacêuticos no âmbito do programa RESIGES, em 2006 foram realizadas duas recolhas destas embalagens produzidas pela DLU, pelas juntas de freguesias e pela divisão de zonas verdes. As embalagens foram entregues, em centro de recepção autorizado da VALORFITO - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Agricultura, sito em Torres Vedras, na empresa RUAGROPEC a 31 de Julho e a 30 de Novembro de 2006

2.4.6.2. SERVIÇOS URBANOS

GABINETE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

As diversas actividades desenvolvidas pelos técnicos do Gabinete Médico Veterinário Municipal na área de Saúde Pública e Segurança Alimentar, Saúde e Bem - Estar Animal e Profilaxia das Zoonoses, são realizadas com base nas competências atribuídas à Autarquia, pelo D.L. n.º 159/99 de 14 de Setembro, bem como as conferidas ao Médico Veterinário Municipal, como Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia, pelo D.L. n.º 116/98 de 5 de Maio.

Destas actividades destacam-se a informação e sensibilização, fiscalização e vigilância, abrangendo armazéns, estabelecimentos de comércio por grosso, a retalho, estabelecimentos de comércio de animais ou de alimentos para animais, estabelecimentos de restauração e de bebidas, etc., bem como emissão de pareceres, após vistorias conjuntas com as Autoridades de Saúde do concelho, em caso do não cumprimento do número de animais alojados ou das condições de salubridade e tranquilidade da vizinhança, e ainda sobre a construção de canis ou gatis.

É também responsabilidade do Médico Veterinário Municipal a direcção do canil municipal. Relativamente ao Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), a inspecção higio-sanitária dos produtos derivados da pesca, é assegurada por dois técnicos, um inspector e um assistente de inspecção, em permanência durante o horário de funcionamento.

Tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados nos estabelecimentos de restauração e bebidas e a salvaguarda da saúde dos consumidores, deu-se continuidade ao "Projecto de Vigilância e Controlo da Qualidade e Segurança Alimentar nos Estabelecimentos de Restauração e de Bebidas do Concelho de Loures" conjuntamente com os técnicos dos Serviços de Saúde Pública do Concelho de Loures.

Na sequência da prevenção da gripe aviária de alta patogenicidade provocada pelo vírus influenza A, subtipo H5N1, na Europa, mantêm-se as medidas adoptadas de bio segurança destinadas a reduzir o risco de transmissão da gripe aviária das aves em meio selvagem para as aves de capoeira e para outras aves em cativeiro e o controlo dos estabelecimentos de venda de aves vivas bem como das pequenas explorações familiares em que existam criações de aves ao ar livre.

2009/05/20

2.4.6.3. CRIAR, MANTER E PRESERVAR ESPAÇOS VERDES

OBRAS EM CONCURSO

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|-----------|---|-----------|------------------------------------|
| 2.4.6.1 | 20 ESPAÇO DE JOGO E RECREIO

PARQUE INFANTIL NA AMPLIAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE | | |
| 2.4.6.1 | 22 REQUALIFICAÇÃO DO LARGO 25 DE ABRIL E REMODELAÇÃO DO PARQUE INFANTIL

EXECUÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO LARGO 25 DE ABRIL - APELAÇÃO | APELAÇÃO | SUSPENSO A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.4.6.1 | 37 REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E EDIFÍCIO DO LARGO 1º MAIO | SACAVÉM | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.4.6.152 | ZONA VERDE EQUIPADA NO CATUJAL, JUNTO À CRECHE POMBA DA PAZ | UNHOS | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.4.6.1 | 56 ALARGAMENTO DO PARQUE DA CIDADE

CONJUNTO ESCULTÓRICO HIPER-REALISTA DO PARQUE DA CIDADE | LOURES | SUSPENSO A INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO |
| 2.4.6.169 | REFORMULAÇÃO DO PI NO JARDIM PÚBLICO DE STº ANTÃO DO SANTO ANTÃO DO TOJAL | TOJAL | SUSPENSO |

OBRAS INICIADAS

| | | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|----------|----|--|-------------|-------------|
| 2.4.6.3. | 20 | ESPAÇO DE JOGO E RECREIO | | |
| | | PARQUE INFANTIL (CÓD 11) Bº S. JOSÉ SITO NO GAVETO DAS RUAS ANTÓNIO ALEIXO E LUIS DE CAMÕES | CAMARATE | CONCLUÍDA |
| | | REMODELACÃO DO PARQUE INFANTIL DA URBANIZAÇÃO DA FONTE SANTA (CÓD.275)- LOURES | LOURES | CONCLUÍDA |
| | | CONSTRUÇÃO DE PARQUE INFANTIL DA ASSOCIAÇÃO "CANTINHO DAS CRIANÇAS" | PRIOR VELHO | CONCLUÍDA |
| 2.4.6.3. | 27 | REQUALIFICAÇÕES DIVERSAS NO CONCELHO | | |
| | | REMODELACÃO DA ROTUNDA DO INFANTADO (EN 115) | LOURES | CONCLUÍDA |
| | | TRABALHOS DE ESCARIFICAÇÃO NO PARQUE DA CIDADE - MOBILIZAÇÃO SUPERFICIAL DO SOLO | LOURES | CONCLUÍDA |
| | | CONSTRUÇÃO DO COLECTOR DE DESVIO DO ESGOTO DOMÉSTICO DO Bº A NORTE DO PARQUE DA CIDADE DE LOURES (SIMTEJO) | LOURES | CONCLUÍDA |
| | | TRABALHOS DE LIMPEZA E IMPERMIABILIZAÇÃO DE TANQUE ABASTECEDOR DA REDE DE REGA DOS VIVEIROS E MUSEU DO CONVENTINHO | CONCELHO | EM CURSO |
| | | CONSTRUÇÃO DO COLECTOR DE DESVIO DO ESGOTO DOMÉSTICO DO Bº A NORTE DO PARQUE DA CIDADE DE LOURES (SIMTEJO) | LOURES | CONCLUÍDA |
| 2.4.6.3. | 30 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO | | |
| | | MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DA QTª DO CONVENTINHO E CIRCUITO DE MANUTENÇÃO DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - 2006/2007 | CONCELHO | EM CURSO |
| | | MANUT. ESPAÇOS VERDES DOS MARQUESES DA PRAIA, TRIBUNAL DE LOURES E ENCOSTA DO MARZAGÃO - 2006/2007 | CONCELHO | EM CURSO |
| 2.4.6.3. | 40 | REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AZINHAGA DO JOGO DA BOLA E LIGAÇÃO A PORTELA | | |
| | | REQUALIFICAÇÃO DAS TRASEIRAS DA RUA FRANCISCO MARQUES BEATO EM MOSCAVIDE | MOSCAVIDE | CONCLUÍDA |
| 2.4.6.3. | 49 | MELHORAMENTO ZONA INFANTIL DO PARQUE DESPORTIVO CAMARATE | CAMARATE | CONCLUÍDA |
| 2.4.6.3. | 58 | RENOVAÇÃO DA PRACETA JOSÉ AUGUSTO GOUVEIA | | |
| | | ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO ESPAÇO PÚBLICO DA ENVOLVENTE DA IGREJA DE MOSCAVIDE - PROJECTO DE EXECUÇÃO | MOSCAVIDE | CONCLUÍDA |
| 2.4.6.3. | 59 | OBRA COERCIVA - URMEIRAS | | |
| | | REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DAS URMEIRAS | LOURES | EM CURSO |

Câmara Municipal de Loures - Direcção de Serviços de Urbanismo e Obras Públicas

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|---------------------------------|-------------|
| 2.4.6.3 10 | REINSTALAÇÃO DOS VIVEIROS MUNICIPAIS
EXECUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS PARA ÁGUA, ESGOTOS E
ILUMINAÇÃO EXTERIOR NOS VIVEIROS DA QUINTA DO
CONVENTINHO EM LOURES | LOURES | EM CURSO |
| | EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM BETÃO NA ESTUFA DOS
VIVEIROS MUNICIPAIS NA QTª CONVENTINHO | LOURES | CONCLUIDA |
| 2.4.6.3 20 | ESPAÇO DE JOGO E RECREIO

REMODELAÇÃO DO PARQUE INFANTIL NA RUA DO MIRADOURO
(COD 96) - FLAMENGA - SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS | SANTO ANTONIO
DOS CAVALEIROS | CONCLUIDA |
| 2.4.6.3 23 | IMPLANTAÇÃO DE CAMPO DE JOGOS QTª VITÓRIA - PINHEIRO DE
LOURES | LOURES | SUSPENSO |
| 2.4.6.3 27 | REQUALIFICAÇÕES DIVERSAS NO CONCELHO

REESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO
DA ENVOLVENTE DA IGREJA DE MOSCAVIDE | MOSCAVIDE | EM CURSO |
| 2.4.6.3 30 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

MANUT. ESPAÇOS VERDES DOS MARQUESES DA PRAIA,
TRIBUNAL DE LOURES E ENCOSTA DO MARZAGÃO 2005/2006 | CONCELHO | CONCLUIDA |
| 2.4.6.3 43 | REFORMULAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO INCLUIDO PARQUE
INFANTIL NA URBANIZAÇÃO JOSIPAL - UNHOS | UNHOS | CONCLUIDA |
| 2.4.6.3 48 | ARRANJO DAS ROTUNDAS E ORLAS DA VARIANTE DE
CAMARATE

REMODELAÇÃO DE UMA ROTUNDA QUE LIGA A VARIANTE A
CAMARATE JUNTO AO Bº CAAR | CAMARATE | CONCLUIDA |
| | REMODELAÇÃO DE ROTUNDA EM CAMARATE - JUNTO A
ESCOLA C+S | CAMARATE | CONCLUIDA |
| 2.4.6.3 56 | ALARGAMENTO DO PARQUE DA CIDADE

AMPLIAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE - FASE I | LOURES | EM CURSO |
| 2.4.6.3 58 | RENOVAÇÃO DA PRACETA JOSÉ AUGUSTO GOUVEIA

PARQUE INFANTIL E ESTADIA NA PRACETA JOSÉ AUGUSTO
GOUVEIA - MOSCAVIDE | MOSCAVIDE | |

PROJECTOS 2006

| DESIGNAÇÃO | | | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|--|-----|---------------------|-------------|
| 24.6.3.56 | PARQUE DA CIDADE | | | |
| | REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DA 1ª FASE | DZV | LOURES | CONCLUÍDO |
| | ARRANJOS EXTERIORES DA 2ª FASE DO PARQUE DA CIDADE JUNTO A NOVA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | DZV | LOURES | EM CURSO |
| | PRACETA JUNTO AO ESPAÇO DE RESTAURAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE | DZV | LOURES | CONCLUÍDO |
| | EDIFÍCIO DESTINADO AOS FUNCIONÁRIOS DOS VIVEIROS NA Qª DO CONVENTINHO | DZV | S.A. CAVALEIROS | CONCLUÍDO |
| | REFORMULAÇÃO DO ESTACIONAMENTO ETALUDE ADJACENTE À RUA SANTA TERESA DE ÁVILA | DZV | S.A. CAVALEIROS | EM CURSO |
| | ARRANJOS EXTERIORES NO 3º QUINTA DA PEÇA MONINHOS LOURES | DZV | LOURES | EM CURSO |
| | ARRANJOS EXTERIORES DO CANAL DA EPAL NA URBANIZAÇÃO DOS FOJOS | DZV | BOBADELA | CONCLUÍDO |
| | REMODELAÇÃO DO JARDIM DE PIRISCOXE | DZV | SANTA IRIA DE AZOIA | EM CURSO |
| | REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO NA FREGUESIA DE LOUSA | DZV | LOUSA | CONCLUÍDO |
| | REFORMULAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO AO CANAL DA EPAL | DZV | PORTELA | CONCLUÍDO |
| | ARRANJO NA ZONA 7 DA PORTELA CONTIGUO AO CANAL DA EPAL | DZV | PORTELA | CONCLUÍDO |
| | ARRANJO DE ESPAÇOS EXTERIORES DA AZINHA DA CARRISCOOP | DZV | MOSCAVIDE | CONCLUÍDO |
| | REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DAS URMEIRAS | DZV | LOURES | CONCLUÍDO |
| | FONTE TRIDIMENSIONAL ORNAMENTAL PARA ROTUNDA A AV DA REPÚBLICA | DZV | LOURES | EM CURSO |
| | REMODELAÇÃO DA ROTUNDA DA LIGAÇÃO AO INFANTADO | DZV | LOURES | |
| | PARQUE INFANTIL E CAMPO DESPORTIVO NO ZAMBUJAL | DZV | S. JULIÃO DO TOJAL | CONCLUÍDO |
| | AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE CAMARATE | DZV | CAMARATE | CONCLUÍDO |
| | PARQUE INFANTIL NO JARDIM PÚBLICO DE S. JOÃO DA TALHA | DZV | S. JOÃO DA TALHA | EM CURSO |
| | ARRANJO DAS ROTUNDAS NA ENVOLVENTE DO PARQUE DA CIDADE | DZV | LOURES | CONCLUÍDO |

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA |
|---|------------------------|
| DEFESA DO MEIO AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES | |
| ARRANJOS E AJARDINAMENTO DA ROTUNDA E ESPAÇOS ENVOLVENTES JUNTO AO Bº DE FETAIS | CAMARATE |
| CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA TIRA DA EN 8 JUNTO A LORESFORD | FRIELAS |
| CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES JUNTO A ANTIGA LIXEIRA DE FRIELAS | FRIELAS |
| CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E ARRANJOS NO PARQUE MUNICIPAL MAJOR ROSA BASTOS | LOURES |
| CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E ARRANJOS NO TALUDE DA QUINTA DO MARZAÇÃO | LOURES |
| CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E ARRANJOS NA ROTUNDA DO FANQUEIRO E ESPAÇOS ENVOLVENTES (FEIRA NOVA) | LOURES |
| CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E ARRANJOS NO PARQUE DA CIDADE | LOURES |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NO PARQUE MUNICIPAL CASAL DOS REIS EM MONTEMOR | LOURES |
| MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO CIRCUITO DE MANUTENÇÃO DA CIDADE NOVA | STº ANTONIO CAVALEIROS |

2.4.6.4. INTERVENÇÕES NO MEIO AMBIENTE

ÁREA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

NÚCLEO DO CEA

Oficinas de Ambiente

Realizaram-se Oficinas de Ambiente dirigidas a grupos organizados, principalmente estabelecimentos de ensino. Para a realização destas Oficinas recorreu-se à aquisição de serviços da ASPEA, tendo-se verificado a seguinte concretização:

| | N.º de sessões | Participantes | N.º de instituições |
|---------------|----------------|---------------|---------------------|
| 1.º trimestre | | | |
| 2.º trimestre | 53 | 1060 | 20 |
| 4.º trimestre | | | |

NÚCLEO DO PUSIA

DESPORTO INFORMAL

Circuito de manutenção - continuamos a aguardar informação técnica da Divisão de Desporto para melhoramento do equipamento já existente, mesmo tendo sido elaboradas novas informações a reforçar esta necessidade. Pretende-se assinalar a orientação do percurso, colocar sinalética junto das estações, com informação sobre os exercícios e o grau de dificuldade de cada aparelho.

TREINO CANINO

Relativamente à Pista de *Agility*, cujos aparelhos foram cedidos pela Cesman (protocolo assinado em Janeiro de 2004) estão em curso contactos com a Escola de Treino Canino *Acendura Brava*, que tem vindo a colaborar com a AESA nos eventos realizados no PUSIA.

NÚCLEO "O CÍRCULO MÁGICO"

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL "O CÍRCULO MÁGICO"

Actividades escolares 2005/2006

Tal como nos ano anterior o Programa "O Círculo Mágico" teve como objectivo apoiar projectos de Educação Ambiental candidatados pelas Escolas do Ensino Básico e Secundário do Concelho Loures.

Numa primeira análise, as candidaturas foram agrupadas, de acordo com os seguintes temas: *Hortas Biológicas e Espaços Verdes; Gestão de Resíduos e/ou Limpeza Urbana, Gestão dos Recursos Naturais (Água)*; delineando-se a partir daí o apoio ao nível técnico, material e logístico proposto para cada escola.

Foram apoiados 14 projectos, envolvendo um total de 19 escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário (3475 alunos):

SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL

Foram realizadas as seguintes campanhas de informação:

Saúde Pública / Protecção Animal

- Vacinação contra a Raiva
- Pombos em áreas urbanas
- Gripe Aviária

Limpeza Urbana / Saúde Pública

- Campanha Mercados Limpos
- Campanha para utilização das papeleiras
- Campanha pela remoção de dejectos canídeos
- Dia Mundial da Floresta

Foram realizadas as seguintes campanhas de educação ambiental:

- O Círculo Mágico
- Oficinas de Ambiente
- 4ª Mostra de Recursos Pedag. em Educação Ambiental

- Mostra de Projectos
Sensibilização e Informação Ambiental
 - Desdobrável Agenda do PUSIA
 - Folheto sobre compostagem
 - Manual de Procedimentos DAMB
 - Participação da AESA na Mostra de Projectos organizado pelo DSC e em que a equipa do Círculo Mágico participou com a organização de ateliers.

Cidades Limpas

- inclusão de logotipo em todos os documentos internos e externos (informações; ofícios; fax's; etc)
- elaboração de painéis de exposição alusivos à atribuição do galardão
- elaboração de autocolante com logotipo para as viaturas municipais (até ao momento o processo está na DTO)

No ano de 2006, deu-se continuidade às linhas de orientação do serviço, definidas no âmbito no Plano de Actividades para 2006, tendo sido desenvolvido trabalho no sentido de cumprir os seguintes objectivos:

- reforço da organização dos serviços, com especial atenção à articulação com as Juntas de Freguesia;
- reforço da limpeza mecânica no Concelho através da optimização de circuitos e estabelecimento de novos circuitos de lavagem e de varredura e dos meios disponíveis;
- reforço das instalações de apoio à limpeza urbana nas Juntas de Freguesia;
- desenvolvimento de acções de formação para os cantoneiros de limpeza e para os encarregados dos serviços de limpeza do Concelho;
- introdução de equipamentos e utensílios mais ergonómicos para utilização pelos cantoneiros de limpeza;
- continuação de sensibilização aos munícipes sobre limpeza urbana;
- actuação preventiva no controlo das pragas urbanas;
- acompanhamento das actividades relativas ao Sistema de Gestão Ambiental da Câmara Municipal.

Em relação às acções de sensibilização na área da limpeza urbana é de destacar:

- o levantamento de dados realizado em Dezembro 2006, dando continuidade à campanha de sensibilização e fiscalização sobre os dejectos de canídeos, a qual reforça a perspectiva da intervenção municipal coerciva nesta matéria, em complemento à sensibilização e informação dos munícipes;

- a realização de acções de informação, nomeadamente no âmbito do controlo preventivo de pragas urbanas e limpeza urbana em geral.

2.4.6.5. CONSTRUIR AMPLIAR CEMITÉRIOS DE FORMA PLANEADA

Projecto/Acções em preparação

| Identificação/Descrição | Localização (Freguesia) | Obs. |
|--|---|---|
| Estudo do arranjo paisagístico das floreiras | Camarate | Cemitério Municipal de Camarate |
| Projecto paisagístico de florestação de toda a unidade | Camarate | Cemitério Municipal de Camarate e terreno adjacente |
| Estudo sistémico para cemitérios | Loures e Camarate | A aguardar a entrada da técnica superior proposta para esta tarefa. |
| Análise da substituição das baterias de contentores de 1100 litros por Molok's | Loures e Camarate | Recolha de informação |
| Estudo de requalificação e ampliação dos cemitérios | | Todas as unidades cemiteriais (14) do Concelho |
| Autorização Prévia a emitir pelo Instituto Nacional de Resíduos | Loures | Incinerador |
| Futuro cemitério de S. João da Talha | S. João da Talha | Análise do projecto e sua viabilidade |
| Aquisição de viaturas eléctricas | Loures e Camarate | |
| Estudo da cremação no concelho | | A aguardar a entrada da técnica superior proposta para esta tarefa. |
| Estudo do equipamento e maquinaria cemiterial | Loures e Camarate | |
| Estudos do tratamento dos resíduos verdes | Loures e Camarate | a) Viabilidade de Triturador
b) Compostagem - ValorSul. |
| Proposta de alteração do Plano Municipal de Emergência | | Carta de solos com aptidão cemiterial a introduzir no PDM e no PME. |
| Análise da ampliação da UCFanhões | Fanhões | |
| Análise da ampliação da UC Bucelas | Bucelas | |
| Elaboração de carta de casas mortuárias | | |
| Avaliação de cemitérios de animais domésticos | | Unidades de carácter clandestino |
| Elaboração e preparação de um evento na temática cemiterial | | |
| Formação Integrada em Gestão Cemiterial | Todas as unidades cemiteriais do Concelho | Recolha de informação e elaboração de programa. |
| Estudo de parceria entre CMLoures | Loures e Camarate | Possível aplicação às restantes |

| | | |
|---|-------------------|---|
| e o Instituto de Geociências (Cemitérios e Ambiente) da Universidade de São Paulo – Brasil; e com o Instituto Geológico e Mineiro do Ministério da Economia –Portugal | | unidades. Resolução dos problemas de saponificação, mumificação, nível freático elevado e todas as problemáticas inerentes a cemitério. Experiência com projectos de apoio a municípios do Brasil e também à CMLisboa. Monitorização do novo cemitério. |
| Estudo para fardamento dos funcionários cemiteriais | Loures e Camarate | Todos os funcionários possuem contacto com o público. |

Projecto/Ações em curso

| Identificação/Descrição | Localização (Freguesia) | Obs. |
|--|-------------------------|---|
| Aquisição de produto biológico | Loures e Camarate | Transferência do processo para as Juntas de Freguesia de Loures e Camarate ao abrigo do Protocolo de delegação de competências. |
| Actualização continua da base de dados | | Todas as unidades cemiteriais (14) do Concelho.
Cálculo da saturação e logística. |
| ICARO | | Aderência ao grupo restrito de entidades que têm acesso ao índice. Inclusão dos cemitérios do Concelho na Rede Sentinela de Cemitérios da Região Metropolitana de Lisboa. |
| Unidades Cemiteriais. Inventário de equipamento e máquinas. | Loures e Camarate | Aguarda informação da DPM |
| Aquisição de serviço de manutenção do Incinerador de resíduos Cemiteriais | Loures | Processo de aquisição na DA |
| Manutenção e reparação da área cemiterial | Loures e Camarate | |
| Proposta de parceria entre CMLoures e a Universidade de Nova de Lisboa – Departamento de Ciências da Terra | | 1. Estudo geofísico (resistividade eléctrica)
2. Actualização do cadastro de pontos de água
1. Carta de solos com aptidão cemiterial
2. Plano de monitorização das águas subterrâneas
3. Assessoria em Planeamento cemiterial
4. Cadastro hidrogeológico
5. Estudo do fluxo subterrâneo |

Projecto/Ações concluídas

| Identificação/Descrição | Localização (Freguesia) | Obs. |
|--|-------------------------|---|
| PUSIA – Análise dos factores inerentes aos espaços verdes e sua manutenção/conservação e mão-de-obra para o efeito. Proposta de abertura de concurso para arranjos paisagísticos versus publicidade. | | Solicitado pelo CDSU |
| PUSIA – Análise dos factores inerentes à portaria. Proposta de transferência de gestão | | Solicitado pelo CDSU |
| PUSIA – Colaboração na 1.ª Feira do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. | | Solicitado pelo CDSU.
Acompanhamento das autoridades de polícia
Manutenção e conservação de espaços verdes.
Requisição e plantação de espécies arbustivas e arbóreas |
| Acompanhamento da entrega de 88 veículos para desmantelamento | Sta. Iria de Azóia | Parque de Viaturas |
| Alerta informativo da rotatividade cemiterial na UCM Camarate | Camarate | Ampliação urgente para a fase 2B |
| Apresentação da proposta de modelo de documentos para os procedimentos de recolha de veículos abandonados | Sta. Iria de Azóia | Parque de Viaturas |
| Estudo da sustentabilidade económica das Unidades Cemiteriais Municipais | | |
| PUSIA – Proposta de recuperação das pontes pedonais | | Solicitado pelo CDSU |
| PUSIA – Análise dos factores inerentes aos espaços verdes e sua manutenção/conservação e mão-de-obra para o efeito. Proposta de abertura de concurso para arranjos paisagísticos versus publicidade. | | Solicitado pelo CDSU |
| PUSIA – Análise dos factores inerentes à portaria. Proposta de transferência de gestão | | Solicitado pelo CDSU |
| PUSIA – Colaboração na 1.ª Feira do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. | | Solicitado pelo CDSU.
Acompanhamento das autoridades de polícia
Manutenção e conservação de espaços verdes.
Requisição e plantação de espécies arbustivas e arbóreas |

2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1. CULTURA

2.5.1.1. CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS

OBRAS INICIADAS

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|-------------|---------------------------------------|-----------|-------------|
| 2.5.1.1. 09 | REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO 4 DE OUTUBRO | LOURES | EM CURSO |

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|--|-----------|-------------|
| 2.5.1.1 08 | PALACIO DOS MARQUESES DA PRAIA | LOURES | CONCLUÍDA |
| | PALACIO DOS MARQUESES DA PRAIA - EQUIPAMENTO HOTELEIRO | LOURES | SUSPENSO |
| | PALACIO DOS MARQUESES DA PRAIA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - EQUIPAMENTO DE SOM | LOURES | SUSPENSO |
| | PALACIO DOS MARQUESES DA PRAIA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - MOBILIÁRIO DIVERSO | LOURES | CONCLUÍDA |

PROJECTOS 2006

| | DESIGNAÇÃO | | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---------------------------|-----|-----------|-------------|
| 2.5.1.1 03 | MUSEU DO VINHO E DA VINHA | DEC | BUCELAS | EM CURSO |

2.5.1.2. LEITURA PÚBLICA

Em 2006, a Biblioteca Municipal José Saramago manteve um funcionamento regular, ao nível da oferta de serviços e de projectos já consolidados, caso de “Sábados em Cheio” e “Abre-te livro!...”.

Continuou o esforço de actualização, tanto do fundo livro e audiovisual, como dos jornais e revistas, essenciais à capacidade de resposta da Biblioteca às necessidades informacionais dos utilizadores. Manteve-se igualmente o tratamento do fundo documental proveniente de doações de particulares e de entidades públicas.

No que respeita às acções de promoção da leitura, o ano de 2006 foi pautado por um esforço de realização de novas e diferentes actividades direccionadas para públicos de diferentes níveis etários.

O projecto “Rede de Leituras” que contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas – 2004, teve o seu desenvolvimento e conclusão, celebrada com o lançamento de um CD-Rom, registo de toda a actividade desenvolvida.

PROTOCOLO COM IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas

Novas aquisições em 2006:

- 364 livros
- 65 Cd's
- 68 DVD's
- 7 CD-Rom

PRÉMIO LITERÁRIO MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO

8ª Edição do Prémio (2006/2007) - Modalidade Poesia

- Divulgação: a nível nacional, das Normas de Participação no Prémio Literário
- Constituição do Júri do Concurso :
 - Dr. José Correia Tavares - Como representante da A. P.E. - Associação Portuguesa de Escritores
 - Dr. Fernando Martinho
 - Dr. Fernando Pinto do Amaral

2006-2007

- Recepção das obras originais a concurso. Nesta 8ª Edição do Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho concorreram 178 obras originais.

BIBLIOTECAS ESCOLARES - INCENTIVOS À LEITURA

TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA, AO ABRIGO DO PROJECTO "INCENTIVOS À LEITURA- 2004/2005"

| Jardins de | | Infância | |
|------------------|--------------------|------------------------|--------------|
| Nº J.I. apoiados | Salas Contempladas | Nº Crianças abrangidas | Investimento |
| 13 | 25 | 554 | 6.250€ |

| E.B.1 | | |
|---------------------|----------------------|--------------|
| Nº Escolas apoiadas | Nº alunos abrangidos | Investimento |
| 17 | 3315 | 15.200€ |

| E.B. 2,3 | |
|---------------------|--------------|
| Nº Escolas apoiadas | Investimento |
| 6 | 3.000€ |

| Escolas Secundárias | |
|---------------------|--------------|
| Nº Escolas apoiadas | Investimento |
| 6 | 3.000€ |

PROGRAMA RBE CANDIDATURA 2003/ 2004

Este projecto é desenvolvido em parceria, ao abrigo de um "Protocolo" assinado entre a Câmara Municipal de Loures e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares / Ministério da Educação, em 2001.

A Câmara Municipal de Loures, nos termos desta parceria, executa as obras de adaptação dos espaços para BE/CRE das Escolas do 1º Ciclo seleccionadas e procede à selecção / aquisição e tratamento dos fundos documentais e à aquisição do mobiliário e equipamento.

LISTA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES INAUGURADAS EM 2006

| Nome | Data |
|---------------------------|----------------|
| E.B. 1 / JI da Portela | 6 de Janeiro |
| E.B. 1 / JI de Sacavém | 16 de Janeiro |
| E.B. 1 / JI de Fanhões | 30 de Janeiro |
| E.B. 1 / JI da Apelação | 2 Maio |
| E.B. 1 / JI da Bela Vista | 15 de Dezembro |

Candidatura Concelhia 2006

Na candidatura 2006 foram seleccionadas as Bibliotecas Escolares das escolas: E.B.1/J.I. de Lousa e E. B. 2, 3 General Humberto Delgado. As restantes escolas mencionadas abaixo, foram integradas em anos anteriores, as verbas atribuídas são para reforço do fundo documental ao nível do material livro e não livro. Com excepção da E.B.1 do Prior Velho que também recebeu reforço para ser aplicado em mobiliário e equipamento.

| Escolas apoiadas | Fundo Doc. | Equip./Mobiliário | Total |
|--------------------------------|------------|-------------------|---------|
| EB.1/J.I. de Lousa | 6.000€ | 6.500€ | 12.500€ |
| E.B.1/J.I. Fernando Bulhões | 2.500€ | | 2.500€ |
| EB.1 Prior Velho | 2.500€ | 2.000€ | 4.500€ |
| E.B.1/J.I. Stº Antº.Cavaleiros | 2.500€ | 0 | 2.500€ |
| E.B.1/J.I.Bela Vista | 1.000€ | 0 | 1.000€ |
| TOTAL | 14.500€ | 8.500€ | 23.000€ |

Outros apoios:

No âmbito das funções do SABE's prestámos apoio técnico-logístico no domínio da organização, gestão e funcionamento nas seguintes bibliotecas escolares:

- Escola Secundária de Sacavém
- Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo
- Escola Secundária de Camarate
- Escola Básica Integrada da Apelação
- Escola Básica Integrada de Bucelas
- Escola Básica 2, 3 Mário de Sá Carneiro
- Escola Básica 2,3 Jorge de Barros
- Escola Básica 2, 3 Maria Veleda
- Escola Básica 2, 3 General Humberto Delgado
- Escola Básica 2, 3 do Alto do Moinho
- E.B.1/J. I. da Apelação
- E.B.1/J. I. de Fetais
- E.B.1/J. I. de Fanhões
- E.B.1/J. I. do Infantado
- E.B.1/J. I. de Moscavide
- E.B.1/J. I. da Portela
- E.B.1 Nº 3 de Sacavém
- E.B. 1 do Prior Velho
- E.B.1/J. I. de Sacavém
- E.B.1/J. I. de Alto da Eira
- E.B.1/J. I. de Bela Vista
- E.B.1 Nº 4 de S. João da Talha
- E.B.1/J. I. de Santo António dos Cavaleiros

- E.B.1/J. I. Fernando de Bulhões
- E.B.1/J. I. de Unhos

Projectos com o Exterior

De 3 a 7 de Julho de 2006 na Fundação Calouste Gulbenkian decorreu, pela 1ª vez em Portugal, a 35ª. Conferência da International Association of School Librarianship.

O programa da Conferência contemplou visitas a Bibliotecas Escolares. A comissão organizadora do evento seleccionou três Bibliotecas Escolares do concelho de Loures:

- E.B.1/J.I. Santo António dos Cavaleiros
- E.B.1/J.I. da Portela
- E.B. 2, 3 Gaspar Correia.

REDE CONCELHIA DE BIBLIOTECAS

A assinatura de protocolo com as entidades apoiadas no anterior processo decorreu no dia 20 de Outubro de 2006, com:

- Junta de Freguesia de Bucelas
- Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia
- Centro Social e Cultural da Paróquia da Portela

PROJECTOS DE ANIMAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA – “ABRE-TE LIVRO”

Este projecto traduz-se em visitas guiadas à Biblioteca, com animação, e dirige-se a estabelecimentos de ensino e outras entidades. Realiza-se em função dos pedidos dirigidos à Biblioteca.

Instituições abrangidas em 2006:

- Assoc. de Pais da Escola do Sabugo e Vale de Lobos
- Ass. Luis Pereira da Mota – Guerreiros
- ATL do Almirante – Ponte de Frielas
- ATL do Sabugo e Vale de Lobos – Sintra
- ATL J. Freguesia de Carnide (Lisboa)

- ATL J. Freguesia de Sto. António dos Cavaleiros
- Centro Social de Sacavém
- Centro Social de Santo António dos Cavaleiros
- Colégio Cesário Verde - Moscavide
- Desafio Jovem - Fanhões
- EB 1 - Sacavém
- EB 1 - Vale de Figueira
- EB 1 - Via Rara - Sta Iria da Azóia
- EB 1 Apelação
- EB 1 Fernando Bulhões - Sto António dos Cavaleiros
- EB 1 Infantado
- EB 1 JI Sta. Iria Azóia
- EB 1 Nº 3 - Sacavém
- EB 1 Nº 4 S. João da Talha
- EB 1 Nº2 Bobadela
- EB 1 Portela de Sacavém.
- EB 2/3 Bobadela
- EB1 - Lousa
- Externato "Paraíso Infantil"
- Inst. "Sagrada Família" - Madorna - Cascais
- JI Apelação
- JI da Junta de Freguesia de Moscavide
- JI Nossa Senhora dos Anjos - Camarate.

ESCOLAS SECUNDÁRIAS:

- Esc. Sec. Carvalho de Figueiredo - Loures
- Esc. Sec. de Camarate
- Esc. Sec. José Afonso - Loures
- Esc. Sec.2/3 Pedro Alexandrino - Póvoa de Sto Adrião
- Esc. Secundária da Portela de Sacavém
- Esc. Secundária de S. João da Talha
- Esc. Secundária de Sacavém
- Esc. Secundária de Sto António dos Cavaleiros

nº total de instituições: 36

nº de sessões: 49

nº de participantes: 2374

PROJECTOS DE ANIMAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA – “SÁBADOS EM CHEIO”

Projecto de animação para toda a família, de realização regular, tem lugar todos os sábados, às 15H00, na Sala Polivalente da BMJS.

Autores trabalhados pela Equipa de Animação Residente (43 sessões):

José Jorge Letria , Maria Isabel Moura , Luísa Ducla Soares, José Viale Moutinho, Sérgio Godinho, José Fanha, Jorge Listopad , Álvaro Magalhães, Michael Grejniec, Esôpo, Miguel Sousa Tavares, António Torrado, José Eduardo Agualusa, Babette Cole, Luis de Camões, Sophia de Mello Breyner Andresen, Ondjaki, Mij Kelly, Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Alberto Caeiro, Bernardo Soares, Umberto Eco, Óscar Wilde, António Mota, Mário Contumélias, Paul Stewart, Alex Tolstoi, Pepe Cárnamo, Terry Jones, Maria Alberta Menéres. (31 autores).

Convidados especiais dos “Sábados em Cheio” (2 sessões):

- Grupo Andante – Espectáculo “Às avessas” (1 sessão)
- Teatro Extremo de Almada – Histórias dentro de uma mala (1 sessão)

Nº total de participantes: 2429

PROJECTOS DE ANIMAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA – BEBETECA

ANIMAÇÕES COM JARDINS DE INFÂNCIA:

Instituições abrangidas:

- Centro Paroquial de Sto António dos Cavaleiros
- Externato Pré-Escolar “MIMA” – Galinheiras – Lisboa
- Colégio Cesário Verde – Moscavide
- EB 1 JI – Apelação
- Assoc. Luís Pereira da Mota – Loures
- Externato “O Rei na Barriga” – Frielas
- EB 1 JI – Portela da Azóia
- Assoc. “Cantinho das Crianças” – Prior Velho

- Assoc. Dr. João dos Santos – Mealhada
- EB 1 JI Bairro da Covina – Sta Iria da Azóia
- JI “Os Piratas” – Sto António dos Cavaleiros
- JI Outeiro de S. Roque
- JI Montemor

nº de sessões: 17

nº de participantes: 582

ANIMAÇÕES AOS SÁBADOS PARA O PÚBLICO EM GERAL:

Nº de sessões: 5

Nº de participantes: 254

PROJECTOS DE ANIMAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA – OUTROS

Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

- Exposição Eça de Queirós: os passos de um trajecto
Apoio: Instituto Português do Livro e das Bibliotecas
Local: Átrio da Biblioteca Municipal José Saramago
- Construção do painel “Os livros da minha vida”, com a participação dos utilizadores da Biblioteca Municipal José Saramago
- Exposição bibliográfica “Livros censurados ao longo dos tempos”
- Encontro com a escritora Ana Eduarda Santos
Integrado no projecto “Rede de leituras”
Local: Escola Secundária da Portela
- Encontro com o escritor Mário Zambujal
Integrado no projecto “Rede de leituras”
Local: Escola Secundária de Sacavém
- Encontro com o escritor Mário Zambujal
Integrado no projecto “Rede de leituras”
Local: Escola Secundária António Carvalho de Figueiredo
- Sábados em Cheio com “Oh, Luís!...”

Vida e obra de Camões, príncipe dos poetas

Local: Biblioteca Municipal José Saramago

- “Os Maias: episódios da vida romântica”
Animação para Escolas Secundárias
Local: Biblioteca Municipal José Saramago
- “Os Maias: episódios da vida romântica”
Animação para os trabalhadores da C.M.Loures
Local: Biblioteca Municipal José Saramago
- Encontro com a escritora Lídia Jorge
Integrado no projecto “Rede de leituras”
Local: Escola Secundária José Cardoso Pires
- Sábados em Cheio com “A girafa que comia estrelas”, de José Eduardo Agualusa
Local: Biblioteca Municipal José Saramago

Apoios: Fundação Calouste Gulbenkian

Instituto Português do Livro e das Bibliotecas

Comemorações do 5º aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago

- Exposição A Biblioteca de Bordalo, com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha
- “Sábados em Cheio” com Histórias dentro de uma mala, produção e realização do Teatro Extremo de Almada
- Sessão de encerramento do Rede de Leituras, com lançamento de CD-Rom alusivo ao projecto
- “Sábados em Cheio” com Papapalavras, animação para bebés e acompanhantes
- “Sábados em Cheio” com “Mas o melhor do mundo são as crianças”- Fernando Pessoa

- Lançamento do projecto Pais Leitores, com a distribuição de Sacos de Leitura
- Debate As Bibliotecas e a Leitura : 5 olhares, 5 perspectivas - participação de Ana Sousa Dias, Isabel Alçada, Fernanda Figueiredo, José Fanha, Cristina Paiva e Margarida Moreira
- "O poeta é um fingidor" - Fernando Pessoa - animação da leitura para escolas secundárias
- Lançamento do projecto Passaporte do leitor
- 5º aniversário da Biblioteca
 - 10H30 - **Convido-te para a minha festa**, actividade de animação dirigida a Jardins de Infância
 - 21H00 - **Velho palhaço precisa-se**, espectáculo de teatro pelo Teatro Extremo de Almada
- A noite de Natal, leitura encenada pelo actor Paulo Lages, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas

REDE DE LEITURAS

O projecto "Rede de Leituras" que surgiu no âmbito do Programa de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas - 2004, da Fundação Calouste Gulbenkian, teve início no dia 24 de Outubro de 2005 e decorreu até Julho de 2006.

Acções desenvolvidas:

- Apresentação, pela equipa de animação da Biblioteca, de performance com leituras encenadas de excertos das 10 obras seleccionadas, nos seguintes locais:
 - Escola Secundária José Cardoso Pires
 - Escola Secundária da Portela
 - Escola Secundária de Sacavém
 - Escola Secundária José Afonso

- Escola Secundária de Camarate

Nº de participantes: 278

- Empréstimo de livros nas Bibliotecas Públicas, Bibliotecas Escolares e Gabinetes de Apoio à Juventude do Concelho de Loures
- A partilha de opiniões, sugestões, críticas sobre os livros da Rede, num fórum de discussão criado para o efeito, em www.bmjs-loures.com
- Promoção do debate e do encontro entre os jovens e os escritores, autores das obras seleccionadas

Realizaram-se 7 encontros com escritores:

- 25 de Janeiro - José Fanha, na Escola Secundária José Afonso
- 8 de Fevereiro - João Aguiar, na Escola Secundária de Camarate
- 19 de Março - Ana Eduarda Santos na Escola Secundária da Portela
- 21 de Abril - Mário Zambujal, na Escola Secundária Dr. António Carvalho de Figueiredo e Escola Secundária de Sacavém
- 28 de Abril - Lídia Jorge na Escola Secundária José Cardoso Pires
- 5 de Maio - José Fanha na Escola Secundária de São João da Talha

572 jovens participaram nestes encontros.

ANIMAÇÕES NO EXTERIOR

Artes e Rabiscos - 2006

Instituições abrangidas: 15 Nº de sessões: 20 Nº de participantes: 473

ATL "O Reguila" - Santo António dos Cavaleiros

CAI - Quinta do Mocho

Centro Infantil "Nascer do Sol"

E.B 1 JI Apelação

E.B 1 JI nº2 Apelação

E.B1 JI Loures

E.B 1 nº 3 Sacavém
J.I. "ABC da música"
J.I. Associação Luis Pereira da Mota
J.I. do Infantado
J.I. "O nosso mundo" - Apelação
J.I. Instituto Piaget
J.I. Portela
J.I. Unhos
"Pomba da Paz" - Catujal

Semana do Ambiente – Parque de Santa Iria da Azóia

Instituições abrangidas: 3 Nº de sessões: 6 Nº participantes: 131

Jl "Pomba da Paz" do Catujal
"Núcleo Sol" – Instituto Piaget
EB 1 Jl da Flamenga

2.5.1.3. ARTES E OFÍCIOS

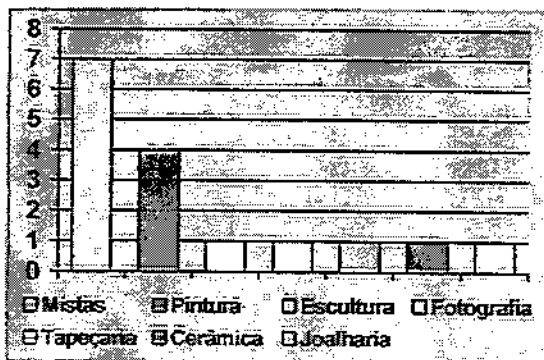
EXPOSIÇÕES REALIZADAS NA GALERIA MUNICIPAL E SALA MULTIUSOS DO CASTELO DE PIRES COUXE

Foram realizadas 16 exposições, das quais 8 correspondem a exposições individuais e 8 a exposições colectivas.

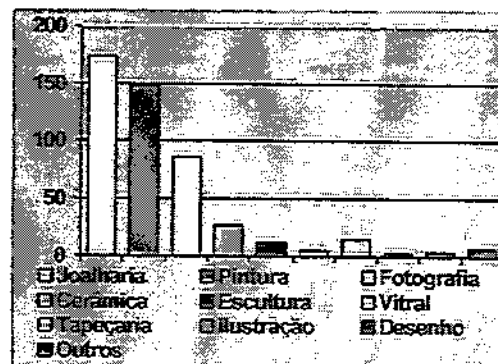
Estiveram representados 221 autores.

Do número total de obras expostas (488) destacaram-se as de Joalharia Contemporânea (174), seguidas das obras de Pintura (148), de Fotografia (86), de Cerâmica (27) e Tapeçaria Contemporânea (15).

CLASSIFICAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS



CLASSIFICAÇÃO DAS OBRAS EXPOSTAS



As exposições realizadas na Galeria Municipal e na Sala Multiusos do Castelo de Pirescouxe receberam um total de 1911 visitantes.

Para além das exposições realizadas na Galeria Municipal e na Sala Multiusos do Castelo de Pirescouxe, a Área das Artes e Ofícios implementou e/ou apoiou a realização de 14 iniciativas/exposições de artes plásticas (ver anexo II).

Foram realizadas 3 exposições na Galeria Municipal, durante o Mês de Março, em parceria com a Área da Juventude e 2 associações de jovens do concelho, a ISA e a AGITA;

Igualmente com a Área da Juventude foram articuladas 2 visitas guiadas às exposições de Pintura de Maria Rua Félix e Quadrante, com a presença dos respectivos artistas, envolvendo cerca de 90 jovens, no âmbito do Programa OTL - Projecto Jovens ao Serviço da Autarquia - Sessão de Acolhimento.

Foi realizada a XI Exposição de Arte Sénior em parceria com a Área de Idosos, na Sala Multiusos do Castelo de Pirescouxe, na Biblioteca Municipal José Saramago e no Refeitório Municipal (Projecto DHSSOAS).

No âmbito do Projecto "Aprender ao Longo da Vida" desenvolvido pela DHSSOAS, foi realizada na Sala Multiusos, uma sessão de entrega de diplomas a 38 trabalhadores, que visitaram a exposição de escultura do artista João Duarte.

A Área das Artes contribuiu, igualmente, para a implementação de outro projecto da DHSSOAS, que prevê a realização de exposições temáticas no Refeitório Municipal ao longo do ano, tendo assegurado a execução de 5 exposições.

PARCERIAS EXTERNAS

Pelo 2º ano consecutivo, foi realizada a Exposição de Joalharia Contemporânea, em parceria com a Escola Contacto Directo, na Galeria Municipal e na Sala Multiusos do Castelo de Pirescouse.

2.5.1.4. MUSICA

INTRODUÇÃO

Toda a actividade desenvolvida pela área tem em conta a prossecução dos seguintes objectivos gerais:

- promover a divulgação musical como expressão cultural acessível a todos;
- sensibilizar/formar públicos;
- criar formas de enraizamento;
- melhorar a qualidade da oferta musical.

Os agentes e/ou destinatários privilegiados desta área são:

- formações amadoras musicais do Concelho (bandas filarmónicas, orquestras ligeiras, escolas de música, grupos corais, grupos de música tradicional portuguesa e fanfarras);
- escolas que desenvolvem projectos no âmbito da música (2º ciclo);
- estruturas associativas.

SINTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2006

- APOIO A PROJECTOS ESCOLARES
- PÓLO DE LOURES DA ESCOLA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL
- PROJECTO "abc da Música"
- ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS E ORQUESTRAS LIGEIRAS DO CONCELHO
- APOIO A AGENTES MUSICAIS
 - ACADEMIA RECREATIVA E MUSICAL DE SACA VÉM
 - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E MUSICAL 1º MAIO / CATUJAL
 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LOURES
 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FANHÕES

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ZAMBUJAL
- BANDA RECREATIVA DE BUCELAS
- SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL 1º AGOSTO SANTA IRIENSE
- CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
- GRUPO MUSICAL E RECREATIVO DA BEMPOSTA
- LIGA DOS AMIGOS DA MINA DE S. DOMINGOS
- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOL. BUCELAS
- CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA DE MOSCAVIDE
- GRUPO CORAL DA JUNTA FREGUESIA DA PORTELA
- SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO PINHEIRENSE

2.5.1.5. TEATRO

A actividade da Área de Projectos Culturais (APC) / Teatro traduz-se no acompanhamento e apoio (técnico, logístico e financeiro) à actividade regular (e pontual) dos agentes teatrais que se enquadram no âmbito desta área e, também, na promoção de projectos de carácter teatral.

Concretamente, a APC / Teatro, tem em conta a prossecução dos seguintes objectivos gerais:

- regular e coordenar processos ou dinâmicas teatrais no sentido de um planeamento e de uma gestão integrados;
- diversificar e qualificar a oferta teatral;
- promover e sensibilizar públicos.

Os agentes privilegiados, por promoverem com regularidade acções de âmbito teatral são:

- grupos de teatro do Concelho;
- escolas que desenvolvem projectos no âmbito do teatro e expressão dramática (ensino básico e secundário);
- estruturas associativas.

ACTIVIDADE REALIZADA EM 2006

- Apoio a Projectos Escolares
- Escola Encena
- Apoio à actividade dos grupos de teatro do Concelho

- Loures EMcena
- Noites no Castelo e Festas de Loures

2.5.1.6. MUSEOLOGIA

ÁREA DE INVESTIGAÇÃO

Projecto/Ações em curso

| Identificação / Descrição | Localização
(Freguesia) | Obs |
|---|--------------------------------------|--|
| Livro sobre Memórias Orais
(apoiado pela RPM) - <i>O Povo
fala...Mas sabe quando diz</i> | Concelho | Encontra-se na gráfica para
maquetagem e impressão;
últimas revisões em curso |
| Consultas bibliográficas várias
no âmbito dos projectos em
curso | Bibliotecas universitárias,
CDMJA | Reuniões mensais para troca
de ideias, melhorar
procedimentos, acertar
rumos e dar indicações à
equipa |
| Reuniões relativas à actividade
da área para 2006 | | |
| Projecto: Levantamento do
Património Industrial | Museu de Cerâmica de
Sacavém | Leituras de enquadramento,
levantamentos bibliográficos
e documentais |
| Projecto <i>Quem Somos? Nós e os
Outros</i> , apoiado pela RPM | Concelho | Recolha de objectos e
imagens já realizada, textos
já concebidos, 1.ª reunião
com gráfica já realizada;
aguarda entrega de traduções
das associações envolvidas
(atrasos constantes) |

| | | |
|---|--|--|
| Projecto <i>Mudanças nas Paisagens</i> , apoiado pela RPM | Concelho | Leituras de enquadramento, levantamentos bibliográficos e fotográficos, levantamento de dados |
| Exposição sobre Atelier da Fábrica de Loiça de Sacavém | Concelho
Museu de Cerâmica de Sacavém | Investigação em curso; projecto foi convertido numa exposição de carácter colectivo |
| Exposição <i>Passar o Testemunho</i> | Museu de Cerâmica de Sacavém | Investigação em curso com leituras de enquadramento, pesquisas bibliográficas e documentais, entrevistas |

Projecto/Ações concluídas

| Identificação / Descrição | Localização | Obs |
|--|---------------------------|--------------------------------------|
| 2.º debate (25 de Fevereiro) no âmbito da exposição <i>Os Sonhos de Constantino e o Mundo de Hoje</i> , intitulado <i>Bonecas, Piões e Cavalos de Pau</i> | Museu Municipal de Loures | Debates concluídos de forma positiva |
| 3.º debate (6 de Maio) no âmbito da exposição <i>Os Sonhos de Constantino e o Mundo de Hoje</i> , intitulado <i>Benza-te Deus!</i> | Museu Municipal de Loures | |
| 4.º debate (24 de Junho) no âmbito da exposição <i>Os Sonhos de Constantino e o Mundo de Hoje</i> , intitulado <i>Histórias de Encantar, Cantigas de Embalar</i> | Museu Municipal de Loures | |
| 5.º debate no âmbito da exposição <i>Os Sonhos de Constantino e o Mundo de Hoje</i> , intitulado <i>A Correr, a Saltar, entre a Sala e o Recreio</i> , com apresentação do projecto <i>Memórias da Educação - Lembranças da Minha Escola</i> | Museu Municipal de Loures | |
| Feira do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | Concelho | Colaboração no evento |

| | | |
|--|------------------------------|---|
| Recepção aos professores do concelho | Museu de Cerâmica de Sacavém | Colaboração no evento |
| Roteiro das Reservas do Museu Municipal de Loures, apoiado pela RPM | Museu Municipal de Loures | Obra impressa |
| Festa do Vinho e das Vindimas (15 de Outubro) | Concelho | Participação em reuniões de preparação e balanço; integração do júri de avaliação |
| I Seminário Internacional A Importância do Património Industrial na Europa (23 e 24 de Novembro) | Museu de Cerâmica | Apresentação do projecto de levantamento de património industrial (DVD) |

ÁREAS RESERVAS

| Identificação / Descrição | Localização (Freguesia) |
|---|---|
| Inauguração da exposição "150 Anos, 150 Peças" | Museu de Cerâmica de Sacavém |
| Conclusão da reestruturação do espaço das Reservas do Museu de Cerâmica Sacavém | Museu de Cerâmica de Sacavém
Museu Municipal de Loures |
| Lavagem, colagem, marcação e inventário das peças provenientes das escavações Arqueológica do Casal do Mortal e Estação Arqueológica de Frielas | Museu de Cerâmica de Sacavém |

| | |
|--|--|
| <p>Continuação do estudo e valorização da colecção de azulejos do séc.XIX/XX</p> <p>Continuação do Levantamento do Património Cultural existente nas igrejas do concelho de Loures</p> <p>Incorporação e inventário de 59 peças doadas ao museu;</p> <p>Incorporação e inventário de 115 peças doadas ao museu;</p> <p>Apoio a agentes (acervo e material expositivo) :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Casa da Cultura de Sacavém • Divisão da Dinamização Comunitária (Artes e Ofícios) • Serviço de Saúde Ocupacional / Área de Higiene e Segurança no Trabalho • Associação Luís Pereira da Mota • GARSE / Casa da Cultura de Sacavém • Externato Júlio César • Escola E.B.1 e II de Loures • Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade • CTT • Câmara Municipal de Torres Vedras • Divisão de Desporto • DAMB - 1ª Feira do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | <p>Museu de Cerâmica de Sacavém</p> <p>Museu Municipal de Loures</p> |
|--|--|

INVESTIGAÇÃO ARQUEOLÓGICA

- Investigação arqueológica almoínhas-hospital
- Investigação arqueológica /megalitismo
- Investigação arqueológica/frietas
- Estudo e valorização da capela do espírito santo/ipm

2.5.1.7. TRADIÇÕES REGIONAIS

ÁREA DAS TRADIÇÕES REGIONAIS

Apoio à actividade dos Ranchos Folclóricos do Concelho

Com o objectivo de dinamizar a actividade dos Ranchos Folclóricos do Concelho de Loures e incentivar a preservação da cultura tradicional no que respeita às danças, músicas e trajes específicos da região, a Câmara Municipal de Loures apoia através do Protocolo de Colaboração as associações que se dedicam a esta actividade cultural. De acordo com o Protocolo foram prestados os seguintes apoios:

- RANCHO DE FOLCLORE E ETNOGRAFIA "OS CEIFEIROS DA BEMPOSTA"
- RANCHO INFANTIL "OS CEIFEIROS DA BEMPOSTA"
- RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO "OS FRIELEIROS"
- GRUPO DE DANÇAS E CANTARES "OS CACHOEIROS"
- Grupo de danças e cantares do catujal /unhos
- RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE CABEÇO DE MONTACHIQUE
- GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES "VERDE MINHO"
- UNIÃO CULTURAL E FOLCLÓRICA DA BOBADELA
- RANCHO FOLCLÓRICO BAIRRO DA FRATERNIDADE
- RANCHO FOLCLÓRICO DA SOCIEDADE REC. MUSICAL 1º AGOSTO

Mostra de Folclore dos Ranchos do Concelho de Loures

Mostra de Folclore - Com o objectivo de dinamizar a actividades dos Ranchos Folclóricos do Concelho e incentivar a preservação da cultura tradicional, decorreu, no dia 26 de Julho, integrada nas Festas do Concelho, a Mostra de Folclore.

A mostra de Folclore consistiu numa actuação de cerca de 20/25 m e foi antecedida de desfile de rua. Estiveram presentes 5 ranchos:

- Rancho Folclórico da SRM 1º Agosto Sta Iriense
- Grupo de Danças e Cantares do Catujal
- Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade
- Rancho Folclórico Infantil do Grupo Desportivo de Lousa

Semanas Regionais

Com o objectivo de preservar e divulgar as culturas regionais serrana e alentejana e disponibilizar ofertas culturais diversificadas e de qualidade junto da população residente na freguesia de Sacavém realizaram-se as **Semanas Regionais**. Este evento é promovido regularmente, divulgando especificidades das regiões de origem das comunidades e da região de residência, através de manifestações culturais típicas ou alusivas a outra região, como música popular, danças etnográficas, gastronomia ou artes plásticas.

NOITES NO CASTELO

As Noites no Castelo foi uma iniciativa cuja concepção, programação, organização e acompanhamento foi da responsabilidade da APC e que decorreu entre Junho e Setembro de 2006, aos Sábados à noite, pelas 22H00, no Castelo de Pirescouxe, na Freguesia de Santa Iria de Azóia, cujos objectivos gerais prosseguidos foram os seguintes:

- Promover oferta cultural no âmbito da Música, Teatro, Dança e Exposições nas suas diversas expressões ou correntes culturais.
- Estimular, apoiar e divulgar os agentes culturais do Concelho de Loures através da possibilidade destes apresentarem o(s) seu(s) trabalho(s) e conteúdos culturais aos restantes munícipes.
- Fomentar a criação de públicos e projectos culturais no domínio das artes e espectáculos.

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA |
|--|-----------|
| CULTURA | |
| INICIATIVA MUNICIPAL "FESTA DO VINHO E DA VINDIMA" NA FREGUESIA DE BUCELAS | BUCELAS |
| INICIATIVA MUNICIPAL "FESTA DO CARACOL SALOIO" NA FREGUESIA DE LOURES | LOURES |
| INICIATIVA MUNICIPAL "FESTIVAL SUPER ROCK" NA FREGUESIA DE SACAVÉM | SACAVÉM |

2.5.1.9. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTRAS ACÇÕES

GABINETE DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

O Gabinete de Gestão de Equipamentos durante o ano de 2006 efectuou com regularidade o acompanhamento aos equipamentos do seu âmbito, com a preocupação do seu funcionamento em geral, das suas actividades, da manutenção e conservação e dos assuntos de pessoal.

Uma outra grande preocupação foi o relacionamento com as entidades utilizadoras dos equipamentos, principalmente as colectividades nos Pavilhões.

PAVILHÃO PAZ E AMIZADE

No decorrer de 2006 a actividade escolar e desportiva deste pavilhão foi bastante intensa, sendo os seus utilizadores regulares a Escola Sec. José Afonso, o Grupo Sportivo de Loures - futsal e andebol e o Sporting Clube de Portugal, na época desportiva 2005/06, mantendo-se na presente época desportiva como utilizadores regulares.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

PAVILHÃO ANTONIO FELICIANO BASTOS

As actividades escolares têm um preenchimento total do Pavilhão durante os dias de semana, com as Escolas E.B 2,3ºciclos João Villaret e Sec. Drº.Antonio Carvalho Figueiredo, das 8H às 18H30.

As colectividades ocupam na totalidade a grelha nocturna, nos fins de semana são as competições oficiais, o desporto escolar e algumas iniciativas da Câmara ou apoiadas por esta.

PAVILHÃO JOSÉ GOUVEIA

A Escola Secundaria de S.João da Talha manteve uma utilização regular da sua actividade durante a semana e aos sábados de manhã com desporto escolar. A grelha nocturna manteve a ocupação total por parte das colectividades nos dias de semana, aos fins de semana com actividades diversas.

PAVILHÃO DA ESCOLA SECUNDARIA JOSÉ CARDOSO PIRES - STºANTONIO DOS CAVALEIROS

A intervenção do GGE neste Pavilhão, tem sido na marcação de jogos das colectividades que ocupam a grelha de treinos durante a semana.

RINGUE MUNICIPAL DE LOURES

A grelha de ocupação nocturna está ocupada por pequenas colectividades, grupos de empresas e grupos de particulares, durante o dia grande parte do tempo é ocupado por jovens e algumas escolas da cidade de Loures.

PARQUE MUNICIPAL DE CABEÇO DE MONTACHIQUE

O Parque manteve o mesmo ritmo de actividades com muita procura principalmente nos meses de Abril, Maio, Junho, Julho e Setembro, com destaque para os grupos organizados e organizações. Nos restantes meses são mais os escuteiros, clubes, escolas, desde os infantários ao 3ºciclo.

QUINTA DE S.JOSÉ - SACAVÉM

As organizações aqui sedeadas, Jardim Infantil e Centro de Dia 3ª Idade, desenvolvem actividade não só nos seus espaços específicos, como também se servem dos jardins e sala multiusos.

2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.1 CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS E COLECTIVIDADES

OBRAS EM CONCURSO

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------|-------------|
| 2.5.2.1 22 RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS DO CONCELHO

EMPREITADA DE REFORMULAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DO PARQUE DA CIDADE - LOURES | LOURES | |

OBRAS INICIADAS

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|--------------------------------|-----------|-------------|
| 2.5.2.1 02 PISCINAS DE PORTELA | PORTELA | EM CURSO |

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|--|-----------|-------------|
| 2.5.2.1 22 RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS DO CONCELHO

RECINTO DE JOGOS NO PARQUE INFANTIL NO JARDIM MUNICIPAL VAJÓR ROSA BASTOS | LOURES | CONCLUÍDA |

PROJECTOS 2006

| DESIGNAÇÃO | | | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|-----|--------------------|-------------|
| 2.5.2.1.05 | PARQUE URBANO STº ANTONIO CAVALEIROS | DEC | S.A. CAVALEIROS | CONCLUÍDO |
| 2.5.2.1.28 | COMPLEXO DESPORTIVO DE LOUSA | DEC | LOUSA | EM CURSO |
| 2.5.2.1.39 | VIA DE CINTURA AM-NORTE/TROÇO 16A E 17 | | | |
| | TROÇO I - ENTRE ROTUNDA DO INFANTADO E ROTUNDA DE A-DAS-LEBRES | DI | STº ANTÃO DO TOJAL | EM CURSO |
| | TROÇO I - ENTRE ROTUNDA DE A-DAS-LEBRES E ROTUNDA DA MERCAUTO | DI | STº ANTÃO DO TOJAL | EM CURSO |
| | TROÇO I - ENTRE ROTUNDA DA MERCAUTO ROTUNDA DAS OLIVEIRAS | DI | STº ANTÃO DO TOJAL | EM CURSO |
| | ROTUNDA DE A-DAS-LEBRES | DI | STº ANTÃO DO TOJAL | EM CURSO |
| | ROTUNDA DA MERCAUTO | DI | STº ANTÃO DO TOJAL | EM CURSO |
| | RECTIFICAÇÃO DO CRUZAMENTO NO BAIRRO DA BOGALHEIRA | DI | CAMARATE | CONCLUÍDO |
| | CRUZAMENTO NA MEALHADA | DI | LOURES | CONCLUÍDO |
| | ROTUNDA DO CRUZAMENTO DA AV. DAS DESCOBERTAS C. AV. VASCO DA GAMA - INFANTADO | DI | LOURES | CONCLUÍDO |
| | VIA T1 - 2ª FASE | DI | LOURES | EM CURSO |

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA |
|---|---------------------|
| DESPORTO, RECREIO E LAZER | |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NO MARQUE MUNICIPAL CABEÇO DE MONTACHIQUE | FANHÕES |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NO FUTEBOL CLUB PINHEIRO DE LOURES | LOURES |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NO RINGUE DA QTª DO MOCHO | SACAVÉM |
| REPARAÇÕES DIVERSAS NO PARQUE URBANO DE SANTA IRIA DE AZOIA | SANTA IRIA DE AZOIA |

2.5.2.2. DESPORTO NA ESCOLA

OBJECTIVOS PARA O TORNEIO

O novo modelo do Torneio Inter-Escolas, implementado a partir da sua edição nº 20, partia de uma série de princípios orientadores que visavam melhorar a qualidade do torneio e corrigir algumas lacunas que lhe eram apontadas.

Um dos principais princípios deste novo modelo dizia respeito às *parcerias a desenvolver com as escolas*.

MODALIDADES

CORTA-MATO

| Data | Local | Nº Participantes |
|---------|------------|------------------|
| 31/1/06 | P.U.S.I.A. | 472 |

LOURES-SALTA

| Data | Local | Nº Participantes |
|--------|-----------------------|------------------|
| 3/2/06 | Escola EB 23 Bobadela | 157 |

ATLETISMO DE PISTA

| Data | Local | Nº Participantes |
|---------|-----------------------|------------------|
| 17/5/06 | Pista do Monte Galega | 186 |

GINÁSTICA

| Data | Local | Nº Participantes |
|---------|---------------------------------|------------------|
| 12/5/06 | Pav. Esc. EB 23 Bartolomeu Dias | 54 |

ORIENTAÇÃO

| Data | Local | Nº Participantes |
|--------|--------------------|------------------|
| 8/5/06 | Cabeço Montachique | 111 |

TÉNIS DE MESA

| Data | Local | Nº Participantes |
|--------|-------------------|------------------|
| 9/5/06 | Pav. José Gouveia | 142 |

XADREZ

| Data | Local | Nº Participantes |
|-------------------|----------------------------------|------------------|
| 18/5/06 e 19/5/06 | Pav. Esc. EB 23 Humberto Delgado | 1083 |

ANDEBOL

| Data | Locais | Nº Participantes |
|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Fase Zona
20/2, 22/2 e
23/2/06 | Portela, Apelação e Feliciano Bastos | 340 |
| Fase Final
5/5/06 | Pav. Paz e Amizade e Feliciano Bastos | |

BASQUETEBOL

| Data | Locais | Nº Participantes |
|-----------------------------|--|------------------|
| Fase Zona
22/2 e 21/2/06 | Escola EB 23 Humberto Delgado, Escola EB 23 Bartolomeu Dias e Esc. Sec. da Portela | 552 |
| Fase Final
4/5/06 | Escola EB 23 Alto do Moinho | |

FUTSAL

| Data | Locais | Nº Participantes |
|--------------------------------------|---|------------------|
| Fase Zona
21, 22, 23 e
24/2/06 | Escola EB 23 Bartolomeu Dias, Pav. Paz e Amizade, Feliciano Bastos, Escola EB 23 Bobadela e Escola EB 23 Gaspar Correia | 1137 |
| Fase Final
2/5/06 | Campo de futebol sintético do Ponte de Frielas | |

VOLEIBOL

| Data | Locais | Nº Participantes |
|---------------------------|---|------------------|
| Fase Zona
23 e 24/2/06 | Escola Sec. Portela e Pav. Feliciano Bastos | 643 |
| Fase Final
3/5/06 | Escola Sec. Portela | |

Projecto de Adaptação ao Meio Aquático (AMA)

Período de realização do AMA, referente ao ano lectivo 2005/06, que teve o seu início a 2 de Novembro de 2005 e culminou em 24 de Junho de 2006.

Destacamos a participação excepcional de 40 escolas, cujo "boom", ocasionou a necessidade de, face ao elevado n.º de participantes inscritos (2.636 alunos do 3º e 4º anos), alterar os critérios de participação. Não fazendo a exclusão de nenhuma das 40 escolas que se candidataram, restringiu-se a participação apenas aos alunos do 4º ano de escolaridade, excepção aberta às escolas de lugar único, isto é, em que apenas um professor lecciona os 4 anos de escolaridade, e ainda às escolas que no conjunto dos 3º e 4º anos, não ultrapassem 20 alunos.

Será importante destacar que a maioria dos Agrupamentos das Escolas envolvidas, determinaram que a sua participação no Projecto seria de cariz extracurricular, ou seja em contra horário, visto que decorria desde esse ano lectivo a versatilidade tempo curricular/extracurricular.

Projecto GigaJoga

O Projecto GIGAJOGA, vai de encontro aos grandes módulos temáticos do programa da Expressão e Educação Físico Motora, das escolas do 1.º CEB e visa através da realização de encontros, reunir as escolas em torno de actividades de cariz diversificado, como sejam:

Futebol de Rua/Ginástica/Atletismo e Actividades de Exploração da Natureza.

Participaram nas actividades propostas em 2005/06, 1.102 crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade.

Faremos de seguida uma análise de cada uma das temáticas abordadas nos encontros, assim:

- O Futebol de Rua, actividade inserida no módulo dos jogos Pré- Desportivos, surge sob a forma de competição e tem decorrido num ambiente de fair-play, com grande envolvimento das escolas, demonstrado pelos jovens que enquanto se encontram nas bancadas incentivam e aplaudem, os que estão em jogo.

O facto de o encontro decorrer em campo de relva sintética, tem sido uma mais valia para a actividade, pois permite uma maior aproximação à realidade do "jogo a sério".

- A Ginástica, através da parceria com a Associação de Ginástica de Lisboa e a aplicação do PlayGym, preenche por completo os objectivos preconizados no módulo da Ginástica, do programa do 1º ciclo, pois permite que a criança tenha acesso à diversificação de experiências de movimento, na exploração directa de espaços e materiais. Afirmamos contudo que, pelas características específicas da modalidade, talvez seja esta área a que apresenta um nível de eficácia menor, no conjunto do GIGAJOGA.

O encontro decorreu na Escola Integrada da Apelação e muito embora esta escola seja classificada de problemática, recebeu com muito agrado esta iniciativa.

- O Atletismo, surgiu pela primeira vez, neste Projecto e em parceria com a Associação de Atletismo de LISBOA.

Esta actividade revelou-se bastante interessante e de fácil implementação devendo ser recomendada a sua prática às escolas do 1º ciclo, não só pelo carácter de baixa exigência técnica na aplicabilidade das provas mas e sobretudo pelo factor de motivação das crianças que além de experimentarem novos desafios podem sempre melhorar as suas prestações.

O recurso a um conjunto "pouco exigente" de equipamento, bem como as propostas de exercício adequadas ao programa curricular e consequente

enquadramento na área da Expressão e Educação Físico Motora, foi outro dos aspectos bastante positivos deste encontro.

Quanto ao local de realização da actividade, Parque Urbano de Sta. Iria da Azóia, parece-nos apresentar condições oferecidas para este tipo de prática.

A distribuição pelos encontros, permite-nos verificar que as Actividades de exploração da Natureza, que surgem designadas de AR LIVRE, continuam tal como em anos transactos a ser a temática mais concorrida, razão pela qual se verifica a necessidade de fazer a distribuição dos participantes por dois encontros nesta área.

2.5.2.3. PLANO DESENVOLVIMENTO DO ATLETISMO

Objectivos gerais - O Plano de Desenvolvimento do Atletismo tem por objectivo geral a realização de acções que permitam desenvolver a prática do atletismo no Concelho de Loures. Visa a realização de iniciativas com o movimento associativo e as escolas, com vista à captação de jovens para a modalidade. E ainda a realização de iniciativas que permitam juntar as vertentes desporto-competição e desporto-recreação.

Metodologias e estratégias - A promoção anual do Troféu "Corrida das Colectividades" em conjunto com o movimento associativo do Concelho de Loures e do Troféu "Loures Atleta Jovem", em colaboração com a Associação de Atletismo de Lisboa, são as iniciativas de referência da modalidade no Concelho de Loures. A realização do Loures Cross e do Loures Salta, eventos únicos no nosso país, são o ponto alto do ano.

População alvo - Pessoas de todas as idades em especial do Concelho de Loures, mas também de toda a área metropolitana de Lisboa, organizados pelo movimento associativo, com interesse específico pela actividade física.

Quadro de Eventos - Troféu "Corrida das Colectividades do Concelho de Loures"

| Evento | Local | Data | Nº de participantes
2006 |
|---|---------|-----------|-----------------------------|
| 6º Circuito do Centenário da Coop. A. Sacavenense | Sacavém | 8.01.2006 | 336 |

| | | | |
|---|----------------------------|------------|-----|
| 11º Loures Cross | Stª Iria de Azóia | 15.01.2006 | 339 |
| Corrida de Aniversário da ARCD Bº Santiago | Bº Santiago (Camarate) | 05.02.2006 | 422 |
| 2ª Lègua do Infantado | Loures | 19.02.2006 | 546 |
| 8º Corta-Mato de Santo Ant.º dos Cavaleiros | Stº António dos Cavaleiros | 05.03.2006 | 190 |
| 19º Grande Prémio Vale Figueira | S. João da Talha | 19.03.2006 | 220 |
| 1ª Corrida da Bobadela | Bobadela | 09.04.2006 | 275 |
| 11ª Milha Urbana de Moscavide | Moscavide | 23.04.2006 | 292 |
| Grande Prémio de Camarate | Camarate | 25.04.2006 | 294 |
| 16º GP do Bairro da Fraternidade | S. João da Talha | 07.05.2006 | 281 |
| 18º GP de São Sebastião de Guerreiros | S. Sebastião de Guerreiros | 14.05.2006 | 225 |
| 17ª Corrida dos Jogos do Tejo | Santa Iria de Azóia | 21.05.2006 | 205 |
| 17ª Milha Urbana de Sacavém | Sacavém | 28.05.2006 | 284 |
| 7ª Corrida "10 Kms de Vila de Rei" | Bucelas | 10.06.2006 | 259 |
| 8ª Milha Urbana "Fonte das Almoínhas" | Loures | 18.06.2006 | 288 |
| 3º Circuito da Barloworld STET | Prior Velho | 25.06.2006 | 158 |
| Corrida de Aniversários | Apelação | 02.07.2006 | 286 |

Quadro de eventos - Troféu Loures Atleta Jovem

| Evento | Local | Data | Nº de participantes
2006 |
|---|---------------------|-------------------------|-----------------------------|
| 1º Triatlo Técnico | Lisboa | 07.01.2006 | 40 |
| 2º Triatlo Técnico | Lisboa | 14.01.2006 | 51 |
| Loures Cross | Santa Iria de Azóia | 15.01.2006 | 66 |
| 1º Convívio de Benjamins | | 28.01.2006 | 10 |
| Loures Salta | Bobadela | 04.02.2006 | 50 |
| Campeonato Regional de Corta-Mato | Lisboa | 12.02.2006 | 54 |
| 2º Convívio de Benjamins | Lisboa | 25.02.2005 | 8 |
| Torneio Atleta Completo | Lisboa | 11-
12.03.2006 | 44 |
| 3º Convívio de Benjamins | Lisboa | 25.03.2006 | 3 |
| Torneio Atleta Completo | Lisboa | 01-
02.04.2006 | 8 |
| Torneio Olímpico Jovem 1 | Lisboa | 29.04-
30.04.2006 | 129 |
| Torneio Olímpico Jovem | Lisboa | 06.05-
07.05.2006 | 61 |
| Torneio Infantis e Iniciados - 1ªJ. | Lisboa | 20.05.2006 | 88 |
| 4º Convívio de Benjamins | Lisboa | 27.05.2006 | 15 |
| Torneio de Juvenis 1ªJ | Lisboa | 28.05.2006 | 92 |
| Milha Urbana de Sacavém | Sacavém | 28.05.2006 | 86 |
| Torneio de Juvenis 2ªJ | Lisboa | 03.06. 2006 | 24 |
| Campeonato Regional Infantis/ Iniciados | Lisboa | 03.06. -
04.06. 2006 | 88 |
| Campeonato Regional de Juvenis | Lisboa | 10.06. -
11.06. 2006 | 25 |

| | | | |
|-------------------------------------|----------|------------|----|
| Torneio de Infantis e Iniciados 2ªJ | Lisboa | 17.06.2006 | 54 |
| Milha Urbana Fonte das Almoinhas | Mealhada | 18.06.2006 | 89 |
| Corrida de Aniversários | Apelação | 02.07.2006 | 72 |

6. Dia do Atletismo

| | | | |
|------------------|-----------|------------|-------------|
| Dia do Atletismo | Moscavide | 02.07.2006 | 250 pessoas |
|------------------|-----------|------------|-------------|

2.5.2.7. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTO AVENTURA

Projecto do Desporto Aventura/Actividades de Ar Livre

OBJECTIVOS GERAIS DO PROJECTO

- Dinamização de Actividades de Ar Livre e divulgação dos património natural e cultural do nosso Concelho.
- Criação de estruturas que possibilitem a prática do Desporto Aventura, tais como espaços aventura e percursos pedestres.
- Ligação e apoio às Colectividades, empresas, Escolas e associações do Concelho e outras de fora, para a criação de dinâmicas no âmbito do Desporto Aventura.
- Elaboração, divulgação e implementação de um calendário de Actividades para o ano de 2006.
- Actualização e criação de mapas de Orientação no Concelho
- Realização de Acções de Formação de Orientação, Tiro c/ Arco e outras.

As actividades destinaram-se à população em geral, tendo abrangido desde os mais novos, no caso do 1º Ciclo até à população em geral.

As actividades levadas a cabo no âmbito do Projecto do Desporto Aventura reflectem a ligação ao movimento associativo, a empresas e escolas, numa perspectiva de estimular a participação e a organização de actividades e não da Autarquia se substituir aos agentes.

QUADRO DE EVENTOS

| Evento | Local | Data/Duração | Participantes |
|--|------------------------------------|----------------------------|---------------|
| PP Manhãs de Loures | Ponte de Lousa -
Ponte de Lousa | 8 Janeiro -
3 horas | 130 |
| Multiactividades de
Aventura Desp.
Escolar | Cabeço de
Montachique | 21 de Janeiro -
4 horas | 180 |
| PP Manhãs de Loures | Ponte de Lousa -
Ponte de Lousa | 12 Março -
3 horas | 40 |
| PP Manhãs de Loures
Trilho da Mina | Pav Ant
Feliciano
Bastos | 8 de Abril
8 horas | 85 |
| PP Manhãs de Loures | Salemas - Salemas | 7 Maio -
3 horas | 28 |
| Torneio
Inter-Escolas
Orientação | Parque Municipal de Montach | Maio
5 Horas | 185 |
| Gigajoga Aventura | Parque Municipal de Montach | Maio
2 Tardes | 350 |
| Artes e Rabiscos
Ateliers Aventura | Loures | 24 a 31 Maio
6 manhãs | 1300 |
| Canoagem | Barragem de Magos | 1 de Julho
6 horas | 21 |
| PPedestre Nocturno | Caneças - Casa
do Adro | 15 de Julho
3 horas | 48 |
| PPedestre Nocturno | Montachique -Loures | 22 de Julho
3 horas | 35 |
| PPedestre Alcobaça | Alcobaça | 16 de Setembro | 80 |
| PP Marcha dos Fortes | Runa - Buceias | 14 de Outubro
13 horas | 285 |
| PP Manhãs de Loures | Loures - Montemor -
Loures | 26 Novembro
4 horas | 38 |

Projecto “Sempre em Forma”

- Dar a conhecer à população as diferentes actividades que têm à sua disposição, bem como levá-las a utilizarem de uma forma regular os espaços desportivos municipais.
- Adopção de estilos de vida saudáveis na prevenção para a saúde.
- O exercício, o movimento e o desporto como estratégias de promoção de uma vida mais activa, saudável e equilibrada.
- Servir como uma mostra das várias actividades físico-desportivas, desenvolvidas pelos diferentes agentes (clubes, associações, ginásios, etc.) no Concelho.

As actividades destinaram-se à população em geral, mas fundamentalmente aos escalões etários compreendidos entre os 16 e os 55 anos, ou seja a população activa, que desenvolve uma prática desportiva irregular.

As actividades levadas a cabo no âmbito do Projecto “Sempre em Forma” reflectem a ligação aos diferentes agentes desportivos e autárquicos (Juntas de Freguesia), numa perspectiva de estimular a sua participação em iniciativas promovidas pela Câmara.

1. QUADRO DE EVENTOS

| Evento | Local | Data/Duração | Participantes |
|--|--|--|---------------|
| “Sempre em Forma” -
1ª Festa do Desporto
de Stº António dos Cavaleiros | Circuito de Manuten-
ção da Cidade Nova | 20 de Maio -
8 horas | 500 |
| “Sempre em Forma” -
Estágios de Defesa
Pessoal | Parque da Cidade
- Loures | Todos os Do -
Mingos de
Julho e Agosto
entre as 10 e as
12 horas | 225 |
| “Sempre em Forma” -
Dia Mundial do Cora-
ção. Percurso Pedes-
tre. | Montachique - Mon -
Tachique. | 24 de Setembro
4 horas | 50 |
| “Sempre em Forma” -
2ª Festa do Desporto | Pavilhão Desportivo
de Stª Iria de Azóia | 11 de Novem -
bro
4 horas | 150 |
| “Sempre em Forma” -
3ª Festa do Desporto | Pavilhão Desportivo
da Escola EB2,3
Bartolomeu Dias -
Sacavem | 16 de Dezem -
bro
4 horas | 150 |

2.5.2.8. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTO SÉNIOR

OBJECTIVOS

A Política Municipal para a População Idosa tem assentado em estratégias que valorizam e promovem o desenvolvimento, a autonomia e a participação dos diferentes agentes em prol da melhoria da qualidade de vida do idoso e de um enriquecimento social e cultural das comunidades locais. São estas que orientam o trabalho desenvolvido pela Área de Idosos, traduzido em grandes vertentes de intervenção:

- Estimular a vida activa e quebrar o ciclo de solidão e isolamento que tantas vezes acompanha o idoso no seu quotidiano;
- Viabilizar uma rede de equipamentos e infra-estruturas que acolham as associações e iniciativas específicas para esta população, de acordo com os objectivos e estratégias definidas nos instrumentos de planeamento;
- Desenvolver a cooperação institucional;
- Concretizar uma resposta articulada e coerente, adequando o nível de intervenção às competências municipais.

ACCÕES

Concretizar um conjunto de iniciativas de carácter sociocultural contribuindo para um processo de envelhecimento saudável

Medida prosseguida através de acções constantes nas GOP, a saber:

- “Passeio Sénior”, realiza-se desde 1981, destina-se a todos os pensionistas e pessoas com 55 e mais anos residentes no Concelho, e consiste num passeio a locais a descobrir ou a rever, com almoço/convívio;
- “Comemorações do Mês do Idoso”, com a designação Viva Outubro por ser nesse mês que acontece, integra diferentes iniciativas, nomeadamente:
 - Grande Baile d’ Outono
 - Encontro de Poesia
 - Exposição de Arte Sénior;
- “Turismo Sénior”, pretende proporcionar aos munícipes com 50 e mais anos programas diversificados de viagens, visitas e/ou passeios.

Criar oportunidades para a ocupação social e valorização da pessoa idosa, em estreita articulação com as instituições de pessoas idosas

Medida prosseguida através de acções constantes nas GOP, a saber:

- “Mostra Sénior”,
- “Projectos Seniores”,

Visam ambas a participação de indivíduos e grupos organizados das instituições de pessoas idosas do Concelho, e têm por objectivo dotar as instituições de meios para a realização de actividades de âmbito cultural e recreativo, que permitam não só a ocupação do indivíduo idoso e a valorização dos seus saberes, mas também a partilha de experiências através de momentos de confraternização.

- “Academia dos Saberes” - Universidade Sénior do Concelho de Loures, implementação de um estabelecimento de ensino não formal, dirigido aos munícipes com 50 e mais anos, que funcione como um local de partilha de saberes, experiências, e convívio entre os seus membros e a comunidade.

Fomento de canais de informação, sensibilização e acompanhamento que ajudem a atenuar os constrangimentos que se colocam ao idoso na relação com a sociedade e os seus mecanismos sociais

Medida prosseguida através da acção constante nas GOP, a saber:

- “Apoio Social aos Seniores”, promoção e organização de acções de informação/formação sobre problemáticas do envelhecimento e abordagem de questões da área da Gerontologia. Estudo e apresentação de propostas de apoio social à população sénior, tais como, execução do Guia de Informação para Seniores, e implementação do Serviço de Tele Alarme.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Acções desenvolvidas

Concretizar um conjunto de iniciativas de carácter sociocultural contribuindo para um processo de envelhecimento saudável

- Passeio Sénior
- Comemorações do Mês do Idoso - acção “Viva Outubro”,
 - XI Exposição de Arte Sénior
 - XI Encontro de Poesia
 - VI Grande Baile d' Outono,

- Turismo Sénior
 - Programa Turismo Sénior,
 - Visitas / Passeios Culturais
 - Iluminação de Natal em Lisboa,

Criar oportunidades para a ocupação social e valorização da pessoa idosa, em estreita articulação com as instituições de pessoas idosas

- 3ª Mostra de Projectos Sénior
- Projectos Seniores, neste âmbito realizou-se:
 - "Estórias de Avós para Netos",
 - "Encontro de Grupos Corais - Natal"
- "Academia dos Saberes"

Fomento de canais de comunicação/informação que ajudem a atenuar os constrangimentos que se colocam ao idoso na relação com a sociedade e os seus mecanismos sociais

- Apoio Social aos Seniores

Sessões de Sensibilização/Informação

- "Segurança Alimentar nas Cozinhas",
- "Nutrição e Osteoporose",
- "Federação das Instituições da Terceira Idade - FITI",

"Guia de Informação para Seniores"

"Serviço de Tele Alarme",

2017-2018

2.5.2.9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL E OUTRAS ACÇÕES

Objectivos gerais e actividade realizada

Projecto de Centros Municipais de Formação Desportiva

O ano de 2006 é marcado, inevitavelmente, pela reformulação da conceptualização deste projecto. Com efeito, aquilo que anteriormente constituía apenas mais uma linha de apoio constante do regulamento Municipal de apoios ao Movimento Associativo, ganhou um novo impulso com a redefinição dos seus objectivos. Consequentemente, a responsabilização por parte de um técnico da DD de todo o acompanhamento do apoio aos Centros de formação dos clubes e a deslocalização da orientação desse projecto da ADD para um outro serviço que se preocupe apenas com os projectos de formação, veio dar corpo a um objectivo traçado pela Divisão de Desporto e que se consubstanciaria num mais aprofundado acompanhamento e consequentemente, um maior conhecimento desta realidade associativa. Por outro lado, a alteração conceptual do projecto permite agora uma melhor "monitorização" do trabalho ao nível da formação quer dos clubes, quer da própria autarquia.

Os objectivos agora traçados passam pela implementação de um novo enquadramento dos Centros de formação desportiva dos clubes no seio da Divisão de Desporto. Este enquadramento é feito numa lógica de desenvolvimento sustentado da formação em todo o Concelho e no incremento de políticas que visem o incentivo à criação de oferta desportiva para as crianças e jovens do nosso Concelho, permitindo assim que o numero de praticantes aumente. Por outro lado, é sabido que a criação de hábitos desportivos nas camadas mais jovens tem um duplo benefício: O desenvolvimento mais harmonioso e integral de todas as capacidades do ser humano, enquanto individualmente considerado e permitir simultaneamente a criação de bases sustentáveis para o desenvolvimento e melhoria qualitativa das praticas nos clubes do Concelho.

O próximo passo é alterar a relação formal entre a Autarquia e os Clubes do Concelho, passando estas parcerias a ser alvo de um protocolo que vigorará durante o ano desportivo. Apenas serão alvo de candidaturas ao RMA, os projectos candidatos pela primeira vez, por forma a permitir uma primeira avaliação sobre as condições e potencialidades das candidaturas.

Associações que integram o Projecto- 2006

| Associação | Modalidade |
|--|------------------|
| "A Sacavenense" Coop. Consumo | Atletismo |
| Associação de M. Da Portela | Dança jazz |
| Associação de M. Da Portela | Ténis |
| ANALOR | Ténis |
| AQUIPA | Ténis de mesa |
| Assoc. Cultural e REC. da Mealhada | Atletismo |
| Assoc. de Jovens de Moscavide | Futsal |
| Assoc. de Pais da Escola EB1 da Flamenga | Futsal |
| Assoc. Desp. Bobadelenense | Futebol |
| Assoc. Desp Leões Apelaçonenses | Atlestimo |
| Asso. Desp Rec Cul Bº Fraterinidade | Atlestismo |
| Assoc. Cult. Vila de Rei | Atletismo |
| Atlético Clube do Tojal | Hoquei em patins |
| Atlético Clube do Tojal | Futebol |
| Clube de Futebol Os Bucelenses | Futebol |
| Clube de Futebol Santa Iria | Futebol |
| Coop Socio-educativa de Sacavém | Basquetebol |
| Grupo Desp. Louisa | Ginástica |
| Grupo Desp. São Julião do Tojal | Futsal |
| Grupo Recreativo Apelaçonense | Ginástica |
| Infantado Futebol Clube | Futsal |
| Sociedade 1º Agosto S Iriense | Ginástica |
| Sociedade 1º Agosto S Iriense | Judo |
| Sociedade 1º Agosto S Iriense | Karate |
| Sociedade recreativa Catujalense | Futebol |
| Sociedade Recreativa da Manjoeira | Futsal |
| Sociedade Rec Casainhos | Judo |
| Sport Grupo Sacavenense | Futebol |
| Taekwondo Santo António Cavaleiros | Taekwondo |
| União Desp ponte Frielas | Atletismo |
| União Desp ponte Frielas | Futebol |
| Zambujalense Futebol clube | Futebol |
| CCD de Loures | judo |

Centro Municipal de Formação de Futsal

Anteriormente considerado no âmbito do Plano de Desenvolvimento do Futebol, este Centro de Formação passa agora a ser enquadrado ao nível do serviço de Estudos Planeamento e Avaliação Desportiva da DD. Resultante do protocolo estabelecido com o Sporting Clube de Portugal este projecto assenta na promoção e funcionamento de uma escola de futsal totalmente gratuita dirigida às crianças do Concelho entre os 7 e os 12 anos.

O seu grande objectivo é potenciar o excelente trabalho técnico- pedagógico do Sporting CP com a dupla finalidade: Melhorar significativamente as condições de aprendizagem da modalidade por parte das crianças do nosso Concelho e, numa outra fase do projecto, possibilitar a integração dessas crianças nas equipas de futsal de Loures o que constituiria uma importante mais valia qualitativa para os nossos clubes. O êxito deste projecto mede-se pelo nº da adesões (que superam o numero de vagas) e o aproveitamento que os clubes de futsal do nosso concelho possam vir a ter com o projecto.

A nível interno , o objectivo da DD passa pelo progressivo acompanhamento do projecto, avaliando-o sistematicamente e estabelecendo com os atletas , pais e técnicos afinidades várias que constituam um factor de motivação para todos os que trabalham neste Centro de Formação.

No plano organizativo, entendeu-se manter "abertas" as inscrições dos alunos durante todo o ano. Assim, os alunos em lista de espera são chamados logo que seja criada uma vaga por desistência de alunos.

Acresce dizer que foi também a partir da época que se iniciou em Setembro que, pela primeira vez, foi criado um quadro normativo para o Centro de Formação. No quadro estão dispostos um conjunto de obrigações e direitos de todos os intervenientes no CF, bem como o calendário das aulas para toda a época desportiva. Este instrumento é um importante contributo para a credibilização e gestão do funcionamento da escola de futsal, porquanto cria um conjunto de regras que têm de ser observadas por todos.

Centro Municipal de Formação de Andebol

Este Centro de Formação ainda não se encontra em funcionamento. Todavia estão estabelecidos os seguintes objectivos:

- Promover uma oferta desportiva técnica e pedagogicamente orientada na modalidade de andebol, destinada às crianças e jovens do nosso Concelho entre os 8 e 14 anos
- Incrementar o gosto pela prática do andebol . Lembro que em toda a área do Concelho existe apenas um clube com trabalho nesta modalidade.
- Proporcionar um benefício social verdadeiramente integrador junto das crianças de zonas mais carenciadas da freguesia de Sacavém.
- Incentivar os clubes da zona Oriental do Concelho à constituição de secções de andebol que permitam o encaminhamento desportivo dos jovens que saem do Centro de Formação de Andebol .
- Ter, no espaço de dois anos, pelo menos um clube a competir nos campeonatos distritais da modalidade com escalões de formação.

Programa Desporto Mais

São objectivos deste programa, iniciado em 1999, a valorização do trabalho sustentado dos clubes do concelho que tenham conduzido a sua equipa sénior à participação em Campeonatos Nacionais.

2.5.3. OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

2.5.3.2. VIVER A JUVENTUDE

REDE DE GABINETES DE APOIO À JUVENTUDE

Os Gabinetes de Apoio à Juventude assumem-se enquanto instrumentos privilegiados de comunicação com a população munícipe, particularizando a condição juvenil, prestando-lhe encaminhamento, apoio e informação, desempenhando, assim, um papel activo ao nível do seu processo de formação pessoal e social.

Dada a relação directa e de proximidade que estabelecem com os jovens, os GAJ's revestem-se ainda de especial importância numa perspectiva de operacionalização da actividade e objectivos da Autarquia, potencializando a divulgação e promoção dos serviços e produtos disponibilizados (OTL, Cartão Jovem Munícipe, Posto de Turismo Jovem, entre outros).

No que respeita aos aspectos positivos transversais aos oito equipamentos "fixos", são de salientar a continuidade da elevada procura dos GAJ's pelos jovens (38 134 visitas), bem como a satisfação dos técnicos decorrente do seu envolvimento na preparação e acompanhamento de iniciativas organizadas pela Área da Juventude e na participação em grupos de trabalho.

Gabinetes de Apoio à Juventude.

GAJ DE LOURES – 3919 VISITAS
GAJ DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS – 2597 VISITAS
GAJ DE SACAVÉM – 3422 VISITAS
ESPAÇO INTERNET DE CAMARATE – 15992 VISITAS
GAJ DE S. JOÃO DA TALHA – 1653 VISITAS
EXTENSÃO DE GAJ DE S. JULIÃO DO TOJAL
EXTENSÃO DE GAJ DE FRIELAS – 207 VISITAS
EXTENSÃO DE GAJ DE MOSCAVIDE – 7704 VISITAS

Existe um equipamento móvel:

GAJ ITINERANTE

ASSOCIATIVISMO JUVENIL

O acompanhamento ao Movimento Associativo Juvenil rege-se por princípios de estímulo e fomento do exercício da Cidadania, situando os jovens enquanto agentes de mudança num contexto social Moderno. É neste contexto que são implementados o Regulamento Municipal de Apoios ao Movimento Associativo Juvenil e o Conselho Municipal de Juventude, pretendendo dar expressão aos movimentos juvenis.

INTERVENÇÃO SOCIAL

Num quadro de actividades para a intervenção social, podemos apresentar como principais eixos de trabalho a condição juvenil e a sua relação com o Meio. Neste sentido, são entendidas como principais dimensões a Escola, o Emprego, a fixação da população juvenil no Concelho e a oferta de condições que promovam o seu desenvolvimento pessoal e social.

Em virtude das linhas orientadoras acima descritas, a Área da Juventude inscreve a sua acção num cenário potenciador para a fixação dos jovens no Concelho, oferecendo um conjunto de vantagens consubstanciadas no Cartão Jovem Múncipe, com a pretensão

de consagrar a estes munícipes condições mais aliciantes na relação que estabelecem com a sua Autarquia e com o seu Município, particularmente.

No actual contexto de Modernidade, é necessário o investimento na formação da população munícipe, estimulando a aquisição de novas competências e a inserção destes jovens em novos contextos. É este o principal pressuposto que sustenta o Programa de Ocupação de Tempos Livres, destacando o Projecto "Jovens ao Serviço da Autarquia" e, simultaneamente, o "Jovens Diplomados em OTL", focando a Juventude, sempre considerada na sua heterogeneidade, como agentes de mudança e estabelecendo a Área da Juventude, cumulativamente, novas parcerias com o tecido empresarial Concelhio; também com esta finalidade, se promoveu, em 2006, uma relação considerada mais profícua com as Escolas Secundárias, integrando para o efeito 7 Estágios Tecnológicos nos serviços autárquicos.

CARTÃO JOVEM MUNÍCIPE

Reconhecendo a importância social que os jovens assumem, quer enquanto cidadãos com voz activa, quer enquanto alicerces fundamentais num processo humanizado de construção do futuro, o Cartão Jovem Munícipe apresenta-se como um meio para que estes actores sociais possam efectivar a sua integração/ participação plena e activa na vida social no Concelho de Loures.

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

Iniciado em 2003, o Projecto "Jovens ao Serviço da Autarquia" tem vindo a acolher jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos orientando-os para o desempenho de actividades profissionais qualificantes e enriquecedoras para o seu currículo, permitindo-lhes a aplicação e o exercício de competências pessoais como sendo a capacidade de comunicação, ética, tomada de decisão, espírito de equipa e criatividade.

No âmbito da Política Municipal de Juventude, o Projecto "Jovens ao Serviço da Autarquia" é considerado enquanto prioridade de acção com vista ao reforço da empregabilidade dos jovens munícipes, adoptando estratégias de actuação capazes de conduzir ao desenvolvimento/reforço das suas competências e qualificações profissionais. É por este motivo que este projecto, desde 2003, tem vindo a receber um maior número de solicitações pelos jovens recém-licenciados e, atentos a esta realidade, também a dinâmica do projecto acompanhou esta variação.

PROJECTO "JOVENS AO SERVIÇO DA AUTARQUIA"

Com este projecto, a Câmara Municipal de Loures acolhe jovens residentes no Concelho que, distribuídos por diferentes serviços autárquicos, têm a oportunidade de, durante o período de férias escolares, beneficiarem de um primeiro contacto com algumas actividades profissionais para que, numa perspectiva ocupacional mas integrados em ambiente real de trabalho, os mesmos possam ocupar os seus tempos livres de uma forma saudável e benéfica para a sua formação e desenvolvimento pessoal.

Através deste projecto, a Autarquia pretende atingir os seguintes objectivos:

- Trabalhar competências sociais, necessárias ao desenvolvimento pessoal dos jovens;
- Proporcionar experiências novas e diversificadas aos jovens, por forma a alargar o seu leque de interesses;
- Permitir aos jovens o contacto com diferentes realidades sociais, profissionais e pessoais, contribuindo para o reforço das suas relações sociais;
- Contribuir para a construção de um projecto de vida consciente e saudável;
- Consciencializar os jovens participantes para o processo de escolhas vocacionais e características do momento de transição para a vida adulta.

PROJECTO DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

A principal finalidade deste Projecto assenta numa vertente de apoio às actividades de tempos livres desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Loures, sendo que a Câmara Municipal de Loures apoia financeiramente os Planos de Acção concretizados por estas entidades numa perspectiva de integração e ocupação saudável dos tempos livres de crianças e jovens que neles participam, sob o desígnio do seu desenvolvimento pessoal e social.

PROJECTO DE APOIO AOS AGENTES SOCIOEDUCATIVOS

No âmbito deste Projecto, a Câmara Municipal de Loures pretende estimular e enriquecer a oferta de actividades de tempos livres, abrangendo a rede de agentes socioeducativos na atribuição de apoios financeiros de suporte ao plano de acção desenvolvido neste contexto.

Os apoios atribuídos em 2006, por agente, estão sistematizados da seguinte forma:

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

PROJECTO "JOVENS DIPLOMADOS EM OTL"

Este projecto objectiva a implementação de medidas concretas que visem o reforço da empregabilidade dos jovens munícipes e a adopção de estratégias de actuação capazes de criar um ambiente propício que lhes permita o desenvolvimento/reforço das suas competências/qualificações profissionais e pessoais. É também nosso objectivo minimizar um dos grandes obstáculos de acesso ao mercado de trabalho, que se traduz pela falta de experiência.

ESTÁGIOS TECNOLÓGICOS

Em 2006, foram integrados 7 estagiários, alunos de três Escolas Secundárias.

- Escola Secundária de Camarate
- Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo
- Escola Secundária da Portela
- IPTrans

"SEM RISCOS"

O "*Sem Riscos!*", é um Projecto de utilidade comunitária que procura ir ao encontro das necessidades apresentadas pela sua população alvo.

A passagem da infância para a idade adulta, é acompanhada de mudanças significativas ao nível biológico cognitivo e social, mudanças estas que o jovem terá que gerir de forma a alcançar a maturação progressiva de atitudes e comportamentos, e assim tornar-se autónomo e membro activo da sociedade, este serviço procura possibilitar uma vivência plena de cada etapa e facilitar a integração dos jovens na sociedade, disponibilizando informação qualificada sobre as várias problemáticas a fim de facilitar este processo e evitar comportamentos de risco.

Intervenção Grupal

- Sessões de Esclarecimento/Prevenção Primária, nos Gabinetes de Apoio à Juventude "*Risca o Risco*"
- "Verão Sem Riscos"

INTERVENÇÃO CULTURAL

MÊS DA JUVENTUDE

A acção do Mês da juventude pretendem uma mobilização social e cultural dos jovens em Loures, levando-os a apropriar-se do território municipal e, consequentemente, a dinamizá-lo e conferir-lhe movimento, entendendo cada jovem como um agente de mudança.

- IV FESTIVAL SALOIO DE TUNAS ACADÉMICAS "150 ANOS DA FUNDAÇÃO DA FÁBRICA DE LOIÇA DE SACAVÉM"
- MOVIMENTO ASSOCIATIVO JUVENIL

| Associação | Iniciativa |
|-----------------------------|--|
| Juventude Mariana Vicentina | IV Torneio de Futebol e Basquetebol |
| CNE Moscavide | Amigos do Peito |
| Ass. Portuguesa de Capoeira | Domingo Animado 100% Capoeira |
| AJIM | Fórum "Juventude e a participação local" |
| AJIM | Festival "Juventude Multicultural" |
| Ass. de Jovens de Moscavide | Peddi-paper |
| Clube de Jovens de Sacavém | Ateliers pedagogicos |
| AGITA | Um dia Agitado |
| AGITA | Questões Agitadas |
| AGITA | Exposição colectiva de pintura |
| AGITA | Peça de teatro
"O outro lado das histórias" |
| AGITA | Debate sobre teatro |
| AGITA | Atelier de expressão dramática
"Viagem Fabulástica" |
| Péantepé | "Espaço com passos" workshops de dança |
| Péantepé | Espectáculo de dança "Com/passos" |
| ISA | Oficinas e workshops temáticos |
| ISA | Workshop Beat Box e Hip Hop |
| ISA | Workshop de Capoeira |
| ISA | Mostra de cinema |

| | |
|--|---|
| ISA | Festa Reggae, Beat box e DJ's |
| ISA | Exposição de Pintura, Grafitti e Fotografia |
| ISA | Campeonato de Playstation |
| ISA | Actividades de aventura orientadas |
| ISA | Rally Papper e Foto Papper |
| ASLI | Espectáculo Música e Dança |
| IPTRANS | "Lanparty" |
| AE- Escola Dr. António Carvalho Figueiredo e AE - Escola José Afonso | "Pure Dance" |
| Grupo Informal de Graffiti | "GAJFitti" |
| AE- Escola Dr. António Carvalho Figueiredo e AE - Escola José Afonso | "Hardcore Fest" |
| Grupo Informal de Jovens | "Loures Metal Fest" |

XXII SEMANA ACADÉMICA DE LISBOA

O Festival Académico de Lisboa, inserido na programação das comemorações da XXII Semana Académica de Lisboa, decorreu com o apoio da Autarquia, solicitado pela Associação Académica de Lisboa.

Verifica-se que, para além do envolvimento da Autarquia nos movimentos académicos de expressão cultural, como o Festival Saloio de Tunas Académicas, a realização do Festival Académico de Lisboa no Concelho de Loures permitiu a divulgação do Município junto da população jovem presente, estimando-se aproximadamente 3.000 espectadores no total dos quatro dias de festival.

FESTIVAL JOVEM

No âmbito das comemorações da Abertura do Ano Lectivo 2006/2007, a PG-Eventos organizou, em parceria com a Câmara Municipal de Loures, o *FESTIVAL JOVEM*, que decorreu no dia 30 de Setembro em Sta Iria da Azoia com a actuação de 3 bandas de grande visibilidade entre o público juvenil (Patrícia Cadoso, F.F. e D'ZRT). A Área da Juventude apoiou esta iniciativa, que contou com a participação de cerca de 8.000 pessoas, disponibilizando a venda de bilhetes nos Gabinetes de Apoio à Juventude, bem como na divulgação deste evento pelas várias escolas do concelho.

2.5.3.4 INTERVIR NAS CONDIÇÕES SOCIAIS

IMIGRAÇÃO

Observatório da imigração

Acções realizadas:

- Art.º 13.º - Encontro Sobre Migrações - Organização e conclusão do evento no Centro Cultural de Moscavide a 15/16 de Novembro;
- Abertura do CLAII - Centro Local de Apoio à Integração dos Imigrantes no Centro Comercial Carrefour em Loures;
- Lançamento da obra "A Imigração no Concelho de Loures";
- Análise do projecto e elaboração de proposta de reformulação do Observatório de Imigração para Loures Observa - Direitos Humanos.

Acções realizadas não programadas:

- Participação no projecto "Sucess Through Migration" da Câmara Municipal de Lisboa - participação em duas reuniões do grupo nacional, onde participam mais cinco autarquias da Área Metropolitana de Lisboa;
- Participação no projecto "Fórum Imigração" através de presença em reuniões e assinatura de Plataforma sobre "Políticas de Integração e Acolhimento", organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian e subscrita por várias entidades:

- Participação no seminário “Metropolis” organizado pelo Centro de Estudos Geográficos e pela Culturgest - participação com uma comunicação sobre a imigração no concelho de Loures;
- Participação no Encontro “Descendentes de Imigrantes” organizado pela Embaixada de Cabo Verde - com uma comunicação sobre os descendentes de imigrantes africanos no bairro Quinta da Fonte na Apelação;
- Participação na Conferência “Os Subsaharianos em Portugal”, organizada pela Universidade Nova de Lisboa;
- Participação na acção de formação para técnicos animadores de CLAI, organizada pelo ACIME;
- Dia de Apoio Jurídico Gratuito - organizado pela Ordem dos Advogados, com a colaboração do ACIME e Câmara Municipal de Loures, realizada na Casa da Cultura de Sacavém (Maio).

Acções de continuidade:

- Acção de Informação sobre Lei da Imigração e Lei da Nacionalidade na Apelação;
- Acção de Formação sobre Lei da Nacionalidade para técnicos da Autarquia - Sacavém;
- Colocação na página web da Autarquia de informação sobre os CLAI e sobre as obras editadas pelo GARSE;
- Manutenção e actualização da base de dados sobre os atestados de residência passados a imigrantes pelas Juntas de Freguesia do Concelho;
- Primeiros contactos com imprensa local para elaboração de projecto de trabalho conjunto;
- Elaboração de pareceres técnicos e textos sobre a imigração no concelho de Loures.

Centros Locais De Apoio Ao Imigrante (Clai)

Acções realizadas

- Serviço de atendimento técnico, acompanhamento e disponibilização de informação relacionada com imigração (aspectos legais ou outros).

- Reencaminhamento para outros serviços/projectos, municipais ou não, de situações de desajuste social diagnosticadas no decorrer dos atendimentos efectuados.
- Dinamização de acções de informação.
- Participação em acções de formação, informação e seminários.

Associações de Imigrantes

Reuniões semestrais de acompanhamento ao Movimento Associativo Local

Edição do Livro "Novos Sabores em Loures" (título provisório)

Acção de Atendimento SACE

Festival de Danças - *Movimentos*

Formação de Dirigentes Associativos com origem na Imigração

RELIGIÕES E COMUNIDADES DE CULTO

Acções Realizadas:

- Consulta e actualização de legislação e literatura cinzenta; consulta bibliográfica para a definição/actualização de conceitos para apoio à análise técnica; participação em eventos de debate e reflexão, no âmbito da religião;
- Actualização do levantamento do património religioso edificado; acompanhamento de levantamentos relativos a equipamentos religiosos elaborados por outros serviços; definição de conteúdos a integrar o SIG;
- Conjunto de Critérios Internos de Apoio às Igrejas e Comunidades de Culto, onde se inclui o apoio à Recuperação do Património Religioso Edificado;
- Acompanhamento do trabalho desenvolvido por estruturas externas à autarquia relativas à temática dos assuntos religiosos;
- Análises e propostas técnicas sobre as solicitações das entidades religiosas e entidades de carácter social ligadas ao movimento religioso.

Acções Realizadas não Programadas:

- Organização e participação no painel denominado "Diversidade Religiosa: Um desafio", no âmbito do "Art.º 13.º Encontro sobre Migrações".

CIDADANIA / GRUPOS SOCIAIS ESPECÍFICOS

Educação Multicultural e Intercultural

Acções Realizadas:

- Elaboração de pareceres e relatórios técnicos solicitados de âmbito geral (vítimas de violência, questões de género, minorias étnicas, cidadania, campanhas humanitárias e de solidariedade, entre outros);
- Representação, participação e avaliação das actividades apoiadas pela CML/GARSE;
- Articulação institucional com organismos de âmbito diverso;
- Recuperação e manutenção das exposições "Todo o Homem"; "Famílias" e "Cores do Mundo";
- Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos;
- Colaboração com serviços da autarquia, relativos a projectos municipais da responsabilidade destes últimos;
- Participação em colóquios, seminários e acções de formação.

RIAS – Resposta Integrada de Acção Social

Acções Realizadas

Na Vertente Individual:

- Atendimento psicossocial a munícipes;
- Realização de Visitas Domiciliárias a munícipes;

- Contacto com instituições externas e com serviços internos da autarquia para a resolução das situações acompanhadas pelo projecto;
- Realização de sessões familiares a famílias acompanhadas pelo projecto;
- Divulgação do Projecto;
- Avaliação semestral do projecto;
- Apresentação de propostas de intervenção.

Na Vertente Institucional:

- Realização de visitas semestrais às instituições concelhias que trabalham directamente com o GARSE, para actualização dos dados;
- Realização de reuniões e visitas a instituições que não pertenciam à listagem do GARSE, no seguimento de pedidos efectuados por estas;
- Realização de reuniões e visitas a instituições fora do Concelho, no seguimento das suas solicitações;
- Acompanhamento de actividades incluídas no plano de actividades das instituições concelhias que trabalham com o GARSE;
- Actualização de bases de dados acerca das instituições acompanhadas pelo Gabinete;
- Realização de reuniões inter-serviços, no âmbito da proposta de regulamento municipal de apoio às entidades de carácter social;
- Realização de reuniões com vereação no âmbito da proposta de regulamento municipal de apoio às entidades de carácter social;
- Ajuste de conteúdos da proposta de regulamento municipal de apoio às entidades de carácter social;
- Avaliação semestral do projecto;
- Apresentação de propostas de intervenção futuras.

Acções Realizadas não Programadas:

- Participação no Programa "Vamos Viver 2006";
- Representação da Autarquia no Núcleo Local de Inserção Social;

PROGRAMA EQUAL

Projecto "AIRA - Acolhimento e Integração de Requerentes de Asilo"

Acções Realizadas:

- Reuniões Mensais da Parceria de Desenvolvimento (CMLoures, CPR, ACIME, SCML e ISS), de Janeiro a Abril;
- Envio de mailing com o Desdobrável das Sessões de Portas Abertas, para Disseminação dos produtos construídos durante a Acção 2 do Projecto, realizado entre Janeiro e Abril;
- Workshop de Boas Práticas e Metodologias de Disseminação, realizado no 1º trimestre de 2006.

Projecto "VIAAS - Vias de Interculturalidade na Área do Asilo"

Acções programadas:

Reuniões de parceria de desenvolvimento;

Ateliers de Expressão Cultural e Apoios à Comunidade;

Actividades Sócio Culturais para requerentes de asilo e refugiados;

Parceria transnacional PASSI - *Prepare Asylum Seekers and Society for Integration*

Acompanhamento e avaliação do projecto.

Acções realizadas:

- Reuniões Mensais da Parceria de Desenvolvimento (CMLoures, CPR, SCML, CFPSA e ISS), de Janeiro a Dezembro;
- Acompanhamento e avaliação do projecto, realizada ao longo do ano, pela parceria de desenvolvimento.

Projecto - Rede Alargada de Instituições para o Acolhimento e Integração de Refugiados

Acções realizadas:

- Reuniões bimestrais de parceria, de Janeiro a Dezembro;
- Secretariado conjunto da Rede (CML e CPR), de Janeiro a Novembro.

PROGRAMA PROGRIDE

Projecto "Da Utopia à Construção"

Este Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (Progride) tem como objectivos apoiar o desenvolvimento de projectos direccionados para a promoção da melhoria das condições de vida de grupos específicos. Neste sentido, o projecto apresentado tem como área geográfica de intervenção a Freguesia da Apelação, particularmente os grupos populacionais de imigrantes ou representativas de minorias étnicas, onde se verifique a existência de bolsas de pobreza e exclusão social, como é o caso do Bairro da Qta da Fonte.

ÁREA: INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Parcerias de Intervenção Comunitária - PIC

PIC - Sacavém

PIC - Loures

PROGRAMA "VAMOS VIVER 2006"

Acções realizadas

Projecto "Viver 2006"

Projecto "Pelo Ambiente"

Projecto "Conversas ao Sábado"

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

Casa da cultura de Sacavém (ccs)

Ações Realizadas

Cedências de Espaço/Ações

- **Auditório**
 - Escola E.B.1, nº 3 de Sacavém para apresentação de peça de teatro realizada pelas crianças da CERCJ de Lisboa; e para festa de encerramento de ano lectivo;
 - CSEPDC para realização de várias actividades, nomeadamente: concerto de Hip Hop; Festa de Natal; Projecto partilhar experiências.com; assembleia de crianças; almoço convívio pais /filhos; encerramento do ano lectivo.
- **Foyer**

Para a realização de dois actos eleitorais da República de Cabo Verde, em Janeiro e Fevereiro, para as Legislativas e Presidenciais, respectivamente.
- **Sala de expressão corporal**

Às associações que solicitaram a sua utilização para ensaios dos respectivos grupos de dança, nomeadamente, AJIM, PROSAUDESC e CSEPDC.

Utilização também, no âmbito do protocolo existente entre a Associação Portuguesa de Capoeira e a Autarquia, para a realização de aulas de capoeira até Setembro de 2006.
- **Sala de formação**

CSEPDC para a realização de um curso de formação para Amas Domiciliárias;

PROSAUDESC realização de reunião com os imigrantes residentes em Portugal ao abrigo de tratamentos médicos.
- **Sala de reuniões** para funcionamento do projecto Cidadania para a Diferença, promovido pela CSEPDC

- **Galeria:**

Mostra de projectos escolares promovida pela CSEPDC entre 14 e 27.06.2006;
Organizadas pelo GARSE exposições temáticas, em articulação com o Programa
"Vamos Viver 2006": Carnaval; 25 de Abril, Brincando com o Ambiente.

- **Sala Estúdio: Loja pedagógica de Verão, promovida pela CSEPDC, entre 01 e 13 de Junho de 2006.**

Galeria, Sala Estúdio, Sala de Reuniões, Auditório, 2 salas de formação do 1º andar e respectiva sala de reuniões: Jornadas de Saúde do Centro de Saúde de Sacavém, em articulação com o GSAU.

Acções Realizadas não Programadas

- Colaboração com a Ciência Viva - Projecto POLEN, em articulação com a DEJ, e realização de reuniões diversas para execução de actividade dirigida a crianças e respectivos encarregados de educação sobre o tema "A Cozinha é um Laboratório", na freguesia de Sacavém.

Centro comunitário da Apelação

Acções Realizadas:

Cedências de Espaço/Acções

- Associação Ajuda de Mãe - serviço de atendimento semanal (4ª-feiras) de apoio familiar, pré e pós-natal e planeamento familiar;
- DREL/OLEFA - leccionamento na vertente do ensino recorrente, de 2ª a 6ª-feira das 17h00 às 21h00, contou com duas turmas de 25 alunos cada;
- Pastoral dos Ciganos - serviço de atendimento semanal (5ª-feiras, manhã) da UNIVA;
- Associação Portuguesa de Capoeira - serviço de atendimento, às 3ª e 5ª-feiras;
- Verificaram-se ainda cedências de espaço para realização de actividades de serviços autárquicos e instituições externas, nomeadamente:

- Assembleia votos p/ eleições legislativas e presidenciais da Embaixada de Cabo Verde;
- Festival de Capoeira Educativa;
- 30º aniversário dos Leões Apelaçenenses;
- Festa de Natal - Jardim de Infância "O Nosso Mundo"
- Encontros educação, arte e práticas performativas
- Apresentação Projecto Agrupamento de Escolas da Apelação
- Reuniões da Comissão Social Inter Freguesias Apelação, Frielas e Unhos.

Projecto/acção: Apelarte

- Espaço Jovem (open space) - No seguimento das actividades de verão o espaço manteve-se aberto, durante Outubro e Novembro com objectivos ocupacionais numa dinâmica de aproximação do Centro Comunitário à população do Bairro da Quinta da Fonte.
- Expressão Corporal - inicialmente, constituído um grupo feminino com cerca de 30 elementos, foi sendo dividido em sub-grupos por faixas etárias e/ou capacidade, pelo que se criaram 3 grupos de dança, tendo alguns deles actuado em actividades no bairro.
- Deu-se continuidade a um grupo misto com cerca de 10 jovens, que abriu este campo ao sexo masculino;
- Oficina de Capoeira - desenvolvida conforme os tramites protocolares;
- Estúdio de Som - este espaço oficial, foi alvo de grande interesse pela população juvenil do bairro, tendo funcionado de uma forma dinâmica e aberta;
- Ateliers de Cinema de Animação, Vídeo e Rádio - Formação:

Outras Acções realizadas:

- 3º CineAnimado - Mostra de trabalhos realizados nos ateliers de audiovisuais, onde se pretende, através de actividades introdutórias à imagem e ao cinema, promover o intercâmbio cultural;
- Festival de Capoeira Educativa - Evento no âmbito do Protocolo firmado entre a CMLoures e a APC. Foi um meio de divulgação desta modalidade desportiva na sua vertente educativa, onde se salientaram a criação de regras e normas comportamentais. Contou com a presença de 6 Escolas de todo o país e com uma significativa participação de encarregados de educação.

- Verão Animado - Ocupou os tempos livres, em período de férias escolares, através de actividades culturais, recreativas e desportivas, abrangendo cerca de 100 jovens, com uma média de 35/dia. Contribuiu para a prevenção da delinquência juvenil, consumo de álcool e/ou estupefacientes, exclusão social e/ou familiar; Desenvolveu um relacionamento de aproximação com os jovens; Consolidou comportamentos e vivências em grupo, com investimento no saber ser e estar.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1. FLORESTAÇÃO

3.1.1.1. BRIGADA DE SAPADORES FLORESTAIS

FLORESTA URBANA

Desramação de 53 árvores pela Brigada de Sapadores Florestais na freguesia de Bucelas e limpeza de terreno municipal na mesma freguesia.

Conflito de interesse público e privado quanto a um sobreiro vestígio de um sobral extinto localizado no Bairro Novo de Palhais: Análise e proposta.

Foram realizadas várias análises a situações relacionadas com árvores envolvendo risco, por solicitação da protecção civil, pela Brigada de Sapadores Florestais, designadamente em situações despoletadas pelas intempéries.

3.1.1.2. PROMOÇÃO DA FLORESTAÇÃO

FLORESTA URBANA

Desramação de 53 árvores pela Brigada de Sapadores Florestais na freguesia de Bucelas e limpeza de terreno municipal na mesma freguesia.

Conflito de interesse público e privado quanto a um sobreiro vestígio de um sobral extinto localizado no Bairro Novo de Palhais: Análise e proposta.

Foram realizadas várias análises a situações relacionadas com árvores envolvendo risco, por solicitação da protecção civil, pela Brigada de Sapadores Florestais, designadamente em situações despoletadas pelas intempéries.

DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Campanha de Vigilância Contra Incêndios pela Brigada de Sapadores Florestais, durante a época de fogos.

Participação em grupo de trabalho na proposta de revisão do Regulamento de Fogueira e Queimadas.

Elaboração do Relatório de Actividades do 3.º trimestre de 2005 do Gabinete Técnico Florestal para a APIF - Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais

Reconhecimento e encaminhamento de situações incumprimento da legislação de defesa da floresta contra incêndios

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Apresentação do Plano à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Elaboração e proposta de Documento-Base e cartografia digital.

Reuniões com serviços da CMLoures, para a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Contactos, preparação e realização de reuniões com entidades externas à CMLoures para a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Reunião de trabalho com Juntas de Freguesia para a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Outros Planos no âmbito da floresta e desenvolvimento rural sustentável

Participação na Comissão Mista de Acompanhamento do PROF-AML (Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana de Lisboa)

Recepção do Plano de Ordenamento da Silvo-pastorícia de Loures

Continuou a elaboração do Plano de Fogo Controlado, com levantamento com GPS de áreas de mato confinantes à rede viária municipal e trabalho de gabinete

Análise de desajustes de cartografia do Plano Municipal de Intervenção na Floresta

Sessão pública para apresentação, divulgação e discussão do PROF/AML - Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana de Lisboa

2005-2006

Informação Geográfica

Produção de cartografia para o Plano Operacional Municipal, Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Plano de Fogo Controlado.

Produção de cartografia de incêndios a partir de dados colhidos no campo por GPS, caminhos bloqueados na freguesia de Bucelas e levantamento de pontos de água.

Elaboração de cartografia digital para o projecto SilviLoures2006.

Elaboração e entrega de cartografia da área ardida no sítio de Salemas em fase de investigação pela Polícia Judiciária

Trabalho de campo, designadamente com visitas a terrenos com elevada carga de combustível e levantamento de caminhos bloqueados

Informação à população

Editais com Informação sobre Defesa da Floresta Contra Incêndios destinada à população (redacção, proposta e distribuição).

VIII - OUTRAS ACTIVIDADES

Instrução de técnicos estagiários na DLU, no levantamento e tratamento de dados de mobiliário urbano, papeleiras e dispensadores com GPS

Participação dos técnicos do GTF no I Encontro Nacional de Gabinetes Técnicos Florestais

Colocação do PMIF no Geoloures em projecto ArcExplorer

Revisão dos conteúdos para a página do GTF na Internet

Parecer sobre um folheto de divulgação de compostagem doméstica

Organização da Sessão pública para apresentação, divulgação e discussão do PNPOT (Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território)

Proposta com objectivos para o GTF

Elaboração de proposta de Redefinição de Objectivos do GTF

Listagem de equipamentos existentes e identificação de produtos perigosos, no âmbito do SGA

3.1.2. PASTORICIA

3.1.2.1. PLANO DE ORDENAMENTO DA SILVO-PASTORÍCIA

Silvicultura Preventiva

Corte Selectivo de matos no Parque Municipal do Cabeço de Montachique, bem como ainda na mata da Cinemateca Portuguesa no Freixial pela Brigada de Sapadores Florestais.

Trabalhos de abertura de faixas de gestão do combustível no âmbito do Projecto SilviLoures 2006, na extensão de 95 hectares.

Trabalhos de Silvicultura preventiva com corte selectivo de matos pela Brigada de Sapadores Florestais, num total de 17,6 hectares

Proposta de procedimentos de notificação em caso de incumprimento de medidas de defesa da floresta contra incêndios.

Abate de 31 sobreiros secos em terreno municipal

Abate sanitário de madeira no PM do Cabeço de Montachique.

Projecto *SilviLoures 2006*

Preparação e apresentação da candidatura do Projecto SilviLoures2006 ao Fundo Florestal Permanente.

Participação na apreciação das propostas no âmbito do concurso para as operações de silvicultura preventiva.

Reformulação da candidatura apresentada ao FFP, requerimento de antecipação de apoio e declaração de compromisso

3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.1. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.1. MELHORAR A REDE VIÁRIA

OBRAS EM CONCURSO

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|-----------|--|-----------|-----------------------------------|
| 3.3.1.1 | 29 OUTRAS INTERVENÇÕES EM ARRUAAMENTOS NO CONCELHO | | |
| | REPAVIMENTAÇÃO DE ARRUAAMENTOS NO 5º DA MILHARADA - S | LOURES | |
| | EXECUÇÃO DE PARQUE DE ESTACIONAMENTO SOB O VIADUTOS JULIÃO DO TOJAL | | |
| 3.3.1.1 | 33 MUROS DE SUPORTES E TRABALHOS COMPLEMENTARES | | |
| | EXECUÇÃO DE MURO DE CONTENÇÃO NO 6º SOLTEJO - S. JOÃO S. JOÃO DA TALHA | | |
| 3.3.1.156 | PEDONALIZAÇÃO DO EIXO ALMIRANTE REIS/JOSÉ AUGUSTO BRAANCAMP/PRIORAS | SACAVÉM | SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO |

PROJECTOS 2006

| | DESIGNAÇÃO | | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|----|--------------------|-------------|
| 3.3.1.1.47 | EN 10 - OBRAS COMPLEMENTARES | DI | CONCELHO | CONCLUIDO |
| | BENEFICIAÇÃO DA RUA RIBEIRINHA | DI | S. JULIÃO DO TOJAL | CONCLUIDO |
| | VIA CINTURA AML-NORTE - TROÇO 12 - ALTERAÇÃO | DI | LOUSA | EM CURSO |
| 3.3.1.1.50 | ESTUDO DE CIRCULAÇÃO DE SACAVÉM | DI | SACAVÉM | CONCLUIDO |
| 3.3.1.1.09 | LIGAÇÃO ENTRE A RUA DA LIBERDADE E RUA MARIO JOSE RITA LEONARDO - VALE FIGUEIRA | DI | S. JOÃO DA TALHA | EM CURSO |

OBRAS INICIADAS

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|-------------|--|-------------|-------------|
| 5.3.1.1. 08 | EM 506 ENTRE UNHOS E SACA VEM (T5) | UNHOS | EM CURSO |
| 5.3.1.1. 26 | FRESAGEM DE PAVIMENTOS | CONCELHO | EM CURSO |
| 5.3.1.1. 29 | OUTRAS INTERVENÇÕES EM ARRUAMENTOS NO CONCELHO | | |
| | LIGAÇÃO VIÁRIA CENFIC / FIGO MADURO - CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO DE MURO DE SUPORTE JUNTO À VEDAÇÃO DO CENFIC NA RUA APAGIO DA MAFRA | PRIOR VELHO | CONCLUÍDA |

OBRAS INICIADAS

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|-------------|--|---------------------|-------------|
| 5.3.1.1. 69 | VIADUTO DO MARL | | |
| | SUPORTE DE TERRAS E DRENAGENS NA FREGUESIA DE S. JULIÃO DO TOJAL | SÃO JULIÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA MAIS RELEVANTES

| DESIGNAÇÃO | FREGUESIA |
|---|------------------------|
| COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA | |
| REPAVIMENTAÇÃO DA RUA BÇA DE QUEIROZ | BUCELAS |
| CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA 1ª DE MAIO NO FREIXIAL | BUCELAS |
| REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA LUIS DE CAMÕES EM RIBAS DE CIMA | FANHÕES |
| REPAVIMENTAÇÃO DO LAGO D. FERNANDO JUNTO A IGREJA DE FRIELAS | FRIELAS |
| REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO NA MURTEIRA | LOURES |
| REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DO TROÇO DE LIGAÇÃO ENTRE O Bº NOVO DE PALHAIS E PALHAIS VELHO | LOURES |
| REPAVIMENTAÇÃO DA RUA S. MARÇAL EM GUERREIROS | LOURES |
| REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE LIGAÇÃO DO CASAL DO BARRIL E A EN 574-2 | LOUSA |
| CONSERVAÇÃO DA URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE | SACAVEM |
| REPAVIMENTAÇÃO DA RUA PROFESSOR JOSÉ DUARTE MORAIS | SACAVEM |
| REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DO ACESSO À QUINTA VELHA | SANTO ANTÃO DO TOJAL |
| REMODELAÇÃO DO CRUZAMENTO DA RUA INFANTE D. HENRIQUE, RUA DO POÇO, RUA II DE MARÇO E TRAVESSA DO POÇO | S. JOÃO DA TALHA |
| REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DO INFANTARIO NO Bº DAS PONTES | S. JOÃO DA TALHA |
| REMODELAÇÃO DA RUA RIBEIRINHA | S. JULIÃO DO TOJAL |
| EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA AV. CARLOS ANDRADE | STº ANTONIO CAVALEIROS |
| REQUALIFICAÇÃO DO TROÇO NA RUA DE MOÇAMBIQUE | PRIOR VELHO |

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|--|---------------------|-------------|
| 3.3.1.1 01 | BENEFICIAÇÃO DA RUA HORTA DOS BACELOS | SANTA IRIA DE AZÓIA | CONCLUÍDA |
| 3.3.1.1 04 | REGULARIZAÇÃO DE PAVIMENTOS NO CM 1311 ENTRE A EN 250 E A A8 | FRIELAS | CONCLUÍDA |
| 3.3.1.1 06 | ALARGAMENTO DA EN 115 EM LOURES, ROTUNDA DA EN 115 / EN 8 - III TROÇO | LOURES | EM CURSO |
| 3.3.1.1 29 | OUTRAS INTERVENÇÕES EM ARRUAMENTOS NO CONCELHO | | |
| | SUBSTITUIÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO DE LOURES NA EN 115 - DESVIO DAS LINHAS DE TELECOMUNICAÇÕES | LOURES | EM CURSO |
| 3.3.1.1 36 | ALARGAMENTO DA RUA AVELAR BROTERO - ZAMBUJAL - S. JULIÃO DO TOJAL | SÃO JULIÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |
| 3.3.1.1 39 | REPARAÇÃO DA PONTE DO AMÉRICO EM S. JULIÃO DO TOJAL | S. JULIÃO DO TOJAL | SUSPENSA |
| 3.3.1.1 57 | REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA ESTADO DA ÍNDIA, PRAÇA DA REPÚBLICA E ENVOLVENTE(EN10) - PROQUAL | SACAVEM | EM CURSO |
| 3.3.1.1 58 | NÓ VIÁRIO NA INTERSECÇÃO DA EM 504 COM A EN 10, JUNTO A TRAVESSIA DO TRANCÃO | BOBADELA | EM CURSO |
| 3.3.1.1 61 | ALARGAMENTO DA VIA T7 DO PDAM ENTRE O NÓ 34 E O NÓ 33 - CAMARATE/SACAVEM - PROQUAL - OBRA | CAMARATE | EM CURSO |
| 3.3.1.1 63 | SUBSTITUIÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO DE LOURES NA EN 115 | | |
| | SUBSTITUIÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO DE LOURES NA EN 115 - DESVIO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE GAS | LOURES | SUSPENSO |
| | SUBSTITUIÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO DE LOURES NA EN 115 | LOURES | EM CURSO |

3.3.1.2. PROMOVER A SINALIZAÇÃO ADEQUADA

OBRAS EM CONCURSO

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|---------------------|-----------------------------------|
| 3.3.1.2.02 | SISTEMAS SEMAFÓRICO | | |
| | SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA PARA PASSAGEM DE PEÕES JUNTO À EB1 DO FREIXIAL - BUCELAS | BUCELAS | SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO |
| | SINALIZAÇÃO LUMINOSA AUTOMÁTICA DE TRÂNSITO NA PASSAGEM DE PEÕES DA ENS EM LOUSA | LOUSA | SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO |
| | SEMAFOROS DE SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE VIATURAS DE EMERGÊNCIA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NA RUA DA GUIN'E NO PRIOR VELHO | PRIOR VELHO | |
| | INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA AUTOMÁTICA DE TRÂNSITO PARA BOMBEIROS DE SACAVÉM | SACAVÉM | |
| | SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA NA EN 115 EM S. JULIÃO DO TOJAL | SÃO JULIÃO DO TOJAL | SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO |
| 3.3.1.2.04 | SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTO DE TRÂNSITO | | |
| | FORNECIMENTO EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NO CONCELHO DE LOURES 2006/2007 | CONCELHO | |
| 3.3.1.2.07 | AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO | | |
| | FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ABRIGOS PARA CAMARATE | CONCELHO | SUSPENSO A PROPOSTA DE AJUDICAÇÃO |

OBRAS INICIADAS

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|-------------|-------------|
| 3.3.1.2.02 | SISTEMAS SEMAFÓRICO | | |
| | SEMAFORIZAÇÃO DE PASSADEIRAS E ENTROCAMENTOS NA AV. SEVERIANO FALCÃO NO PRIOR VELHO | PRIOR VELHO | |
| 3.3.1.2.04 | SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTO DE TRÂNSITO | | |
| | SUBSTITUIÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL ANTI-REGULAMENTAR EM LOURES | LOURES | EM CURSO |
| | FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ABRIGOS EM MEIO PERIURBANO NA ZONA ORIENTAL DO CONCELHO | CONCELHO | CONCLUÍDA |
| 3.3.1.2.13 | REDUTORES DE VELOCIDADE | CONCELHO | CONCLUÍDA |

OBRAS TRANSITADAS DE ANOS ANTERIORES

| | DESIGNAÇÃO | FREGUESIA | OBSERVAÇÕES |
|------------|---|--------------------|-------------|
| 3.3.1.2.02 | SISTEMAS SEMAFORICO | | |
| | SINALIZAÇÃO LUMINOSA AUTOMÁTICA DE TRÂNSITO NA PASSAGEM DE PEÕES DA EN8 EM LOUSA | LOUSA | CONCLUÍDA |
| | PASSAGEM DE PEÕES COM SISTEMA DE DETECÇÃO E AVISO DE EXCESSO DE VELOCIDADE EM S. ROQUE - EN 115 | STO ANTÃO DO TOJAL | CONCLUÍDA |
| 3.3.1.2.03 | MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SEMAFOROS | | |
| | CONSERVAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS SLAT NO CONCELHO - 2005/2006 | CONCELHO | EM CURSO |
| 3.3.1.2.04 | SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTO DE TRÂNSITO | | |
| | SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DE INTERSECÇÕES NO CONCELHO DE LOURES | CONCELHO | CONCLUÍDA |

3.4. COMERCIO E TURISMO

3.4.2. TURISMO

3.4.2.1. DIVULGAÇÃO DE INICIATIVAS TURISTICAS

CARNAVAL INFANTIL - o objectivo foi a comemoração do Carnaval, que envolveu cerca de 1500 crianças, de 7 escolas e infantários da Freguesia de Loures, na realização de um desfile subordinado ao tema "Histórias Mascaradas". O desfile decorreu entre o Pavilhão Paz e Amizade e o Jardim de Loures.

CARNAVAL - o objectivo é reviver as comemorações do Carnaval saloio em Loures. Teve lugar nos dias 26 e 28 de Fevereiro com a realização do Corso, onde participaram 14 carros alegóricos e cerca de 1000 figurantes.

PASSEIOS PEDESTRES - estes percursos têm como objectivo levar os visitantes a conhecer os espaços naturais do Concelho de Loures, desfrutando das belas paisagens que o mesmo tem para oferecer. Realizaram-se dois passeios, o "Trilho dos Altos", no dia 14 de Maio, que contou com cerca de 23 pedestrianistas e o percurso "Por Montes e Vales, Por Hortas e Fontes", no dia 10 de Setembro, que contou com 17 pedestrianistas. Em ambos os percursos os participantes eram provenientes de diversas localidades como Loures, Santo António dos Cavaleiros, Unhos, Almada, Póvoa de Santo Adrião, Santa Iria da Azóia, Carnaxide.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS DE ARTESANATO (REPRESENTAÇÃO DE ARTESÃOS):

Objectivo da participação: Promover o artesanato existente no Concelho, no exterior

XVIII FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO DE GONDOMAR - realizou-se de 27 de Maio a 04 de Junho e contou com a participação de uma artesã do concelho.

XIII MOSTRA DE ARTESANATO DO SEIXAL - decorreu entre os dias 23 de Junho e 02 de Julho, onde participaram duas artesãs do concelho.

IX FEIRA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS - realizou-se nos dias 23, 24 e 25 de Junho, em Vila Velha de Ródão. Participou nesta feira um artesão do concelho.

FIARTIL - decorreu de 22 de Junho a 3 de Setembro, no Edifício Centro de Congressos do Estoril. Esta feira tem como principal objectivo apoiar e divulgar o artesanato português. Participaram nesta feira 13 artesãos do Concelho de Loures.

VISITE O NOSSO CONCELHO - o objectivo é a promoção do património histórico e natural, existentes no Concelho, a munícipes e a visitantes. As visitas decorreram nos dias 25 de Junho, 21 de Julho, 4 de Agosto, 20 de Agosto e 24 de Setembro, nas diversas freguesias do concelho. Contou no total com cerca de 135 participantes que tiveram a oportunidade de visitar diversos monumentos e ficar a conhecer a História do Concelho de Loures.

FESTIVAL DO CARACOL SALOIO - este evento gastronómico tem como objectivo a realização de um festival onde o caracol é o ingrediente principal de todos os pratos

servidos, primando assim pela originalidade. Este ano o evento decorreu entre 14 e 26 de Julho, no Parque de Estacionamento adjacente ao pavilhão Paz e Amizade. Contou com a participação de 12 tasquinhas que confeccionaram pratos como Espetada de Caracoleta, Caracoleta à Bulhão Pato, Feijoada de Caracoleta, Rissóis e Pataniscas de Caracol, Rancho de Caracoleta, entre outros. Contou ainda com muita animação de palco. Visitaram este certame cerca de 60 000 pessoas.

ARTE'LOURES (FESTAS DO CONCELHO) - o objectivo é a promoção do artesanato concelhio, nacional e internacional, incentivando os artesãos para a continuação desta arte. Decorreu entre 14 e 26 de Julho, na zona envolvente do Pavilhão Paz e Amizade, e contou com a presença de 44 artesãos.

EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS NO REFETÓRIO MUNICIPAL:

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TURISMO - STº ANTÃO DO TOJAL - o objectivo foi divulgar aos funcionários a reconstituição histórica realizada em Santo Antão do Tojal e respectivo património.

Esteve patente entre 16 de Agosto e 30 de Setembro.

Exposição realizada com fotos do património e de cenas do evento, apontamentos históricos importantes, bem como dois manequins com fatos setecentistas.

ARTESANATO TRADICIONAL - o objectivo foi divulgar aos funcionários algum do artesanato feito no Concelho de Loures.

Esteve patente de 10 a 30 de Outubro.

Exposição realizada com peças pertencentes ao Gabinete de Turismo e peças cedidas por artesãos.

VISITA AO CONCELHO COM A JUNTA DE FREGUESIA DA LAPA - Visita realizada no dia 11 de Setembro, solicitada pela Junta de Freguesia da Lapa para 50 pessoas da respectiva Freguesia de Lisboa.

O passeio começou no Parque Municipal de Cabeço de Montachique, onde foi servido um almoço fornecido pela Junta. Terminado o almoço, seguiu-se uma visita ao Centro Equestre de Bucelas. O passeio terminou na Quinta de S. José, em Sacavém, com visita à Quinta e um pequeno lanche, fornecido igualmente pela Junta de Freguesia da Lapa.

O objectivo desta visita de meio-dia, foi mostrar algum do património natural e arquitectónico do Concelho, bem como o centro onde se desenvolve a actividade equestre.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA OS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E SIMILARES - "HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR" - decorreu nos meses de Outubro e Novembro, uma acção de formação subordinada ao tema "Higiene e Segurança Alimentar", para os estabelecimentos de Restauração e similares, do Concelho de Loures. Estas acções tiveram lugar no Centro de Saúde de Stº António dos Cavaleiros, com duração de 35 horas cada. Contaram com 15 participantes cada. Estas acções são da responsabilidade do Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar e visam cumprir as normas europeias de higiene e segurança alimentar.

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TURISMO SANTO ANTÃO DO TOJAL - decorreu no dia 1 de Outubro e contou com a realização de uma Feira Setecentista, com a presença de vendedores, malabaristas, cuspidores de fogo, contadores de histórias, entre outros, do Desfile Setecentista, com a presença do Povo, Clero e Nobreza (num total de 200 figurantes) e o Espectáculo da Charanga da GNR. Foram ainda realizadas visitas ao Palácio dos Arcebispos e um espectáculo de Música e Canto do século XVIII e Música Sacra, que teve lugar na Igreja Matriz. O objectivo é comemorar o Dia Mundial do Turismo, através da reconstituição histórica do nosso concelho, levando os visitantes a conhecer a nossa história. Estiveram presentes cerca de 5000 visitantes.

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TURISMO SACA VÉM - Decorreu no dia 07 de Outubro no Parque Tejo, e teve como atractivo a animação musical com o Trio Fernando Alves e Ágata. Culminou com o lançamento de um magnífico fogo de artifício pirómusical. Este evento atraiu cerca de 3000 visitantes.

FESTA DO VINHO E DAS VINDIMAS - tem como objectivo promover o vinho de Bucelas. Decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Outubro, em Bucelas, e contou com a organização da parte do Gabinete de Turismo, de uma Feira de Artesanato - OFIARTE, Feira de Artes e Ofícios, onde estiveram presentes 14 artesãos, e de visitas aos produtores de vinho de Bucelas, que se realizaram nos dias 14 e 15 de Outubro. O Gabinete de Turismo, esteve presente no stand institucional da CML, onde disponibilizou informação turística e divulgou o património natural e cultural do Concelho.

ROTA DOS VINHOS, DO QUEIJO E DO PATRIMÓNIO - foi realizada no âmbito da Festa do Vinho e das Vindimas, com o objectivo de promover o património de Bucelas e arredores, bem como o vinho de Bucelas e o queijo de Lousa. Decorreu entre 16 de Setembro e 15 de Outubro, e contou com 33 participantes.

MÊS DO VINHO E DA GASTRONOMIA – tem como objectivo promover a gastronomia Saloia. Realizou-se de 16 de Setembro a 15 de Outubro, em cinco restaurantes da freguesia de Bucelas, onde eram apresentadas ementas saloias. Esta iniciativa esteve integrada na Festa do Vinho e das Vindimas.

VISITA COM O CENTRO SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS – visita solicitada pelo Centro Social, que decorreu no dia 21 de Novembro (tarde). Contou com 27 participantes e realizaram-se visitas ao Palácio dos Arcebispos, em Santo Antão do Tojal, e Enoteca de Bucelas.

4. OUTRAS FUNÇÕES

PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O Protocolo de Delegação de Competências do Município para Juntas de Freguesia, para vigorar no quadriénio 2006-2010 foi aprovado na 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Loures em 15 de Março de 2006 e na 1ª sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2006/03/30.

De acordo com o mesmo a CMLoures, obriga-se a transferir para a Juntas de Freguesia os meios financeiros para o exercício das competências nelas delegadas.

Foram efectuadas transferências financeiras correntes e de capital do Município para as Juntas de Freguesia no âmbito deste Protocolo, de acordo com cláusulas do mesmo.

A tabela seguinte caracteriza a população dos cantoneiros de limpeza de acordo com o sexo e a entidade contratante, que pode ser a Câmara Municipal ou as Juntas de Freguesia

Dotação de cantoneiros da limpeza urbana no concelho de Loures, em 2005

| FREGUESIA | dot. cant. | N.º Cant. | | N.º cant. | N.º cant. |
|----------------------|------------|------------|------------|-----------|------------|
| | | sexo M | sexo F | cml | JF |
| APELAÇÃO | 12 | 4 | 6 | 0 | 12 |
| BOBADELA | 11 | 7 | 2 | 0 | 11 |
| BUCELAS | 10 | 5 | 7 | 1 | 9 |
| CAMARATE | 25 | 11 | 20 | 4 | 23 |
| DLU | | 7 | 2 | 9 | |
| FANHÕES | 7 | 2 | 6 | 0 | 7 |
| FRIELAS | 7 | 1 | 3 | 1 | 6 |
| LOURES | 30 | 4 | 19 | 5 | 24 |
| LOUSA | 7 | 4 | 2 | 0 | 7 |
| MOSCAVIDE | 18 | 16 | 5 | 1 | 18 |
| PORTELA | 17 | 9 | 3 | 0 | 17 |
| PRIOR-VELHO | 11 | 2 | 7 | 0 | 11 |
| SACAVÉM | 22 | 9 | 18 | 1 | 22 |
| ST.ª IRIA AZÓIA | 21 | 8 | 12 | 0 | 21 |
| ST.º ANT. CAVALEIROS | 27 | 5 | 15 | 0 | 27 |
| ST.º ANTÃO TOJAL | 9 | 4 | 3 | 2 | 6 |
| S. JOÃO DA TALHA | 22 | 10 | 7 | 0 | 22 |
| S. JULIÃO DO TOJAL | 9 | 2 | 6 | 3 | 7 |
| UNHOS | 15 | 9 | 6 | 1 | 14 |
| total | 280 | 120 | 140 | 27 | 264 |

O número total de cantoneiros de limpeza a desempenhar funções na Brigada Móvel, na maior parte do ano de 2006, foi de 7 elementos, tendo sido destacados 4 cantoneiros para as Juntas de Freguesia de Camarate, S. Julião do Tojal, Sacavém e S. Antão Tojal para desempenharem funções de Encarregados de Brigada, nas duas primeiras e de cantoneiros de limpeza no caso das duas últimas.

Relativamente aos 22 funcionários a exercer funções de encarregados de brigada dos serviços de limpeza, em regime de destacamento nas Juntas de Freguesia, apresenta-se na tabela seguinte a sua distribuição. Em 2006 o número de encarregados de brigada do serviço de limpeza na Área Operacional passou a ser 2, tendo um dos encarregados sido destacado para a Freguesia de Frielas.

Encarregados de Brigada dos Serviços de Limpeza Urbana e Chefe de Serviços de Limpeza no concelho de Loures, em 2006.

| FREGUESIA | N.º CHEFE
SERV. LIMP. | N.º ENC. | |
|----------------------|--------------------------|----------|--------|
| | | sexo M | sexo F |
| APELAÇÃO | | 0 | 1 |
| BOBADELA | | 1 | 0 |
| BUCELAS | | 1 | 0 |
| CAMARATE | | 2 | 1 |
| FANHÕES | | 0 | 1 |
| FRIELAS | | 1 | 0 |
| LOURES | | 2 | 0 |
| LOUSA | | 0 | 1 |
| MOSCAVIDE | | 1 | 0 |
| PORTELA | | 1 | 0 |
| PRIOR-VELHO | | 1 | 0 |
| SACAVÉM | | 1 | 0 |
| ST.ª IRIA AZÓIA | | 1 | 0 |
| ST.º ANT. CAVALEIROS | | 0 | 0 |
| ST.º ANTÃO TOJAL | | 0 | 1 |
| S. JOÃO DA TALHA | | 1 | 0 |
| S. JULIÃO DO TOJAL | | 0 | 1 |
| UNHOS | | 1 | 0 |
| DLU | 1 | 1 | 1 |
| Sub-total | | 15 | 7 |
| total | 1 | 22 | |

Apresenta-se a evolução do destacamento dos cantoneiros de limpeza para as Juntas de Freguesia. Durante 2006 estiveram destacados nas juntas de freguesia 27 cantoneiros de limpeza da Câmara.

